O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, com periodos de calmaria.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 22,2-18,2; Bonsucesso, 23,4-18,6; Ipanema, 22,6-19,6; Jardim Botânico, 22,4-18,2; Km. 47, 22,2-18,8; Manguinhos, 23,4-17,6; Meier, 24,2-18,2; Pão de Açucar, 19,7-16,3; Penha, 22,2-18,4; Praça 15, 23,1-18,7 e Barão de Taquara, 24,0-18,2.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna) — Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7516

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇOES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Marshall vai explicar os resultados da conferencia de Moscou

Reunião, hoje, na Casa Branca, com o presidente Truman e líderes republicanos e democratas

Falará ao povo, amanhã, pelo radio – Não considera um fracasso o trabalho realizado

WASHINGTON, 26 (De Carrol Kenworthy, correspondente da U. P.) — O secretario de Estado, general Marshall, regressou a esta capital, procedente de Moscou, e em seguida fez planos para informar mais tarde o presidente Truman, o Congresso e o povo dos Estados Unidos sobre a razão porque a conferencia de sete semanas dos ministros de Relações Exteriores dos Quatro Grandes não conseguiu realizar nenhum de seus principais objetivos.

Marshall chegou às 10.39 horas da manhã, sendo recebido no Aeroporto Nacional pelo presidente Truman, que interrompeu seu repouso de fim de semana em iate para dar as boas vindas ao secretario de Estado. Pouco depois de ser saudado por Truman e outras personalidades, Marshall transportou-se por avião a Pinehurst, Carolina do Norte, onde descansará por 24 horas em companhia de sua esposa, na tranquila casa de campo que possue ali. Amanhã, domingo, à tarde, Marshall regressará a Washington e irá à Casa Branca, a convite de Truman, para informar a este e a importantes membros republicanos e democratas do Congresso sobre a Conferencia de Moscou e sua conversação de 90 minutos com Stalin.

Falará amanhã

Segunda-feira o secretario de Estado falará pelo radio às 20.30 horas, durante meia hora, explicando ao país as tarefas desempenhadas e resultados obtidos na capital soviética. A alocução de Marshall será retransmitida por todas as cadeias de radio-emissoras dos Estados Unidos.

Ao cumprimentá-lo no aeroporto, Truman disse a Marshall: "Sentimo-nos sumamente felizes por dar-vos as boas vindas, em seu regresso aos Estados Unidos. Estou muito satisfeito com o que haveis realizado. Sei que quando apresentardes um relatorio ao país, o povo tambem se sentirá satisfeito". Marshall respondeu: "Sinto-me agradavelmente impressionado pela honra que me haveis feito, de comparecer pessoalmente ao meu desembarque e pela presença de tanta gente.

"E' uma grande honra. Recebo-a como prova de agradecimento pelos esforços que eu e meus colaboradores dispendemos, em nome de todos vós". No aeroporto havia-se congregado grande público, que quis assim expressar seu apoio ao secretario de Estado, pela atuação que teve em Moscou.

Missão importante

Ao dirigir a palavra ao público, Marshall declarou:

"Meus associados e eu tivemos uma importante missão. Procuramos fazer o melhor que pudemos no interesse dos Estados Unidos e do Mundo, para que os povos possam ter paz espiritual e conforto de vida, aos quais têm direito, o mais cedo possivel". Marshall parecia estar muito fatigado.

O secretario de Estado mostrou-se agradecido quando Truman lhe comunicou que havia decidido que um avião especial o levaria até Pinehurts, noticia que o surpreendeu agradavelmente. Do aeroporto, Marshall transportou-se ao Departamento de Estado, onde palestrou brevemente com o secretario interino, Dean Acheson, e em seguida regressou ao aeroporto para tomar o avião que o levou a Carolina do Norte. Truman regressou diretamente do aeroporto ao iate presidencial "Williams Burg" e reiniciou seu passeio pelo Potomac. Voltará a Washington amanhã à tarde, a tempo para a conferencia na Casa Branca.

Esboço das divergencias

Espera-se que nessa ocasião, assim como em seu relatorio que será divulgado pelo radio, e em declarações perante os comitês parlamentares, Marshall esboçará as divergencias fundamentais entre a União Soviética e as potencias ocidentais, que paralisaram a conferencia de Moscou. Marshall, porem, que é realista em política exterior, como o foi em assuntos militares quando era chefe do Estado Maior do Exército, não considera, entretanto, que a conferencia foi um fracasso, como opinam muitos dirigentes parlamentares dos Estados Unidos.

PERDERAM OS LEGALISTAS UM REGIMENTO INTEIRO

PACIENCIA E FIRMEZA NO TRATAMENTO À UNIÃO SOVIÉTICA

E' o que recomenda o sr. Warren Austin, para o controle eficaz da energia atômica

Entendimento que será estabelecido mais cedo ou mais tarde

CLEVELAND, 26 (U. P.) — O sr. Warren Austin, delegado norte-americano junto à Organização Mundial das Nações Unidas, solicitou hoje uma continuada "paciencia e firmesa" no tratamento à União Soviética, a fim de se chegar a um eficaz sistema de controle da energia atômica. O sr. Austin predisse ainda que tal entendimento com a União Soviética seria estabelecido "mais cedo ou mais tarde".

Falando na Conferencia Internacional Ferroviaria, o sr. Austin declarou que os Estados Unidos teriam uma influencia decisiva dentro da Organização Mundial das "Nações Unidas, no sentido de determinar a paz que será firmada. Em seguida o representante norte-americano apresentou as politicas que os Estados Unidos deveriam adotar a fim de promover a segurança coletiva como membro da Organização Mundial, das Nações Unidas. Dentre tais medidas destacam-se o apoio à Carta das Nações Unidas, se necessario mediante o emprego de forças; o emprego dos processos de conciliação estabelecidos, pela Organização Mundial; prestação de auxilio tendo em vista a reconstrução dos paises devastados pela guerra; e finalmente a não adoção de qualquer programa unilateral de desarmamento, tendo em vista considerações de natureza orçamentaria.

AUSTIN

Mark Clark no comando do 6.° Exército americano

Não alterou seus planos o fracasso das conversações de Moscou — Vai ser nomeada a comissão das quatro potencias

VIENA, 26 (U.P.) — O general Mark Clark declarou hoje que retornaria aos Estados Unidos, a fim de se tornar o comandante do Sexto Exército, como fora anteriormente disposto. Acrescentou ainda que o fracasso das conversações de Moscou, em torno dos Tratados de Paz, não alteraria os seus planos.

O general Clark teve oportunidade de revelar ainda que a Comissão das Quatro Potencias que se reunirá em Viena a fim de discutir o Tratado de Paz com a Austria, seria nomeada dentro dos próximos dias. A propósito, o general Clark declarou que não estava a par de quem seria o representante norte-americano. Em seguida reiterou que a posição soviética relativamente aos valores germânicos existentes na Austria constituia o principal ponto de desacordo. Segundo o general Mark Clark, o ministro de Relações Exteriores da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, apenas insistira em condições restritivas.

Relativamente à sua viagem anunciou que iria da Italia para Paris, devendo ainda se dirigir aos Estados Unidos no dia desessete de maio, a fim de tomar parte numa cerimonia de graduação em West Point. Depois disso iria ainda a Washington, onde apresentaria um relatorio aos seus superiores, após o que se encaminharia a São Francisco para assumir o comando do Sexto Exército.

SUBSTITUIRA' O PASSAPORTE

Providencia que será pleiteada pela Associação Automobilística norte-americana

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Associação Automobilística norte-americana, em prosseguimento de sua campanha para a eliminação de passaportes e outros trâmites entre os paises do hemisferio ocidental, enviará o dr. Francisco Banda, diretor de seu Departamento Latino-Americano, numa viagem de dez semanas pela América Central, Sul-Americana e Antilhas.

A Associação informou que o dr. Banda propugnará pela "adoção do cartão de turismo interamericano, "standard" e gratis, que substituirá os passaportes".

Elogio do Departamento de Estado a Wallace

Transmissão radiofônica quando já se encontrava na Europa o ex-secretario do Comercio – Crítica de um senador

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Uma transmissão do Departamento de Estado, destinada à Europa e durante a qual se afirmava que a familia de Henry %allace levou "luta eterna" para ajudar os agricultores norte-americanos, foi criticada pelo senador Walter George.

Embora o Departamento tenha informado que o livreto fora preparado antes de Wallace partir para a Europa, a transmissão foi feita na semana passada, depois que Wallace já se encontrava na França e havia pronunciado varios discursos contra a política externa dos Estados Unidos.

No Senado o sr. George expressou que no Departamento deve-se procurar com que a mão direita saiba o que está fazendo a mão esquerda e considerou ridículo que %allace fosse elogiado enquanto atacava o programa anti-comunista de Truman.

Não poderá falar em Hollywood

PARIS, 26 (U. P.) — Fazendo um comentario sobre a recusa das autoridades de Hollywood, em permitir que falasse naquela cidade, no dia 19 de maio, o sr Henrry %allace ex-vice-presidente dos EE. UU., declarou, antes de partir de regresso aos Estados Unidos: "Eu disse ao povo da Europa que a liberdade de falar nos Estados Unidos não morreu e eu continuo pensando assim".

Miguel Aleman esperado nos EE. UU.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Estão prontos todos os preparativos para a recepção ao presidente Aleman, do México, que chegará em visita oficial à capital norte-americana na próxima terça-feira.

O presidente Truman receberá o chefe de estado visitante no aeródromo e lhe prestarão honras as forças militares, enquanto ... super-fortalezas e dezesseis caças sobrevoarão o local.

PEDIU FILIAÇÃO À U.N.

Compromete-se a Hungria a acatar todas as disposições da Carta das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — A Organização das Nações Unidas anunciou haver recebido uma nota da Hungria, ex-satélite da Alemanha, solicitando sua incorporação ao citado organismo e comprometendo-se a acatar as disposições da Carta, caso seja aceita.

Funcionarios da Organização acreditam que serão recebidas petições similares de outros quatro paises que foram aliados da Alemanha e de cinco nações cuja solicitação foi rejeitada em 1946, pela Assembléia Geral. Todas essas petições deverão ter chegado às Nações Unidas em 22 de agosto para que sejam consideradas pelo Conselho de Segurança em sua próxima reunião.

Porta vozes da Organização expressaram que não se poderá tomar decisão alguma a respeito do pedido da Hungria até que seja ratificado o tratado de paz com esse país, porem acredita-se que a citada ratificação ter-se-á verificado antes da data já mencionada.

Censura novamente na imprensa russa

BERLIM, 26 — (U. P.) — Os jornalistas que assistiram à Conferencia de Moscou declararam, à sua chegada a esta capital, que as autoridades soviéticas reiniciaram a censura dos jornais ontem, à meia noite, isto é, pouco depois de 24 horas de terminada a dita Conferencia.

Os jornalistas que tentaram enviar despachos sobre as palavras de despedida do chanceler britânico, sr. Bevin, foram informados que os mesmos despachos teriam que ser censurados, primeiramente. O governo soviético retirou tambem, hoje, a permissão concedida durante a Conferencia para utilizar o rádio soviético. Ontem à noite, vários jornalistas tentaram enviar despachos sobre a censura soviética mas esta impediu que os mesmos saissem de Moscou.

Vários jornalistas declararam ainda que os russos não cumpriram sua promessa de não censurar seus despachos mesmo depois de terminada a Conferencia.

FEZ DECLARAÇÕES SOBRE A ATUALIDADE POLÍTICA BRASILEIRA

Comunismo e neo-fascismo atuando dentro dos quadros dirigentes -- diz o sr. Amoroso Lima

MONTEVIDEO, 26 — (A. P.) — O sr. Alceu de Amoroso Lima, sociólogo brasileiro que assistiu aqui às reuniões dos representantes dos varios grupos democrático-cristãos da América, como delegado das entidades congêneres do Brasil, fez declarações ao vespertino "El Plata" sobre a atualidade política em seu país, dizendo entre outras coisas:

— "A vida política do Brasil está renascendo, em luta contra três fatores a saber: — a inflação, que foi a ilusão financeira sob a qual o país viveu a amarga experiencia ditatorial; — a inesperiência democrática da nova geração, aliada ao ceticismo democrático das velhas gerações; — e a presença de dois extremismos — o comunismo e o neo-fascismo — ambos anti-democráticos, atuando dentro e fora dos quadros dirigentes".

Vitoria esmagadora dos conservadores nipônicos

TOQUIO, 26 — (Por Miles Vaugan, correspondente da United Press) — Os partidos conservadores conquistaram vitoria esmagadora nas eleições nacionais japonesas, nas quais as direitas moderadas obtiveram mais de 370 cadeiras das 466 da Câmara dos Deputados.

Os resultados até agora indicam que a nova Câmara estará composta por 133 membros do Partido Liberal, chefiado pelo primeiro ministro Yoshida, 126 do Partido Democrata, chefiado pelo barão Shidehara, 142 do Partido Social-Democrata, 31 do Partido Cooperativista, 4 do Partido Comunista, 16 de agrupações menores e 13 independentes.

Continua a greve telefônica

Paralisados, há vinte dias, 340.000 trabalhadores

WASHINGTON, 26 (U.P.) — O secretario do Trabalho, sr. Lewis Schwellenbach voltou a intervir, hoje, na disputa entre empregados em telefônicas e empregadores, ao conferenciar com o sr. Joseph Beirne, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Telefônicos, cujos 340.000 membros estão parados há vinte dias.

O vice-presidente da "American Telephone & Telegraph", sr. Hann C. F. Craig, e depois o ministro Schwellnbach palestrou com os representantes da "Western Eletric Company", subsidiaria da "Bell System", crendo-se ser possivel que tenham tratado de obter da referida empresa uma oferta concreta que pudesse significar o fim do conflito.

No Senado, entrementes, os dirigentes do bloco republicano estão tomando medidas para que esse corpo vote, na quinta ou sexta-feira próximas o projeto de lei que limitará as atribuições dos sindicatos trabalhistas.

Sessão especial sobre a Palestina

REUNIR-SE-A' AMANHÃ A ASSEMBLÉIA GERAL DA UN

Novo estagio de desenvolvimento — Desconhece-se a posição da URSS

LAKE SUCCESS, 26 (De Carlos Escudero, da Associated Press) — A Assembléia Geral das Nações Unidas dará inicio à sua sessão especial sobre a Palestina na próxima segunda-feira, num momento crítico em que se acentuam os atos de violencia na Terra Santa.

Os observadores concordam em que a sessão marcará um novo estagio no desenvolvimento das Nações Unidas.

... superficie, a Assembléia (...) com o problema imemorial de judeus e árabes na Palestina, complicado com o fator moderno do mandato britânico sobre a Terra Santa. Os árabes já indicaram que pedirão a criação imediata de um Estado independente na Palestina — um Estado árabe. Os judeus, naturalmente, se opõem — não desejam nem árabes nem ingleses na Palestina.

Esse o preço da reconquista dos portos de Desaguadero e Laurel

Tiveram os rebeldes apenas 21 mortos

PONTA PORA, 26 — (Asapress) — Sabe-se agora, precisamente, que na conquista dos portos Desaguadero e Laurel, as forças legalistas perderam um regimento inteiro, ao passo que os rebeldes tiveram vinte e um mortos.

Organizada uma milicia

PONTA PORA, 26 — (Asapress) — O Comando da Praça Militar de Pedro Juan Caballero acaba de criar a "Milicia de Voluntarios de Amambay", que passa a adotar a organização do exército na guerra do Chaco. Foi nomeado seu comandante o tenente Parra Insfran.

Comandante de Bela Vista

PONTA PORA, 26 — (Asapress) — O tenente Julian Gonzales, que comandou a tomada de Bella Vista, vem de ser nomeado comandante da mesma, com o que está perfeitamente regularizada a posição daquela cidade em mãos dos rebeldes.

Gasolina para Morínigo

BUENOS AIRES, 26 — (A. P.) — Um decreto do governo permitirá a Morinigo obter 1.600.000 litros de gasolina da Argentina. O decreto autoriza a Companhia Nativa de Petróleo a exportar gasolina, depois que a Yacimientos Petroliferos Fiscales declarou que o abastecimento local não seria prejudicado. Noticias de Assunção indicam que o governo precisa desesperadamente de oleo combustivel, não só para as máquinas e veículos militares na Guerra Civil, mas tambem para mover os transportes civis.

Ações militares

ASSUNÇÃO, 26 — (U. P.) — Segundo indicam os comunicados expedidos pelos comandos das forças governamentais e rebeldes, a 24 horas limitou-se novamente a algumas ações aereas e explorações de patrulhas.

O comunicado número 37 do Comando Legalista anunciou novamente atividade de patrulhas em toda a frente e operações de bombardeio aereo de pontos de concentração do inimigo.

Com o afastamento da motonave "Berna", da Companhia Dodero, hoje, foi regularizado o tráfego fluvial entre Buenos Aires e Assunção, o qual havia sido suspenso no dia 20 de março passado. Essa mesma empresa reiniciou as viagens dos barcos de carga que chegam até o porto de Pilcomayo e que irregularmente transportam mercadorias para o Paraguai.

Continuam as restrições na distribuição de gasolina, especialmente para os carros particulares e de aluguel. A Direção de Racionamento resolveu distribuir combustivel unicamente para os ônibus e caminhões de carga.

O diario governista "El País" diz que fontes fidedignas informam que chegaram a Concepcion dirigentes comunistas brasileiros levando uma missão reservada do secretario do Partido Comunista Brasileiro, Luiz Carlos Prestes. Acrescenta o jornal que esses emissarios procurarão comprometer os oficiais revolucionarios para que, após a sua inevitavel derrota passem para o Brasil, onde tentarão derrubar o governo do general Dutra e converter o Brasil na "cabeça de ponte" do comunismo na América.

Querem que os russos permaneçam na Rumania

LONDRES, 26 (U. P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que os comunistas da Rumania realizaram nesse país uma demonstração, em que pediram a permanencia das tropas soviéticas de ocupação em sua patria.

Bateu o "record" de rapidez

BUENOS AIRES, 26 — (A. P.) Um avião de propriedade de Howard Keck, industrial de petroleo de Houston, no Texas, bateu o recorde de rapidez na travessia dos Andes, de Santiago para Buenos Aires. O aparelho é um "Douglas-26", pilotado por John Leak Erwin, que fez as 730 milhas de vôo de "campo a campo" em 2 horas e 28 minutos. O tempo entre a assinatura da carta em Los Cerrilos, em Santiago, e no aeroporto de Monon, em Buenos Aires, foi de 2 horas e 32 minutos, segundo Erwin. O recorde anterior cabe a um "Lancastrian da BSAA", que fez o mesmo percurso em 3 horas e 1 minuto.

Oportunidades Comerciais

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

— Edsin Trading Corporation, de Nova York, deseja entrar em contato com exportadores de areia monazitica, cera de carnauba e oleo de mamona.

— Maurice & Goldstein, de Florida, deseja entrar em contato com exportadores de artigos de couro, caixas, jóias etc.

— American Plastics, de Boston, deseja entrar em contato com importadores de telhas e aparelhos para banheiro de materia plástica.

— Fabrica Lusitana, de Lisboa, deseja entrar em contato com exportadores de cacau.

— Transoceânica Portugal Ltda., de Lisboa, deseja entrar em contato com exportadores de couros.

Para maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à av. Rio Branco, 138 — 11.º andar.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Assalto — Principio de incendio — Afogado — Ameaça de morte — Roubos e furtos — Morte súbita - Três mortos e dezoito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Leopoldina Rego, esquina de Filomena Nunes, o ônibus da Viação Rio Branco, chapa 8-10-99, dirigido pelo motorista Wilson Belem, morador na praça Avaí, 41, chocou-se com o auto-caminhão n. 7-12-11, que era conduzido por Emidio dos Reis, residente na rua Visconde da Gavea, 126, ficando ligeiramente ferido o passageiro do coletivo José de Oliveira Pacheco, casado, de 32 anos, domiciliado na rua Najá, 43. Os motoristas foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 21.º distrito policial, sendo a vitima medicada no Hospital Getulio Vargas.

Atropelamentos

Na praça da Bandeira, o auto número 1-33-77, atropelou Américo Marques Romano, de 31 anos, e morador na rua Teixeira Soares, 148, que sofreu graves ferimentos pelo corpo, sendo socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista evadiu-se.

* * *

Eli Matias Prata, com 24 anos, guarda civil n. 1757, residente na rua São Cristovão, 1009, foi atropelado por um automovel na Praia do Flamengo, esquina da rua 2 de Dezembro, ficando com o frontal fraturado e ferimentos no braço esquerdo. Recebeu curativos na Assistencia e foi internado na Enfermaria Filinto Muller.

O motorista fugiu e a policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Visconde de Inhauma, esquina da avenida Rio Branco, um automovel atropelou o jornaleiro Austecrino Paulo Vieira, com 15 anos, residente na Casa do Jornaleiro, causando-lhe fratura da perna direita. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Pedro Alves, o menor Ari, com 6 anos, filho de Manuel Barbosa de Araujo, morador na rua Viana, 12, casa 1, foi atropelado por automovel sofrendo fratura do cranio e escoriações. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos de urgencia na Assistencia.

* * *

Na rua das Rosas, esquina de Iriri, o operario Emidio da Silva, de 36 anos de idade e residente na rua Godofredo Viana s|n, foi atropelado por um *Jeep* do Exército, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

Acidentes

Erci Alves Guimarães, de 16 anos, morador na rua Aristides Caire, 173, no Méier, caiu de um trem da Rio D'Ouro, na estação de Irajá, sofrendo graves ferimentos. Foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na rua Luisa Vale, em Del Castillo, caiu a parede divisoria das casas números 135 e 137, atingindo o operario Raul José da Fonseca, com 54 anos, morador na segunda casa citada. Raul sofreu fratura do iliaco e escoriações diversas. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber curativos na Assistencia do Méier.

* * *

Hortensia Vasconcelos, com 36 anos, domestica, residente na rua Alberto Campos, 101, apartamento 303, ao lidar com um fogareiro de pressão, o mesmo explodiu, sofrendo ela queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus em todo o corpo.

Rodolf Paul, alemão, com 39 anos, morador no mesmo predio, ao socorrê-la ficou com queimaduras diversas nas mãos. Foram socorridos no Hospital Miguel Couto, onde Hortensia ficou internada em estado grave.

Agressões

Eduardo Campos, de 43 anos, português, morador na rua Senador Pompeu, 51, queixou-se à policia do 9.º distrito de que fora agredido a socos, em sua residencia, por Antonio Lopes, que mora na mesma casa.

* * *

Na praça da Bandeira, foi preso José Justino Ferreira, de 23 anos, solteiro, soldado do 1.º Grupo de Obuses, acusado de haver agredido a navalha o comerciario Armando Evaristo, de 26 anos, residente na rua Barão de Iguatemi, 62, sobrado. O agressor foi autuado na delegacia do 15.º distrito e a vitima medicada no Posto Central de Assistencia.

* * *

Lauro Lopes Barcelos, de 22 anos, solteiro, morador na rua das Laranjeiras, 354, teve uma desinteligencia, na avenida Augusto Severo, com Laura Miranda, de 21 anos, também solteira, residente na rua acima referida, 281, casa XXII, agredindo-a a socos. Ambos foram conduzidos à delegacia do 10.º distrito policial.

* * *

Armando de Oliveira Franca Filho, morador na pensão familiar da rua Benjamin Constant, 104, queixou-se à policia do 4.º distrito de que fora alvejado a bala por outro hospede da pensão referida, de nome Helio Ramalho, que acionou o gatilho varias vezes mas as balas falharam.

* * *

O guarda civil n. 982, prendeu Ezequiel Machado, de 50 anos, casado, operario, morador na rua Itapemirim sn., acusado de agredir a pau, na rua Miguel Cardoso, o seu antigo desafeto Valter Dias Ferreira, de 25 anos, solteiro, residente nesta ultima rua, 46. A vitima sofreu contusões e escoriações generalizadas sendo medicada no Hospital Getulio Vargas, e o agressor foi autuado na delegacia do 21.º distrito policial.

* * *

Genival Salgado, de 25 anos, morador na rua Piaui, 71, queixou-se à policia do 22.º distrito de que fora agredido a pau, na sua residencia, pelo seu padrasto Carlos de tal, sofrendo ferimentos leves. A vitima foi socorrida pela Assistencia do Méier.

* * *

Alberto Lino Paulino, operario, com 25 anos, morador na praia de S. Cristovão, 344, foi agredido a faca, na mesma praia, em frente ao Cemiterio de São Francisco Xavier, por um desconhecido, sofrendo ferimento penetrante do abdome. Em estado grave foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 16.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Manuel Antonio Pinto, com 36 anos, motorista, morador na rua Ibiapaba, 30, foi agredido a pau, por um desafeto, na rua Mario Ferreira, em frente ao predio n. 109, ficando com fratura exposta dos ossos do nariz. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia do Méier, sendo, depois, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Assalto

Nelson Fernandes de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Amaral Rangel, 124, queixou-se à policia do 20.º distrito de que fora assaltado na rua Diogo de Vasconcelos, por quatro individuos que, depois de o agredirem, lhe roubaram a quantia de Cr$ 12,00 bem como os seus sapatos e o seu chapéu. Com um ferimento leve na nuca, a vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas.

Principio de incendio

Na praia de Botafogo, esquina da rua Senador Vergueiro, manifestou-se fogo nos fundos do armazem ali instalado, da firma Galo Martí & Cia., danificando varios gêneros que ali se achavam depositados. Deu motivo ao principio de incendio o fato de um empregado da firma Ramiro & Cia., ao descarregar açucar, haver batido em um litro de álcool, que caiu ao solo e derramou o liquido indo este alcançar uma ponta de cigarro acesa, inflamando-se.

Compareceram os bombeiros do posto do Catete, sob o comando do tenente Medeiros, sendo as chamas dominadas antes de atingirem o principal corpo do armazem.

A policia do 3.º distrito compareceu ao local tomando as providencias que se tornaram necessarias. Os prejuizos foram calculados em 40 mil cruzeiros pelo socio da firma, sr. Germano dos Santos Pereira, o qual declarou estar o armazem acautelado na Companhia União dos Proprietarios, ignorando por quanto.

Afogado

Na rua João Pizarro, 408, o menor Sebastião, com ano e meio, filho de Sebastião Medeiros, ali residente, caiu em um poço existente no terreno da casa, perecendo afogado. A policia do 21.º distrito teve ciencia do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Ameaça de morte

Maria do Rosario Velado, moradora na rua General Severiano, 219, queixou-se à policia do 3.º distrito de que vem sendo ameaçada de morte por seu marido Ari Pereira Velado, de quem se acha separada, há um mês.

Roubos e furtos

Amauri Rodrigues Prado, residente na rua Pirandiba, 24, comunicou às autoridades do 18.º distrito policial que foram roubadas, em sua residencia, diversas peças de roupa, avaliadas em Cr$ 2.600,00.

* * *

O vigilante n. 1643, da Policia Municipal, comunicou à policia do 10.º distrito que os ladrões haviam assaltado a casa de casemiras da firma Ramiro & Matos, estabelecida na rua Buenos Aires, 221, sendo roubadas mercadorias avaliadas em Cr$ 80.000,00.

* * *

Pedro Ferreira Gomes, morador na rua Teodoro da Silva, 373, apartamento 203, queixou-se à policia do 18.º distrito de que foram roubados, em sua residencia, joias e objetos avaliados em Cr$ 5.000,00.

Morte súbita

A policia do 16.º distrito fez remover para o necroterio do Instituto Médico Legal o corpo de Manuel Gomes de Jesus, de 40 anos, viuvo, morador na estação de Olinda, no Estado do Rio, encontrado sob as arquibancadas do Campo de São Cristovão, em decubito dorsal. Segundo apurou o comissario de serviço, Manuel ultimamente estava enfermo, admitindo, por isso, que se trate de um caso de morte natural.

Taxa de consumo dagua

O Serviço Federal de Aguas e Esgotos avisa ao publico por intermedio da Agencia Nacional, que será arrecadada pela Secretaria de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 2 a 16 de maio proximo, a taxa de consumo dagua das ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Deodoro, Guaratiba, Jacarepaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro ao Quintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Quintino Bocaiuva, Realengo, Ricardo Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar.

Terminado o prazo acima, a cobrança será feita com multa de 5% até 15 dias depois de vencido e de 10% depois de terminado esse prazo.

A arrecadação será feita à rua do Riachuelo n.º 287, de 11 às 15 horas, e nos sabados das 11 às 13 horas.

Quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo fixado para a cobrança.

Deve-se aguardar a regulamentação

RESPOSTA DO DASP A UMA CONSULTA SOBRE PROVENTOS DE DISPONIBILIDADE

Foi enviado ao Departamento Administrativo do Serviço Público para que se pronunciasse a respeito, o processo em que o interventor federal de Alagoas fazia uma consulta ao Ministerio da Justiça sobre a maneira de calcular os proventos da disponibilidade dos funcionarios beneficiados pelo artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. Queria saber, aquela Interventoria, se, para esse cômputo, deverá se tomar por base os vencimentos atuais do cargo ou os pagos à época da desacumulação e, ainda, se o pagamento era devido integralmente ou em prestações ao tempo de serviço.

Submetido o assunto ao estudo do consultor juridico daquele Departamento, este, após varias considerações opina no sentido de "aguardar-se a regulamentação legal da materia".

Concluindo, seu parecer, afirma, porem, que essa não cerceia o aplicador da lei, desde que, no texto constitucional e na legislação ordinaria, possa encontrar solução adequada aos casos concretos.

AVISOS FÚNEBRES

José Leão de Aquino Balceiro

(7.º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecivel chefe e convida para à missa de 7.º dia que será celebrada 2.ª-feira, 28 do corrente, às 11 horas no altar-mór da Igreja de S. José.

Elizeu Ramos Nogueira

1.º ANIVERSARIO

✝ Luiz Soares de Abreu convida os demais parentes e amigos de ELYZEU RAMOS NOGUEIRA, para assistirem à missa de 1.º aniversario de falecimento, que manda celebrar, amanhã, 2.ª-feira, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradece.

Dr. Hermano Sayão de Bustamante

✝ Olga Paiva de Bustamante, Carlos dos Santos Bustamante, senhora e filhos, dr. Heitor Sayão de Bustamante, senhora, filha e genro, comandante Helio Sayão de Bustamante, senhora, filhos, genro, noras e netos, Selene de Bustamante Meurer e Luiza Margarida da Silva cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, irmão e tio, e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento a se realizar hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o féretro às 17 horas, da capela da rua Real Grandeza.

OLYMPIO GOMES DE MORAES

(MORAES)

✝ Adeleyda Moraes, José Moraes, Umbelina Moraes, Orcinio, Eugenio, Doralice, Maria José, Sebastião, Durval e Senithes agradecem a todos que manifestaram seu pesar e confortaram na perda de seu inesquecivel esposo, filho e irmão, OLYMPIO GOMES DE MORAES, e convidam os amigos e demais parentes para a missa que mandarão celebrar no dia 29, terça-feira, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

JOÃO PEREIRA DAS NEVES JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Prata Gomes Neves, Leonor Neves da Silva e sobrinha, Maria Carlota Prata de Souza Gomes e filhos, Alvaro de Souza Gomes, senhora e filhos, Cupertino Gusmão e senhora convidam parentes e amigos para a missa que, em sufragio da alma de seu querido esposo, irmão, tio, genro e cunhado JOÃO PEREIRA DAS NEVES JUNIOR, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da matriz do Santissimo Sacramento, à av. Passos.

DESEMBARGADOR JOÃO MARIA NUNES PERESTRELLO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ A familia do desembargador JOÃO MARIA NUNES PERESTRELLO convida os parentes e amigos para a missa do 1.º aniversario que em sufragio da bondosa alma do inesquecivel chefe manda celebrar, na proxima terça-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem a este ato de religião.

Coronel Atanasio Loureiro Silva (AGRADECIMENTO)

✝ Sua familia na impossibilidade de agradecem pessoalmente a todos os que a confortaram por ocasião do falecimento de seu chefe, deixa por esse meio manifestado o seu reconhecimento.

Carlos Vieira Zanith

(Chefe de Secção aposentado, do Ministerio da Agricultura)

✝ Oswaldo Cotrim Zamith e familia, Waldemar Cotrim Zamith e familia, Oswaldina Zamith Guimarães e familia, Eulina Cotrim Zamith, Iza Cotrim Zamith, dr. Julio Vieira Zamith e familia, dr. A'lvaro Zamith e familia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufragio da alma do seu saudoso pai, [illegible] cunhado, dr. CARLOS VIEIRA ZAMITH, será celebrada segunda-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José, [illegible]

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Argentina e Chile à frente dos Campeonatos Sulamericanos de Atletismo

Jogos do Torneio Municipal

Desfecho empolgante de uma eliminatoria dos 200 metros rasos

hrmare rahe rahe rah re rah re rah re

A organização do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, deixou muito a desejar. Seu inicio marcado para às 14,30 horas só se deu às 15,30 horas, e, em consequencia, o programa se estendeu até às 20 horas.

Tecnicamente os resultados não foram bons, decepcionando a atuação dos brasileiros como se pode ver pelos resultados abaixo:

100 METROS RASOS, HOMENS — 1.º preliminar: 1.º Adelio Marquez (Argentina) em 11,s2; 2.º Miguel Pizarro (Perú) em 11,s2; 3.º Guilherme Puchonick (Brasil) em 11,s5 e 4.º Fernando Nusa (Chile) em 11,s5.

2.º preliminar: 1.º Gerardo Bonhoff (Argentina) em 10,s9; 2.º Santiago Ferrando (Perú) em 11,s0; 3.º Alberto Labartho (Chile) em 11,s1; 4.º Valter Perez (Uruguai) em 11,s1.

3.º preliminar — 1.º Carlos Isaack (Argentina) em 11,s1; 2.º Osmar Bruna (Brasil) em 11,s3; 3.º Gilberto Méier (Perú) em 11,s4 e 4.º Carlos Silva (Chile).

100 METROS RASOS, MOÇAS — 1.º preliminar: 1.º Noemi Simonetti (Argentina) em 12,s7; 2.º Melania Luz (Brasil) em 12,s9 e 3.º Adriana Millard (Chile) em 13,s1.

2.º preliminar: 1.º Annegret Neller (Chile) em 12,s7; 2.º Alicia Gomez (Argentina) em 12,s9, 3.º Lucila Pinil (Brasil) em 13,s2 e 4.º E. Camporino (Argentina) em 13,4.

110 METROS COM BARREIRAS — 1.º preliminar: 1.º Jorge Undarraga (Chile) em 15,2; 2.º Gastão Mesquita Neto (Brasil) em 15,6; 3.º Enio Markus (Brasil) em 16,s0; 4.º Ricardo Scipione (Argentina) em 16,s1 e 5.º Rodolfo Benitz (Argentina).

2.º preliminar: 1.º Alberto Triuzi (Argentina) em 15,0; 2.º Helio Pereira (Brasil) em 15,s2; 3.º Mario Recordon (Chile) em 15,s6 e 4.º Manuel Aldunate (Chile) em 15,s6.

400 METROS RASOS, HOMENS — 1.º preliminar: 1.º Guilhermo Ewans (Argentina) em 50,s2; 2.º Nelson Lopez (Uruguai) em 50,s4; 3.º Bernardo Blower (Brasil) em 50,s9; 4.º Jorge Ehlers (Chile) em 51,s7 e 5.º Gualter Diaz (Perú).

2.º preliminar: 1.º Sergio Guzman (Chile) em 50s,2; 2.º Guilhermo Avalos (Argentina) em 50s,3; 3.º Leon Ormanchea (Uruguai) em 51s,1; 4.º Benedito Ribeiro (Brasil) em 51s,2 e 5.º Conrado Perez (Perú).

3.º preliminar: 1.º Gustavo Ehlers (Chile) em 49s,9; 2.º Antonio Povoni (Argentina) em 50s,1; 3.º Rosalvo Ramos (Brasil) em 51s,1 e 4.º Felix Pery (Uruguai) em 52s,0.

ARREMESSO DO DARDO — 1.º Ricardo Heker (Argentina) em 59m,59; 2.º Lucio de Castro (Brasil) com .... 57m,37; 3.º Efrain Santibanez (Chile) com 56m,59; 4.º Celestiano Saraiva (Argentina) com 54m,96; 5.º Von Conta (Chile) com 54m,44 e 6.º Honorio Morais (Brasil) com 54m,33.

3.000 METROS RASOS, HOMENS — 1.º Ricardo Bralo (Argentina) em 8m,44s,3; 2.º Raul Inostroza (Chile) em 8m,45; 4.º Delfo Cabrera (Argentina) em 8m,46s,9; 4.º Werner Madalena (Brasil) em 8m,47s2; 5.º Melchor Palmeiro (Argentina) e 6.º Silva Lima Brasil.

ARREMESSO DO PESO, MOÇAS — 1.º Ingeborg Preiss (Argentina) com 11m,58; 2.º Edite Kempau (Chile) com 11m,27; 3.º ElmaKlenfau (Chile) com 11m,11; 4.º Lare Zipelias (Chile) com 10m,63; 5.º Kate Fariner (Argentina) com 10m,21 e 6.º Brigitte Mach (Brasil) com 10m,04.

Contagem de pontos com as provas finais de ontem:

HOMENS Argentina 13, Chile 5 e Brasil 4.

MOÇAS — Chile 6, e Argentina 5.

VITORIOSOS O S. CRISTOVÃO E O BOTAFOGO

No campo do Vasco da Gama lutaram, ontem, as equipes do Flamengo e do São Cristovão, verificando-se a justa vitoria do gremio alvo por 2-0, após uma peleja bem animada. Destacaram-se entre os vencedores: Louro, Mundinho, Indio, Nestor e Neca, e entre os vencidos: Luiz, Norival, Bria, Adilson e Jair..

Mario Viana foi um bom juiz.

OS "GOALS"

1º TEMPO — Aos 36 minutos, recebendo um centro, de Cidinho, Nestor fez o primeiro tento do São Cristovão.

2º TEMPO — Quando passavam 25 minutos, num contra-ataque, Bidon marcou o segundo tento dos alvos.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas:

FLAMENGO: Luiz — Norival e Newton — Jaci, Bria e Jaime — Adilson, Vaguinho, Pirilo, Jair e Velau.

S. CRISTOVÃO: Louro — Mundinho e Pelado — Indio, Emanuel e Sousa — Cidinho, Neca, Bidon, Nestor e Magalhães.

A PRELIMINAR

No jogo de aspirantes, o Flamengo venceu por 2-0.

A RENDA

Foi de Cr$ 59.842,00 a renda verificada.

VENCEDOR O BOTAFOGO

No jogo efetuado na noite de ontem, em Niterói, o Botafogo venceu o Olaria por 4-0. Os tentos foram consignados por Santo Cristo (2), Geninho e Otavio.

Aspirantes: Botafogo, 5-1.

Renda: Cr$ 18.000,00.

DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

PROVAS MASCULINAS

DARDO

1.º — RICARDO HEBER - Arg. .. 59,59
2.º — LUCIO CASTRO - Bra. 57,37
3.º — EBRAIM SANTIBANEZ - Ch. 56,59

3.000 METROS

1.º — RICARDO BRALO - Arg. 8,44 3|10
2.º — RAUL INOSTROZA - Ch. 8,45

PROVAS FEMININAS

PESO

1.º — INGEBORG PREISS - Arg. 11,58
2.º — EDITH KEMPLAV - Ch. 11,27
3.º — ELMA KEMPLAV - Ch. 11,11

As provas do Campeonato Sul Americano de Atletismo estão sendo controladas pelos cronógrafos HEUER com assistência técnica da Casa Masson.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

MASCULINO	
ARGENTINA	13
CHILE	5
BRASIL	4
FEMININO	
CHILE	6
ARGENTINA	5

Poyares-SP-7

DE MINAS GERAIS

REVOLUÇÃO EM MINAS

BELO HORIZONTE (Correspondencia Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Mais importante que as próximas eleições municipais é a verdadeira revolução politica que se processa neste Estado em relação precisamente à vida municipal. O que assusta a alguns pessedistas gulosos, que enchem a boca com referencias à "minha prefeitura", ao "meu prefeito", não é, como pareceu ao deputado Wellington Brandão, o fato de um governador saido das fileiras da UDN estar praticando atos contradictorios com os principios da UDN. Acontecia e acontece exatamente o oposto. Os principios da UDN são praticados pelo governador Milton Campos, eleito por uma coligação de partidos em que a UDN prepondera.

Antes de tudo, a fidelidade aos compromissos assumidos. O que foi prometido pelo candidato está sendo cumprido pelo eleito: entrega das administrações municipais às correntes democráticas majoritarias no pleito de 19 de janeiro. Digo "correntes democráticas" para excluir as que optaram pelo ditatorialismo, antes de 29 de outubro, e continuaram fiéis aos partidos da ditadura, depois de 2 de dezembro. Nem há por que dar maior ou menor atenção às sutilezas e disfarces com que se propõem enfeitar agora, desde a ênfase sobre o "social-democrático", na alusão a um partido que de "social" e de "democrático" mal tem o nome, à desenfreada e multiforme demagogia trabalhista, que não consegue esconder sua linha de sucessão relativamente ao malogrado Estado Novo, pois estes "P. T." que se chocam por aí geraram-se todos nos primeiros de maio compulsorios das manifestações ao ditador...

A revolução começa com restaurar o valor de um principio moral muito simples, tão de todos os dias, tão na alma do povo que até se cristalizou em proverbio: "o prometido é devido". Espantam-se os viciados do "ancien régime", e com razão, pois não há noção mais obscurecida e mais recalcada pelo fascismo do que a de pacto, de fiel e leal desempenho da palavra dada.

Mas a revolução desce ainda mais fundo na ação politica. Embora lhes seja facultado usar de um poder quase absoluto, os homens que estão no governo de Minas renunciaram, concientemente, à idéia de construir sua máquina eleitoral e empreendem uma obra de verdadeira reeducação dos hábitos municipais. "Ninguem pode sofrer qualquer constrangimento por motivos politicos", é a norma que propõe o governo à ação dos administradores municipais. Diariamente, ordens expressas são enviadas aos novos prefeitos para readmitir funcionarios, demitidos por haverem votado no sr. Bias Fortes e em sua gente. E é de notar que semelhantes atentados aos direitos dos cidadãos foram praticados, em geral, por alguns prefeitos nomeados antes da vitoria do sr. Milton Campos, os quais supunham com isso captar a confiança do novo governo... A cada um dos novos investidos no poder municipal, recomenda o governador, (1) contribua para a paz e a tranquilidade de que tanto necessita o Estado, (2) assegure os direitos de todos os cidadãos, e (3) promova, sem atenção à mesquinharia do partidarismo, a prosperidade e o bem estar do povo. Para isso, devem os prefeitos renunciar à direção politica do municipio e à propria filiação a este ou àquele partido.

Dizem uns que tais normas são filhas da ingenuidade, da boa fé excessiva ou do desconhecimento da vida politica municipal. E' comum chamar-se ingenuos aos que, em politica, acreditam mais na decencia do que na astucia. Mas a historia de nossos dias demonstra que a vitoria de Maquiavel é precaria, enquanto a força moral supera à propria energia atômica. Da boa fé pode-se dizer tudo, menos que seja um vicio. Por fim, é, ao contrario, o conhecimento da vida municipal, onde mais facilmente encontram estimulo e mais facilmente se camuflam a violencia e a opressão partidarias, que leva um governo impregnado de senso moral e humano a ensaiar um novo estilo de politica, por certo mais de acordo com o verdadeiro espirito da Democracia.

Seja como for, os efeitos dessa revolução só mais tarde se conhecerão. Por agora, se há quem a condene, são os que, no intimo, já se sentem condenados por ela à execração do povo.

Hugo de Assiz

O encontro entre os presidentes Dutra, Berreta e Peron

A bordo de um avião da FAB, seguiram, esta manhã, para Porto Alegre, em trânsito para as fronteiras com o Uruguai e a Argentina, o sr. Francisco D'Amino Lousada, 1.º secretario da embaixada e chefe do cerimonial do presidente da Republica, e o capitão Pedro Pessoa, ajudante de ordens do presidente da Republica.

Levam a incumbencia de realizar os preparativos para a viagem do presidente Eurico Gaspar Dutra, à fronteira daqueles dois países, onde se avistará com os respectivos presidentes.

O encontro entre o general Eurico Gaspar Dutra e o general Peron deverá efetuar-se no dia 21 de maio vindouro na cidade de Paso de Los Libres, sendo seguido no dia imediato, pela entrevista entre os presidentes Dutra e Berreta, na cidade uruguaia de Artigas.

Aprovado o projeto de Constituição do Rio Grande do Sul

Oferecerá um substitutivo sobre a organização dos poderes a bancada do Partido Libertador -- Estreitas relações do P. S. D. com os comunistas

PORTO ALEGRE, 25 (Do nosso correspondente) — Foi aprovado, em votação global, o projeto de constituição elaborado pela comissão constitucional, que está agora recebendo emendas, devendo a bancada libertadora apresentar um substitutivo na parte referente à organização dos poderes.

Curioso é notar-se que até agora só a bancada libertadora tem versado temas constitucionais, cabendo ao deputado Mem de Sá tratar o tema da constitucionalidade parlamentar nas unidades da federação.

Os discursos do lider libertador até agora não receberam contestação por nenhum deputado.

A bancada libertadora, apesar de ser de cinco membros e tendo dado a um deles a presidencia da Assembléia, já conseguiu a primeira vitoria impedindo a venda do imovel onde se encontrava a queda dagua, como queria o prefeito de Caxias.

E' de observar-se que o PSD tem mantido estreitas relações com os comunistas, não obstante já ter sido derrotado duas vezes no plenario pelas outras bancadas, pois, apesar de todos os recursos utilizados, não chegou a fazer maior bancada.

De outro lado, foram publicadas as cartas trocadas entre o PSD e o PRP, segundo às quais se comprometia o PSD a entregar aos integralistas uma secretaria de Estado, a vice-presidencia e as prefeituras nos municipios onde obtivessem maioria de legenda, e nada cumpriu, determinando o rompimento com o partido oficial.

Executado o general Tani

NANKIM, 26 (A. P.) — Milhares de espectadores chineses aplaudiram quando uma bala, disparada no ocipito, terminou com a vida do tenente-general Hisao Tani, que comandou a 6.ª divisão japonesa durante o saque de Nankim, em 1937.

Dois caminhões da policia militar escoltaram o general japonês até o campo de execução, do lado de fora da porta do sul, onde milhares de cidadãos chineses foram assassinados, depois da captura da cidade pelos japoneses.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Moedas

MOEDAS — Já no ano de 1.122, utilizavam-se em Veneza moedas de couro. No século XVII a moeda holandesa era de cartão. E os califas egipcicios, entre os anos de 909 e 1.171, puseram em circulação moedas de vidro.

***OS TEMPOS MUDAM** — De cinquenta anos para cá, os costumes mudaram muito, como se verifica folheando uma revista de modas de 1.891. Sob o titulo "Conselhos a uma jovem", lê-se o seguinte: "Se o jovem que a acompanha acende um cigarro em sua presença sem pedir-lhe previamente licença, procure uma forma delicada de afastá-lo, porque se trata de um indicio de péssima educação.*

Assembléia geral ordinaria da A. B. I.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE ONTEM

Em prosseguimento aos trabalhos da assembléia geral ordinária, iniciada ante-ontem, tiveram lugar ontem, na A. B. I., as eleições do terço do Conselho Administrativo e seus suplentes e da Comissão Fiscal e seus suplentes.

Encerrado às 20 horas o pleito, que tivera inicio às 10 horas, de acordo com os estatutos, foi imediatamente procedida a apuração, sendo eleitos: para o Conselho Administrativo — Antonio Bento de Araujo Lima, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Aristeu Achilles dos Santos, Eduardo Chermont de Brito, Francisco de Assiz Barbosa, Francisco Pessoa de Queiroz, Hugo Barreto, I. de L. Neves Manta, Julio Barbosa, Manuel Cardoso de Carvalho Neto, Manuel Lourenço de Magalhães, Origenes Lessa, Oscar Guerra Fontes e Osmundo Pimentel; suplentes — Afranio Vieira, Deodoro da Costa Lopes e Samuel Wainer. Para a Comissão Fiscal, foram eleitos: Albino Ferreira Serpa, Almerio Ramos, Alvaro Brandão da Rocha, Henrique Gigante e João Soares Guimarães; suplentes — Ari Cataldi, Elidio Loia e Mario Augusto de Melo.

Os conselheiros eleitos foram imediatamente empossados.

Concluidos os julgamentos pelo T. R. E. do Rio Grande do Norte

PERDERÃO O MANDATO VARIOS DEPUTADOS PARAENSES, EM CONSEQUENCIA DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

NATAL, 26 — (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral concluiu, hoje, os julgamentos relativos às eleições de janeiro, deslocando-se, totalmente, o interesse sobre o resultado do pleito para o T. S. E.

PERDERÃO O MANDATO

BELEM, 26 — (Asapress) — Apenas a União Democrática Nacional obteve quociente para mais um deputado, sendo eleito o sr. Graciliano de Almeida.

Perderão o mandato os pessedistas Antonio Carlos Saboia e José Porfirio Miranda Neto, que haviam sido eleitos pelas sobras; Saboia cederá a cadeira ao udenista Graciliano e José Porfirio será substituido pelo suplente Reis Ferreira, que, em virtude das eleições suplementares, obteve maior votação; o social progressista Juvencio Dias, perdeu o mandato para o suplente Rui Barata; o trabalhista Mario Chermont perdeu, tambem, o mandato para o suplente Antonio Caetano, que segundo propala-se, entrou em acordo com os pessedistas, o que motivou, às vésperas da eleição, a sua rumorosa destituição da presidencia do Partido Trabalhista. Foram essas as modificações verificadas em virtude das eleições suplementares.

NOVA DECLARAÇÃO

MACEIÓ, 26 — (Asapress) — O jornal "A Noticia", informa que a sua reportagem entrevistando, hoje, o governador deste Estado, sr. Silvestre Péricles, ouviu do mesmo as seguintes palavras: — "Diga pelo seu jornal que estou organizando um Exército em Alagoas, para combater o comunismo em todo o Estado".

Reorganização do secretariado

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR EM PERNAMBUCO SOBRE A CRISE POLITICA NO ESTADO — NOVO INCIDENTE NA ASSEMBLEIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 26 (Asapress) — Ouvido pela nossa reportagem, o interventor federal deste Estado prestou-nos as seguintes informações, a respeito da atual crise politica:

"Não sou politico e quanto à atitude de meus auxiliares, parece tratar-se de um caso politico e para facilitar uma possivel orientação que desejasse imprimir ao governo, puseram à minha disposição os cargos, a fim de ser procedida a uma reorganização do secretariado. Entretanto, deixei aberto o problema, visto não haver motivo para não continuar o secretariado atual, desde que todos os seus componentes merecem a minha confiança. Lamento que o afastamento do major Humberto seja considerado o motivo de hostilidade a qualquer pessoa ou partido.

NOMEADO O NOVO SECRETARIO DE SEGURANÇA

RECIFE, 26 (Asapress) — O major Murilo de Sousa, ontem mesmo nomeado secretario de Segurança, empossou-se hoje no cargo.

NOVO INCIDENTE NA ASSEMBLEIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 26 (Asapress) — Em torno ainda da aprovação da moção de aplausos ao presidente da República, pelo ato que suspendeu as atividades da Juventude Comunista, depois de taxá-la de ilegal, os pessedistas e comunistas se retiraram do recinto da Assembléia, conforme foi amplamente noticiado.

Ontem, o presidente da Assembléia, subvertendo o regimento, interrompeu a votação, pondo em discussão o substitutivo apresentado pelo PSD. Esse substitutivo louva os atos do presidente da República, de acordo com o dispositivo constitucional que assegura o direito de reunião e associação. O referido substitutivo foi aprovado pelas bancadas pessedista e comunista, retirando-se a coligação do recinto.

APURANDO AS URNAS DAS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

RECIFE, 26 (Asapress) — O TRE está apurando as urnas das eleições suplementares realizadas em Misericórdia, depois de [illegible]

GRANDES INVESTIMENTOS

Uma comissão especial, designada pelo sr. presidente da República, deu inicio ao estudo dos problemas econômicos do país, cuja rápida solução depende de grandes investimentos, com a colaboração de técnicos e capitais estrangeiros. Dessa comissão, presidida pelo ministro da Agricultura — circunstancia que parece mais uma indicação de estar sendo restituida a essa pasta a condição de um ministerio da produção, em mais amplo sentido — fazem parte homens públicos e técnicos de varias especialidades, como o general Juarez Tavora e o sr. Oscar Weinschenk, por exemplo, mas tambem homens de negocio como o sr. Valentim Bouças, antes e acima de tudo homem de negocios, que se faz passar por desinteressado conselheiro e emérito patriota.

A presença indefectivel de certos cavalheiros em todos os conselhos, comissões e mais entidades colegiais existentes, às duzias, durante o estado novo, acabou por oferecer um panorama que se poderia chamar de monótono se não fosse, ao mesmo tempo, tristemente sintomático. O aparecimento, no meio de nomes respeitaveis pelo saber ou a correção de sua vida pública, de qualquer das figuras do antigo baralho, dá, assim, a impressão exata do poder de flutuação dessas figuras.

Esperemos que, ante uma vigilancia crítica mais franca e penetrante sobre a ação do governo, não tenham elas a mesma força recôndita e decisiva que o clima de irresponsabilidade do periodo ditatorial lhes permitia.

No caso de se ter de atrair avultadas somas de capitalistas estrangeiros para ajudar-nos a explorar nossas riquezas, é necessaria a cooperação ou intervenção de "business-men" brasileiros que falem a linguagem desses capitalistas, e, mesmo, de preferencia, que lhes sejam velhos conhecidos ou familiares. Mas é indispensavel, ao mesmo tempo, que esses cooperadores interfiram na sua exata condição, nos momentos adequados, e não como vozes nos organismos dirigentes do Estado, pois é da sua natureza o se aproveitarem dessa situação em favor do seu proprio sucesso comercial.

Nessa expectativa e não obstante todas as causas criadoras de um inevitavel cepticismo no ânimo de qualquer observador de nossa vida pública, devemos acentuar a importancia de que deverão revestir-se os trabalhos da comissão designada pelo chefe do governo e presidida pelo sr. Daniel de Carvalho. É que ainda ontem acentuáramos a necessidade de ser o nosso país penetrado por um fluxo de ajuda financeira e técnica dos Estados Unidos, para elevação do nosso padrão de vida mediante a exploração de riquezas ainda apenas em estado latente, e assegurando-nos a indispensavel melhoria de nosso equipamento de circulação e distribuição dos bens produzidos. Mencionáramos, mesmo, empreendimentos como o da utilização da energia hidráulica do rio São Francisco, a exploração do petroleo, na Baía, o desenvolvimento de nosso parque ferroviario, como algumas das obras que reclamam aplicação de elevados capitais e uma experiencia científica e profissional mais avançada.

A iniciativa do governo, procurando equacionar esses problemas, é da mais legítima oportunidade, sendo de desejar frutifique em decisões breves e prontas, que afastem, corajosamente, tolos pruridos nacionalistas e nos desatem as mãos, sacudindo-nos dessa negligencia ou inibição.

No momento, nenhum governo do continente americano se mostra mais extremadamente nacionalistas do que o da Argentina, o qual, inclusive, pratica um sistema totalitarista de comercio, desapropriando a produção dos campos a determinado preço para revendê-la no exterior por quantias muito mais elevadas. Essa e outras medidas de interesse interno, que se vão chocar com interesses de outros paises, fazem parte do plano quatrienal do coronel Peron, em cuja execução, no entanto, estão engajados numerosos técnicos norte-americanos e comissões mistas de organização de vastos empreendimentos que a Argentina espera realizar com a ajuda de financistas internacionais.

Não podemos permanecer estáticos diante de tantos chamamentos à ação, sofrendo as consequencias de um completo desequilibrio da nossa marcha de progresso e crescimento, responsavel pelas condições de pauperismo e baixo padrão de vida de uma consideravel massa demográfica dispersa na imensidão territorial do país.

A CONFERENCIA DE MOSCOU

A Conferencia de Moscou terminou sem que dela saissem nem o tratado com a Alemanha, nem o tratado com a Austria. O primeiro seria realmente dificil e só por um milagre os Quatro Grandes chegariam, nesta etapa, a um acordo sobre o caso alemão. Mas, o segundo era de esperar que fosse agora concluido, pois o problema austriaco não oferece as imensas dificuldades que o problema germânico não só contem como desperta.

Entretanto, nem Marshall nem Bevin mostraram-se decepcionados ou desiludidos em face do que se fez em Moscou. Naturalmente, desejavam que se houvesse progredido mais, muito mais. Porem, como estadistas que estiveram, por assim dizer, no coração das dificuldades e perplexidades internacionais do presente momento, mais que quaisquer outros puderam sentir que não regredir, não piorar a situação já constitue progresso.

Por isto mesmo, nas declarações por ambos feitas à imprensa, o tom não é de amargura nem de quem tivesse perdido a confiança nas possibilidades futuras de acordo. Dessas declarações, o que ressalta é a noção exata da gravidade dos assuntos que foram discutidos, e à luz da qual devemos avaliar os resultados alcançados.

Outra observação a fazer é que, num mundo em que cada vez se fala mais de guerra, desse novo encontro entre os Quatro Grandes nada surgiu como capaz de tornar ainda mais complicadas as relações internacionais e, principalmente, as relações entre os mesmos. Pelo contrario. Por menores que tenham sido as decisões tomadas em Moscou, a Conferencia mostrou que o entendimento entre os principais ganhadores da guerra não se interrompeu, que esse entendimento vai continuar, que esse entendimento, no sentir de todos, é preferivel às soluções violentas.

Não há lugar para otimismo facil. Todavia, o negro pessimismo que conclue pela fatalidade de nova guerra tambem é exagerado e exprime atitude nociva ao ambiente politico e psicológico, de que a paz necessita para consolidar-se.

POLICIAMENTO DAS PRAIAS

As autoridades de Niterói acabam de baixar instruções sobre o policiamento das praias de banhos, no sentido de coibir abusos que se convertem em atentados à moralidade publica.

Na vizinha capital, como aqui, muitos banhistas, não satisfeitos de reduzir ao minimo as proporções de suas roupas (licença de que participavam, lamentavelmente, senhoras e senhoritas de familia), entendiam de transformá-las em trajes de rua, e de, com elas, viajar nos bondes e ônibus.

Contra semelhante afronta ao decoro social resolveu agir a policia fluminense, restando que do lado de cá da baía seja o seu exemplo imitado.

Ainda há dias, originou-se um incidente em torno da atitude de um investigador, proibindo a permanencia, em determinado cinema do centro da cidade, de um jovem que não trazia gravata. A proibição existia; foi mantida.

Ora, como conciliar esse rigor com a complacencia das autoridades, ao permitirem, não só as exibições de nudismo a grandes distancias das praias, como e principalmente o acesso, aos bondes e ônibus de pessoas não só quase despidas como tambem molhadas?!

A hora em que muita gente já se dirige para o trabalho, é comum que banhistas em tais condições subam aos coletivos e não raro tomem lugar ao lado de senhoras. Com o tronco nú, a "sunga" sumaria enxarcada, não encontram uma autoridade policial que os detenha.

Contra essa situação indecorosa são frequentes as reclamações do público à imprensa, que as registra em vão. Parece que os individuos que cometem essas afrontas aos bons costumes pertencem à categoria dos "importantes", com os quais os guardas têm receio de se meter. Mas "importante" tambem se julgava o pai do jovem sem gravata e, no entanto, de nada lhe valeu sua "importancia".

A policia repressiva não existe apenas para os pobres, os pequenos, a gente do morro, mas tambem para os granfinos esquecidos dos seus deveres de respeito à sociedade.

"CONTRA O CRITERIO DA DIREITA"

Fala sobre as eleições colombianas o lider liberal Jorge Eliecer Gaitán

BOGOTA', 26 (De Carlos Villar, da A. P.) — Jorge Eliecer Gaita, lider da facção liberal que obteve maior votação nas eleições do dia 18 de março, declarou que o povo colombiano mostrou, nessas eleições, "a sua preferencia pelo criterio de esquedrda como sitema de governo contra o criterio da direita, acompanhando assim, a tendencia de todo o mundo".

Gaidán acrescentou que esse criterio não está limitado, como até agora, ao campo politico, mas cobria os campos econômico e social.

"As forças da sociedade que tendem manter as injustiças sociais estão fazendo mais para produzir a anarquia do que o povo que exige o reconhecimento dos seus direitos".

Gaitán qualificou de erro pensar que a atividade politica deveria se limitar aos politicos profissionais, pois o operario e o comerciante tambem devem ter parte no governo.

Embora tenha perdido as eleições presidenciais de 5 de maio de 1946, quando o Partido Liberal dividido entre Gaitán e Gabriel Turbay, dispertou a sua votação, dando oportunidade à eleição do atual presidente Ospina Pérez, a facção gaitanista do Partido Liberal obteve, em 16 de março, a maior votação para o Congresso, "o primeiro passo para a volta do Partido ao Poder".

Gaitan deixou os seus adeptos em liberdade para aceitar a sua indicação para o novo gabinete do presidente Ospina Pérez, composto de 6 conservadores, 4 liberais do grupo de Gaitan e 2 liberais do Diretorio Liberal.

Gaitan salientou que isto se deveria fazer em carater pessoal, sem comprometer o Partido Liberal, que "deve manter uma atitude vigilante, sem perder o seu carater de partido de oposição", embora não de oposição sistemática, que qualificou de "antagônica" à democracia.

No jantar que os seus correligionarios lhe ofereceram à noite passada no Hotel Granada, Gaitan prognosticou a vitoria do Partido Liberal nas eleições presidenciais de 1950.

Aplausos à campanha pacifista de Wallace

PARLAMENTARES E INTELECTUAIS BRASILEIROS DIRIGEM UMA MENSAGEM AO POLITICO NORTE-AMERICANO

Acaba de ser enviada ao sr. Henry Wallace uma mensagem de congratulações pelo sucesso da sua campanha em favor da paz e da democracia. Parlamentares e intelectuais brasileiros felicitaram o ex-vice-presidente dos Estados Unidos pelo seu esforço na defesa e preservação dos ideiais de Roosevelt fazendo-se votos para que o povo dos Estados Unidos, ainda uma vez, se coloque na vanguarda das forças progressistas da humanidade.

A mensagem que conta mais de duzentas assinaturas está subscrita, entre outras pessoas, pelas seguintes: deputado José Augusto, 1.º vice-presidente da Câmara; senador Roberto Glasser, do P.S.D.; deputado Lino Machado, do P.R.; deputado Hermes Lima, do P.S.B.; deputado Segadas Viana, do P.T.B.; deputado Mauricio Grabois, do P.C.B.; e deputado Osmar de Aquino, Aluizio Alves, Jurandir Pires, Plinio Lemos e Gentil Rameira da U. D.N.; jornalistas Osorio Borba, Rafael Corrêa de Oliveira, Francisco de Assiz Barbosa, Amarilio de Albuquerque, Vitor do Espirito Santo, Pedro Mota Lima, Moacir Verneck de Castro, Miguel Costa Filho, Odilon Jucá, escritores Alvaro Lins, Eloi Pontes, José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Santa Rosa, Guilherme de Figueiredo, Celso Kelli, Murilo Mendes, Adalgisa Neri, Matos Pimenta, José Cesar Borba. Oportunamente será publicada a integra da mensagem com as assinaturas de todas as pessoas que a subscreveram.

Vitorio Mussolini em situação ilegal

BUENOS AIRES, 26 (A. P. — Os jornais "Critica" e "La Razon" declararam que estão em condições de confirmar os rumores de que Vitorio Mussolini se encontra na Argentina e "está procurando legalizar sua situação", depois de ter entrado no país ilegalmente. Informa "Critica" que Vitorio Mussolini pretende comparecer perante os tribunais argentinos, na próxima terça-feira, acompanhado por seus advogados, num esforço para regularizar sua presença aqui e obter visto. Dentro em breve, Vitorio se apresentará no proprio Ministerio do Exterior, a fim de esclarecer sua situação. Vitorio entrou no país com o nome de [illegible] e está vivendo perto da fronteira.

Ondas de radio para cozinhar

SCHENECTADY, NOVA YORK, 26, (U. P.) — E' possivel que algum dia as donas de casa cozinhem com as poderosas ondas de radio emitidas por um novo tubo eletrônico criado pelos laboratorios da "General Elétric". As ondas vibram a .... 1.50.000.000 de vezes por segundo e prognosticam-se multas aplicações industriais. Podem essas ondas ser utilizados para esquentar materias plásticas e outros materiais classificados normalmente como isoladores.

Outras possibilidades são o esquentamento de alimentos congelados e o cozimento de comestiveis em geral.

Bormann num filme inglês

LONDRES, 26 (U. P.) — Martin Bormann, que foi o lugar-tenente de Hitler, e que está desaparecido e que "teria sido visto" pelo menos em 12 lugares do mundo, aparecerá em Londres como um "gangster" perigoso para a humanidade.

A "Condor Filme Co." revelou hoje que exibirá uma pelicula denominada "Eyer that kill", baseada no "misterioso homem", que ocupou o cargo de chefe dos nazistas.

O papel de Martin Bormann será desempenhado por Robert Berkeley, um ator de 34 anos de idade, do Canadá, que foi soldado e foi ferido na segunda guerra mundial.

Faleceu um multimilionario inglês

LONDRES, 26 — (A. P.) — O multi-milionário John Crichton Stuart, marquês de Bute, possuidor de uma duzia de titulos honorificos, outros tantos castelos e cerca de 120.000 acres de terra na Grã-Bretanha, faleceu aos 65 anos, à noite passada, depois de longa moléstia, na sua casa de Mont Stuart, lar dos seus ancestrais em Rothesay (Escossia).

A sua fortuna é calculada em, pelo menos, 60 milhões de libras.

Substituição do general Markos

ATENAS, 26 — (A. P.) — Noticias não confirmadas dizem que o secretario geral do Partido Comunista grego, Nicholas Zachariades, assumiu o comando de grande bando de guerrilheiros na area de Grevena, em substituição ao general Markos.

O orgão conservador "Embros", que tem excelentes ligações com o Estado Maior, declara redondamente que Zachariades regressou recentemente da Iugoslavia e seguiu para as montanhas, para reunir os guerrilheiros.

O jornal liberal "Vima" tambem traz uma noticia semelhante.

Marshall vai falar sobre a Conferencia de Moscou

WASHINGTON, 26 — (A. P.) — Chegado de Moscou, o secretario de Estado Marshall deverá falar aos lideres do Congresso, amanhã, e ao país inteiro, na segunda-feira, sobre as perspectivas que possa ter entrevisto para que seja possivel transpor-se o hiate que separa a União Soviética das Potencias ocidentais.

Já ontem o presidente Truman convidou os lideres do Congresso a comparecerem domingo à noite à Casa Branca, para ouvirem o relato em primeira mão, do que se passou no Conselho dos Quatro Chanceleres, em Moscou, e talvez, sobre o que foi abordado na entrevista pessoal que Marshall teve com Stalin.

Às oito e meia da noite de segunda-feira, Marshall falará para toda a nação, através de três das quatro maiores redes radiofônicas do país.

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSO PARA AUDITOR, PROMOTOR E ADVOGADO

A Comissão sorteada para o concurso que vai ser levado a efeito para o preenchimento de vagas de auditor, promotor e advogado de "oficio", todas da 1.ª entrancia da Justiça Militar, voltou a reunir-se ontem, na sede do Superior Tribunal, tendo resolvido receber as inscrições dos candidatos, cujos nomes já publicamos oportunamente. A comissão resolveu mais convidar para, até o dia 5 de maio vindouro, regularizar suas inscrições, os candidatos bacharéis: João Luiz da Fonseca, Mario Soares de Mendonça e Everardo Vieira Ferraz, Alvim Bells de Sousa, Antonio Augusto de Siqueira e Fernando Guerra Balseis; e, ainda, aceitar o pedido de inscrição do candidato bacharel Everardo Vieira Ferraz, embora tenha excedido o limite de idade, por ser o mesmo já funcionario da Justiça Militar, há mais de oito anos, na qualidade de 1.º substituto de advogado da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

VAGA DE ESCRIVÃO

Acha-se vago o cargo de escrivão da 3.ª Auditoria da 1.ª R. M., com a aposentadoria do serventuario efetivo Augusto Barbosa, depois de 40 anos de serviços à Justiça Militar. Foi convocado, pelo juiz Adalberto Barreto, para substitui-lo, o 2.º substituto de escrivão, o escrevente juramentado João Patricio Soares de Freitas, que assumiu o cargo.

A SESSÃO DE ONTEM DO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, não tomou conhecimento da correção parcial interposta pelo promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. contra a decisão do respectivo auditor que indeferiu a remessa dos autos de inquérito, no qual é indiciado Hilario Martins Pais, à Justiça do Distrito Federal; confirmou as sentenças condenatorias de Gerson dos Santos, Galdino de Jesus Morais, Jorge Olegario da Silva; deu provimento aos recursos criminais interpostos nos processos de João Francisco de Oliveira, Wernel Gonçalves Barroso, João Antonio Braz Filho, Silvino Lopes Cavalheiro Filho; negou ao provimento ao de Francisco Lopes; deferiu o pedido de desaforamento do processo de Antonio Ricardo, da auditoria da 7.ª R. M. para uma das da 3.ª Zona Aerea; e do capitão Dante Vilela, da auditoria da 9.ª R. M. para uma das desta capital; mandou arquivar um inquérito sobre processo de "habeas-corpus"; indeferiu o pedido de revisão de Amleto Albieri; julgou extinta a punibilidade imposta a João Nogueira Pinto; condenou Antonio Joaquim; deu provimento, em parte, à apelação de Aprigio Joaquim dos Santos para condená-lo a 24 meses de prisão; e ainda confirmou a condenação de Antonio Antunes.

Noticias da Marinha

FORMAÇÃO MILITAR NAVAL

Foram designados para instrutores e sub-instrutores de Formação Militar Naval da Escola de Aprendizes Marinheiros da Baía os seguintes militares e funcionarios: instrutores — instrução moral e civica, 1.º tenente Gilal da Silva Valente; higiene e primeiros socorros médicos, médico mensalista dr. Durval dos Santos Seabra, e sub-instrutor, de instrução militar naval, 1.º sargento Alvaro Viana da Cruz.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO

Tiveram os seus requerimentos deferidos as praças abaixo, sob contagem de tempo de serviço: Antonio José da Silva, Vitor Pereira Morais, Jaime José da Silva, Manuel Abad do Amorim e Tobias Martins.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foram designados para as funções abaixo, sem prejuizo das que vêm exercendo, os seguintes oficiais: capitão de corveta Floriano Daltro Ramos, para Instrutor Chefe dos Cursos, instrutor encarregado dos cursos de CM e instrutor dos Grupos de materias, pertencentes ao Curso CM; capitão-tenente Augusto de Moura Diniz, para instrutor encarregado do curso AT e instrutor dos grupos de materias, pertencentes ao curso de AT; capitão-tenente Carlos Rodrigues, para instrutor encarregado do curso de IF e instrutor das materias comuns aos cursos de IF e AT; capitão-tenente Benedito Monteiro Galvão, para instrutor de materias particulares ao curso de IF.

MOVIMENTAÇÃO DE SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes designações de sub-oficiais e sargentos: sub-oficiais Manuel Tavares da Silva, Josivano Neri Melo, Osvaldo Azevedo Araujo, Jurandir Ferreira Batista, Antonio da Silva Louveira, Sebastião Eugenio Faria Passos e Manuel Tavares da Silva, para os Estados Unidos, a fim de guarnecerem dois rebocadores adquiridos pela Marinha; João Bezerra de Sousa e Aristides Alves, para a Escola "Almirante Batista das Neves"; Manuel de Jesus Dias, para o 2.º D. N.; João Pamplio de Mesquita, para a Procuradoria do Tribunal Maritimo; João Mercedes da Luz, para a Esquadra; 3ºs. sargentos Pedro Ramos de Araujo e João Ribeiro dos Santos, para o 6.º D. N.; 2ºs. sargentos José Nogueira Gonçalves, Sergio José do Nascimento, João Pereira da Silva, Manuel Ribeiro Ferreira, Amaro José da Silva, Evaldo da Silva Pedreiras, Osvaldo Correia, João Inacio Ferreira, Alcendino Machado, Manuel Barros da Silva, Antonio Duarte Mascarenhas, 3ºs. ditos Isaac da Silva Ramos, João Rodrigues Freitas, Onofre Moreira, José Ribamar, Alquerque Dias Rosa, para os Estados Unidos, a fim de guarnecerem dois rebocadores adquiridos pela Marinha; 2.º sargento Elias Miranda, para o NE "Almirante Saldanha"; 3ºs. sargentos Mario da Cunha Gullerres e Alcio Cardoso da Silva, para a Diretoria do Pessoal; [illegible]

Considerado injurioso aos juizes o artigo do jornalista

Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral promover a responsabilidade o sr. J. E. de Macedo Soares — Outras deliberações tomadas na sessão de ontem

Sob a presidencia do ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrada, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

O ministro Ribeiro da Costa levantou uma questão de ordem, trazendo ao conhecimento do plenario um editorial do sr. J. E. de Macedo Soares, publicado no "Diario Carioca", contendo ofensas à dignidade dos juizes. Tecendo comentarios sobre as atividades da Justiça Eleitoral, especialmente da alta corte, demonstrou o esforço empregado para a democratização do país, protestando contra as referencias contidas no artigo citado, considerando-as ofensivas aos membros do Tribunal. Concluiu, pedindo que o procurador geral providenciasse na forma da lei. Falaram, em seguida, os demais componentes do Tribunal, todos solidarios com o veemente protesto e a apuração da responsabilidade do autor do artigo.

Após a leitura da decisão unânime, o presidente deu a palavra ao procurador geral, que, depois de hipotecar a sua solidariedade aos termos em que foi posta a questão, comunicou o inicio de providencias para cumprir a decisão tomada.

OUTRAS DECISÕES

Reabertura de alistamento — Por proposta do desembargador Cândido Lobo, resolveu o Tribunal Superior determinar aos Tribunais Regionais a reabertura do alistamento eleitoral em 1.º de maio.

Falta de ata — Relator, ministro Ribeiro da Costa — Negou-se provimento ao recurso do Partido Social Progressista contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que anulou a votação da 15.ª secção da 3.ª zona, por faltar a ata de encerramento.

Recurso contra diplomação de eleitos — Relator, desembargador Rocha Lagoa — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo candidato Osvaldo Sousa Martins, contra diplomação dos eleitos pelo Estado de São Paulo, alegando ter havido erro de contagem.

Desistencia de recurso — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. — Foi homologada a desistencia do recurso n. 339, interposto pelo Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco, que tornou válida a votação da 7.ª secção da 67.ª zona.

Apuração de votação — Relator, desembargador José Antonio Nogueira. — Deu-se provimento ao recurso, apesar da falta de termo, interposto pelo Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que validou a votação da 14.ª secção da 18.ª zona, para que aquele orgão conheça a votação da 14.ª.

Julgamento adiado — Relator, professor Sá Filho — Por ter pedido vista dos autos, foi adiado o julgamento do recurso interposto pelo Partido Social Democrático do Rio Grande do Norte, contra decisão do Tribunal Regional que manteve a apuração da 4.ª secção, da 1.ª zona. Alega o recorrente a participação na mesa receptora de um funcionario demissivel "ad nutum".

Será reconstruida a casa em que nasceu Goethe

FRANKFURT, 26 (A. P.) — A Prefeitura Municipal de Frankfurt anunciou que planeja construir a casa em que nasceu o poeta alemão Johann Wolfgang von Goethe antes do bicentenario do seu nascimento, em 1949.

A casa de Goethe foi completamente arrasada pelos nazistas.

Missa em Lisboa por alma de Mussolini

Presentes ao ato fascistas portugueses e italianos

LISBOA, 26 — (A. P.) — Somente 50 fascistas portugueses e italianos estiveram presentes à missa de hoje, na Igreja dos Mártires, por alma de Mussolini.

Entre os presentes viam-se todos os redatores do orgão nazi-fascista "Nação", cujo diretor, José O'Neill estava sem gravata. Havia 6 mulheres e 2 homens italianos, um deles o ex-adido de imprensa Leo Negrilli.

Todos faziam, na igreja, a saudação fascista. As mulheres usavam distintivos com a inicial de Mussolini no peito. À porta, jovens fascistas vendiam o número de hoje de "Nação".

A censura havia proibido a publicação de avisos da missa nos jornais.

Ofensiva trabalhista contra os conservadores

Churchill atacado violentamente por figuras do partido governista britânico

LONDRES, 26 — (De Jack Smith, da Associated Press) — O governo socialista de Attlee passou da defensiva para a ofensiva, na sua campanha contra as criticas do Partido Conservador.

Duas altas personalidades do governo, o Procurador Geral Sir Hartley Shawcross e o ministro dos Combustiveis Emanuel Shinwell, denunciaram Winston Churchill pessoalmente e o Partido Conservador em geral, em discursos diferentes, seguindo, assim, o modelo estabelecido pelo proprio Attlee, quando, ontem, em St. Andrews (Escóssia), acusou o ex-premier de "baixeza", de "ignorancia", de "imperialismo obsoleto" e de abandono dos principios democráticos.

Simultaneamente, o presidente do Partido Conservador, Lord Woolton, pedia ao Partido Liberal que se unisse aos conservadores na campanha pela derrubada do Partido Trabalhista.

Pessoas bem colocadas no Partido Trabalhista declararam francamente que o governo está dando inicio a uma campanha contra o Partido Conservador, planejando uma longa serie de "respostas enérgicas" às suas criticas. Os discursos dos ministros, no passado, têm sido na maioria dedicados à explicação do programa socialista e da necessidade do trabalho de todos para a restauração da economia nacional. Essas pessoas declararam hoje que o governo passou para uma nova etapa da sua campanha — o ataque e a defesa declarados e sem rebuços.

Com efeito, Shawcross disse hoje que os conservadores não têm atitude politica, nem chefes, e denunciou o que chamou de "deliberada organização de campanhas de sussurros subterraneas e anônimas" e de "exploração das finalidades com que se defronta a dona de casa".

Por sua vez, Shinwell declarou que "nem Mr. Churchill nem os seus correligionarios podem levar o país no caminho da prosperidade". Não conseguiram fazê-lo antes da guerra e é ocioso pretender que possam fazê-lo agora".

O "Daily Herald", notando que Attlee se voltou para "personalidades" no seu discurso de ontem, diz, em editorial, que Attlee não gosta de fazer isso, mas Churchill o foz primeiro.

Governador para Trieste

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Uma fonte autorizada informou que as cinco grandes potencias estão muito perto de um acordo sobre quem será o governador de Trieste.

Dizz essa fonte que a Russia apresentou a candidatura do sr. Terje Wold, juiz da Corte Suprema da Noruega e ex-ministro da Justiça do mesmo país.

Os delegados dos Estados Unidos e da Inglaterra disseram que desejavam consultar seus governos, mas tudo indica que a candidatura será aceita em Londres e em Washington.

O caso peruvio-equatoriano

Uma nota do chanceler brasileiro ao seu colega do Equador, em resposta à recebida pelo Itamaratí

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, enviou a 14 de abril do corrente ano, ao sr. José Vicente Trujillo, ministro das Relações Exteriores da República do Equador, a seguinte nota:

"Tenho a honra de acusar o recebimento, a 7 do corrente mês da nota n. 7, de 14 de março último, pela qual v. ex., invocando os artigos V e VII do protocollo de Paz, Amizade e Limites, de 29 de janeiro de 1942, entre o Equador e o Perú, reclama a garantia e concurso previstos nos mencionados artigos, dada a circunstancia de haver surgido grave problema no processo de demarcação definitiva da fronteira entre o Equador e o Perú.

Lembra v. ex. que a 22 de maio de 1944, por troca de notas, os Governos do Equador e do Perú concederam os poderes necessarios ao sr. comandante Braz Dias de Aguiar para examinar e resolver, na qualidade de árbitro, os desacordos surgidos na demarcação da região oriental, inclusivamente o relativo ao Rio Lagartococha ou Zancudo e que o referido oficial, no desempenho de tal incumbencia, procedeu a inspeções "in-loco" e, após largos estudos, proferiu um laudo, a 14 de julho de 1945, aceito incondicionalmente pelas duas partes.

Acrescenta ter ficado assim definitivamente terminada a controversia, entre ambas, ao mesmo tempo que expirava a jurisdição do árbitro sobre o assunto.

Declara, em seguida, que, apesar de ser aquela decisão um ato, por sua natureza, completo e irrevogavel, o comandante Braz Dias de Aguiar, a 13 de janeiro último, houve por bem manifestar que a "revoga ou modifica", fixando o termo da linha fronteiriça do setor Lagartococha-Guepi em forma diferente da estabelecida no laudo e em detrimento do Equador.

Salienta, ademais, que não aceita, nem pode aceitar esse recente parecer do comandante Braz de Aguiar, emitido quando o árbitro já carecia de jurisdição e competencia, por terem estas expirado "no momento em que pronunciou seu laudo arbitral".

[illegible]

Perú relativamente à demarcação dos limites, fatos esses que se acham contraditoriamente expostos por esses dois governos, pois que o do Perú apresentou sua versão em Memorandum de 10 do corrente mês.

O Governo brasileiro, como é do seu dever, se abstem de emitir, por enquanto e isoladamente, qualquer juizo a respeito desta controversia, inclusive sobre se o autor do laudo arbitral de 14 de julho de 1945, podia, por solicitação de qualquer das partes, esclarecer algum ponto de sua decisão.

Os governos garantes, pensa por sua parte o Governo brasileiro, deverão examinar se essa intervenção do árbitro mesmo solicitada, foi legitima, bem como se, como entende o Governo do Equador, ela importou em modificações do laudo.

Todavia, o Governo brasileiro julga necessario fazer desde já as mais expressas reservas sobre as arguições formuladas pelo Governo equatoriano contra o árbitro capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar.

A este propósito, quero deixar constancia de que, pelo temor de a opinião pública nacional estranhar a imediata publicidade dessas increpações em Quito, pondo o acusado na alternativa de calar, até que perante a instancia competente encontre o ensejo de se defender, ou abrir polêmica possivelmente irritante e certamente esteril, o Itamaratí deu-se pressa em publicar um comunicado explicando essa atitude do Governo do Equador pelas contingencias da sua politica interna. Essa iniciativa visava prevenir qualquer reparo ou censura neste país ao Governo de v. ex. Apraz-me consignar que ela surtiu o efeito colimado, e bem assim que a conjetura do Itamaratí sobre os motivos daquela publicidade encontrou a mais completa confirmação no comunicado inserto, ontem, pela Embaixada do Equador nos jornais desta capital.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. a) Raul Fernandes".

Pagamentos no Tesouro

A pagadoria do Tesouro Nacional pagará amanhã, as seguintes folhas: [illegible]

O Brasil no Congresso Postal Universal

PARIS, 26 (U. P.) — O delegado brasileiro ao Congresso Postal Internacional, coronel Raul de Albuquerque, foi nomeado segundo vice-presidente da Conferencia Preliminar do dito Congresso. O delegado cubano, sr. Diaz, foi eleito primeiro vice-presidente.

A Conferencia se iniciará a 1.º de maio próximo.

INCENDIOU-SE O "MONTEMAR"

VALPARAISO, 26 (U. P.) — As autoridades maritimas, informaram que ainda se encontram desaparecidos onze tripulantes do vapor "Montemar", que se incendiou ontem ao sul de Coquimbo. As mesmas autoridades informaram ainda que pela madrugada chegou àquelas paragens o vapor "Junin", recolhendo dezoito sobreviventes, dentre os quais alguns estavam feridos. Foram tambem recolhidos três corpos.

Talvez caiba a Brasil a presidencia da Assembléia Geral das Nações Unidas

NOVA YORK, 26 — (Por Philip Clarke, da Associated Press) — Os representantes latino-americanos às Nações Unidas devem reunir-se novamente esta tarde, a fim de encontrarem um candidato comum para uma das 7 vice-presidencias da Assembléia Geral Especial da U. N. para a Palestina, a iniciar-se segunda-feira proxima.

De acordo com o regulamento da Assembléia, cada uma das 5 grandes potencias recebe automaticamente uma vice-presidencia, ficando as outras duas para as nações menores.

Os delegados de 16 nações latino-americana concordaram unanimemente, na reunião privada de ontem à noite, em apoiar o sr. Osvaldo Aranha, do Brasil, para a presidencia da Assembléia. O sr. Osvaldo Aranha, segundo se acredita, conta com o apoio da maioria das 5 grandes potencias e o das nações árabes, e com mais os votos das 20 nações latino-americanas tem assegurada sua eleição.

Pawley de regresso ao Rio

WASHINGTON, 26 — (U. P.) — O embaixador norte-americano, sr. Pawley, embarcou por via aerea, na noite passada, para Miami, onde pretende passar vários dias em sua casa, antes de se encaminhar para o Rio de Janeiro, a fim de assumir o seu posto.

O sr. Pawley esteve nesta capital durante um mês conferenciando com o presidente Truman e vários funcionarios do Departamento de Estado. Espera-se que o sr. Pawley chegue ao Rio de Janeiro em meados da proxima semana.

Saldo de 2.800.000 sacos de arroz no Rio Grande do Sul

Com referencia à farinha de mandioca haverá a sobra de um milhão de sacos

Sob a presidencia do diretor geral reuniu-se o Conselho Federal de Comercio Exterior.

Iniciando os trabalhos, prestou informações o diretor geral sobre o serviço de controle das exportações de gênero alimenticios, a cargo do Conselho. Para o desempenho desse encargo, declarou que a Diretoria procede a inquéritos periodicamente, visando ao conhecimento das possibilidades das diversas safras em curso. Acrescentou haver recebido informação telegráfica do Rio Grande do Sul, onde a safra de arroz, uma das maiores, deixará um saldo exportavel de mais ou menos 2.800.000 sacos. Quanto ao feijão, não há disponibilidade exportavel, sendo, entretanto, a safra suficiente para o consumo interno do Estado. Já no que se refere à farinha de mandioca, há que registrar um saldo de cerca de 1.000.000 de sacos, para a exportação, só no Rio Grande do Sul.

Passou o Conselho, em seguida, a examinar o processo relativo ao "Plano para construções navais no Brasil", no tocante à terceira parte do processo, referente a industrias subsidiarias. O sr. Juvenal Greenhalgh, relator da materia, e na qualidade de presidente da Comissão Especial para estudar a forma por que deverão ser criadas e incentivadas no Brasil as industrias subsidiarias decorrentes da instalação dos estaleiros para construções navais, depois de ler o parecer que emitiu, submeteu à deliberação do Plenario as conclusões adotadas pela Camara de Produção, as quais foram unanimemente aprovadas. [illegible]

NOTICIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito, à pag. 4 da 2.ª secção)

Marcado o dia 4 de maio para a realização da tradicional Pascoa dos Militares

Novas inscrições — Remodelações no quartel do R. C. G. — Vão cursar artilharia nos EE. Unidos — O embarque do general Brainer — As provas de amanhã do Pentatlo Militar Moderno — Na Escola de Educação Física

Realizar-se-á no domingo, 4 de maio, às 8 horas, em todo o Brasil, e nesta capital no Campo de Santana, a tradicional Pascoa dos Militares. Embora com certo atraso, causado pelos deveres da profissão, os elementos católicos das forças armadas de terra, mar e ar e auxiliares, congregados na União Católica dos Militares e tendo à frente o general Juarez Távora, deram inicio ao movimento de organização da mesma cerimonia em todo o territorio nacional. Em carta, aquele oficial-general se dirigiu a todos os oficiais convidando aqueles que ainda não subscreveram a circular, que anualmente se expede, a assiná-la, desde que motivo especial os não dispensassem. Assim foi o convite dirigido, embora com premencia de tempo, a todos os recantos do país, e as respostas não se fizeram esperar. Foi então impresso um documento com as assinaturas autorizadas até o dia 9 do corrente, figurando nele os nomes dos ministros da Marinha, Guerra, Aeronáutica e de numerosos oficiais generais e outras altas patentes. Agora novos nomes foram incluidos naquele documentos das seguintes autoridades inscritas: Marinha — almirantes Guilherme Bastos Pereira das Neves, Francisco Pedro Rodrigues Silva, Antonio Guimarães e Raul Santiago Dantas. Exército — generais Fiuza de Castro, Agra Lacerda, Mario Travassos e Jaime de Almeida. Aeronáutica — brigadeiros do ar Ajalmar Mascarenhas, Carlos Pfaltzgraff Brasil e Guedes Muniz.

REMODELAÇÕES NO QUARTEL DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em companhia do capitão Adolfo Dieguez, ajudante de ordens, visitou, ontem, pela manhã, o Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia — sediado em São Cristovão. Recebido no local pelo general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste; coronel Ari Salgado Freire, comandante do Regimento, e a oficialidade ali em serviço, o visitante passou a percorrer as obras que estão sendo levadas a efeito no quartel, a cargo do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, chefiado pelo coronel Isnard de Carvalho Tuper. A seguir, tambem percorreu outras dependencias da unidade, detendo-se longamente em observar a cavalhada, que está acomodada em "boxs" dotados das mais modernas instalações. O titular da pasta militar e comandante da Zona Leste ao deixarem a sede do R. C. G. manifestaram ao coronel Salgado Freire a boa impressão recebida, por tudo quanto viram e observaram.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO PRESTA CONTA DE SUA MISSÃO

O general Góis Monteiro, segundo o boletim de ontem da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, em parte de 23 do corrente, comunicou para efeito de percepção de vencimentos, que foi exonerado da função de delegado do Brasil à Comissão de Emergencia para a Defesa Politica do Continente a 1.º de março, e, de regresso ao Brasil, deixou o último porto estrangeiro (Montevideo), em 16-IV, tudo do ano em curso, e que na data da sua exoneração da função acima citada, deixou de receber vencimentos pelo Ministerio das Relações Exteriores.

VÃO CURSAR ARTILHARIA DE CAMPANHA NOS ESTADOS UNIDOS

A fim de fazer um curso de Artilharia de Campanha, no Fort Sill, seguem amanhã, em avião da Força Aérea Brasileira, para os Estados Unidos da América do Norte os capitães Gastão Guimarães de Almeida, Alci Jardim de Matos, Carlos Camuirano e Enéias Martins Nogueira. Esse curso terá a duração de quatro meses. O embarque está previsto para as seis horas da manhã.

VAI ASSUMIR O DESTACAMENTO MISTO DE NATAL

Segue hoje, via aerea, para Natal, onde vai assumir o comando do Destacamento Misto local o general Floriano de Lima Brainer. O seu embarque se dará no Aeroporto Santos Dumont, às 15 horas, momento em que seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço. O general Brainer, que chefiou o Estado Maior da F.E.B., na campanha da Italia, vai substituir naquele alto posto o seu colega, Rocha Lima, achando-se, entretanto, presentemente, no comando interino daquele Destacamento o tenente coronel José Portugal Ramalho.

OFICIAL SUPERIOR EXONERADO E LOUVADO

Foi exonerado das funções de adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o major João Jansen Lobo Pereira. A seu respeito, o boletim daquele orgão publicou o louvor feito pelo tenente-coronel Carlos Fabricio Silva, chefe da 2.ª divisão, com o qual concordou o general Edgar Amaral. Esse louvor é o seguinte: "Na iminencia do desligamento do major reformado João Jansen Lobo Pereira, exonerado, a pedido, de suas funções nesta Secretaria, cumpre-me louvá-lo pela maneira digna com que se houve no cumprimento de seus deveres nesta Divisão. Com sua saida perderemos uma reliquia, e das mais estimaveis, pois o major Jansen, durante 13 anos, constituiu sempre um exemplo de honradez, de disciplina e de cumprimento do dever. Soldado da velha escola, deixa o serviço público após 49 anos, levando a cabeça erguida, a consciencia clara e o coração tranquilo e deixando entre seus chefes e camaradas amigos sinceros que sempre o lembrarão com saudades".

III PENTATLO MILITAR SULAMERICANO

Realiza-se amanhã, às 9.30 horas, no morro do Girante, na Vila Militar, a prova de "Cross Country" a Cavalo, na distancia de 5.000 metros. A essa prova, que está sendo aguardada com muito interesse nos meios armados, concorrem as delegações da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai, com três oficiais de cada país.

Para depois de amanhã, às 9.30 horas, na Escola de Educação Fisica da Marinha, está prevista a prova de esgrima, na qual concorrem as mesmas delegações.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Amadeu Rodrigues da Silveira, Elo Lemos de Mesquita, Ernande Barbosa da Silveira, Erminio Correia Esmerio e Gonçalino Cardoso da Silva, todos pedindo cancelamento de punições.

MATRICULA DE OFICIAIS DO Q. A. O. NOS CURSOS MILITARES

O ministro declara que, embora reconheça que os oficiais do Q. A. O., em serviço nos corpos de tropa, devem permanecer neles o maior tempo possivel, não convem privá-los da matricula em certas Escolas de Especialização ou aperfeiçoamento especializado, preferentemente nas de Educação Fisica, Moto-Mecanização, Transmissões, Equitação e Instrução Especializada.

Em virtude, porem, do espirito que presidiu à criação desse quadro, as referidas matriculas devem ser feitas em pequeno número e reduzidas aos voluntarios que satisfaçam às condições de matricula. Em qualquer caso, não devem ser feitas matriculas compulsorias.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

As Delegações da Argentina, Chile, Paraguai, Perú e Uruguai que, com os nossos oficiais, vão tomar parte nas provas do III Pentatlo Militar Sulamericano, a realizarem-se nesta capital a partir de amanhã, foram recepcionadas ontem, na Escola de Educação Fisica do Exército, onde os oficiais brasileiros prestaram aos seus colegas daquelas delegações as mais expressivas demonstrações de apreço. O tenente-coronel Santa Rosa, comandante da Escola, com os seus oficiais, sargentos e praças, tambem se desvelaram em atenções aos visitantes. Estiveram presentes numerosas autoridades civis e militares, inclusive o general Edgar Amaral, na qualidade de representante do ministro Canrobert Pereira da Costa, que é o presidente do Certame.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Nomeação, classificação, transferencia, exoneração e agregação de oficiais superiores — Promoções na Reserva

O presidente da República assinou ontem na pasta da Guerra os seguintes decretos:

RELATIVOS A OFICIAIS DA ATIVA

NOMEANDO: o coronel de Infantaria, Técnico da Ativa, Luiz Agapito da Veiga, chefe da 2.ª Divisão de Levantamento; o coronel de Artilharia Aristóteles de Lima Câmara, para servir na Diretoria de Artilharia e transferindo-o do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa; o coronel de Artilharia Inacio José Verissimo, comandante da Escola de Artilharia de Costa e classificando-o no Quadro Suplementar Privativo; o tenente-coronel de Infantaria Juarez de Vasconcelos, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e transferindo-o do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral; o tenente-coronel de Infantaria Pedro Massena Junior, para servir na Diretoria de Moto-Mecanização e transferindo-o do Quadro Ordinario (1.º Batalhão de Infantaria Blindado) para o Quadro Suplementar Geral; o tenente-coronel médico, dr. Frederico Eisenlohr, diretor do Hospital Militar de Recife; o major de Infantaria Antonio Pedro de Paiva, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

CLASSIFICANDO: o tenente-coronel de Artilharia Luiz Carneiro de Castro e Silva, no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo (Bagé); o tenente-coronel médico, dr. Abelardo Calmon de Oliveira, no 2.º Batalhão de Saude (São Paulo); o major de Cavalaria Poti Salgado Freire, no 4.º Regimento de Cavalaria (Santiago); o major de Cavalaria Vitor de Matos, no Quadro Suplementar Geral; o major veterinario, Galileu Saldanha de Meneses, no Serviço Veterinario da 10.ª Região Militar.

TRANSFERINDO: o coronel de Infantaria Nilo Augusto Guerreiro Lima, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario e classificando-o no 12.º Regimento de Infantaria (Juiz de Fora); o coronel de Infantaria Rodolfo de Barros Bittencourt, do Quadro Ordinario (20.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral; o major de Infantaria João Lindolfo da Câmara Filho, do 5.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Infantaria (Duque de Caxias); o major de Infantaria Tristão Sucupira da Rocha Lima, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificando-o no 5.º Regimento de Infantaria (Lorena); o major de Artilharia Anibal Arroubas da Silva, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo (Santiago) para o 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo (São Borja); o major de Artilharia Enedino Nunes Pereira, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificando-o no 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo (Santiago); o major médico dr. Luiz da Silva Tavares, da Escola de Instrução Especializada para a Escola de Educação Fisica do Exército.

EXONERANDO: — o major de Infantaria Anibal Tiradentes de Araujo Doria, das funções que exerce na 13.ª Circunscrição de Recrutamento.

AGREGANDO AO RESPECTIVO QUADRO: o tenente-coronel de Cavalaria Dagoberto Gonçalves; o major de Artilharia Humberto Sales de Moura Ferreira; 1.º tenente de Cavalaria Dirceu Braga Pereira.

CONCEDENDO TRANSFERENCIA PARA A RESERVA: aos 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria Lidio Vares Filho e Intendente do Exército, Euclides Fernandes Monteiro.

CONCEDENDO REFORMA: ao capitão de Infantaria Iedo Jacó Blauth.

RELATIVOS A OFICIAIS DA RESERVA

PROMOVENDO: a 2.º tenente R/2 os aspirantes a oficial, de Infantaria, Paulo Henrique Lagerine Pereira, Rui Viana Rocha, Antonio Mazoni Fassina, Egidio Barros Costa, João Carlos Dick, Paulo Piva, Paulo David Torres Barcelos, Paulo Valandro, Socialino de Almeida Marques, Fernando Henrique Eli, Antonio José Beninca, José Cecilio Leite Ribeiro, Agostinho Moreira de Carvalho, Aurito Lopes da Silva Pereira, Aires Castelões de Almeida, Mauricio Engelman, Telmo Antonio Marcantonio Cunha, Paulo Alcides Vilanova Von Bock, Salin Farret, Francisco Alberto Vanario Eschiletti, Kurt Cristiano Heler, Moacir Falcão Dias, Nei José Abruzzi, Orlando Sudbrack, Paulo Lair Wittgen, Nei Surlet Crist, Luiz Evangelista de Oliveira, Teodoro Ciaralo, Raimundo Marcandier Verneck, Avelino Meneses, Abdala Jacob Saade, Pedro Luiz Costa, Francisco Lira, José Carlos de Almeida Serra, Antonio Ferreira Borges, Francisco Filgueiras Junior, Gildasio Lima de Andrade, Newton Pascal de Oliveira, Wilson Pereira de Oliveira, Milton Mourão do Vale Dart, Renato Regnier Acioli Costa, Rosenvaldo D'Elia, Valter da Silva, Orlando José Ferreira Filho, Gilson Gladstone de Araujo Navarro, Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque, Clemens Hugo Kircher, Heraclides Ferreira da Silva, Helio Celiberto Fallace, Jaci Carrico Poester, Renato Castro da Mota, Samuel Zanvil Méier, Valdemar Nestrovsky, José Gurvitz, José Mabilde Ripoll, Paulo de Tarso da Rocha, Lucio Egon Muler, Darci Pagani, Antonio Guerra Acauan, Artur Wondracek, Danilo Luiz Krause, Ederaldo de Sousa Gomes, Emir Alberto Mineiro Kober, Eugenio Correia Machado, Jaime Gaspar dos Santos, João Henrique Moog, René Luiz Moreira, Samuel Burd, Alcidio Paulo Stefen, Ascanio Ilo Frediani, Gervasio Medina da Silveira, Gildo Vissoky, Domingos Martins Lage, Eder Simões de Sousa, Elisio de Castro Monteiro, Herminio Nogueira de Abreu Chagas, Ildefonso Calmon de França Filho, João Urbano Vieira Romeiro, José Ribeiro Sobrinho, Lauro Pinto Machado, Lincoln Rocha, Pedro Helavinha, [illegible] do Nascimento, Helio de Paula [illegible], Joaquim Fonseca Filho, Nilton Coelho de Andrade, Nilton Francisco [illegible], [illegible] Reinold, Reginaldo Silva [illegible], [illegible] Pedroso e [illegible] Martins Vieira, de Cavalaria, [illegible] Martins Freitas, [illegible] Freitas Arruda, [illegible] Maciel Filho, Olavo Dorneles Maciel, Jorge Cavalheiro Alves Bandeira, Breno Mariath, Paulo Lahire Preto de Oliveira, Solon Santos Maraninch, Soter Apel Marques, Paulo Brandão Rebelo e Carlos Eugenio Machado Carneiro da Fontoura, de Artilharia, Hugo Zauli, José Peres, Mozart Macedo Gontijo, Caetano Lopes Neto, Celso Vidal Gomes, Geraldo Mario de Resende Queiroz, Jofre Loureiro, Jorge Jurkievitch e Lair Quartin, de Engenharia, Valdemar de Albuquerque Assiz, Mauricio Farhat, José Campos Machado Alvim, Jair Carvalho da Silva, Francisco de Paula de Negreiros Saião Lobato, Alberto Barbosa da Silva Filho e Curt Bruno Gruenbaum, Intendentes do Exército, Oldemar Artur Gehrke, Rui Fantoni, Sergio Neves de Melo, Tulio Roberto Bogo, Valter Frederico Hinnah, Valdemar Menegassi, Zeferino Dias Guariglia, João Carlos Conrad, Jaime Paulo Campani, Jaime Fuchs Chachamovich, José Benetti Pinto, Loreno Leonel Tonin, Luiz Alberto Gonçalves Garmencin, Lauro Iglesias, Lirio Generali, Manuel Teixeira Fontoura, Martin Garicochêa, Marino Adolfo Cristiano Zimmermann, Nelson Mansur Abrahão, Nelson Pinto, Omar Luiz de Barros, Arminio Sousa Normann, Adalirio Assis Tedesco, Beno Ziles, Bruno Felix Rossi, Carlos Varela, Darci Zanela, Desiderio Gastaldo Filho, Darci Alves, Egon Ervino Franke, Ervino Oppermann, Elias Rechden, João Martins de Andrade, João Felisberto Porto Amaral, Jaime Isoldi, Adauto José Seabra, Alfredo Coutinho de Medeiros Falcão, Fernando Barbosa Marinho, Osvaldo Lapertosa Varela, Antonio Agamenno Ribeiro Calazans, Amancio Cassini Neto, Paulo Borges Cardoso, e Antonio Sales.

AFASTANDO: — das funções que vinha exercendo na Diretoria do Pessoal, o 2.º tenente, reformado, João da Silva Tavares, por ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército e serviços burocráticos.

Encontro com Stefan Zweig

Que inesperado encontro, esse com o nosso saudoso amigo Stefan Zweig na exposição ora realizada pela escultora Marion Armack-Zwetsch na Livraria Renoli, à rua México, 31.

Dentre as atraentes obras de terra cota, representando sobretudo máscaras vivas e impressionantes de indios, um caraxá, um bororó, um indio do Chaco, tribus que a artista em parte conhece pessoalmente da sua longa estada no interior, surge de súbito o retrato de Stefan Zweig, cujos olhos todo abertos parecem ansiosamente interrogar o espectador sobre as vicissitudes da situação.

E que surpresa! O retrato desse intelectual vienense, representante de cultura requintada, não destoa dos daqueles rudes aborigenes que o rodeiam, parece antes associar-se-lhes suavemente.

Este aparente paradoxo se explica sem dificuldade. O que, na fisionomia do autor de "Brasil, País do Futuro", seduziu a artista, não foi o intelectual nem o escritor nem o europeu emigrado. Foi o que nele havia de sumamente humano, a mesma qualidade que o tornou tão querido neste país e de que encontramos novas provas na linda biografia que sua primeira esposa acaba de editar em Nova York ("Stefan Zweig", por Friderike Zweig) e a Editora Universitaria de São Paulo publicou em português.

E' como se explica a integração do poeta em meio que parece tão diverso: a escultora Marion Armack-Zwetsch conseguiu reduzir no mesmo denominador humano as personalidades destas diferentes camadas culturais.

Sua fina arte toma a serio o axioma de serem irmãos todos os homens, e assim ela alcança uma homogeneidade que, no primeiro momento, pode surpreender. E' por isto que tanto me comoveu o encontro inesperado com Stefan Zweig.

SPECTATOR

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1947, referentes ao LOTE N.º 1 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada no "Diario Oficial" n.º 91, Secção II - do dia 22-4-947, páginas ns. 2571 e 2372.

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5 % (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados respectivamente, até 30 de abril e de 17 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercicio.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega, 42
Rua do Catete, 192
Praça da Bandeira, 44
Rua Santa Luzia, 11
Rua 13 de Maio, 64-C
Rua Siqueira Campos, 36-A
Avenida Graça Aranha, 57
Rua do Riachuelo, 287
Avenida Francisco Bicalho, 250
Rua Dias da Cruz, 19 - Meier
Rua Carvalho de Sousa, 264 - Madureira
Travessa Etelvina, 2-B - Olaria
Travessa D. João Esberard, 50 - Campo Grande

Em 23 de abril de 1947.

AMÉRICO WERNECK JUNIOR — Pelo Diretor.

ADVOCACIA INTERNACIONAL
Em qualquer país estrangeiro:
TODAS AS CAUSAS JUDICIAIS E EXTRAJUDICIAIS, civis, comerciais, fiscais etc.
TODOS OS CONTRATOS E NEGOCIAÇÕES referentes a transações econômicas, financeiras e comerciais
Advogados e Economistas Correspondentes em todos os Países do Exterior
BUREAU INTERNACIONAL DE DIREITO E ECONOMIA
Avenida Almirante Barroso, 90 - sala 614 - Rio
(Expediente das 10 às 12 horas com exceção dos sábados)

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TELHAS DE FIBRO-CIMENTO — LOUÇA SANITÁRIA

R. Adolfo Bergamini, 111-113 - 29-5097 - ex-Rua Eng. de Dentro

Companhia Imobiliaria Santa Rita
Trav. do Ouvidor, 36, 3.º andar — Fone: 23-2829
Rio de Janeiro

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

Vimos submeter à sua apreciação as contas do exercicio de 1946. No exercicio não foram feitos novos negocios. Vendemos o apartamento do edificio Paulo de Frontin e encaminhamos a venda do predio de apartamentos à rua Dias Ferreira 116, a qual, provavelmente, se efetivará no primeiro semestre de 947.

Para maiores esclarecimentos estamos inteiramente à disposição de VV. SS.

Pela Companhia Imobiliaria Santa Rita
ATTILIO C. GUIMARAES — Dir. Presidente
OCTAVIO NUNES — Dir. Tesoureiro
RUY CARNEIRO GUIMARAES — Dir. Secretario

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1946

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	6.270,90	
Bancos	35.630,30	41.901,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores em C/C		426.234,10
IMOBILIZADO		
Predios e terrenos		1.074.350,70
DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		60.000,00
		1.602.486,00

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	11.672,50	
Fundo de Depreciação	4.668,90	1.016.341,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores em C/C	447.164,50	
Bancos	33.066,50	
Depº C/Gartª Locações	8.850,00	
Dividendos a	37.063,00	526.144,60
DE COMPENSAÇÃO		
Cauções da Diretoria		60.000,00
		1.602.486,00

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.
ATTILIO C. GUIMARAES — Diretor-Presidente
OCTAVIO NUNES — Diretor-Tesoureiro
RUY CARNEIRO GUIMARAES — Diretor Secretario
ALIX RIBEIRO MOSS — Contador Reg.º 30.211

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1946

DEBITO

Saldo nas seguintes contas:	
Aluguéis	2.400,00
Despesas Gerais	10.054,40
Dividendos de 1946	31.497,60
Custo de Imoveis Vendidos	122.851,00
Impostos e Licenças	9.760,30
I. A. P. C.	240,00
Fundo de Reserva	1.693,40
Fundo de Depreciação	677,00
Juros e Descontos	36.383,20
Ordenados da Diretoria	36.000,00
Ordenados a Empregados	10.450,00
Ordenados a Membros do C. Fiscal	2.400,00
Publicações e Anuncios	1.447,50
S. E. N. A. C.	50,00
Seguros	1.265,20
Telefone	773,00
	267.942,90

CREDITO

Saldo nas seguintes contas:	
Renda de Imoveis	97.675,80
Comissões	267,10
Venda de Imoveis	170.000,00
	267.942,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1946.
ATTILIO C. GUIMARAES — Diretor-Presidente
OCTAVIO NUNES — Diretor-Tesoureiro
RUY CARNEIRO GUIMARAES — Diretor Secretario
ALIX RIBEIRO MOSS — Contador Reg.º 30.211

Parecer do Conselho Fiscal

Aos vinte e seis de março de 1947 reuniram-se os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal, e examinaram todas as contas e documentos relativos aos negocios sociais, encontrando-os em perfeita ordem. São de parecer, portanto, que devem ser aprovadas pelos srs. acionistas todas as contas, balanço e atos da diretoria, correspondentes ao exercicio de 1946. Rio de Janeiro, 26 de março de 1947.

JORGE FRANCO RIBEIRO
ELIAS VIEIRA DE VASCONCELLOS
HELVECIO AUGUSTO MOREIRA PENNA

Copia fiel do parecer exarado a fls. 5 v. do livro "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal".

Companhia Imobiliaria Santa Rita
ATTILIO C. GUIMARAES
Diretor-presidente

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A — Copacabana.

ARTISTAS FRANCESES. — No Museu Nacional de Belas Artes até o dia 1 de maio.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA SOBRE INDUSTRIAS BRITÂNICAS. — Na Avenida Graça Aranha, número 327, 3.º andar. (Edificio Montepio).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA MODERNA. — Na sala de exposição do Ministerio da Educação e Saude.

EUGENIO PFISTER. — Pintura, no salão de leitura do Hotel Serrador, até o dia 14 de maio vindouro.

PINTURA ITALIANA. — No mês de maio no salão do Ministerio da Educação e Saude, exposição de pintura italiana moderna, organizada pelo "Studio d'Arte Palma". Dentre as cento e cinquenta telas que constituirão a exposição de pintura moderna, há numerosas devidas aos mais conhecidos mestres do modernismo italiano, tais como De Chirico, Severini, Sironi, Funi, De Pisis, Casorati, Morandi, Rosai, Pirandelo, Campigli, Marussig, Salietti, Tosi e Carrà.

AUGUSTO RODRIGUES. — Cerâmica popular brasileira, organizada por Augusto Rodrigues, em colaboração com a Diretoria de Documentação e Cultura do Estado de Pernambuco e o Instituto Brasil-Estados Unidos. No Instituto de Arquitetos do Brasil (Praça Floriano, n.º 7, 1.º andar).

JERONIMO JARDIM. — Exposição de pintura e gravuras, na Escola Nacional de Belas Artes, de 3 a 17 de maio.

Pulseira perdida

Pede-se a quem encontrou uma pulseira de ouro com uma esfera cravejada de brilhantes, perdida no dia 20, no trecho entre o Hotel Serrador e o Largo da Carioca, a fineza de entregar na portaria do Flórida Hotel, à rua Ferreira Viana, que será gratificado. Trata-se de uma joia de estimação.

CINEMA
EM FESTAS INFANTIS

Organize uma sessão de cinema na residencia de v. ex. em aniversarios de crianças, com filme do Pato, Popeye, desenhos de Walt Disney etc., desde Cr$ 100.00. Tel. 29-3911 — INFANTIL FILM.

Neutraliza a acidês e limpa
São as vantagens do
BUKOL

Não é só um anti-ácido que V. S. precisa, é tambem um preparado que limpa e clareia os dentes — BUKOL sabão pastoso dentifricio faz os dois serviços — BUKOL em caixinhas e tubos grandes e o Elixir Odorifero BUKOL aromantizante em vidros grandes evita o mau hálito — Vende-se nas casas: Clrio, garrafa grande, Camizeiro, V. Silva, Granado Tinoco e outros — Laboratorio BUKOL — R. Conde de Bonfim 470. Telefone: 48-3793 — Enviamos amostras gratis.

PENICILINA — INHALAÇÕES
TRATAMENTO MODERNO DE AFECÇÕES DAS VIAS RESPIRATORIAS: asma bacteriana, bronquites, pneumonias, sinusites, etc. Aparelhagem especializada — Atende-se a domicilio.
Drs. H. Cantanhede e José Pinto Alves
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º — SALA 607 — TEL.: 22-4512

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

DR. PAULO R BANDEIRA
TRATAMENTO DAS AFEÇÕES GENITO-URINARIAS
Ed. Calógeras — Rua Santa Luzia 685 - 11.º - Grupo 1106
Tel. 22-0927 — Das 17.30 em diante — Diariamente

QUEIXAS e reclamações

Com o Governo de Minas Gerais

22.848 EXCESSO DE FISCALIZAÇÃO — Escreve-nos humilde horticultor da cidade de S. João d'El-Rei, queixando-se de que o excesso de fiscalização, por parte do posto de saude local, está dificultando às familias modestas criarem até um porco de engorda, com que procuram defender-se do "mercado negro" da banha a ..... Cr$ 24,00 o quilo. Concorda com a necessidade de fiscalização sanitaria, mas não nos extremos em que é feita, dificultando a vida dos pobres, já tão atribulada com a carestia. Termina apelando para o sr. Milton Campos, novo governador mineiro. — 27-4-947.

Com a Prefeitura e a Saude Pública

22.849 FALTA DE FISCALIZAÇÃO — Queixa-se um leitor da falta de fiscalização, pelos orgãos competentes, sobretudo em estabelecimentos que lidam com gêneros alimenticios, como nos cafés, onde o homem que trabalha na caixa, manuseando o dinheiro, é o mesmo que prepara os pães e sanduiches. Revela, tambem, que sua senhora comprou, há dias, uma galinha, no mercadinho de Botafogo, da propria Prefeitura, e dois dias depois a ave foi encontrada morta, talvez de doença. — 27-4-947.

Com a Limpeza Urbana

22.850 LAMA NA RUA — Queixa-se um morador da rua Licinio Cardoso, em S. Francisco Xavier, do estado de abandono em que se encontra aquela via pública, coberta de lama, em virtude das últimas chuvas. — 27-4-947.

Com a Policia

22.851 JOGATINA E ARRUAÇAS EM RAMOS — Queixam-se moradores da avenida sita na rua João Romariz, n. 96, em Ramos, de que à entrada da referida avenida se reunem menores, praticando abusos de toda a especie e insultando as familias que ali residem. Em geral, tais reuniões têm por fim o jogo de cartas, a dinheiro, degenerando sempre em brigas e palavrões. Como os protestos e as reclamações dos moradores não têm surtido efeito, pedem os queixosos a intervenção direta do Distrito Policial, sobretudo em virtude do jogo proibido que ali se pratica às escâncaras. — 27-4-947.

22.852 TROPELIAS DE MENORES E DESRESPEITOS DE CASAIS CLANDESTINOS — Recebemos a seguinte queixa: "Existe na rua Visconde Niterói um terreno, entre a Veterinaria Municipal e a Companhia Cerâmica Brasileira, no qual habitam há muitos anos inúmeras familias. Atualmente, entretanto, cresceu esse número, e a situação tornou-se insuportavel para os moradores antigos devido à especie de crianças que ali foram morar. São meninos e meninas sem educação, que vivem provocando as familias, atirando pedras, e até bombas e outros foguetes, dentro dos quintais e das proprias casas. Alem disso jogam malha, às vezes até 23.30 horas, próximo às casas, não deixando ninguem dormir.

Reclamam ainda as familias do local uma fiscalização eficiente da policia no único caminho de acesso a esse terreno, por onde pessoas de familia estão impossibilitadas de transitar à noite, em virtude de ali se postarem casais clandestinos, ofendendo o decoro público". — 27-4-947.

Com a Saude Pública

22.853 FOSSA ARREBENTADA — Está arrebentada, há seis meses, a fossa da casa n. 289, da rua Gravatá, em Marechal Hermes. Alem disso, segundo queixa que nos foi enviada, o predio está ameaçando ruir, constituindo perigo para os seus moradores e vizinhos. — 27-4-947.

22.854 FALTA DE HIGIENE — Moradores da casa de habitação coletiva sita na rua Haddock Lobo, n. 55, queixam-se contra a falta de higiene ali existente. Já reclamaram à Saude Pública, há cerca de dois meses, e nenhuma providencia foi tomada. — 27-4-947.

22.855 NUVENS DE MOSQUITOS NA RUA SENADOR VERGUEIRO — Queixam-se os moradores da rua Senador Vergueiro às autoridades da Saude Pública no sentido de ser dada uma providencia contra as nuvens de mosquitos que infestam as residencias e os apartamentos sitos naquela via pública. — 27-4-947.

Com a Administração do Cemiterio de Inhauma

22.856 MATAGAL — Queixa-se um leitor de que no Cemiterio de Inhauma existe um grande matagal, afetando sobretudo a quadra 35. O queixoso alega que, no dia 7 do corrente, não poude sequer aproximar-se da sepultura de um filho, tanto mato havia em torno. — 27-4-947.

Com o I. P. A. S. E.

22.857 NAO FOI ATENDIDO PELO SERVIÇO MÉDICO — Queixa-se um modesto funcionario do Ministerio da Guerra de que foi ao IPASE para fazer exame médico, não sendo porem atendido. O queixoso, que se chama Jalfi Seixas Valença, encontra-se enfermo. — 27-4-947.

Sobre a queixa n.º 22.700

ESCLARECIMENTO DO GABINETE DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Recebemos, com data de ontem, a seguinte carta do chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Com referencia à queixa n. 22.700, publicada no dia 13 de março próximo findo, na secção competente desse jornal, sob o titulo "Promoções atrasadas", este Ministerio solicita a divulgação do seguinte:

a) — realmente houve atraso na publicação das promoções do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, ultimamente realizadas, sendo de um mês e treze dias nas promoções de suboficial e de dezessete dias nas promoções de sargentos e taifeiro-mor.

b) — as promoções em causa, todavia, foram feitas contando antiguidade das datas regulares e com ressarcimento de preterição, não havendo, pois, nenhuma razão para a supra citada queixa.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.S. os protestos da minha estima e consideração. — a) *Henrique Fleiuss*, coronel aviador, chefe do gabinete".

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DO
DR. VIANNA JUNIOR
AV. GRAÇA ARANHA, 206. Edificio Graça Aranha 2.º and. sala 201, 202, e 203 — Tel. 2217268.

MIGUEL PEREIRA
Vendem-se fazendas, sitios casas e lotes e uma granja formidavel com todos os seus pertences. Negocios diretamente com o proprietario. Informações com o sr. João da Silveira Duarte no bar Andreilo ou farmacia Gomes. Tel.: 20 e 28.

CHARADISTAS
O último número de BRASIL ENIGMISTA
Está à venda em todas as bancas.
CHARADAS, LOGOGRIFOS, PALAVRAS CRUZADAS — ENIGMAS.
BRASIL ENIGMISTA a Revista exclusivamente dedicada ao charadismo.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 221, EXTRAIDA EM 26 DE ABRIL DE 1947:
— 4535 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo (Aproximações: 4534 e 4536 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 27961 — Cr$ 400.000,00 — Salvador — Baía;
— 11009 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo;
— 18675 — Cr$ 100.000,00 — Rio
— 1275 — Cr$ 80.000,00 — Porto Alegre — R. G. Sul;
— 13394 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

LETRAS DE MADEIRA
Recortes, Artefacto e ornamentos de madeira.
Rua Ana Nery, 612 A — Tel: 48-4148 — Tratar com Avelino.

PRATA ANTIGA
Compram-se bandejas, castiçais, serviços para chá e café, paliteiras, jarros, bacias, copos e outros objetos de prata antiga. Paga-se o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Lida. Rua da Assembléia n.º 72. Tel.: 22-9664

CORTINAS A DOMICILIO
FONE: 25-1155
Orçamentos gratis — Rua Dois de Dezembro, 87, sobrado, sala

NOVIDADES PARA NOIVAS
Aproveitem para comprar barato
A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO
Guarnições em peças, verdadeiras obras de arte, trabalhos admiraveis a
Cr$ . . 750,00
Cr$ . . 800,00
Cr$ . . 1.000,00
até Cr$ 2.500,00

9 PEÇAS
Cr$ 690,00
Guarnição para quarto de noivas pintura a oleo, rica colcha.

GUARNIÇÕES PARA CAMA — NOIVAS — 9 Peças

9 PEÇAS
Cr$ 600,00
Guarnição para quarto, cetim de seda, pintada a oleo, colcha com rufos.

8 PEÇAS
Cr$ 450,00
Guarnições em cetim fulgurante, rica pintura a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados

95, Uruguaiana, 95

FORD CONVERSIVEL - 1937

Vende-se, 4 portas, pintura beige, em boas condições, pneus bons, motor todo retificado. Ver e tratar à rua Francisco Octaviano, 35, com o sr. Celio ou pelo telefone: 27-8904.

PLANURBA

vende 250 alqueires de terras magníficas às portas da Capital Federal

Em zona privilegiada, de grande futuro para a industria, tambem para uma fazenda modelo, de criação.

Terras da Cia. Fazendas Reunidas Normandia, cortadas por três estradas de ferro (uma eletrificada), situadas em Nova Iguassú.

Atualmente não existe no Rio melhor negocio para empate de capital.

PREÇO de alqueire: Cr$ 16.000,00 ou seja a 33 centavos o m2.

CONDIÇÕES: Entrada 20% e o restante em cinco anos, sem juros!

Departamento de Vendas, sob a direção de Lauro Pedrosa, à avenida Alm. Barroso, 2, 15.º andar (no Taboleiro da Baiana) — Fone: 22-9511

SABÃO RUSSO
O PERFEITO HIGIENIZADOR DA EPIDERME

NOTICIAS DA PREFEITURA

PROFESSORES DE CURSO PRIMARIO E DIRETORES DE ESCOLAS APOSENTADOS

Designado para assistente do secretario de Viação — Títulos de funcionarios apostilados — A renda de ontem — Auxilios para instituições de caridade — Concessão de salario-familia — Comissão para estudo da situação do Laboratorio Bromatológico — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia, de Agricultura, e no Montepio dos Empregados Municipais

Por decretos de ontem, o prefeito, tendo em vista os pareceres constantes dos respectivos processos, determinou a aposentadoria dos funcionarios Zalina Correia da Silva, Nazaré Pontes Botelho, Raquel Reis Brandão, Olga Severino de Avelar, Jorgina Santana de Oliveira, Leocadia B. Braga Morrot, Maria M. de Sousa Reis, Georgina da Conceição Chaves Amêndola e Doralice de Castro Cardoso, professores; Ana Babo Franca Leite, diretor de Escola; José Casado Ferreira, Antonio Ferreira, Joaquim Monteiro da Silva, Manuel Moreira, servidores em diversas categorias.

DESIGNADO PARA ASSISTENTE DO SECRETARIO DE VIAÇÃO

O secretario geral de Viação e Obras, em ato de ontem, designou o engenheiro Aldano de Almeida Correia, chefe do Serviço de Administração, para desempenhar as funções de assistente do secretario geral, sem prejuizo das suas atuais funções.

TITULOS DE FUNCIONARIOS APOSTILADOS

Em atos de ontem, o prefeito apostilou o titulo do servidor Joaquim Monteiro da Silva, que, a partir de 12 de abril de 1946 passa a ter os vencimentos correspondentes ao padrão 25; retificou em apostila o cargo de Jorgina Santana de Oliveira, Doralice de Castro Cardoso e Georgina da Conceição Chaves Amêndola para professor de curso primario.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 2.623.904,40 decorrente de 1.306 documentos de diversos impostos.

AUXILIOS PARA INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Em despacho de ontem, o prefeito determinou a concessão dos seguintes auxilios financeiros: Maternidade da Policlinica de Botafogo, com Cr$ .... 24.000,00; Policlinica de Botafogo, com Cr$ 40.000,00; Casa de Saude e Maternidade de Madureira S. A., com Cr$ 20.000,00; Federação dos Bandeirantes do Brasil, com Cr$ 10.000,00; Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, com Cr$ 20.000,00; Orfanato N. S. do Nazaré, com Cr$ 5.000,00.

VENCIMENTOS ATRASADOS

Escrevem-nos funcionarios municipais interessados, reclamando contra a demora no pagamento da diferença de vencimentos, já relacionada de 1940 para cá, como consequencia de reclamação contra o reajustamento daquele ano. Dizem que para isto falta apenas o pedido de crédito, já havendo sido pagos no ano passado mais de dezoito mil cruzeiros. Esperavam receber o 3.º trimestre, mas já estamos em abril e não há noticia a respeito.

Fazem, por isto, um apelo ao prefeito, que certo não se recusará a atendê-lo.

ORGANIZAÇÃO DO QUADRO OPERARIO

Segundo comunicação da respectiva comissão redatora, o memorial do quadro operario da Prefeitura do Distrito Federal foi entregue no dia 18 do corrente, no Protocolo Geral da Secretaria do Prefeito, sob o n. 21.119, com a assinatura de Nelson de Sousa Aguiar e outros.

Este memorial se originou da recente reestruturação dos quadros, na qual, segundo seus idealizadores, não foram atendidos como deviam os interesses dos servidores operarios. Os reclamantes pleiteiam a organização geral do quadro operario; a não extinção dos cargos vagos, para melhor aproveitamento dos funcionarios ora efetivos e bem assim dos aprendizes entre 18 e 21 anos; o direito de promoção por acesso ou classe, que desde 1939, dois anos depois da criação do "Estado Novo", deixou de existir para os operarios; e melhoria de vencimentos.

Salientam os organizadores do movimento que a comissão a ser nomeada deve ser composta de funcionarios conhecedores do assunto e que tenham convivencia no meio operario, a fim de evitar que, por falta de conhecimento, fiquem os casos sem solução ou tenham solução insatisfatoria.

APELO AO PREFEITO

Escrevem-nos:

"A Prefeitura do Distrito Federal tem repartições em que se praticam diariamente injustiças, sem o devido conhecimento do dr. Hildebrando de Góis. Aqui citamos uma que se prepara. O pequeno funcionario da Secretaria de Finanças, Rubens de Lima Campos, nomeado há mais de 15 anos, exercendo a função de cobrador fiscal interino há mais de 5 anos, está na iminencia de ficar desempregado, sem motivo justo. Acontece que recentemente foram nomeados varios cidadãos de fora, para aquele cargo, em carater efetivo. Só por tal motivo, está ameaçado aquele funcionario de ser exonerado, uma vez que tais cargos são em número limitado, não comportando, portanto, maior número de funcionarios num quadro de quantidade fixada em lei. Não haverá uma lei que ampare esse servidor? Apela o mesmo para o prefeito, confiante no espirito de justiça de s. excia.".

Secretaria do Prefeito

Serviço de Controle

Despachos do diretor: Orlando Maringolo — Reassuma; Manuel Azevedo Sousa — Proceda-se; Julio Mario Junior, Antonio Nunes da Silva Filho, Carmem Branco Carreira — Abono as faltas; Adelino Gomes de Oliveira, Manuel Martiniano de Carvalho, Clarindo de Freitas Torres, Haroldo da Conceição, Canilde Fortes, Joaquim Batista de Sousa, Flavio Maia Teixeira, Agenor Augusto Benes, Valdemar Muniz, Reinaldo da Silva Filho, Ladislau Francisco Marques, Alvaro Ferreira da Rosa, Sebastião Amaral, Joventino do Espirito Santo, Celia Marciano, Onofre Giovani, José Barcelos Ferreira, Alberto Mariano da Silva, Raimundo Ribeiro, Leonardo Antonio da Silva, Antonio Anastacio da Silva, Pergentino Vicente de Paulo, Domingos Francisco Ferreira, Antonio Correia do Prado e Ezequiel de Sousa — Concedido o salario familia; Avelino Gomes de Oliveira, Joaquim Batista dos Santos, Antonio Anastacio da Silva, Pergenino Vicente de Paulo — Compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Orlando Gonçalves de Oliveira para o H. D. Méier; Hilda de Jesús Ribeiro para o H. G. Miguel Couto; Isabel Mendonça de Brito, para servir no 2 A. H.

Atos do secretario geral — Designando os médicos Decio do Amaral Fontoura, Rafael Galvão Flores, José Eduardo Alves Filho, Luiz Cardoso de Cerqueira e Francisco Albuquerque para sob a presidencia deste último estudarem a situação do Laboratorio Bromatológico e sugerirem medidas necessarias para que aquela dependencia possa desempenhar suas legitimas finalidades; designando Marcio Muller Bueno para o D. de Tuberculose; Gilda Gonçalves da Rocha para o D. A. Hospitalar; Aristides de Oliveira Xavier, para o S. de Transporte; Eunice Pachero de Melo para o D. A. Social.

Atos do secretario geral — Designando Elias Nicolau Nachef para o D. de Abastecimento.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas amanhã, as pensões cujos números de inscrição terminem em 1 e 2.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 471.310,30:

Propts.	Matrs.	Propts.	Matr.
97262	15840	97464	26277
97465	13742	97468	03496
97468	32208	97470	26037
97473	24215	97476	22581
97478	42152	97479	22019
97480	10490	97482	20829
97483	27100	97484	13565
97487	41071	97488	20950
97489	17262	97490	10608
97491	02607	97492	04174
97494	30226	97496	19434
97497	22850	97499	17204
97500	06892	97501	09758
97502	26220	97503	09458
97505	14205	97508	27436
97511	07216	97512	25008
97513	24679	97514	25376
97515	26733	97520	08527

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matrs.	Propts.	Matr.
53480	43108		

EMERGENCIA:
Matriculas 2761 — 14165 — 23334 — 29349 — 30403 — Natividade.
Matriculas 810 — 1768 — 2038 — 4259 — 5715 — 5776 — 9036 — 9957 15168 — 16270 — 16362 — 25789 — 25890 — 26788 — 32614 — 34445 — Tratamento de saude.

As propostas já anunciadas e não recebidas até o próximo dia 30 serão canceladas.

Noticias da Policia Militar

PRAZO PARA ULTIMAR I. P. M.

Ao 2.º tenente Anizete de Almeida o Comando Geral concedeu mais 20 dias de prazo, para ultimar o inquerito policial militar de que se acha encarregado aquele oficial.

CONCESSAO DE LICENÇAS

Para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença, a cada um dos 2.º sargento Nicolau Candido Furtado de Mendonça e soldado Otávio Pereira de Almeida.

PERMISSAO

Ao 2.º sargento Nicolau Candido Furtado de Mendonça foi concedida permissão para gozar a licença em cujo gozo se encontra, na capital de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

De dona Carmelita da Silva Vesper, viuva do 3.º sargento Anibal Vesper, pedindo expedição de titulo de pensão provisoria — "À Contadoria para os devidos fins";

— do sd. telefonista Geraldo Batista Vieira, pedindo permissão para prestar concurso no D. A. S. P. — "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— do 3.º sargento Hugo Pires Machado, pedindo permissão para prestar exame de Rádio Técnico Auxiliar na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento de Correios e Telégrafos — "Autorizo, sem prejuizo do serviço;" e,

— do tenente coronel reformado João Calado da Silva Gomes, pedindo para que seja alterado o seu estado civil de casado para viuvo, em virtude do falecimento de sua esposa dona Angelina de Morais Gomes — "Desfaça a divergencia, de acordo com a informação da Contadoria".

SECRETARIO DE COMISSAO

Passou a servir como secretario da Comissão encarregada de dar parecer sobre a reversão dos militares da Corporação anistiados, o 2.º tenente Antonino Vieira de Paiva.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Efetuar-se-á, no dia 29 (terça-feira), o pagamento dos vencimentos e abonos rápidos, aos oficiais, praças e civis da Corporação, relativos ao mês em curso.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á, no proximo dia 30, às 10 horas, o Conselho Administrativo da Corporação, sob a presidencia do Comando Geral.

Crônica Forense

Fala o advogado

Resumimos ontem o texto da carta que nos endereçou o juiz Alcino Pinto Falcão, acrescentando algumas justas referencias ao signatario. A esta redação, na tarde do mesmo dia, veio ter tambem uma carta do dr. Luiz Gonzaga Samico, advogado no feito que originou o incidente verificado entre um e outro.

Escreve o dr. Samico: "Li, hoje, como sempre faço, a sua apreciada Crônica Forense. Ela me toca de perto, eis que o assunto que aborda se verificou comigo, em um pleito de que sou advogado".

Declara não pretender reabrir o incidente mas envia a copia das razões que assinou a fim de que o cronista observe que "não há uma só expressão menos respeitosa à pessoa do juiz, embora as alegações sejam candentes nas quais procuro demonstrar, vazado na prova dos autos, que o julgador decidiu contra o Direito e a Lei". Entende o missivista que a sentença usou de "linguagem pouco elegante".

Conclue então o dr. Samico: "Pela copia de minhas razões de apelação conhecerá tudo o que houve, e, certamente, dará o seu a seu dono".

Ora, o que podemos fazer aí está. Dar a conhecer ao leitor a opinião do advogado que subscreve a carta por nós recebida. Seria impossivel mais, como por exemplo transcrever as suas razões em nove folhas de papel de máquina.

Como não exercemos qualquer especie de judicatura popular — já ontem o dissemos — não nos cabe proferir sentença. Do rápido manuseio que fizemos da copia recebida verificamos que, se o advogado não lançou mão do que se denomina desaforo grosso, tambem não pecou por agua-morna. Devia esperar que uma linguagem "candente" provocasse a reação daquele que se visava com ela.

Assim, despedimo-nos do assunto.

SINIMBU'.

Faculdade Nacional de Odontologia

Realizou-se, sob a presidencia dos profs. Frederico Carlos Eier e Carlos Newlands, respectivamente diretor e vice-diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, a eleição do novo Diretorio Acadêmico daquele instituto superior de ensino, o qual ficou assim constituido: Presidente, Jair Rodrigues; vice-presidente, Tobias Rotier; 1.º secretario, Aurea Emery Trindade; 2.º secretario, Josué da Affonseca Junior; 1.º tesoureiro, Amy de Morais; 2.º tesoureiro, Nelson Martins.

Faculdade Fluminense de Filosofia

ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O DECRETO DE SUA AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO

O presidente da República assinou decreto, autorizando o funcionamento da Faculdade Fluminense de Filosofia. Trata-se do primeiro estabelecimento desse gênero no Estado do Rio, razão por que o ato do presidente da República está repercutindo com o máximo agrado naquele Estado.

A Faculdade de Filosofia fará funcionar este ano os cursos de Geografia e Historia, de Letras Clássicas, de Letras Neolatinas e de Pedagogia. Os primeiros se destinam a formar professores secundarios de linguas, de Historia e de Geografia. Quanto ao curso de Pedagogia se destina a Técnicos de Educação que se queiram aperfeiçoar, a diretoras de escola e a professoras primarias.

O diretor da Faculdade é o professor Ismael Coutinho, atual secretario de Educação e Saude. O vice-diretor em exercicio é o dr. Batista Pereira, professor da Faculdade Fluminense de Medicina e da Faculdade de Odontologia. Do corpo docente da Faculdade fazem parte os professores Everardo Backheuser, Silvio Julio, Oscar Przewodowski, Luce Ciancio, Amaral Fontoura, Baltazar Xavier, Horacio Pacheco, Claudio Viana, Pio Benedito Otoni, Serafim Silva Neto, Lealdino Alcantara, Silvio Edmundo Elia, Geraldo Bezerra de Menezes e outros, todos mestres de consagrado mérito, professores da Universidade do Brasil, da outras Faculdades de Filosofia do Rio.

A Faculdade Fluminense de Filosofia funcionará no Instituto de Educação de Niterói, à praça da República (junto à Assembléia Legislativa do Estado), estando a sua secretaria aberta diariamente das 17 às 21 horas, para fornecer quaisquer informações aos interessados. Os exames vestibulares terão lugar logo que seja designado o respectivo Inspetor, pelo Ministerio da Educação.

União Metropolitana dos Estudantes

SECRETARIOS DE PUBLICIDADE — Estão convocados os secretarios de imprensa e publicidade de todos os D. A. para uma reunião, às 20 horas, na próxima terça-feira, na sede da UME.

OS UNIVERSITARIOS EMBARCAM PARA O URUGUAI — A UME apresentou os seus votos de feliz viagem aos universitarios que ontem viajaram para o Uruguai, onde vão participar de varios jogos.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Deverão comparecer amanhã, às 20 horas, no salão principal da UME, todos os dirigentes dos orgãos subsidiarios da entidade, bem como os membros da Comissão de Finanças.

DEPARTAMENTO MEDICO — O diretor deste Departamento, acadêmico Munir Salum, determinou a seguinte escala de internos permanentes: — Nelson Nigro, Nader Sales, João Ferdinando Faccioli, Helio Galoti e William Maksoud. Diariamente, das 11 às 13 horas, na sala do Teatro Universitario, prestará consultas o dr. Armando Vilhena Machado. O ambulatorio funcionará das 18 às 20 horas. O setor "Farmacia" funcionará das 16 às 20 horas. Todos os serviços do Departamento serão prestados, gratuitamente, a qualquer estudante, mediante apresentação da respectiva carteira de identificação".

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

Reune-se hoje, às 20 horas, para tratar de assunto importante, o Diretorio Acadêmico.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

EXAMES

GEOLOGIA ECONÔMICA — Amanhã, às 17 horas, 2.ª chamada de Prova Escrita de Exame Vago, 2.ª época, para os alunos Benar de Barros Correia, Cesar Nildo Gondim Pamplona, Daniel Hertz, Fernando Silva Santos de Sousa, José Pedroso da Silveira, João Batista de Freitas Mourão, Samuel Slosman e Alberto Coelho Santana.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 8,30 horas, Prova Escrita de Exame de 2.ª época para os alunos do 2.º ano Abgar Menezes e Aônio de Abreu Travassos.

ARQUITETURA — Amanhã, às 21 horas, Prova Oral de Exame Vago, para Paulo da Costa, Sergio Dorfman, José Aguiar, Artur de Carvalho Cheilles, Antero de Almeida Matos, Ernesto Luiz Otero, Francisco Cesar L. da Fonseca, Geraldo Bastos Costa Reis, Constantino Lacerda. A mesma hora, Prova Escrita de Exame Vago para Fernando Lugarinho, Georges Charles Walborn, e Exame Oral, 2.ª chamada, para Alberto Meireles de Siqueira.

ESTRADAS — Dia 30, às 14 horas, Prova Escrita e Oral de Exame Vago, 2.ª época, para os alunos João de Freitas, Luiz Reininger, Paulo Teixeira, Renato Ribeiro Cardoso.

GEODESIA — Amanhã, às 14 horas, Oral de Vago 2.ª época, para João Tarchi, Carlos Marcio do Amaral, Marcio Leite Cesarino, Mozart Alonso (lei 7) Ivo de Magalhães, Aurea Riedlinger. A mesma hora, Oral de Vago, 1.ª época para: Urbano Ferro Costa. A mesma hora, Oral de 2.ª época para: Carlos F. de Gusmão Murat. (2.ª chamada).

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

É o seguinte o calendario de chamada para as provas orais das diversas turmas dos candidatos habilitados nas provas escritas eliminatorias:

AMANHÃ — Quimica, turma 3; Geometria, turma 2; Fisica 1; Algebra, turma 4.

DIA 29 — Quimica, turma 4; Geometria, turma 3; Fisica, turma 2; Algebra, turma 1.

As provas de Quimica e Fisica serão realizadas às 15 horas; as de Algebra, às 13; e as de Geometria, às 19 horas.

AVISOS

RELAÇÃO DOS ALUNOS QUE ATÉ A PRESENTE DATA NÃO EFETUARAM O PAGAMENTO DAS TAXAS DE EXAME — Helio de Godoy Tavares, Nelson Ribeiro de Castro, (mat. e freq. 3.º periodo eletricista), José Nelson Papaleo (mat. eletric.), Jardi Selos Correia, (freq. 2.º periodo), José Pimentel, Walter Andrade Cunha, (para efeito de pagamento curso eletricista.

CHAMADOS, COM URGENCIA, A SECÇÃO DO EXPEDIENTE — Para pagamento das taxas de exame devem comparecer os seguintes alunos do 2.º ano — Armando José de Oliveira Ferraz, David, Cohen, Francklin Fernandes Filho, Francisco Sampaio Barreto Filho, Humberto M. Pinto de Miranda Montenegro, Helio de Godoy Tavares, José R. P. do Rego Monteiro, João Muller Neiva de Lima Filho, José Carlos do Couto Viana, Jacob Manoel Walmberg, Onaldo Bracante Machado Filho, Paulo Pereira de Faria, Valdir Ramos da Costa e José Nelson Papaleo.

PAGAMENTO

Será realizado, no dia 29, o pagamento dos funcionarios da Escola Nacional de Engenharia.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

NOTICIAS DO DIRETORIO ACADÊMICO

ELEIÇÕES — Serão realizadas amanhã, 28, as eleições para a nova diretoria do D. A., no periodo de 1947/1948 cujo horario ficou assim estabelecido: Turno da manhã: de 9 às 10 horas; turno da noite, de 19 às 20,30 horas.

COMISSÃO DE FORMATURA DE 1947 — A Comissão de Formatura dos Economandos de 1947 ficou assim constituida: presidente, Rui Franco Arantes; tesoureiro, Mario Alves Afonso; membros, Adi Cardi de Carvalho, Nilza da Silva Santos e Eduardo Pontes Leite.

PONTOS MIMEOGRAFADOS — A partir de quarta-feira vindoura, o D. A., mediante a apresentação do recibo de quitação, fará a distribuição de pontos mimeografados aos colegas do 1.º ano de Ciencias Contabeis e Atuariais e do 3.º ano de Economia e Finanças.

Associações culturais e cientificas

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — O prof. Mira y Lopes fará na próxima quarta-feira 30, às 20.30 horas, na sede do Centro de Estudos Juliano Moreira, à praça Duque de Caxias (Fac. Nacional de Filosofia), uma conferencia sobre "Resultados do psico-diagnóstico miocinético em indios Kaegaugs". Para esta conferencia estão convidados todos os socios e interessados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — Às 9,30 horas da próxima quarta-feira, 30, realizar-se-á, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), a reunião deste mês dessa Sociedade, com a seguinte ordem do dia: Drs. E. Drolhe da Costa e W. Roversi Castellar: epiteliome na raça negra; dr. Vilela Pedras: caso de osteosis cutis; dr. A. Padilha Gonçalves: a) púrpura alérgica; b) queilite grandular simples e blastomicose; drs. M. Rutowitsch e Cassio Nogueira: caso de nevo sebáceo sudoriparo e epiteliosa sudoriparo; dr. D. Periassu: caso pro-diagnose; dr. R. Azulay: sobre um caso de micose de Luiz; dr. Osvaldo de Toledo Barros: um caso de microsporia primitiva da pela.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Reune-se, na próxima quarta-feira, dia 30, o Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, em sua sessão de abertura das atividades do corrente ano. Nessa sessão, associando-se às comemorações que no corrente mês têm sido realizadas, em homenagem ao Indio, o dr. Severino Cabral Sombra pronunciará uma conferencia sobre "A puericultura dos indios brasileiros". Serão ainda recordadas, pelo dr. A. F. da Costa Junior, a figura do prof. João Pizarro Gabizo, e pelo dr. Ordival Gomes a do dr. Vieira Fazenda, cujas datas centenarias vem sendo igualmente comemoradas, no corrente ano. Para essa sessão, que se realizará no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, às 21 horas, estão convidadas as classes médica e afins e as pessoas que desejem com sua presença distinguir essa reunião.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira próxima 29, outra de suas sessões ordinarias, cuja ordem do dia é a seguinte: 1.ª parte — Entrega do "Premio Roussell de Ginecologia de 1946"; 2.ª parte — Dr. A. Ibiapina — "Sindroma de Loeffler num caso de alergia medicamentosa".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — O presidente avisa aos consocios desta sociedade que a sessão ordinaria do Conselho Diretor, correspondente ao mes de abril, será realizada na proxima terça-feira, dia 29, às 17 horas.

Conferencias

SR. CARLOS SILVA ARAUJO — No dia 29, às 21 horas, no Silogeu Brasileiro, sobre o centenario de nascimento de Vieira Fazenda.

SR. HAROLDO DALTRO — Amanhã, pelo microfone da Radio Roquete Pinto, sobre o tema "Marcha para o oeste".

D. ARACI MUNIZ FREIRE — Amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, sobre o tema: "Um ano de experiencia com a UNRRA, na Europa".

PROFESSOR ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Amanhã, às 20 horas, na União Espirita Suburbana, sobre assunto doutrinario.

SR. JOAO MAGALHAES — Hoje, às 15 horas, no Centro Espirita Bezerra de Menezes, sobre assunto doutrinario.

REV. JOSÉ LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista em Bento Ribeiro, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. VITORINO MOREIRA — Hoje, às 11 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 19,30, na Igreja Batista no Meier, em torno a um assunto evangélico. Entrada franca.

PROF. CARLOS VIEIRA — Hoje, às 20 horas, no templo da Igreja Batista em Bento Ribeiro, em torno ao assunto: "E no inferno". Entrada franca.

REV. MATATIAS GOMES DOS SANTOS — Como presidente do Presbitério do Rio de Janeiro e inaugurando do pequeno aumento do respectivo templo, discorrerá, hoje, às 19 e 30, na Igreja Presbiteriana do Realengo (R. Mahaus, 22), sobre — "A solução espiritual infalivel para os problemas do Brasil".

REV. JULIO C. NOGUEIRA — Na Igreja Presbiteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8886), às 11 horas, abordará o tema — "Definindo posição: pró ou contra Jeová".

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, e às 15 horas na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sobre os seguintes temas, respectivamente: "As duas semelhanças" e "Ide e fazei discipulos!"

VE. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre os temas: "Um medroso que se encoraja" e "Uma regra de conduta cristã".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 199, Copacabana, sobre um tema evangélico.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre o seguinte tema: "Nossa Descrença".

REV. DIAMANTINO BUENO — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sobre o tema: "Consciencia".

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sobre o tema evangélico: "A Graça de Deus!"

Ato Cultural Luso-Brasileiro

Realiza-se hoje no Comitê Progressista do Engenho de Dentro, na avenida Amaro Cavalcanti n.º 1805, sobrado, às 16 horas, um ato cultural luso-brasileiro.

Usarão da palavra: o professor Lucio Pinheiro dos Santos, os escritores Guilherme de Figueiredo, Astrogildo Pereira, Floriano Gonçalves, da ABDE, e o pintor Joaquim Tenreiro.

A entrada é franca.

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAME DE VALIDAÇÃO

ANATOMIA PATOLÓGICA — O exame escrito e prático oral será realizado no dia 2 de maio, às 8 horas, no laboratorio de Anatomia Patológica.

Hospital de Pronto Socorro

FUNDAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

Foi fundado no Hospital Geral de Pronto Socorro um Centro de Estudos de Oto-Rino-Laringologia e Bronco-Esofagologia, cuja inauguração se dará amanhã, às 20,30 horas, na sala de aulas da instituição.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerencia deste jornal, das 9 ás 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, ás sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 835

Ainda há poucos dias, na Câmara Municipal, um dos vereadores quisera saber que destino fora dado a doze milhões de cruzeiros entregues do erario público a uma associação religiosa de amparo social, não há muito em evidencia.

Tratava-se de pessoa não emaranhada nas manhas da politicalha, e só assim se poderá compreender a sinceridade da pergunta, pela mais santas das ingenuidades ungida. Quem irá respondê-la?...

Estamos fartos de constatar a ineficiencia quanto a finalidades sob as que se disfarçam, de organizações dispendiosas ou não, que repousam os seus alicerces na propaganda de credo religioso ou político. E' claro que só as interessa, de modo formal, este destino, embora se acobertem de observações indiscretas, a propósito de verdadeiras intenções, constrando alguma coisa, mas que fica muito aquem do prometido.

Não espera o novo e ingenuo vereador que se lhe possa explicar onde foram os doze milhões de cruzeiros (e não é de desprezar a quantia), senão com com habeis evasivas de ordem espiritual, essa clássica assistencia á alma de pobres criaturas, que o que têm é fome e o corpo enfermo.

Não faltam a fé, a verdadeira fé cristã, á nossa gente, os sentimentos magníficos de doçura inatos na índole do nosso povo. O que falta é o pão. Com esses doze milhões de cruzeiros poder-se-ia erguer mais um hospital, cobrir a nudez de muita criança maltrapilha ou minorar a penuria de varios lares em desespero. Isto não impediria que se lhes assistisse tambem espiritualmente, o que não deve custar dinheiro, porque os sacerdocios assim devem ser.

As considerações insopitaveis de linhas acima, são sugeridas pelo caso de hoje. Uma familia inteira devastada pela tuberculose! Eram a mulher, quatro filhos e o marido. Ele, operario, homem de condição social humilde, trabalhando dia e noite á boca de um forno de padaria para que lhe fosse possivel manter a prole. E mal dormido, subalimentado sempre, exausto. As portas estavam abertas á molestia fatal. E assim foi. Contaminou-se, morreu tuberculoso. Essa enfermidade é irmã gemea da miseria, a sua propria sombra. Os filhos, porem, estavam criados, um rapaz e três moças. Reunidos, tomando todos trabalho, passaram a empenhar-se na tarefa da subsistencia do lar. A vida, contudo, continuava dificil, cheia de privações. Para não mais alongar esta triste historia, passemos ao seu epílogo de agora, impressionante, de uma expressão deploravel.

A viúva, doente tambem, quem sabe contaminada pelo mesmo mal, porque o Posto de Saude a que recorreu ainda nada precisou, viu fechar os olhos, no curto espaço de dois anos, a três de seus filhos, o rapaz e duas moças. Todos tuberculosos. A última vitima faleceu o mês passado. Ela e a filha mais moça, que se emprega como doméstica, estão abrigadas num cômodo da casa n.º 15, da rua Bambina, 40. E sabe Deus como lhes está correndo a existencia...

Eis porque começamos o caso doloroso de hoje com os comentarios precedentes. O que é preciso é pão, trabalho bem remunerado, hospitais. Há muita fome por aí e gente morrendo miuda pela tuberculose.

Que essa voz ingenua, mas independente, e tão bem inspirada, ressoe ainda nos salões dourados da Câmara Municipal num protesto veemente e num grito de misericordia em favor dos infelizes.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 2 — 40 — 128 — 202 — 215 — 237 — 277 — 281 — 283 — 289 — 334 — 377 — 380 — 400 — 402 — 410 — 480 — 576 — 586 — 593 — 671 — 680 — 737 — 738 — 773 — 783 — 807 — 812 — 813 — 819 — 822 — 824 — 825 — 828 — 829 — 830 — 833 — 834, no total de Cr$ 2.090,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 2.901,00
Recebemos mais:			
Pelo espirito de E. Leite — caso 833	Cr$	30,00	
Em agradecimento a H. Campos — caso 830	Cr$	20,00	
Em intenção de Guilherme e Francisca — caso 237	Cr$	100,00	
Em intenção de Alice e Djanira — caso 282	Cr$	100,00	
Em intenção á alma de minha santa esposa D. Laura Petrola Minucci — caso 334	Cr$	95,00	
Anônimo — casos 2, 4, 40, 117, 120, 123, 147, 320, 339, 370, 380, 400, 410, 426, 470, 586, 593, 600, 617 e 627 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	200,00	
Anônimo — caso 832	Cr$	10,00	
S. M. — caso 828	Cr$	5,00	
Teresinha de Oliveira — caso 832	Cr$	50,00	
Em louvor a São Jorge — caso 237	Cr$	100,00	
Em louvor a São Jorge — caso 833	Cr$	50,00	
Um grupo de Espiritas — casos 237 e 282 — Cr$ 45,00 para cada, no total de ..	Cr$	90,00	Cr$ 850,00
			Cr$ 3.751,00

(SEGUNDA SECÇÃO) — Domingo, 27 de Abril de 1947

HAVERÁ COMEMORAÇÕES EXTERNAS NO "DIA DO TRABALHO"

O presidente da República receberá os trabalhadores no Palacio do Catete

Ao contrario do que afirmara o chefe da Policia, em sua entrevista coletiva á imprensa, ontem divulgada, haverá comemorações externas no Dia do Trabalho. A esse respeito, a Agencia Nacional distribuiu, ontem, aos jornais a seguinte nota:

"Numerosos sindicatos, espontaneamente, resolveram levar ao presidente Dutra, no Palacio do Catete, as suas congratulações pela passagem da data de 1º de maio.

Cientificado desse desejo dos trabalhadores, por intermedio do "Diario Trabalhista", o chefe da Nação decidiu recebê-los nos jardins da morada presidencial, franqueando ás delegações visitantes a intimidade e o afeto de seu civismo no Dia do Trabalho.

Infenso ás paradas organizadas de estilo totalitario, o presidente de todos os brasileiros, não resistiu á [illegible] desses trabalhadores.

Assim é que, no dia 1º de maio, ás 16 horas, os sindicatos integrantes do simpático movimento entregarão ao sereno e modesto primeiro magistrado do país uma mensagem, em que lhe será reiterada a confiança das camadas populares da nação no seu governo e no sincero sentimento social que o anima."

Encontrado num depósito de lixo o corpo de um recem-nascido

Julio Timoteo, servente do Departamento de Limpeza Urbana, comunicou á autoridade do 16.º distrito que encontrara, no Depósito de Lixo existente na rua Carlos Seidl, o corpo de uma criança recem-nascida, de cor branca do sexo masculino. Indo ao local, o comissario de serviço constatou a veracidade da informação e, examinando o pequeno cadáver, verificou que o mesmo apresentava equimoses no pescoço, parecendo que tenha sido vitima de um crime. Presume a autoridade que o menino tenha mais de 30 dias de idade. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, sendo providenciado outras diligencias no sentido de apurar mais detalhes do fato.

Bibliotecas e discotecas para diversos sindicatos

Realizou-se, ante-ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a cerimonia de entrega pelo Serviço de Recreação Operaria, de bibliotecas e discotecas a diversos sindicatos desta capital, de Belo Horizonte, São Paulo, Santa Catarina e do Estado do Rio.

Usaram da palavra o presidente do S. R. O. e o sr. Morvan de Figueiredo.

Logo em seguida, o titular da pasta, fez a entrega da discoteca e biblioteca a cerca de quinze entidades de classe.

Gratos pela atitude dos patrões

Esteve neste jornal uma comissão de operarios pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Papel e Papelão que nos pediram tornássemos público seu agradecimento á Cia. Industrial de Papel e Cartonagem pela solução harmoniosa que tiveram nas suas reivindicações.

Compunham a comissão os srs. Ubaldino Ferreira da Silva, Orlando C. Braga, Arquiminio R. Batista, Joaquim Macedo, Manuel Gomes Coelho, Constantino Constante, Alvevo Zeferino dos Santos.

As revistas eram retiradas das caixas de assinantes

Comunica o Departamento, dos Correios e Telégrafos, por intermedio da Agencia Nacional:

"A Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos apurou que a "Agencia Scafuto", que explora o comercio de venda de jornais e revistas estrangeiras, em São Paulo, tomou assinatura de revistas americanas, em nome de diversas pessoas de suas relações, tendo alugado caixa postal para cada um desses assinantes.

De posse das respectivas chaves, retirava as revistas e as vendia ao público, não obstante algumas trazerem o aviso de que não podem ser vendidas, pois se destinam exclusivamente, aos assinantes.

Tambem a "Agencia Stiliano", daquela Capital, que explora o mesmo comercio, conseguiu vender revistas americanas, usando, porem, de outro método, igualmente prejudicial aos interesses dos serviços postais.

Tomadas as devidas providencias contra as firmas comerciais, acima referidas, a Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, usando da colaboração da imprensa, divulga tal ocorrencia, para evitar que outros empregos tais expedientes comerciais pouco recomendaveis e, principalmente, para demonstra ao pblico que revistas estrangeiras, destinadas exclusivamente aos assinantes, podem aparecer á venda, em agencias e bancas, sem que tenha havido qualquer ação criminosa de funcionarios postais".

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: terça-feira, na sala do Conselho; ás 18 horas, solenidade do Instituto Brasil Estados Unidos; quarta-feira, no Auditorio: ás 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I. dedicada aos associados e suas familias; ás 20.30 horas, conserto promovido pela Sociedade de Quarteto; sábado, no Auditorio: ás 15.30 horas, festival da Associação Musical pró-Juventude; ás 19 horas, sessão cinematográfica promovida pela legação da Polonia; domingo, no Auditorio: ás 15 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 28 costureiras de nºs. 2.701 a 3.000 e 1 a 200.

Davam leite adulterado ao consumo

Presos e autuados três falsificadores - Frustrado um flagrante de "luvas" — Carne estragada entregue ao consumo

Os investigadores Borges, Brasil e Armando, da Delegacia de Economia Popular, acompanhados do médico Luiz Fausto Freire, realizaram mais três diligencias, efetuando outros tantos flagrantes.

No posto n. 4 da Cooperativa Central de Produtos de Leite, localizado na rua Uranos, 1.488, aqueles policiais prenderam o gerente, Geraldo Cróssi, por manter em deposito cerca de 600 litros de leite adulterado, que seria dado ao consumo.

Geraldo foi autuado na D. E. P. e, posteriormente, transferido para a Penitenciaria. Quanto ao leite, foi inutilizado.

MAIS 300 LITROS

Prosseguindo, a caravana deteve, em frente ao n. 3.059 da avenida Suburbana, o individuo Marcolino do Nascimento Vila, o qual vendia, no carro-pipa de sua propriedade, grande quantidade de leite com alta porcentagem de agua adicionada.

Foram inutilizados 300 litros do produto e Marcolino, conduzido á D. E. P., foi ali autuado, aguardando, agora, remoção para a Penitenciaria.

LEITE ADULTERADO NA GELADEIRA

Dirigindo-se, por fim, ao café e leiteria sito na rua Cachambi, 195, os mesmos agentes ali prenderam Antonio Guilherme, proprietario do estabelecimento.

Antonio, contra quem foi, igualmente lavrado o auto de flagrante, possuia, na geladeira do café, apreciavel quantidade de leite adulterado. Tambem esse comerciante inescrupuloso será transferido para a Penitenciaria.

UM FLAGRANTE FRUSTRADO

O delegado de Economia Popular determinou a instauração de um inquérito criminal contra Abreu de tal e Luiz Antonio Pinto de Morais, por haverem ambos lesado o capitão do Exército, Hermes Junqueira Gonçalves. O caso pode ser assim sintetizado: chegando ao Rio, procedente do Território do Amapá, aquele oficial entrou em entendimentos com um individuo de nome Abreu de tal, em torno do apartamento n. 43 do prédio situado na Avenida Atlântica, 554, propriedade de Luiz Antonio, que reside na rua Joaquim Nabuco, 195, apartamento 302. Entretanto, como Abreu lhe exigisse Cr$ 35.000,00 a titulo de "luvas", queixou-se á D. E. P., sendo urdido, então, um plano para surpreender o espertalhão em flagrante. Tudo falhou, no entanto, pois Abreu, após combinar a realização da transação no prédio localizado na avenida Almirante Barroso, 103, aonde foram ter o detetive Pécego e os investigadores Olimpio e Gomes, mudou de idéia, convidando o oficial a dirigir-se com ele a Copacabana, para concluir, lá, o negócio. Todavia, ao chegarem á rua, encontraram Luiz Antonio, entregando, então, o oficial, um cheque na importância exigida como "luvas". A esse tempo, já os policiais se encontravam em Copacabana, razão por que não foi lavrado o flagrante. Não foi, entretanto, o cheque descontado, porque o detetive teve, ainda, a iniciativa que, nesse sentido, avisar a gerencia do banco contra o qual havia sido o mesmo sacado.

CARNE DETERIORADA

Há pouco tempo, os jornais comentaram, amplamente, o caso da distribuição de carne deteriorada aos açougues, feita pelo Frigorifico Barbacena. Foi objeto de severas criticas por parte da imprensa essa falta de escrúpulo e indiferença pela saude da população.

Volta, agora, aquele frigorifico, a cometer a mesma falta, exigindo a reincidencia enérgicas e imediatas providencias da Saude Pública.

Os proprietarios dos açougues "Talho Estrela da Tijuca" e "Santo Antonio", este situado na rua Marquês de Valença, 137 e aquele na rua Conde Bonfim, 942, comunicaram ás autoridades da Delegacia de Economia Popular que havia recebido carne bovina do Frigorifico Barbacena em péssimo estado. Imediatamente, seguiram para os referidos estabelecimentos, o investigador Santos Ribeiro e o dr. Aldo Rangel, do Serviço de Higiene Alimentar da Prefeitura, que constataram a veracidade da denuncia.

No açougue "Talho Estrela da Tijuca", de propriedade do sr. João Almeida Ponte, foram inutilizados 64 quilos de carne bovina, e no Santo Antonio, nada menos de 104 quilos.

Esperada, a todo momento, a paralisação completa dos bondes

APREENSIVA A POPULAÇÃO DE BELEM ANTE O AGRAVAMENTO DAS DIFICULDADES DE TRANSPORTES

BELEM, 26 (Asapress) — Está sendo esperada a todo momento a ordem para a completa paralisação dos bondes. A população está apreensiva em virtude de agravar-se a dificuldade de transporte, mostrando-se ainda mais preocupada com o desemprego em que ficarão oitocentas pessoas, exatamente na época em que os empregos estão dificilimos. Existem empregados que mesmo que conseguissem emprego não poderiam trabalhar. São os serventuarios, vitimas dos acidentes que sofreram, são motorneiros defeituosos em vista bem como três mutilados. O sr. Belino Bitencourt, interventor do Pará Eletric, recusou-se a fazer declarações a respeito.

Moedas divisionarias para os Estados

Em circular aos delegados fiscais do Tesouro, o diretor geral da Fazenda recomendou que apurem a necessidade de moedas divisionarias nos Estados, a fim de que os mesmos sejam supridos regularmente com essas moedas, as quais serão distribuidas pelo comercio, bancos e empresas, ficando em cofre apenas o suficiente para operações de repartição, até que tudo se normalize.

No Instituto de Educação

Tenho aludido aqui a ilegalidades abusos, dispauterios do secretario de Educação do Distrito, como causa da crescente deficiencia e anarquia do ensino e da sua administração. Vou expor alguns fatos que fundamentam as criticas gerais levantadas contra aquela autoridade, segundo informações precisas de pessoas de toda idoneidade, e referentes ao Instituto de Educação. Os amigos do sr. Di Piero, tentando inocentá-lo, costumam atribuir a culpa do que se passa na administração do ensino do Distrito á inercia, má vontade e desidia do prefeito. Se há alguma verdade nessas alegações, e desde que o secretario é inimigo do prefeito, devia positivar oficial e publicamente tais acusações, alem do mais para, legitimamente, eximir-se de culpas que não lhes caberiam, mas ao seu superior.

Os fatos:

Diz a Lei Orgânica do Ensino Normal (art. 4.º parág. 3.º) que "Instituto de Educação será o estabelecimento que, alem dos cursos proprios da escola normal, ministre ensino de especialização do magisterio e de habilitação para administradores escolares do grau primario".

O decreto, federal, da Lei Orgânica é de 2 de janeiro de 1946. Estamos no fim de abril de 1947 (passou um e iniciou-se outro ano letivo) e ainda não existem aqueles cursos no Instituto, que, sem os possuir, não pode ser chamado de *Instituto de Educação*.

As aulas do I. E. foram reabertas a 16 de fevereiro último, e ainda há varias turmas sem professor, principalmente de Latim e Historia.

Varias turmas estão sendo regidas por professoras primarias, enquanto mais de uma dezena de catedráticos do I. E. permanecem afastados de suas funções. Não se conhecem as razões do afastamento desses professores nem os motivos por que não voltam ás suas cátedras, e é esse um dos assuntos sobre os quais a Câmara Municipal vai interpelar o secretario. Possue o Instituto três catedráticos de Geografia, e nenhum deles atualmente leciona. Há turmas de Historia e Português confiadas a professores estranhos á casa quando existem catedráticos dessas disciplinas em disponibilidade, percebendo integralmente seus vencimentos e aguardando aproveitamento.

O Instituto esteve acéfalo mais de um mês justamente quando deviam ser tomadas as providencias relativas ao inicio do ano letivo.

O diretor, sr. Mario da Veiga Cabral, autorizado verbalmente pelo secretario Di Piero, contra dispositivo do Estatuto dos Funcionarios Municipais, permaneceu 33 dias em Minas Gerais, e durante esse periodo ninguem respondeu pelo expediente do I. E. No entanto foram nomeadas bancas para os exames de 2.ª época não se sabe por quem. Aconteceu que a banca de Matemática reprovou em massa alunas da 3.ª serie ginasial, as quais requereram revisão de provas e tiveram os requerimentos indeferidos. Os informantes não sabem dizer quem indeferiu esses requerimentos, quem estava dirigindo o Instituto na ausencia do diretor quando as alunas foram reprovadas, parecendo que não se publicou no "Diario Oficial" a designação de responsavel pelo expediente. E se a banca foi nomeada ilegalmente, os exames serão nulos.

O secretario de Educação, dizendo-se autorizado pelo prefeito, baixou um Regimento Interno para o I. E. e nesse ato invadiu atribuições do proprio prefeito. Como a congregação impugnasse, em sessão agitada, tal Regimento, fez-lhe o secretario alguns retoques, sem corrigir-lhe os vicios substanciais. Por essa Resolução, a escolha do diretor do Instituto compete ao secretario e não ao prefeito.

Outros atos irregulares: o secretario de Educação, de acordo com o diretor do I. E., está convocando para este professores que acumulam cargos e que estão em disponibilidade. O secretario, nos termos da Constituição Federal, não tem competencia para aproveitar esses professores; a competencia é do prefeito.

O restaurante do Instituto, na administração Veiga Cabral, está servindo de tal modo que provocou recentemente uma "greve de fome" das alunas, assim chamada pela imprensa.

Ainda nessa administração foi praticamente extinto o gabinete de Historia da Civilização. O salão privativo do gabinete se transformou em sala comum de aulas, e o precioso material foi dispersado. Há, em compensação, no I. E., por absurdo que pareça, um gabinete ou laboraterio de Matemática.

Num setor as atividades do Instituto, orientadas ou encabeçadas pelo diretor, são intensas, rápidas e eficientes: no setor do "engrossamento", talvez como complemento ao ensino de educação moral e civica...

Quando a Câmara Legislativa do Distrito reclamou, unânime, a demissão do secretario Piero, o diretor do I. E., sr. Veiga Cabral, abriu com seu nome um abaixo-assinado ao presidente da República pedindo-lhe a manutenção do secretario — abaixo-assinado que não foi adiante porque grande maioria dos professores o repeliu.

Infringindo o Estatuto dos Funcionarios, o diretor iniciou certa vez com sua assinatura uma subscrição para homenagear no Instituto, com um almoço, o sr. Pope Girão, que não faz parte do I. E. mas apenas do grupinho do sr. Di Piero. Contrariando tudo, até o bom senso, o diretor colocou clandestinamente na galeria dos ex-diretores do Instituto o retrato do sr. Asterio de Campos, que nunca foi diretor da casa mas é apenas assistente do sr. Di Piero e redator do jornal deste.

Das homenagens ao sr. Veiga Cabral, tambem se incumbe o senhor Veiga Cabral. O diretor, contra as tradições da antiga Escola Normal e do I. E., pôs o seu proprio retrato na galeria dos ex-diretores (se ao menos já fosse "ex"!) e outro retrato seu na Discoteca do Instituto. Em meio século de existencia do estabelecimento, nunca se vira uma auto-retratização de nenhum diretor.

E aí está — assinalam os informantes — através de alguns fatos, entre outros da mesma significação, o que é hoje, sob a administração do sr. Piero e do seu dileto colaborador, sr. Veiga Cabral, um instituto de tão brilhantes tradições e com serviços tão fecundos á educação no Distrito Federal. Por esse padrão pode-se avaliar o estado de outros estabelecimentos de ensino da Prefeitura.

Osorio BORBA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
Frei Caneca	204	Visc. Abaeté	34
M. Floriano	173	S. F. Xavier	665
Sac. Cabral	355	Ana Neri	2.878
Riachuelo	205	B. B. Retiro	370
Mem de Sá	45	E. Dentro	1.004
Frei Caneca	5	D. Romana	56
Nab. Freitas	132	A. Carneiro	60
S. José	74	Av. Sub.	5.925
Av. Salv. Sá	77	J. dos Reis	525
Catumbi	67	J. Bonifacio	593
Arist. Lobo	238	Goiaz	324
C. da Paz	206	Aquidabã	234
Had. Lobo	106	S. Barros	665
Had. Lobo	451	Arist. Caire	349
Estacio de Sá	71	J. Ribeiro	263
P. Vargas	3.850	24 de Maio	440
M. e Barros	455	F. Meier	26-a
C. Sales	10-a	E. N. Fleury	986
Catete	352	E. V. Carv.	29
Bento Lisboa	92	Topazios	71
Laranjeiras	384	N. Gouveia	435
Lapa	35	C. C. Meneses	4
Ipiranga	65	Maria Passos	114
Mauá	143	Aut. Clube	2.884
Catete	142	E. Otaviano	286
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
A. Paiva	282	C. Machado	1.556
G. Polidoro	156	Siricí	8-b
J. Botânico	588-a	Pe. Nóbrega	400
P. Botafogo	490	João Vicente	55
Vol. Patria	351	Cel. Rangel	450
Humaitá	63-a	Pça. Quintino	16
M. Cantuaria	106	Maria Freitas	24
G. Sampaio	229	Av. G. Dantas	12
Av. Cop.	1.130	T. de Castro	121
Av. Cop.	726	C. de Morais	140
T. de Melo	42	C. de Morais	366
F. Mendes	45	Montevideo	1.330
F. Otaviano	32	N. Nunes	336
B. Ribeiro	698	Quito	385
B. Ribeiro	216	Orojó	43
Visc. Pirajá	209	C. de Morais	580
S. L. Gonz.	28	Guaporé	245
S. L. Gonz.	248	Dionisio	38
B. Monteiro	88	L. Junior	2.136
S. Cristovão	518	4 Novembro	22
Bela	533	23 de Agosto	36
Bonfim	351	Uranos	997
Fig. de Melo	335	Av. Democ.	363
D. Isidro	21	M. Conrado	384
C. Bonfim	98	Fco. Real	2.151
C. Bonfim	832	Santissimo	13-a
C. Bonfim	301	Sta. Cruz	404
S. F. Xavier	268	Sta. Cruz	492
Av. 28 Set.	21	Correia Seara	35
Av. 28 Set.	326	Eng. Novo	15
B. Mesquita	387	Aug. Vasc.	20
B. Mesquita	540	F. Borges	4
B. Mesquita	756	Lopes Moura	66
V. Sta. Isabel	4	P. Freire	71
Itabaiana	8	Paranapuã	162
		Pça. 3 de Maio	9

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmácia	N.º	Farmácia	N.º
S. José	112	Sousa Barros	62
Est. D. Pedro II		C. Mayrink	374
L. da Carioca	10	24 de Maio	1.029
L. da Carioca	12	B. B. Retiro	151
V. Rio Branco	31	E. Dentro	45
Sac. Cabral	165	A. Cordeiro	272
F. Bicalho	405	Piauí	249
América	229	Goiaz	638
B. S. Felix	89	Av. Sub.	8.255
Frei Caneca	142	Pe. Januario	15
Cmte. Maurili	90	C. e Sousa	235
Catumbi	6	C. de Melo	396
P. Frontin	516	A. A. Cav.	2.063
Had. Lobo	1	D. Romana	207-a
Had. Lobo	461	E. M. Felix	504
Matoso	15	E. V. Carv.	29
Catete	287	Topazios	71
Laranjeiras	213	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	98	Aut. Clube	2.884
Cosme Velho	128	E. Otaviano	286
A. Paiva	1.131	João Vicente	667
Vol. Patria	451	C. Machado	1.556
Visc. O. Preto	84	Siricí	8-b
S. J. Batista	13	Av. Sub.	9.377
S. Clemente	186	M. Rangel	5
J. Botânico	720	E. da Silva	417
M. Cantuaria	8-a	C. Machado	490
A. Quintela	40	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	229	C. Benicio	4.152
Av. Cop.	726	Av. Democ.	816
Av. Cop.	442	C. de Morais	140
Av. Cop.	945	4 de Novembro	3
Av. Cop.	500	Eng. Pedra	582
M. Quiteria	65	S. A. Carlos	553
S. Campos	240	L. Rodrigues	10
S. Cristovão	829	Montevideo	1.130
S. Cristovão	64	Dionisio	36-b
Bonfim	351	B. de Pina	750
S. Januario	165	Av. A. Nav.	170
O. de Melo	677	Av. C. Vasc.	161
C. Bonfim	98	Albino Paiva	195
C. Bonfim	819	Sta. Cruz	837
Boa Vista	105	Correia Seara	35
S. F. Xavier	420	Japoara	58
P. Nunes	221	F. Borges	4
Av. 28 Set.	314	S. Camará	29
B. Mesquita	1.039	Alv. Alberto	439
Leopoldo	314-a	P. Olaria	307
B. Mesquita	766	P. Freire	71

A S. Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada.
RHAMNUSIA FITTIPALDI FREIRE

MÚSICA

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

A Sociedade Brasileira de Música de Câmara iniciou, sexta-feira, as suas atividades, comemorando, ao mesmo tempo, naquela data, o segundo aniversário da sua fundação e apresentando interessante programa, sob a direção de Leo Peracchi.

Como primeiro número, ouviu-se "Concerto Grosso" de Francisco Geminiani, que se celebrizou, especialmente, nesse gênero.

Executado por pequena orquestra de cordas e quarteto, então se exibiu o novo conjunto da referida sociedade, composto por Edmundo Blois (primeiro violino) Armando Spohr (segundo violino), Emilio Sobel (viola) e Leo Peracchi (violoncelo).

Apresenta essa página uma especie de transição entre o já envelhecido estilo de Corelli e o pre-romantismo nascente com todas as caracteristicas da música italiana setecentista.

Sua realização nos pareceu louvável. Não faltaram disciplina de conjunto e bom entendimento interpretativo. Apenas certa dureza de som, no atacar das arcadas do primeiro dos violinos solistas, quebrava, aqui e ali, a doçura do fraseado, enquanto o segundo violino igualmente se fazia notar pela sonoridade rouquenha.

De Randall Thompson, foi apresentada uma Suite para óboe, clarineta e viola, na interpretação de João Breitinger, Jacóleno dos Santos e Emilio Sobel, constituindo uma das peças mais interessantes da noite.

Está incluido esse compositor, entre os músicos americanos modernos mais executados em seu país, como aconteceu com a sua Sinfonia n.º 2, sendo considerado uma autoridade sobretudo em composições corais.

Sua arte, a despeito disso, quando desenvolvida instrumentalmente, revela uma técnica segura, lógica como forma, explorando temas interessantes e ritmos que constituem, bem como a variedade de timbres, felizes achados.

Aliás, o conjunto que organizou para a citada Suite, só ele representa uma invenção engenhosa, produzindo aqueles instrumentos aliados, uma sonoridade ingenua, simples e quiçá remota, similar ao da gaita de foles tão usada pelos escoceses.

Os 3.º e 5.º tempos, principalmente, se impuseram pela temática explorada pelos três elementos, revelando de sua parte uma fusão das sonoridades num fundo rítmico cheio de alegria e claridade.

Excelente esteve o desempenho. João Breitinger não desmentiu suas belas qualidades de oboista, enquanto Jacóleno dos Santos se impõe pela flexibilidade das "nuances".

Encerrou-se o concerto com "Quatro Peças" de Ernst Toch, músico vienense que se enfileira entre os adeptos das novas diretrizes musicais. E foram delas que essa sua obra nos pareceu uma excessiva amostra.

Tudo nelas é desequilibrio, inquietação, trabalho apenas cerebral procurando reunir dissonancias as mais asperas, verdadeiras surpresas auditivas que a sensibilidade forçosamente rejeita, embora o pensamento procure aceitar na sedução da novidade.

Pode ser que alguem consiga penetrar a sua concepção. Nós, porem, não a entendemos. E por isso apenas julgamos a interpretação que, mais contrastada, mais dinâmica, talvez melhor se impusesse, embora, ainda aí, obtivesse Leo Peracchi uma coesão de conjunto que lhe prestigia a regencia.

E, assim, encerrou a S. B. M. C. mais um ano de existencia, iniciando uma nova etapa com o entusiasmo e o idealismo que lhe nortearam os primeiros passos.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA OS ESCOLARES

A O. S. B., sob a regencia do maestro José Siqueira, dará um concerto hoje, às 10 horas, no Rex, para os escolares.

O programa que conta com a colaboração pedagógica do professor Luiz Hector, é o seguinte:

1.ª parte — Bach, Suite n.º 3, em ré maior; 2.ª parte — José Siqueira, Introdução e Valsa da Suite "Uma Festa na Roça"; Weber, Introdução do 3.º ato da ópera "Der Freischutz"; Weber-Dubensky, Valsa; Wagner, abertura de "Tannhauser".

* * *

Esse conjunto repetirá amanhã à noite, no Municipal, o concerto de ontem, para o quadro da série noturna, sob a regência de Jascha Horenstein.

Sociedade do Quarteto

Essa sociedade dará um concerto, dia 30, às 21 horas, na A. B. I., constando o programa de um festival de Sonatas a cargo da violinista Mariucia Sacovino e do pianista Arnaldo Esticka.

Os próximos concertos

ABRIL

Hoje — O. S. B. Concerto da Juventude. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — O. S. B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 30 — Soc. do Quarteto. A. B. I., às 21 horas.

MAIO

Sábado, 3 — Ass. Musical Pro-Juventude. Coral Lutecia. A. B. I. às 16 horas.

Audição de alunos

Terá lugar, hoje, às 16 e meia horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a audição de alunos da professora e compositora sra. Alice Pinto Saraiva.

Nessa audição se farão ouvir doze meninos, que muito se têm distinguido nos estudos musicais. Entrada franca.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...exaltando a música como "sempre mais necessária à vida das nações, e como recurso mútuo entre os povos" patrocinará a Semana Musical Nacional e Interamericana a se realizar nos Estados Unidos de 4 a 11 de maio do corrente, o presidente Truman...

...no seu recital em Town Hall, Nova York, a violinista Eudice Shapiro executou em "première" três peças em estilo brasileiro intituladas "Danças de Jacarerimirim" da autoria do compositor Darius Milhaud...

...com a colaboração dos coros das Escolas Secundarias de Washington e do Trio Inka Taky do Perú realizou-se recentemente um concerto em comemoração ao dia Panamericano, na União Panamericana...

...entre as atividades a serem incluidas no Festival Internacional de Música, em Praga, Tchecoslovaquia, no próximo mês de maio, acha-se um concurso internacional de violino entre compositores e executantes com um premio de dois mil dólares intitulado Premio Kubelik...

...a cidade de Oak Ridge, nos Estados Unidos, célebre pela bomba atômica acaba de reorganizar a sua orquestra sinfônica tendo como regente Waldo Cohn...

...durante a próxima temporada regular de base-ball nos Estados Unidos, será realizada sob o título "Matinées Sinfônicas", uma serie de concertos com obras primas da música sinfônica em transmissão pela radio do "New York Times" e patrocinada pelo Clube de Base-Ball dos Yankees de New York...

...a convite do Ministerio de Arte e Cultura da Polonia participou em Cracovia, como autor e solista na execução da peça "Ricercare" com orquestra dirigida por Franco Autori, o compositor e pianista americano Norman Dello Joio...

...depois de varias tentativas para manter o ritmo no dueto das jovens cantoras o pianista acompanhador interrompe a execução perguntando: "Afinal, qual das duas devo acompanhar?"...

MESBLA S.A.

Ações preferenciais

DIVIDENDO

Comunicamos que a partir do dia 2 de maio será pago na Caixa Geral, à rua do Passeio 48-56, 1.º andar, o dividendo de ações preferênciais referente ao semestre findo em 30 de abril de 1947 de 8% ao ano.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1947.

A. A. SANTOS
Diretor-Tesoureiro

no LAR e na SOCIEDADE

"Castro Alves explicado ao povo"

Para Fernando Segismundo, jornalista brilhante, mas tambem pedagogo idoneo e apaixonado pela sua especialidade, faltara às comemorações do centenario de Castro Alves a nota educacional. As conferencias, as monografias, os artigos inspirados no acontecimento haviam se endereçado às classes cultas; e era preciso que as camadas populares tambem compreendessem o sentido daquela glorificação. Ensinar-lhes, enfim, quem fora o excelso Cantor dos Escravos.

Num opúsculo de 55 páginas — "Castro Alves explicado ao povo" — acabam de ser enfeixadas essas "lições", algumas das quais já divulgadas pela imprensa e pelo radio.

O objetivo do autor é atingido plena e cabalmente. Em linguagem escorreita, mas desataviada, acessivel, agradavel, Fernando Segismundo escreveu 21 pequenos capitulos suficientemente persuasivos da grandeza da personalidade e da obra do imortal brasileiro, colocando o tema literario ao alcance dos que não são letrados, mas apenas alfabetizados, e, sobretudo, mostrando-lhes o espirito nacional, humano, universal, dos versos desse menino de vinte anos.

Amando as mulheres, o moço genial amou, acima de tudo, a Liberdade, que teve nele, à sua época, o mais intrépido campeão. Inimigo dos despotismo e das tiranias, acreditava na força indomavel do povo:

"O povo é como o sol! Da treva
escura
Rompe, um dia, co'a dextra iluminada!
Como o Lázaro, estala a sepultura!

Para esse povo escreveu Fernando Segismundo. E, dentre tantas homenagens prestadas à memoria de Castro Alves, cremos que nenhuma outra lhe falaria mais do que essa ao coração nobre e generoso, que palpitou sempre pelas reivindicações das massas esquecidas e oprimidas. — L.

NASCIMENTOS

ANTONIO-MANUEL — Este é o nome do primogênito do casal Pedro-Maria José Salomão.

*

SONIA MARIA — Está aumentado o lar do casal tenente Valtamir-Elza Ferreira, com o nascimento de sua primogenita Sonia Maria.

*

MARIA LUCIA — Está em festa o lar do sr. Sósthenes Cesar de Melo Sobrinho e da sra. Daynéa Fonseca de Melo, com o nascimento, em 20 do corrente, de Maria Lucia.

*

CARLOS CESAR — Está enriquecido o lar do casal Aristeu Quirinette-Aurea Paes Quirinette, com o nascimento de Carlos Cesar.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje :

— Dr. Pascoal Ranieri Mozzili, secretario geral de Finanças, da Prefeitura do Distrito Federal.

— Sra. Amelia de Mesquita, professora aposentada do Instituto Benjamim Constant.

— Sra. Marieta de Faria Soares.

— Menino Israel, primogênito do casal Israel-Elvira Gomes, que oferecerá uma festinha aos amiguinhos do pequeno universariante.

— Sr. José Colares Moreira, do Banco do Brasil.

— Sra. Emérita Silva de Sousa Gomes, professora na cidade Marquês de Valença.

— Menina Indaiara da Silva Barbosa.

— Sra. Ana Maria Konecki, esposa do nosso colega de imprensa dr. Casemiro Konecki.

— General Heitor Augusto Borges.

— Dr. Gilberto Goulart de Andrade.

— Srta. Alzira Gualter, filha do sr. Francisco Gualter.

— Tenente-coronel Ari Maurell Lobo.

— Jornalista Dulcidio Pimentel.

Farão anos amanhã :

— Major Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão aposentado da Policia Civil.

— Sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima, funcionario do Ministerio da Viação.

— Sra. Juracl Costa Abrantes, esposa do comerciante sr. Manuel Abrantes.

— Prof. Lutgardes de Castro, do Colegio Militar.

— Sr. Ascanio Costa Bastos, funcionario da Alfândega.

* * *

Fez anos no dia 20, o sr. Pedro Valença, residente em Macaé.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA PENHA DE OLIVEIRA MOTA — SR. EDUARDO FIGUEIREDO — Realizar-se-á no dia 9 de maio o casamento da srta. Maria da Penha de Oliveira Mota, filha do sr. João Mota e da sra. Maria da Gloria de Oliveira Mota com o sr. Eduardo Figueiredo, filho do sr. Silvio de Figueiredo e sra. Zelia Santos Figueiredo. Na solenidade religiosa, que será realizada às 17 horas, na igreja de São José, serão padrinhos, pela noiva, o dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, secretario do Prefeito do Distrito Federal, e sra. e pelo noivo, seus pais, sr. e sra. Silvio Romero de Figueiredo. No civil, que terá lugar na vespera, serão padrinhos: da noiva — Dr. Osvaldo Soares de Almeida, secretario da Great Western, e sra. e, pelo noivo, sr. e sra. Renato Pinheiro dos Santos. Os noivos embarcarão, a seguir, para Terezopolis, em viagem de nupcias.

HOMENAGENS

DR. ALVARO DIAS — Amigos e correligionarios do dr. Alvaro Dias, residentes em Jacarepaguá, prestarão, hoje, ao meio-dia, na rua Atituba n.° 256, próximo ao largo da Taquara, uma homenagem àquele médico e vereador carioca, e que constará de um churrasco do qual tomarão parte destacados elementos ali ardicados. Oferecendo a homenagem falarão o dr. Manuel Beltrão dos Santos Dias e o jornalista Osorio de Moura Quineau. Haverá uma hora de arte.

GENERAL LIMA CAMARA — Promovida pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores de Carvão e Minerios, realizou-se ante-ontem a anunciada homenagem ao general Lima Camara, chefe de Policia. Além deste, compareceram o coronel Rossini Raposo, chefe do seu gabinete e os srs. Adauto Esmerardo, Luiz Cantuaria e Mario Bolivar de Sá Freire, funcionarios de Policia.

Saudando o homenageado falou o estivdr Luiz Mrais de Susa, seguindo-se com a palavra o sr. Sá Freire e o general Lima Câmara, este agradecendo a homenagem.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — Realiza-se hoje, das 19 às 23 horas, promovida pela diretoria do Orfeão Portugal, uma noite-dansante dedicada ao seu quadro social e respectivas familias. Traje completo.

DIPLOMATICAS

VIAGEM DE DIPLOMAS — Procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, em transito para Caracas, chegou, ontem, o sr. José Campbell Santana, secretario da Embaixada da Venezuela no Chile. Com destino a São João do Porto Rico, seguiu o sr. Kristian Fiveisistad, conselheir comercial da Legação da Noruega no Brasil.

VIAJANTES

SR. ALBERTO GERCHUNOFF — Procedente de Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o jornalista Alberto Gerchunoff, fundador de "El Mundo" e redator-chefe de "La Nacion", o grande jornal sulamericano fundado por Mitre para defender os ideais democráticos. Escritor, conferencista e publicista de invulgares qualidades, o sr. Alberto Gerchunoff vem ao Brasil em missão de estudos.

*

SR. GERALDO HORACIO DE PAULA SOUSA — Regressou, ontem, de Genebra, via Paris, pelo transatlântico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Geraldo Horacio de Paula Sousa, que acaba de representar o nosso país na 3.ª Sessão da Comissão Interina da Organização Mundial de Saude, realizada na Suiça, em fins de março. O dr. Paula Sousa tem sido delegado do Brasil em diversas reuniões internacionais sobre problemas sanitarios, inclusive na conferencia organizadora daquela Comissão. Ontem mesmo, tomou o avião da linha paulistana, com destino à capital de São Paulo.

*

SR. G. R. F. TROOP — Regressou, ontem, ao Canadá, via Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. G. R. F. Troop, diretor e tesoureiro da Brazilian Traction Light and Power, que viera de Londres a fim de participar da conferencia dos demais diretores da empresa, realizada nesta capital.

*

PROF. PHILLIP D. BRADLEY — Regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, depois de permanecer quatro dias nesta capital, o professor Phillip D. Bradley, catedrático de Economia da Universidade de Harvard que, subvencionado pelo Departamento de Estado e pela instituição Guggenheim, está concluindo seus estudos sobre a situação atual das finanças públicas na América Latina.

*

SR. WILLIAM F. COMBS — Regressou, ontem, aos Estados Unidos, acompanhado de sua familia, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. William F. Combs, que acaba de ser substituido na vice-presidencia da Câmara Americana de Comercio do Rio de Janeiro pelo sr. Vincent Milligan. O sr. Combs chegara ao Brasil em junho de 1945, a fim de assumir aquele posto.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes :

Amelia Andrade de Alencar — 10.30 horas — Catedral Metropolitana.

Celestino Bonsas Parada — 9.30 horas — Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Vicente Romano — 11 horas — Igreja de São Francisco de Paula.

Antonio José da Mota — 8.30 horas — Igreja de São José.

Guido Zorgno — 11 horas — Igreja da Candelaria.

Carlos Vieira Zamith — 10.30 horas — Igreja de São José.

Cadete Alexandre Penido Burnier — 9 horas — Igreja da Santissima Trindade.

Ana Borges Pimentel — 10 horas — Igreja de Santa Rita.

Dr. Alberto Macedo de Azambuja — 10.30 horas — Igreja de N. S. do Carmo.

Anadir Abrantes Cunha Lopes — 10 horas — Igreja da Candelaria.

José Carvalho de Almeida — 9.30 horas — Catedral Metropolitana.

Daphney da Silva Bitty — 8.30 horas — Igreja de Santa Teresinha.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e transferencia de oficiais — Requerimento despachado — Permissão

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 26 DE ABRIL DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 96

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado, por ter sido classificado no 1.º Grupo de Artilharia de Costa Mecanizado e entrar em trânsito.

MAJOR: — Artur Napoleão Montagna de Sousa, da Escola Técnica do Exército, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

PRIMEIRO TENENTE: — Samuel das Chagas e Silva, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter sido classificado no 11.º Regimento de Cavalaria e entrar em trânsito.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

PRIMEIRO TENENTE: — José Teixeira de Carvalho Filho, da Escola de Transmissões, por término de trânsito e apresentar à sua Unidade.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEIS: — Adamastor Emilio Haydt, do Quadro Suplementra Geral, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral, mandado adir à Diretoria do Pessoal e regressado de Campo Grande. Nelson Marinho, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir a 27 do corrente, por término de ferias, para Ponta Grossa.

PRIMEIROS TENENTES: — Edmundo de Carvalho, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter que baixar ao Hospital Central do Exército e interromper seu trânsito. João Machado Brito, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter de continuar, por mais 30 dias, à disposição da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, de ordem do excelentissimo senhor ministro. Olavo Abreu Teixeira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido excluido da Reserva a que pertencia e incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais. Carlos Augusto Gonçalves Lopes, do Regimento Sampaio, por ter sido classificado no Regimento Sampaio. Teodoro Guerra de Oliveira, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército e continuar adido ao Regimento Sampaio, aguardando reforma. Nonito Guimarães da Silva, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado. Sergio Murilo Reis da Cruz, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria Blindado. Milton Miguez Alonso, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria. José Bento Angelo Abatalguara Junior, do II/6.º Regimento de Infantaria, por ter ficado adido a esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas.

PRIMEIRO TENENTE: — R/2: — Cicero Castelo Branco, da Escola Militar de Resende, por ter sido classificado na Escola Militar de Resende, e entrado em trânsito a 24 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL AO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — Apresentou-se ao Estado Maior do Exército, dia 18-IV-1947, o tenente-coronel da arma de Cavalaria, Heitor de Paiva, por haver terminado as ferias referentes ao ano de 1945 e assumido a chefia da 2.ª sub-Secção da 1.ª Secção daquele Estado Maior do Exército.

ADIÇÃO DE OFICIAL AO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — Ficou adido ao Estado Maior do Exército, o tenente-coronel de Infantaria Euclides Monteiro da Silva Braga, do comando da Zona Norte.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS: —

— *ARMA DE INFANTARIA:*

POR NECESSIDADE DO SERVIÇO — Transfiro, por necessidade do serviço, para as Unidades abaixo mencionadas, os seguintes oficiais subalternos:

4.º *REGIMENTO DE INFANTARIA* —

PRIMEIRO TENENTE: Fernando Pereira Teles Pires, do 3.º Batalhão de Caçadores;

— PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: Antonio João Torres Homem, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

— *REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA* —

PRIMEIRO TENENTE: Vivaldo Coracl Soares da Gama, do Batalhão de Guardas.

— 33.º *BATALHÃO DE CAÇADORES* —

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: Osvaldo Marino, do 3.º Regimento de Infantaria;

— SEGUNDOS TENENTES DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: Cesar Augusto Bordalo, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado e José Restum, do Batalhão de Guardas.

— 1.º *REGIMENTO DE INFANTARIA* —

PRIMEIRO TENENTE: Ademar Romeu Sales, do Batalhão de Guardas.

— *COMPANHIA DE GUARDA DA ILHA DE BOM JESUS* —

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: Mario Alberto Padilha, do Batalhão de Guardas.

— *COMPANHIA DE GUARDA DO QUARTEL GENERAL DO MINISTERIO DA GUERRA* —

SEGUNDO TENENTE: Francisco José Rolo da Fonseca, do 3.º Regimento de Infantaria.

NOMEAÇÃO DE OFICIAIS E TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Nomeio, por necessidade do serviço, os 1.ºs tenentes Helio Duque Estrada Vieira, do 3.º Regimento de Infantaria e José Alfredo Barros da Silva Reis, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, para exercerem as funções de auxiliares de instrutor de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo.

— Em consequencia, transfiro os tenentes Helio e Alfredo do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo.

REQUERIMENTO DESPACHADO: — POR ESTA DIRETORIA:

Abilio Ferreira Caldas, 1.º tenente da arma de Artilharia, aluno da Escola de Transmissões do Exército, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Lucia Correia Leite, residente na rua Teodoro da Silva n.º 923, Vila Isabel, nesta capital: — "Deferido. Em 25-IV-1947".

PERMISSÃO: — Concedo permissão ao 3.º sargento Nei Barcelos Marques, ultimamente transferido da Escola de Moto-Mecanização para a 4.ª Companhia Especial de Manutenção, para passar o periodo de trânsito a que tem direito, na cidade de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

Assinado: *General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE*, Diretor do Pessoal.

Confere: *Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA*, Chefe do Gabinete.

AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

A ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.

Paga mais UM PREMIO NESTA CAPITAL

Aspecto colhido por ocasião da entrega do premio a Srta. Amelia Pereira de Sousa, residente à rua Assis Carneiro n.º 628 - em Piedade - Rio, premiada com um elegante e moderno aparelho de Radio Vitrola, que perante os diretores da Cia. lhe está sendo entregue pela Casa Soc. Eletrotécnica Ltda., à Av. Marechal Floriano n.º 235-D.

Mensalmente a ECONOMISADORA MINERVA LTDA. distribue nesta capital premios de diferentes valores, tendo oportunidade frequentemente, de dar testemunho público da eficiencia de seus planos e das vantagens que os mesmos de fato proporcionam aos associados em dia com o pagamento de suas mensalidades.

Sempre que os beneficiados permitam, esses premios são entregues publicamente, como no caso presente, em que na mesma casa onde a Cia. adquiriu o valioso objeto premiado, foi o mesmo entregue a portadora do Titulo contemplado.

Trata-se de um modernissimo aparelho de Radio Vitrola, marca "PILOTO", 4.º premio do plano "METRÓPOLE" da ECONOMISADORA MINERVA LTDA., cuja sucursal nesta capital, está instalada à rua México n.º 31, 4.º andar - Grupo 404 (Edificio Civitas).

Resultado do sorteio realizado em 26 de abril de 1947, baseado pela Loteria Federal.

Premio	Número	Valor
1.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
2.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
3.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
4.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
5.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
6.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
7.º PREMIO	[illegible]	[illegible]
8.º PREMIO	[illegible]	[illegible]

O próximo sorteio realizar-se-á [illegible]

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem; partida às 6.20 horas para Vitoria, Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 10.10 horas para São Paulo; chegada às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 17 horas; partida às 11 horas para São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 12.55 horas de P. Alegre, Florianópolis, Curitiba e S. Paulo; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 6 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.30 e às 11.30 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida a 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

LAP — Partida às 8 horas para São Paulo; chegada às 11.55 horas.

FAMA — Partida às 8 horas para Buenos Aires.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas, para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Caravelas e Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.10 horas, de Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo; às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria.

PAN AMERICAN AIRWAYS:

Partida às 7.30 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 17.30 horas; partida às 8.45 horas para Montevideo e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas; partida às 9.45 horas para Belem, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às 7.45 horas; partida às 19.30 horas para Belem, Port of Spain, San Juan (Miami) e Nova York; chegada às

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada a 15 hs. partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba às 6.45 horas para Porto Alegre.

LAP — Partida para São Paulo às 8 horas; chegada às 11.55 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP [illegible]; PANAIR [illegible]; LAB [illegible]; CRUZEIRO DO SUL [illegible]; PAN AMERICAN [illegible]; REAL [illegible]; AEROVIAS BRASIL [illegible]; VARIG [illegible]; LAP [illegible].

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75,4410 e dolar a Cr$ 18,72. Para compra, o dolar regulou, à vista, a Cr$ 18,38.

Assim fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75 4410
Dolar	18 72
Escudo	0 7579
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6083
Peso argentino	4 5967
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4487
Coroa sueca	5 2189
Coroa dinamarquesa	3 9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Dolar	18 35
Franco suiço	4 2944
Franco	0 1540
Escudo	0 7441
Peso argentino	4 4802
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	0 5928
Coroa sueca	5 1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 25 de abril foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes cambiais:

	Cr$
Londres	75.4139
Portugal	0.7044
Nova York	18.74
Suiça	4.3002
França	0.1580
Chile	0.6049
Canadá	18.40
T. Eslovaquia	0.3744
Uruguai	10.0.97
Bélgica (francos)	0.4273
Argentina	4.6288
Suecia	5.2191

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8170.

Em Nova York

NOVA YORK, 26 — Fechado.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26.

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.53 P.	16.53
S/Londres, £ t/comp.	16.50 P.	16.50
S/N. York 100 $ t/venda	410.25 P.	410.25
S/N. York 100 $ t/comp.	409.75 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 26.

A vista:

	Abert	Fech.
S/Londres £ t/venda	n/c	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N York 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

Em Londres

LONDRES, 26.

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	403.75/4 03 25	402 75/403.25
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa p/£ $	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Copenhague, p/£ kr	19 32 19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ p	44 00	44 00
S/Bruxelas p/£ f	b. 176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10 68/10 70	10 68/10 70
S/Montevideo p/£ P	715/720	715/720
S/Paris p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canadá, p/£ $	402 00/404 00	402 00/404 00
S/Estocolmo p/£ K	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio de Janeiro p/£, Cr$	n/c	n/c
S/Oslo, p/£, k	19.98/20.02	19 98/20.02

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel esteve funcionando, ainda ontem, em posição calma, mas acusou nova baixa nas cotações. Com efeito o tipo 7 passou a vigorar, na pedra, no limite de Cr$ 44,00, por 10 quilos, verificando-se uma baixa de 70 centavos, em todos os tipos. Não houve vendas sobre o produto e o mercado fechou destituido de importancia.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 44,00
Tipo 8	Cr$ 43,50

Pauta — E. do Rio, café comum, Cr$ 4,47. Café fino, Cr$ 8,75.

Pauta — E. de Minas, café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.125
Leopoldina	3.220
Reg. Flum. Rio	1.470
Total	5.815
Desde 1º do mês	105.714
Do 1º de julho	2.497.040

Embarques:

América do Norte	1.500
Total	1.500
Desde 1º do mês	233.919
Do 1º de julho	2.294.530
Existencia	630.663

Café despachado para embarques, 70.449 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 26.

Posição de hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado estavel.

Tipo 4 (mole) — não cotado; anterior, não cotado; ano passado, 59.80.

Tipo 4 (duro) — não cotado; anterior, não cotado, ano passado, 57.90.

Embarques — Hoje, 7.848 sacas; anterior, 18.205; ano passado, 42.033 ditas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, 50.168 sacas.

Existencia — Hoje, 2.853.988 sacas; anterior, 2.861.534; ano passado, 2.528.984 ditas.

Saidas:

Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	8.957
Total	8.957

NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	14.25	14.25
Santos (tipo 2)	26.25	26.25
Santos (tipo 4)	25.25	25.75

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados. As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 24	136.890
Saidas	5.500
Estoque em 25	131.390

Não houve vendas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	151 00
Cristal amarelo	152 00
Mascavinho	144 00
Mascavo	144 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 26.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:

	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	130,00	132,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 26.

Cotações:

	Cr$
Usinas, de 1.ª	170.00
Usinas, de 2.ª	n/c.
Cristais	147.00
Demeraras	135 00
3ª sorte	110.00

Por 10 quilos:

Somenos	42.50
Mascavos	32.50

	Hoje	Ant
Entradas.		
Do 1º set.	5.010.587	5.010.587
Existencia	1.200.860	1.201.860
Export.	—	9.250
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 24	24.605
Saidas	250
Estoque em 23	24.355

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Estoque em 23	23.850
Seridó	155.00 a 156 00
Seridó	146.00 a 150.00

Fibra media:

Sertões (tp. 4)	138.00 a 140.00
Sertões (tp. 5)	132.00 a 136.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110.00 a 112.00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	124.00 a 125.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26.

COMPRADORES (BASE — TIPO 5)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Maio	151.00	153.00
Março	153.50	155.00
Junho	153.00	154.70
Outubro	153.50	154.50
Dezembro	151.00	153.50
Janeiro 1947	150.00	152.70
Vendas	—	22.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 169.50
Tipo 5	Cr$ 153.00
Tipo 6	Cr$ 119.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 26.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	130.00	130.00
Sertões (base 5)	130.00	130.00
Mercado: calmo.		
Entradas	—	600
Do 1º set.	213.000	213.000
Existencia.	800	1.500
Export.	—	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em maio	36.17	36.30
Em julho	34.10	34.14
Em outubro	29.98	30.10
Em dezembro	29.10	29.17
Em março 1948	28.58	28.59
Em maio 1948	28.22	28.17
Am. Mid. Uplands	—	36.69

Abertura — Estavel, com alta de 9 a 22 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 17 a 31 pontos.

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	6.400	2.100
Açucar	550	1.400
Farinha		338
Milho	1.642	500
Feijão (sacos)	6.192	110
Banha	1.018	489
Manteiga	4.545	—
Batata (sacos)	1.012	—
Cebola (caixas)	450	—
Xarque, fardos	1291	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	*Procedencias*	*Ent.*	*Saidas*	*Destino*	*Tels.:*
Mormacwren	—	—	27	N. York	43-0910
Caxias	—	—	28	P. Aleg.	43-2708
S. Bento	—	—	29	P. Aleg.	43-2708
Fisk Victory	—	—	29	Vancouv.	43-0910
Aracajú	—	—	30	N. Orlea.	23-3756
Ucá	—	—	30	Itajaí	23-3756
D. Pedro II	—	—	30	Recife	23-3756
Angol	Arica	30	30	Buenav.	23-3443
Desiderade	B. Aires	1	1	Bordéus	43-7582
Rio Doce	—	—	1	P. Aleg.	23-3756
Del Sud	B. Aires	1	—	—	23-4134
Siderúrgica (1)	—	—	2	Laguna	23-6071
C. B. Esperanza	Gênova	2	2	B. Aires	23-1532
Itaquera	—	—	4	Recife	43-3424

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio aposentadoria — Mantidos: José Mancini, Valter Teixeira, Manuel Garcia Fernandes, Andreas Luiz Fiedler, José Antunes Parreiras, Manuel Feodripe de Sousa Junior, Alfredo Antonio de Gusmão, Felicio Kopcinszynki e Agenor Castilhos França.

Mantido em carater definitivo: Artur Vieira da Cunha.

Suspensos: Heitor da Silva Branco, Mario Tomaz Bernardino e Francisco Pereira da Costa.

Beneficio pensão — Concedidos: Beneficiaria de Alexandre Mestreton, beneficiario de Neri Nogueira de Almeida, beneficiario de Luiz Patricio Alves.

Canceladas: Ivone Bittencourt, beneficiaria de João Gualberto Bittencourt; Zulma Gabret Lagreca Camargo, beneficiaria de Ari Ferraz de Camargo; Herminia Nascimento Morais, beneficiaria de Alvaro de Morais.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 25 do corrente: 42 primeiras consultas, 22 exames de laboratorio, nove exames de raios X, duas internações hospitalares, dois tratamentos especializados e cinco inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — Quatro consultas.

UROLOGIA — Três consultas e 13 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — Duas consultas, 11 curativos e uma intervenção cirúrgica.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 48 aplicações.

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Faz anos hoje o bancario Sidney Dias Cardoso, da Associação Atlética Banco da Lavoura, desta capital.

— Transcorre, hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atlética Banco do Brasil:

José Freire de Aguiar, contador da agencia de Blumenau, SC; Antonio B. Martins Aranha, Rio; Beneditino Paulo Francisco de Almeida, Rio; Jurandir Carmos, São Paulo; José de Assis Colares Moreira, Rio; Luiz de Oliveira Viana, Belo Horizonte, MG; Miguel Falcão de Alves, Rio; Vicente de Carvalho Vieira, Rio; Elmano Pereira Rego, Rio; Luiz de Aguiar Barreiros, Cruzeiro do Sul, Acre; e Roberto José Carneiro, Campina Grande, Pb.

— Amanhã, dia 28:

Carlos Tavares de Oliveira, Rio; Edgar Fernandes, Rio; Expedito Mendes Meira, Cajazeiras, Pb; Gabriel M. Fleury da Rocha, Caratinga, MG; Hamleto Cunha, Rio; Jaime Maximino Loss, Govern. Valadares, MG; Oscar Leite Arruda, Lins, SP; Vitor Gindre, Rio; Vital Brasil Rodrigues de Aguiar, Pirassinunga, SP; Vital Soares Pinheiro Joffily, João Pessoa, Pb; Vitalino Ferreira Trindade, Novo Horizonte, SP; Benedito Pacheco de Almeida, Rio; Carlos Busse Junior, Olimpio, SP.

MISSA DE 7º DIA

Na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, à avenida 28 de Setembro, será rezada, amanhã, às 8.30 horas, missa de sétimo dia, por alma de Guilherme Dias Ferreira Porto, pai dos antigos bancarios cariocas Omar Vaz Porto e Osmar Vaz Porto.

Companhia Mineração Picuí

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para a sessão da Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 91 — 5.º andar, nesta capital, às 15 horas do dia 7 do mês de maio próximo vindouro, em segunda convocação, por não haverem sido publicados com a antecedencia legal os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940.

ORDEM DO DIA

I — Tomar as contas da Diretoria relativamente ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1946.

II — Deliberar sobre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal.

III — Escolher os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1947.

JOSÉ GONÇALVES DE SÁ
Diretor-Comercial.

Faculdade de Ciencias Médicas S. A.

AUMENTO DE CAPITAL

São convidados os srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a se reunir em 3 de maio, às 10 horas, à rua Fonseca Teles 121, sede da Sociedade para deliberar:

1º) Efetivação do aumento de capital de Cr$ 1.200.000,00 para Cr$ 2.400.000,00 de acordo com o aprovado em Assembléia de 3-3-947, já que foram preenchidas todas as exigencias legais;

2º) Consequente reforma dos Estatutos no que se refere ao capital;

3º) Assuntos diversos.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1947.

DR. ROLANDO MONTEIRO
Diretor

SRS. ACIONISTAS DA UNIFARMA S/A.

Do pagamento de suas prestações depende a variedade do nosso estoque.

A UNIFARMA S/A. agradece e espera a sua 3.ª prestação, a fim de transformá-la em mercadoria.

Entrega de títulos a aposentados e pensionistas

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão os aposentados e pensionistas abaixo comparecer à Secção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda:

Alvaro Antonio Leão, Antonio Alexandrino de Mendonça, Antonio Esteves, Aquilino de Sousa Magalhães Filho, Artur Gonçalves Correia, Aires de Maia Monteiro, Carlos Otaviano de Sousa França, Carmelina de Carvalho, Cristina Maria de Oliveira, Claudionor Lourenço Pinheiro, Clovis Cunha, Guilhermina Martins Muniz, Henrique Marieno Adolfo, Herminio Landrino, Jaime Pitaluga, João Duarte Lisboa Serrá, John de Grouchy, Jovino Cicero de Miranda Junior, Juvenal Ribeiro de Sousa, Laura da Cunha Bastos, Laura Mendes Bastos e outros, Luiz Alvaro Bordoni, Manuel Titára da Silva, Napoleão Jansen Martins, Otacilio Francisco Pessoa, Rubens Lopes, Serafim Pinto de Oliveira e Teonilda Dutra dos Santos.

Decorrido o prazo de 15 dias do edital publicado no "Diario Oficial" de 23 do fluente, serão os respectivos processos enviados para o Arquivo.

Mecenas surgem no radio

Queremos trazer ao conhecimento de todos mais um testemunho do prestigio dos artistas brasileiros no setor radiofônico. Já divulgamos nesta secção as bases do "Premio Lorenzo Fernandes" para cantores, cujas inscrições estão abertas na Radio Globo. Inicialmente foram assegurados aos vencedores premios respectivamente de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) e Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), oferecidos pela sra. Edyr de Fabris, Editora Irmãos Vitale, Radio Globo e professora Magdala da Gama Oliveira. Durante esta semana, positivando o interesse despertado pelo lançamento do "Premio Lorenzo Fernandes", novas contribuições surgiram espontaneamente, assim distribuidas: da escritora Carmem Nicia De Lemoine, elemento de destaque do nosso radio cultural, a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); da revista "Brasil Musical", na pessoa de seu ilustre diretor João Batista de Campos Melo Filho, tambem Cr$ 500,00; da prestigiosa "Associação Artistica Matilde Bailly", mais Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Assim, o "Premio Lorenzo Fernandes" foi modificado de maneira magnifica no total dos premios em dinheiro:

1.° lugar . . . . Cr$ 2.500,00
2.° lugar . . . . Cr$ 1.500,00

O resultado obtido prova que os mecenas estão surgindo para os artistas de classe... Se o radio contasse apenas com os patrocinadores comerciais para a obra de divulgação da música erudita brasileira e seus intérpretes, nada seria realizado. Só os calouros gozam de oportunidades para exibir seus "méritos", com expressiva compensação em dinheiro, animados absurdamente pelos patrocinadores de programas populares. Mas as coisas mudaram, felizmente. Chegou a vez dos cantores credenciados pela técnica e educados no padrão mais elevado da arte. No caso, outros motivos influiram, sem dúvida, para o acatamento do concurso promovido pela Radio Globo: o prestigio de seu patrono, maestro Lorenzo Fernandez; um regulamento que exclue qualquer possibilidade de fraude; uma comissão julgadora idonea, composta de nomes consagrados como Vera Janacópulos, maestro Edoardo de Guarnieri e soprano Edyr de Fabris.

A conclusão só pode ser uma: só a confiança nos artistas favorece o aparecimento de mecenas na evolução de um povo para o progresso. No Brasil, podemos ficar perplexos, mas satisfeitos com as novas luzes que brilham no horizonte da música.

Mag.

HOJE, NA RADIO GLOBO, *às nove horas e trinta minutos, o professor Lamartine Oberg inicia um "Curso de Desenho de Propaganda", o terceiro da serie "Curso de Desenho Técnico pelo Radio".*

• • •

COM A COLABORAÇÃO do "Guia Rex", a Radio Roquete Pinto oferece hoje, às 13 e 18 horas, o programa "Aspectos da Terra Carioca", focalizando ainda a personalidade de brasileiros eminentes.

• • •

A *RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO transmite hoje os seguintes programas em gravações: — às quinze horas, "Concerto Sinfônico"; às dezessete hôras, "Opera completa"; e às dezenove horas e trinta minutos, "Atendendo aos ouvintes".*

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 horas — Transmissão, diretamente do Cine-Teatro Rex, pela Orquestra Sinfônica Brasileira. M.° José Siqueira. 11 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — "Toda a América". 15 — Concerto Sinfônico. 17 — Transmissão da ópera "Mefistófele", de Boito. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes"... (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta" — "Atendendo aos ouvintes"... (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes"... (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Irradiação diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Pontifical. 13 — 13.° programa da serie "Os Grandes Concertos" apresentando o tenor William Hess em gravações feitas nos recitais deste grande tenor em Nova York. 13.15 — 7.° programa Negro Spiritual. 13.30 — Sinfonia n.° 2, de Vicent d'Indy. 14.30 — Cenas Liricas apresentando Cena do 3.° ato, da "Gioconda", de Ponchielli, com Arangi Lombardi, Ebe Stignani, Alessandro Granda, Viviani e Zambelli. 15.15 — Concerto n.° 3, para piano e orquestra de Rachmaninoff. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 17 horas — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. 18.10 — Programa variado. 19 — Música de dansa. 19.18 — Notas de Jazz. 19.45 — Personalidades. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Concertos em Jazz. 21.15 — Interludio musical. 21.30 — Fala o Canadá, programa retransmitido da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

18 horas — Programa de Estudio. 18.15 horas — "O Canto das Américas. 18.30 — Programa "Caricaturas". 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa com as vencedoras do concurso do "Papel Carbono". 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. — Casa Bayer. 21.20 horas — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ave Maria. 18.03 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 horas — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Transmissão da Segunda Parte do Campeonato Brasileiro de Atletismo, na palavra de Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 18 — "Hora do Pato". 19 — Gravações. 20.?0 — Jogo América x Madureira, com Oduvaldo Cozzi.

EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS (NBC - Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Arturo Toscanini 21 — Programação do dia e Noticias. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Palestra sobre Wyndham Lewis, por Geofrey Grigson. 19.45 — O Compositor da Semana — Liszt. — 1ª parte. 20 — "Correspondencia de Paris", por Pierre Comert. 20.15 — Jack Hardy, e sua Orquestra. 20.30 — "A Marcha da Ciencia". 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) "Página Feminina", de Edna Lopes; 2) "Crônica Londrina", de J. C. Ribeiro Penna. 21.30 — Música de Câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 horas — Epilogo.

O Imposto de Renda e os casais que trabalham

Escrevem-nos:

"Pretendendo-se introduzir modificações no imposto de Renda, venho por em relevo um ponto interessante que sempre passou despercebido aos colaboradores das leis referentes ao mesmo. E' o caso dos casais que trabalham. Marido e mulher, sob o regime da comunhão de bens, são obrigados a fazer declaração conjunta de rendimento, porem cabe apenas ao marido, a insenção correspondente a Cr$ 24.000,00. Assim, casais naquelas condições, gozam unica e exclusivamente do mesmo direito que casais cujas esposas não trabalham. Ora, isso não é justo nem coerente, pois a esposa que trabalha, contribuindo para a manutenção do lar, o faz certamente por necessidade, realizando grandes despesas, em vestuario, transporte, refeições, etc., para poder auferir rendimentos, que são os seus vencimentos. E, às vezes, os mesmos são insuficientes para cobrir tais despesas. Por isso, torna-se claro, insofismavel, qualquer beneficio especial para as esposas que trabalham, podendo ser o direito à mesma isenção que cabe aos maridos, isto é, Cr$ .. 24.000,00.

Sendo alteração tão justa e que atingirá milhares de casais, rogo o patrocinio e apoio desse jornal junto aos nossos legisladores e ao ministro da Fazenda."

CINEMATOGRAFIA

Narrativa

O título talvez soe pretensiosamente, e, com certeza, há de provocar um sorriso de desdem dos técnicos e entendidos. Lembramos, porem, a esses senhores que nenhum intuito de erudição nos aflige. Anima-nos tão somente o desejo de fugir ao lugar-comum, e, versando tema cinematográfico dos mais importantes (quiçá o mais importante), especular livremente, comprometido apenas com os que nos lêem, e com a diretriz que nos traçamos de, escrevendo, aprender.

Falávamos anteriormente da maneira por que se narra um assunto — da narrativa, portanto. Vimos que, ao lado da narrativa principal ou completa ou diretorial, existe uma pré-narrativa — o cenario (etimologicamente, conjunto de cenas, assim como "horario", conjunto de horas), simples esboço escrito no papel. Constatamos ainda que, vez por outra, aparecem cenarios-dirigidos ou acabados.

Outra questão pertinente é a que diz com a atitude do diretor (realizador ou "metteur-en-scène" ou "metteur-en-film", para usar da feliz expressão empregada por Moniz Vianna), diante do "script".

Alguns realizadores, ou por lhes faltarem as leis do ritmo, ou por não possuirem o segredo da visão cinematográfica, ao invés de ativa participação na filmagem (realização) do cenario, limitam-se a assistir passivamente à sua elaboração plástico-estática pelo operador.

Nesse caso, temos uma "fita-não-dirigida", fruto da cenarização, que, já se vê (salvo quando se trata de cenario-dirigido), há de ser, por sua natureza, trabalho tosco e primario, onde um ritmo grosseiro, porquanto matemático, nada significa. Nada significa porque ritmo é, mais que isso, manifestação estética da sensibilidade ante as leis da harmonia e do movimento. A "fita-não-dirigida" é, pois, obra da pouca técnica e da nenhuma arte.

Menos enervada, anti-técnica e anti-artística é a chamada "fita-mal-dirigida", aquela em que o diretor intervem ativamente, fazendo-o porem contra o bom-senso e o bom-gosto; com má noção de ritmo, pobreza de expressão, efeitos já explorados, falta de clareza, falta de harmonia, carencia de vigor, etc. E' a fita com razoavel técnica e alguma arte.

Sob um terceiro aspecto, temos então a denominada "fita-bem-dirigida". Aqui, o diretor intervem, desenvolve, cria, modifica: dá ritmo ao cenario, supre-lhe as deficiencias, anula efeitos fracos, estimula outros, etc.

Estamos já então em pleno dominio do ritmo, viga mestra de toda concepção técnico-artística em cinema, razão de ser da cinematografia mesma. Não é o ritmo uma metrificação fria e bitolada. E', isto sim, uma especie de "montage" espiritual cinemático que leva o narrador a expor numa linguagem adequada esse ou aquele tema. A maneira pessoal pela qual cada realizador estabelece essa conexão entre forma e fundo seria o estilo.

Mas... se vamos por aí, estaríamos metidos em digressões infindaveis. E alem disso há que se reservar materia para outros artigos...

HUGO BARCELOS

"SEM LICENÇA NEM AMOR"

Van Johnson e Jak Kirkwood

Vamos ter, quinta-feira proxima, nos 3 cines Metro, uma estrela valorizada por um nome muito querido: Van Johnson. Trata-se de "Sem Licença nem Amor" (No Leave, No Love), que Joe Pasternak produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. Comedia musical, apresentando muitas situações com o proposito de divertir, unicamente divertir. "Sem Licença nem Amor" apresenta Van Johnson ao lado de uma nova figura: Kat Kirkwood, do teatro musical londrino, fazendo sua estréia em Hollywood. E na parte comica apresenta Keenan Wynn, que se está popularizando muito. Mas aparecem ainda, alem das orquestras famosas de Xavier Cugat e Guy Lombardo — Edward Arnold, Selena Royle e a cantora excentrica, Marina Koshetz.

"Justiça tardia"

Sydney Greentreet — Peter Lorre — Joon Lorring (recordam-se deles em "Três Desconhecidos"?) aparecem novamente juntos num dos filmes de maior tensão já apresentados pela Warner Bros: "Justiça Tardia" (The Verdict) a ser lançado amanhã no cinema Vitoria. A historia gira em torno de um assassinio misterioso que assombrou à propria Scotland Yard e até o último minuto do filme ninguem poderá suspeitar do verdadeiro criminoso. Assista o filme desde o inicio e veja se com a sua argúcia descobre o criminoso.

Último domingo de "O destino bate à porta"

Os 3 cines Metro dão hoje o segundo e último domingo de "O Destino Bate à Porta", o filme realista que Lana Turner e John Garfield viveram sob as ordens de Tay Garnett e que é uma intensa adaptação do romance "The Postman always rings twice", de James Cain.

"Espelho d'alma"

Em "Espelho d'Alma", Lew Ayres começa a terceira fase de sua carreira cinematografica. A primeira começou em 1929 com o filme "O Estudante". Sua perfeita interpretação valeu-lhe para que fosse escolhido como o jovem galã de Greta Garbo em "O Beijo". Depois o vimos em sua brilhante interpretação como Paulo em "Sem Novidade no Front" e outras inesqueciveis produções.

A segunda fase começou com a série de interpretações das peripécias do jovem Dr. Kilders, das quais se ocupou desde 1938 a 1941. Lew Ayres se identificou tanto neste papel que durante uma visita às Ilhas Filipinas os nativos o chamaram por este nome.

"Espelho d'Alma" é o filme da International apresentado pela Universal-International no qual Olivia de Havilland vive um duplo papel, o de duas irmãs gêmeas acusadas de um crime. Thomas Mitchell é um detetive encarregado de desvendar o mistério.

"Espelho d'Alma" estará em cartaz no proximo dia 5 de maio nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e Carioca.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 26 — (U. P.) — A Columbia preparou já um filme para Rita Hayworthy e, segundo se afirma nos estudios daquela companhia, a pelicula é verdadeiramente talhada para o talento da famosa "Gilda". Rita iniciará o filme quando regressar da Europa. O filme se denominará "Carmen" e o produtor do mesmo será Orson Welles, marido de Rita. Como se sabe, o casal Rita Hayworth e Orson Welles rompeu e se divorciará.

* * *

Joe E. Brown, o Boca Larga, trabalhará proximamente no filme "The Tender Years", para a Allyson Pictures e que será distribuido pela Fox.

* * *

Depois de terminar seu último papel em "Comand Decision", há 2 meses, Clark Gable vem tentando fazer com que a Metro adquira os direitos para filmar a famosa novela "At Last Succeeded". A Metro, contudo, anunciou que primeiro Clark Gable trabalhará nos filmes "The Homecoming of Ulysses" e "Angels Flight". A dita novela é de William Waster Haines e se baseia na historia de um general norte-americano da aviação, que comandava um esquadrão de bombardeio na Inglaterra, durante a guerra mundial passada, e as dificuldades que encontrou ao visitar os politicos de Washington.

Cinema na A. B. I.

Quarta-feira proxima, às 17,30 horas, realizam-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, com a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "A Canção da Russia". Iniciando a sessão a discoteca da A. B. I. proporcionará 15 minutos de músicas selecionadas. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"Acordes do coração"

Joan Crawford e John Garfield numa cena de "Acordes do coração" (Humoresque), filme que a Warner Bros. vai lançar, amanhã, nos cinemas Rian, Palacio, São Luiz e Carioca

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2216-Certidão de nascimento de Silvantino Pais.
2217-Certidão de nascimento de José Gonçalves de Paula.
2218-Cert. de reservista de Manuel Cândido Ribeiro.
2219-Cert. de alistamento militar de José Machado.
2221-Carteira de niqueis com um documento de José de Leiras.
2222-Cart. de Ident. de Guilherme de Sequeira Cardoso.
2223-Cart. de Ident. de Roberto Nunes da Silveira.
2224-Cart. Prof. de João Hércoles de Lima.
2225-Registro Civil de João Pereira da Cruz.
2226-Cart. de Ident. de Daniel José da Silva.
2227-Cert. de Reserv. de Antonio José da Costa.
228-Um chapéu de marinheiro.
2229-Um molho de chaves encontrado em um carro de praça.
2230-Uma placa de automovel.
2031-Cart. de Ident. de Gilberto Azevedo.
2032-Cart. Prof. de Fiel Higino Bittencourt.
2033-Cart. Prof. de José Alves de Lima.
2034-Cart. social do S. T. I. C. C. P. de José Camilo Pereira.
2035-Talão de racionamento de José Peixoto.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

TEATRO

Em cartaz

"O PECADO ORIGINAL"

"O Pecado Original" (L'es Parents terribles) está na sua 6.ª semana de representações no Regina. Esta peça de Jean Cocteau, traduzida por Carlos Bront, assinala um sucesso d'"Os Artistas Unidos". Focalizando um assunto de interesse (o amor sem limite de uma mãe por seu filho), "O Pecado Original conta com uma interpretação à altura do valor da hora de Cocteau. Henriette Morineau, Flora May, Alexandre Carlos, Luiza E. Leite e Nelson Vaz têm a cargo as cinco personagens da peça. Hoje, às 16 horas, em vesperal, e à noite, às 21 horas, mais dois espetáculos no Regina com "O Pecado Original".

"MOCINHA"

Haverá, hoje, no Serrador, às 15 horas, mais uma vesperal com a comedia "Mocinha", de Joraci Camargo. À noite duas sessões no horario habitual.. Amanhã, em obediencia às leis trabalhistas, não haverá espetáculo, voltando "Mocinha" ao cartaz, na terça-feira.

"O MARIDO DA DEPUTADA"

Três espetáculos para rir, oferecem, hoje, no Rival, às 15 horas, vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, Mesquitinha e seus artistas, com a representação de "O Marido da Deputada", de Paulo de Magalhães. Antes de encerrar a sua atual temporada na Cinelandia, no próximo dia 11 de maio, Mesquitinha ainda dará ao público carioca uma peça de Armando Gonzaga.

"QUE MARIDO SOU EU?"

Realiza-se hoje, às 15 horas, no Gloria, mais uma vesperal dedicada às familias cariocas, com a comedia "Que Marido Sou Eu?", que Miguel Santos traduziu especialmente para a Cia. Jaime Costa.

Nos principais papeis cômicos estão entregues a Aristóteles Pena e Palmerim Silva, seguidos de Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Ramos Jr., Lidia Vani, Adolar, Sueli Rios e Iris del Mar.

Alem da vesperal, as duas sessões noturnas de sempre.

Próximas estréias

"A MULHER QUE ESQUECEU O MARIDO"

Alda Garrido iniciou ontem no Rival os ensaios de sua Cia. cuja estréia está marcada para o dia 15 de maio entrante. A peça de estréia será a comedia "A Mulher Que Esqueceu O Marido", tradução de Joraci Camargo. O elenco é o seguinte: — Alda Garrido, Marieta Field, Carmen Gonzales, Valkiria Rossa, Sueli Rios. — Atores: — Francisco Dantas, Vicente Marcelli, Carlos Melo, Luiz Piccini e Américo Garrido.

"DEIXA FALAR", A SEGUNDA REVISTA DA CIA. DERCÍ GONÇALVES

Luiz Peixoto e Geisa Boscoli já terminaram a sua segunda revista para a Companhia Derci Gonçalves e os ensaios prosseguem animados no João Caetano. "Deixa Falar", é o seu titulo e na sua montagem estão já trabalhando os nossos cenógrafos e costureiros, preocupados em proporcionar à platéia um novo espetáculo. Na Companhia, alem das figuras atuais, passarão a colaborar três novos elementos: a cantora lusitana, o ator Edi Leal e a intérprete de melodias portuguesas e brasileiras Maria da Graça.

"Teatro do Estudante"

HOJE A ESCOLHA DOS INTERPRETES DE "HAMLET" E OUTRAS PEÇAS DA TEMPORADA

O "Teatro do Estudante" pretende encenar "Hamlet", de Shakespeare. Hoje domingo, na Casa do Estudante, desfilarão diante dos membros do juri, especialmente convidados pelo sr. Paschoal Carlos Magno, diretor do T. E. B., dezenas e dezenas de rapazes e moças, candidatos nos papéis principais do "Hamlet" e das outras peças da proxima temporada. Quem são os juizes? As atrizes Italia Fausta, Ester Leão, os srs. A. Accioly Neto, critico teatral de "O Cruzeiro", Willy Keller, diretor cênico vienense, Gustavo Doria, critico teatral de "O Globo", sra. Jerusa Camões, diretora do "Teatro Universitario", a atriz Alma Flora, sra. Maria Jacinta, srs. Guilherme Figueiredo e José Jansen, antigos diretores do "Teatro do Estudante", sr. João Batista, diretor do "Brasil-Musical", o escritor Manuel Garcia Vignõlas, o pintor argentino Hector Cardena, Hoffman Hannich, antigo diretor do Seminário de Arte Dramatica de Berlim, a escritora Agnes Claudius, autoridade em assuntos shakespereanos, o cenógrafo Hans Sachs, o pianista Arnaldo Rebelo, e o prof. Armando Soares.

As provas não serão públicas, podendo a elas comparecer os elementos do T. E. B. e jornalistas.

Noticias diversas

O RECREIO COM MAIOR CONFORTO PARA O PÚBLICO

O Teatro Recreio ao reabrir suas portas apresentará uma novidade para conforto do público. Serão inaugurados Balcões, Poltronas estofadas Pulman e Super-Pulman. As frizas e camarotes terão tambem poltronas estofadas. Isso quer dizer que a Empresa do Recreio preferiu deixar para mais tarde o seu reaparecimento, quando o fará dando ao público o que realmente ele merece. Já foi escolhida a peça de estréia que tem o nome "Que É Que Há Com o Meu Perú?"

TEATRO ACADEMICO

O Centro Acadêmico "Cândido de Oliveira", da Faculdade Nacional de Direito, apresentará hoje, às 16 horas, no salão da Escola Nacional de Música, as peças "A Companheira", de Schnitzler; "O Azarento", de Pirandello, e "A Eterna Anedota", de Bernard Shaw.

Horario da entrega de correspondencia aos assinantes

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos comunica:

"A entrega da correspondencia registrada e expressa nas caixas de assinantes está sendo feita no horario das 7 às 19 horas, havendo sido organizadas, para esse serviço, duas turmas, que funcionam respectivamente das 7 às 13 e das 13 às 19 horas."

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. edificio proprio: Rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 27 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados. O dr. Abias Vieira encontra-se licenciado por motivo de viagem.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 11 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 14.30 às 15.30 horas todos os dias uteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

EXAME DE SANGUE: — E' feito às terças-feiras, devendo o interessado munir-se, antes, da requisição do médico

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores associados seguintes: Domingos Silva Alvarenga, Delfim Moreira da Silva, Cirilo Matos Dias e Olimpio José de Pinho.

PAGAMENTO DE PECULIO — Foi efetuado o pagamento do peculio do socio Manuel José Moreira, matricula 7952, falecido em 11 de janeiro do corrente ano, à sua viuva, d. Mariana da Conceição Moreira, na importancia de Cr$ 1.100,00.

CANDIDATOS A SOCIO — Devem comparecer à Secretaria da União, a fim de regularizarem suas propostas, os seguintes senhores: Edison Alves de Oliveira, Donavão da Cruz, Armando dos Santos Camilo, Aristóteles Dias, Manuel Rodrigues Pontes, Rogerio Fernandes Dias, Newton de Sousa Lima, Linvaldo Bezerra Linhares, Lourival Serpa do Carmo, João Dutra da Silveira, Herminio Gonçalves, Agostinho José dos Santos, Antonio Manuel Travassos, Norival Azevedo Meneses, Mario Vilas Boas, Julio de Farias, Artur Jesús Alves, Arlindo Moreira, Aderbal Lepaski da Silva, Armando Góis, Antonio Fernandes Gato Filho, Benedito Conceição Dias Tavares, Carlos Dias dos Reis, Ernesto Ribeiro, Heraldo Nunes de Barros, Jorge Dino Soares, José Alves de Sousa, José Coriolano Aragão, José Maria dos Reis, José Matias da Silva, Manuel Messias Teixeira, Manuel Ferreira Junior, Nelson Nogueira Hora, Nilton Pereira de Magalhães, Odilon Fenelon Fialho, Ozenilde Leite de Carvalho, Paulo Hugo Coelho Pereira, Rubens de Melo Chaves e Sebastião Poubel.

Segunda-feira, 28 de Abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis das 11 às 12 horas. Deve comparecer a este Departamento o socio Vicente José Alves dos Santos — 11.ª Vara.

JOSE' ARAUJO SILVA — Este socio, cuja matricula tem o número 14769 deverá comparecer com urgencia à Secretaria, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 7 HORAS — Motorneiros — (Na Companhia Carris): Pedro Sobrinho da Silva, Hercilio de Araujo, Miguel Arcanjo, Valter Vieira dos Santos, João Leoncio da Silva, Abel Filgueiras de Meneses, Antonio Damião da Costa, Heber Dias Leite, Moacir Antonio de Aguilar, José Lessa, Arnaldo Costa do Nascimento, Artur Inacio Ribeiro, Amaro Felix da Silva, Manuel Custodio Leoterio, José Cândido Teixeira Filho, Jaime Lucio de Assiz, Francisco Pedro da Costa, Valdir Moneada, Mario Cohen, Decio Carlomagno Euguenin, Sebastião Roberto Neto, Agenor José Pires, João Pereira de Melo, Sebastião da Silva Lopes, Aladio Cesar da Cunha e Antonio Pires Gonçalves.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — 11 517 — 1770 — Carga 71609 — 71720 Carga 67660 — ônibus 80773.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 241 — 347 — 432 — 535 — 902 — 1167 — 1199 — 1210 — 1953 — 2113 — 2670 — 3020 — 3636 — 3719 — 3945 — 4281 — 4482 — 4860 — 5230 — 5429 — 5675 — 5929 — 6120 — 6860 — 8031 — 8127 — 8380 — 8398 — 9215 — 9283 — 9328 — 9602 — 9896 — 9910 — 10064 — 10200 — 10212 — 10313 — 10408 — 10503 — 10627 — 10737 — 10947 — 10960 — 11422 — 11717 — 11805 — 11854 — 11922 — 12157 — 12374 — 12708 — 13171 — 13381 — 13470 — 13744 — 13827 — 15256 — 15368 — 16004 — 16277 — 16730 — 16867 — 17067 — 17167 — 17253 — 17522 — 17637 — 17639 — 18289 — 18409 — 18418 — 18810 — 18875 — 19670 — 19892 — 20141 — 20867 — 20936 — 21648 — 22063 — 22197 — 22636 — 22675 — 22951 — 23074 — 43410 — 46316 — 46556 — 87790 — Carga — 61975 — 62094 — 69561 — 69957 — moto 2 — C. D. 58 — S. P. 3335 R. J. 1901 — R. J. 3280 — R. J. 5065 — R. J. 6559 — M. G. 33212 P. E. 3095 — Carga 153295 — P. B. 2758.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 247 1212 — 1258 — 1473 — 1953 — 2088 — 2803 — 2895 — 3803 — 4035 — 4121 — 4606 — 5429 — 5443 — 6158 — 6646 — 6790 — 7338 — 7385 — 8271 — 8509 — 8589 — 8747 — 8945 — 8968 — 9380 — 10696 — 11450 — 11534 — 12667 — 12810 — 13109 — 13691 — 13714 — 13906 — 14358 — 14388 — 15069 — 15478 — 16554 — 17478 — 17479 — 17485 — 17486 — 17521 — 17590 — 18039 — 18278 — 18496 — 18510 — 17478 — 17479 — 17485 — 17486 — 17521 — 17590 — 18089 — 17278 — 18496 — 18510 — 18792 — 19772 — 19846 — 22309 — 22759 — 22981 — 40126 — 40145 — 40239 — 40382 — 40580 — 40678 — 40724 — 40971 — 41388 — 41717 — 41991 — 42603 — 42777 — 43604 — 43875 — 43982 — 44601 — 44661 — 44790 — 44999 — 45583 — 46128 — 46307 — 46343 — 46745 — 46923 — 47008 — 47017 — 47131 — 47187 — 47190 — 47219 — 47260 — 47341 — 85125 — 86274 — Carga — 61054 — 62210 — 66407 — 66901 — 69169 — 69240 — 86621 — bonde 2 — R. J. 7965 — ônibus 80014 — 80037 — 80067 — 80650 — 80805 — S. P. 168506 — P. A. 265.

INTERROMPER O TRANSITO — 9618 — 13568 — 42968 — 44143 — 44869 — 47311 — Carga 69412.

MEIO FIO E BONDE — 3878 — 70004 — 15523 — S. P. 22868.

CONTRA MÃO — 563 — moto 1180.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 4567 10641 — 13993 — 16593 — 17943 — 18751 — 19883 — 19494 — 20214 — 20437 — 21659 — 40785 — 41231 — 44106 — 45041 — 85,B,09 — 86739 — Carga 62816 — 65162 — 65852 — 66638 67419 — 71955 — moto 459.

ABANDONADO — Carga 64483 — M. G. 52296.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80760 — 80815.

FILA DUPLA — 438 — 3467 — 6331 7494 — 16936 — 22747 — 41752 — 42280 — 42844 — 46309 — 66252 — 71960 — ônibus 80740.

RECUSAR PASSAGEIROS — 40148 40460 — 40628 — 44049 — 45615 — 45974.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO — 532 — Carga 60589.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 387 — 1019 — 1149 — 1348 — 3521 — 4260 — 4701 — 5256 — 6284 — 7672 — 7865 — 7899 — 8037 — 8986 — 9696 — 10065 — 10212 — 10316 — 10632 — 11628 — 11652 — 12408 — 13092 — 13878 — 14035 — 14429 — 14443 — 15141 — 15461 — 15898 — 18137 — 18956 — 20599 — 21578 — 22441 — 40205 — 40275 — 40429 — 40493 — 40573 — 40878 — 41029 — 41214 — 41225 — 41236 — 41432 — 41466 — 41569 — 41717 — 41942 — 41996 — 42046 — 42232 — 42340 — 42433 — 42803 — 43156 — 43325 — 43433 — 43654 — 43665 — 43702 — 43998 — 44470 — 44902 — 45428 — 45803 — 46100 — 46372 — 46745 — 46829 — 46884 — 46849 — 47086 — 47173 — 86033 — Carga — 63174 — 64472 — 66097 — 68089 — 71402 — 88005 — moto 447 — bonde 346 — 2549 — R. J. 7826 — bonde 2549 — R. J. 7961 — 2010 — R. J. 7999 — ônibus 80040 — 80056 — 80280 80387 — 80451 — 80605 — 80608 — 80622 — 80629 — 80773 — 80378 — 80995 — 81000 — 81025 — E. S. 4349.

Diario de Noticias

Domingo, 27 de abril de 1947

UM ESCRITOR HUMILDE

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A HUMILDADE e o amor foram os dois sentimentos mais presentes no carater e na ação de Dostoievski; e crescem eles com ainda maior relevo no carater e na ação dos seus personagens. Os horrores da Siberia não fizeram senão avivar pelo sofrimento essas duas grandes diagonais da sua vida. André Gide, cujo estudo sobre Dostoievski destaca-se como um dos mais ricos em sugestões psicológicas sobre o homem e a sua obra, analisa esta face do temperamento de Dostoievski com uma particular insistencia:

"Em Dostoievski, ele diz, nenhuma pose, nenhuma cenografia. Ele não se considera nunca como um super-homem; nada de mais humildemente humano do que ele; e chego a pensar que um espirito cheio de orgulho não o compreenderia em muita parte".

Talvez mesmo não o compreendesse de nenhum modo. O orgulhoso é sempre um homem excessivamente unilateral. De um único mundo: o da sua subjetividade. Não sai nunca de si mesmo, não confraterniza. Não se desencarna tão pouco pelo espirito para aderir às mil e uma indeterminadas formas de ser que a vida tem. Toda a verdade está nas suas idéias; toda a vida está na sua vida. Dir-se-ia incapaz de uma descoberta, de um ato impessoal e desinteressado. Assim como a primeira condição em ciencia para se chegar a uma nova verdade está em certa docilidade de espirito, ou em certa faculdade sutil e plástica de imaginação que adapte o individuo ao possivel de todas as hipóteses, da mesma forma para se chegar pela arte a um verdadeiro e mais pleno sentido da vida, a primeira condição é a humildade, a predisposição para sentir a vida como um dom, e não como um premio.

E' uma humildade esta que não humilha. Não tem que ver com o que se chama humilhação. Que encerra um medo da vida; uma permanente e fatal desconfiança de si mesmo, e que põe o homem na dependencia de tudo o que o cerca, imobilizando-lhe a vontade e a inteligencia. E' a agua dormente que engendra o miasma. Mas a humildade é diferente: supõe um grande amor à vida, uma paciente e doce confiança em si proprio, e que põe o individuo em uma relação fraternal com todas as coisas. Mais livremente ele se submete mais se relaciona, mais entra em conexão com outras vidas, e consequentemente mais se desdobra e se fortalece no plano da natureza. E' a agua corrente que cede a todas as curvas e acidentes do seu leito para se ir juntar ao mar. "Aquele que se abaixa será elevado" é uma boa palavra das escrituras.

Dostoievski tinha essa humildade de gosto cristão, humanissimamente cristão. De um homem sem as desconfianças e as premeditações do orgulho. As suas cartas, mesmo as menos intimas, quase todas dão um testemunho, que muitas vezes chega a ser dramático da incomensuravel disponibilidade do seu amor-proprio. Nenhum grande homem jamais pediu em termos de tanta submissão, nem como ele, nos momentos de confiança, se abandonou com mais candura aos outros.

E essa constante de resignação no seu carater é que lhe havia de dar uma força invencivel na dor. Por ela se explica tambem que as torturas e humilhações do seu presidio na Siberia não lhe tivessem esgotado o espirito, ou esterilizado a sensibilidade, e pudesse depois escrever sobre este mesmo presidio uma das obras mais célebres da literatura universal, a "Recordação da Casa dos Mortos".

Epiléptico, nunca fez da sua epilepsia um tabú, ou um mal vergonhoso que precisasse esconder como se esconde uma ferida. Este surdo complexo de inferioridade não veria jamais perturbar a inspiração do seu genio. Ele acaba mesmo por transpor para o romance, em análises da mais penetrante verdade a experiencia da sua molestia. Nada do que é involuntariamente da vida, uma inevitavel contingencia da natureza veria a constituir jamais um objeto de repugnancia para os verdadeiramente humildes. O escritor que de vez em quando, nas suas cartas, alude às terriveis crises de epilepsia que o vinham apanhar no melhor do seu trabalho de romancista, e estupificá-lo, era o mesmo que, sem nenhum falso constrangimento, costumava aludir às deficiencias do proprio carater. A zona de maior sensibilização do homem é a do seu amor-proprio literario, quando ele é escritor: tudo o que não a entumece de gozo, a deixa em sangue. Daí não se poder imaginar limites para a vaidade literaria. E poucos são os escritores como Dostoievski que têm a corajosa franqueza de confessar todas as dificuldades do seu talento e da sua arte, e que em vez de divinizá-los, como é a tendencia de tantos outros, os venha explicar como resultados de um paciente e laborioso esforço de disciplina pessoal. Na maioria das vezes os repentes de inspiração costumando passar como uma boa vertigem: o mais ficando a dever à tenacidade do espirito e da vontade.

Entretanto se existe obra que pela sua densidade de expressão, pela vertiginosa dramatização das suas cenas, pelo vigor das figuras, das imagens, das idéias pareça vir de uma inspiração fulgurante é a de Dostoievski. Mas, sem querer se mostrar insensivel à gloria a que aspira todo o grande escritor como uma confirmação da sua mensagem, falando de si mesmo e da sua obra, entra Dostoievski em confidencias que surpreendem justamente pela ausencia de toda a vaidade.

No seu "Jornal" não vacila em dizer "o mais inteligente dos homens é aquele que ao menos uma vez por mês se acha imbecil". O que pode ser uma boa observação, mas havendo de soar como uma blasfemia aos ouvidos de todos aqueles, formando legião, que ao menos uma vez por dia se acham genios Foi sempre esta uma face luminosa do carater de Dostoievski: não deixar nunca que o pecado do orgulho o ferisse com o exasperado amor de si mesmo em que comumente se exaltam os escritores consagrados. Não querer fazer de cada livro um milagre do seu espirito, e de cada leitor um escravo. Nada mais estranho que ver um escritor célebre, posto acima de todos os seus contemporaneos, falar das suas agonias de autor na mesma voz timida e ansiosa dos estreantes, como foi o caso de Dostoievski. E' em carta ao poeta Maikov, e a propósito do seu grande romance "Idiota", onde diz: "Agora não se trata mesmo de sucesso, é preciso evitar a queda definitiva"... E logo depois: "Enviei enfim a segunda parte. Que lhe dizer ? Não posso nada dizer de mim porque perdi toda a opinião. O fim da segunda parte me agrada; mas que dirão os leitores ? Quisera somente que o leitor o lesse sem se enfadar. Não pretendo nada alem disso".

Por outro lado a prova de que nem sempre a inspiração lhe vinha como coisa do céu, facil e dadivosa, está nas palavras ainda da sua correspondencia intima, onde, a propósito do "Crime e Castigo" lê-se: "O romance é longo; tem seis partes. No fim de novembro existia já uma grande porção escrita; quase risquei tudo ! Agora posso dizê-lo: o que existia não me agradava. Uma nova forma, um novo plano me arrastaram; recomecei. Trabalho dia e noite, e entretanto avanço pouco".

Em uma outra carta, e desta vez por causa de um simples artigo, diz: "Trabalhei no artigo até hoje (um artigo sobre Bielenski) e enfim terminei rangendo os dentes. Dez folhas de romance são mais faceis de escrever do que estas duas folhas. O fato é que escrevi este maldito artigo, bem contado, umas cinco vezes pelo menos, e depois risquei tudo e modifiquei o que estava escrito. Enfim mal ou bem acabei; mas estou tão abatido que me dói o coração".

Seria absurdo ver um sinal de impotencia nestas como em muitas outras confissões semelhantes de um dos maiores genios do romance. Elas vêem provar apenas uma coisa: que as concepções do genio nem sempre estão em doce correspondencia com os seus meios de realização. O exemplo de Dostoievski é flagrante: a sua luta feroz por uma expressão que não viesse trair de nenhum lado a poesia e a verdade da sua arte; que nada esquecesse da sua enorme mensagem.

Para os temperamentos frios, refletidos, meticulosos, o concentrarem-se eles até sublimar em inspiração o seu esforço para pensar, não passa de uma inefavel tortura: para temperamentos como o de Dostoievski, porem, com um poder de concepção que em muitos casos parece exceder todas as forças humanas de realização, o ato de concentrarem-se para dar vida exterior, forma sensivel e original aos sentimentos e às idéias que os agitam, tem alguma coisa de dilacerante. E junte-se a tudo isto a incerteza de si mesmo que nunca o largou inteiramente, mesmo no maior triunfo. Tanto mais consagrado mais se julgava no dever de se exprimir sem nada faltar à sua força de espirito e ao seu respeito pela arte. Ele proprio foi quem o disse certa vez nestas palavras: "Não posso descuidar o estilo; devo escrever como artista; eu o devo a Deus, à poesia, ao sucesso obtido pelo que já publiquei, e sobretudo à Russia que lê, e que espera o fim do meu trabalho".

ENDEREÇO PARA LIVROS: — Rua André Cavalcanti, n.º 178 — Recife.

"TRÊS MÚSICOS" — Oleo de Fernand Leger — Reproduzido do The Museum of Modern Art Bulletin, de New York

A GAIOLA DE OURO
(NOVELA DE RADIO)

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO MOMENTO em que apanhei a estação "Roquette Pinto" confesso que senti uma especie de emoção democrática: pela primeira vez ia ouvir, na minha casa, no meu radio, as discussões de uma câmara de representantes do povo. Era assim como uma produção de democracia à vista do freguês, um viver em público, um deliberar às claras, coisa que ajuda multissimo à cura dos nossos recalques e complexos politicos.

Infelizmente a sessão estava no fim: e pelo compte-rendu dos jornais de hoje, vejo que na hora regimental se haviam discutido coisas de real importancia. Mas eis que um vereador do partido comunista começa a ler um telegrama publicado na imprensa. — as declarações bastante safadas de um tal senador Malone, dos Estados Unidos, a respeito de capitais americanos e da influencia comunista no Brasil. O vereador denunciava à casa o senador e o telegrama, considerando os dizeres de ambos desairosos para a politica brasileira. Ora, até aí muito bem. Se havia de fazer queixa ao bispo, fizesse o vereador queixa aos seus pares, que mesmo não podendo tomar outras providencias, poderiam pelo menos protestar em conjunto e alertar o povo contra certos reacionarios irresponsaveis tanto nacionais como estrangeiros. Longe de mim o direito de negar às assembléias politicas o direito de discutir fatos politicos. Só fascistas pretendem transformar representantes do povo em meros compiladores de orçamento e vigias dos buracos da via pública ou do horrario das barcas da Cantareira. As casas de representantes do povo têm mesmo que ser escolas de homens de Estado e, começando de vereador, acabando senador, é que os pais da patria se adestram na dificil esgrima politica. Mas o que todos nós, eleitores e radio-ouvintes, negamos totalmente à câmara, é o direito de fazer o que fez ontem, na hora das prorrogações (escrevo isto na quarta-feira, 23). Bagunça, xingações, descomposturas. Talvez tanto nome feio se justificasse se fosse dito por amor de idéias ou de principios, pró ou contra a luta de classes, ou por causa do imperialismo russo ou do imperialismo americano, ou mesmo por causa do presidente Dutra. A briga toda decorreu entretanto por amor das mais ridiculas e mesquinhas questões pessoais. Verdade que começou com o telegrama e o imperialismo. E parece que o sr. Agildo Barata disse a um vizinho de bancada que o lider da UDN, comentando o caso, falara uma imbecilidade. O sr. Adauto Cardoso não ouviu — mas logo teve um vereador que veio aos gritos contar o caso ao sr. presidente — à moda de menino de escola que enreda à professora os nomes feios murmurados pelos outros. — Natural, o sr. Adauto Cardoso se irritou e disse que não se admirava de tal descortesia partida da insensibilidade moral de marxistas da marca do sr. Agildo. E o sr. Agildo, que não leva desaforo para casa, alem de tentar provar, (usando para esse fim o nome de Lenine em vão) que o lider da UDN dissera mesmo uma imbecilidade, declarou que talvez tivesse mesmo ficado insensivel de tanto ir amarrado para o Tribunal de Segurança e depois dos dez anos que passara na cadeia, enquanto o sr. Adauto se divertia aqui por fora. O sr. A. Lucio Cardoso respondeu então que o sr. Agildo podia ter estado preso, ninguem negava, — só que um dos seus divertimentos, na prisão, era inaugurar retratos do sr. Getulio Vargas. Aí, que foi mesmo que o sr. Agildo disse ? Ah, declarou que Vargas merecia retrato, porque estava ficando um ditador bonzinho e marchava para a guerra.

Um parêntesis para explicar que tudo isso era feito no meio de tinir de campainhas e de requerimentos de prorrogações. De vez em quando acabava a hora, soavam os timpanos, o presidente mandava o orador calar a boca, mas jacaré ligou ? Nem ligavam os oradores. Homem paciente e educado o sr. João Alberto. Nem parece que foi o inventor da Policia Especial. Ou talvez agora esteja resolvido a remir velhos pecados. Todo o mundo falando com ele, contando coisas para ele, amolando, reclamando — e teve até um que lhe chamou a atenção, enérgico, dizendo que a presidencia carecia de presidir melhor, que aquilo assim estava ficando uma anarquia, etc. E o presidente calado como um santo. (Quem sabe, se no fundo, como homem do Estado Novo ele até tem gosto em ver o tempo fechar ali dentro ?) Só fazia tocar um pouco a campainha, repetir, "Atenção, atenção !". Ah, fosse eu o presidente, perdia presidencia, perdia tudo, mas dizia umas verdades a certos senhores vereadores. Ou então encerrava aquela sessão de uma vez e não havia requerimento que me fizesse recomeçar. Ele não: só interrompia as brigas para perguntar aos srs. vereadores se queriam demorar mais um pouquinho, e então ficassem sentados. E o rolo continuava. De repente tomou a palavra a vereadora Arcelina Mochel, do PCB, sempre para uma "explicação pessoal". Em vez da voz serena de uma militante revolucionaria, acostumada às discussões dos comicios, a sra. vereadora apresentava antes o falseto trêmulo de uma primadona com acesso de temperamento.

E suas declarações confirmavam a ilusão; pois "como mulher e como comunista, vinha ela declarar apenas que tinha sensibilidade, tinha sensibilidade !" O sr. Adauto Cardoso, que me parece um cavalheiro incapaz de dizer deliberadamente uma descortesia a uma senhora, ficou aflito, pediu um aparte, mas a oradora não deu apartes. Tinha escutado, ele agora que ouvisse. E continuou a explicar que tinha sensibilidade, não admitia que ninguem duvidasse da sua sensibilidade. Bem se via isso, é claro. Aí parece que saiu nova prorrogação, destinada a permitir que um vereador explicasse que a Russia é mesmo imperialista, que exporta capitais para os Balcãs, constrange economicamente a Polonia e a Suecia. Mas pensa alguem que os comunistas se importaram com esses ataques à sua Jerusalem bem amada ? A Russia que se danasse, o que eles queriam era a delicia masoquista das explicações pessoais. Creio que naquela hora se poderia xingar impunemente até mesmo o senador Prestes que eles não se importavam. Só estavam interessados em provar à casa, de um em um, que todos tinham sensibilidade — já estava até ficando monótono. Só o sr. Agildo variava um pouco, alegando os seus anos de cadeia. E foi então que o ilustre lider da UDN, apesar de advogado tão habil, exalotu-se e deu uma errada: exclamou que o sr. Agildo estivera preso mas como réu de crime comum.

Foi então que o PCB exibiu de verdade os seus grandes convulsionarios: o sr. Agildo pedia aos gritos que o sr. A. Lucio Cardoso dissesse quem é que ele tinha assassinado: — quem foi que eu matei ? quem foi que eu matei ? — e, por trás, os seus colegas de bancada faziam um coro com o mesmo estribilho. O sr. Adauto não soube nomear a vitima, fez uma retirada meio estratégica, e o sr. Agildo continuava apostrofando: quem foi que eu matei ? quem foi que eu matei ?

Daí para diante a tragedia virou comedia de pastelão. Aquele sr. vereador do enredo e que se chama Gama, veio se justificar em nova prorrogação, dizendo que não tinha feito trancinha, tinha era defendido um ausente, sim, porque o sr. Adauto, ausente da tribuna não podia ouvir o que o sr. Agildo dissera baixinho ao ouvido de um colega. E aí os comunistas passaram a provar que ele só era mesmo trancinha, nunca tinha passado dum trancinha, — e se, graças a Deus, não chegaram a xingar a mãe uns dos outros, chegaram pelo menos aos famosos "reptos de honra".

Ouvindo aquilo, a gente chega à conclusão melancólica de que o sr. Getulio Vargas, com todos os seus vicios fascistas, sempre mostrou mais respeito pela câmara onde assistia: na hora em que se enfezou chamou o adversario para brigar lá fora, enquanto os srs. vereadores brigam é lá dentro mesmo, nas barbas do presidente, e até mesmo arrastando o presidente para o rolo.

Bem longe andam aqueles velhos tempos do Partido Comunista, quando era proibido a qualquer militante arrastar uma discussão politica para casos de ordem pessoal. Hoje eles se sentam nas bancadas da Câmara e levam a catar casos pessoais com tanta minucia que até parecem Macunaima a catar carrapatos depois das suas expedições. Como bem, o dizem e repetem, têm mesmo sensibilidade — e quanta ! Tanta sensibilidade, e tão ardega, que até parece estimulada artificialmente. E a gente vê a distancia imensa que vai do guia sublime para os seus humildes seguidores, — e vê a razão porque eles o adoram com tal cegueira. Enquanto o sr. Carlos Prestes se coloca tão acima de casos pessoais que chega a oferecer mão de amigo ao homem que lhe assassinou a mulher, os vereadores Barata e Mochel têm ataques histéricos porque ninguem repara em como eles são sensiveis !

Não sei qual é o fito dos senhores vereadores do partido majoritario ao promoverem e alimentarem essas tristes desordens, fingindo que caem no jogo pueril de provocações de elementos como o sr. Gama Filho, o tal que não pode ouvir uma coisa sem contar (ele proprio o declarou da tribuna). Todos sabem muito bem que o PCB está treinadissimo em desprezar provocações e provocadores, quando isso lhe convem. Teve muito tempo de prática durante as suas decadas de ilegalidade. O fim dos homens do PCB, evidentemente, é o mesmo dos integralistas em 37: desmoralizar a representação popular. Chegam para isso a sacrificar perante o público os seus elementos de maior cartaz, os seus mártires, os seus heróis, transformando-os em Barretos Pintos da Câmara de Vereadores.

Conseguirá o PCB realmente transformar o antigo Conselho Municipal num circo de palhaços ? Quem sabe ? eles são a maioria, e o sr. Nereu Ramos já nos provou abundantemente quantas extravagancias se pode conseguir com uma maioria. Mas uma coisa que eles não pretendem e está patente que o conseguirão em prazo muito curto, é desmoralizar o Partido Comunista.

PORTUGAL E ESPANHA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É PORQUE nos distinguimos dos espanhóis que nos unimos com eles; como irmãos, que se sentem livres, e iguais, e, só por isso, se podem sentir solidarios. Como quer que se aprecie a distinção fundamental entre portugueses e espanhóis, historicamente comprovada, — e ela é tão honrosa para uns como para outros, — a verdade é só uma: será cultivando a *diferença*, que nos distingue, que melhor poderemos por em valor a *solidariedade* que nos une. Em particular, devemos recusar qualquer especie de valor de verdade à especulação politica, que é apenas a luta por um predominio tradicional, que pretende englobarnos a todos, portugueses e espanhóis, no que se designa por "Espanha Católica", segundo as prédicas do Cardeal de Lisboa, que repete, neste século, a figura do cardeal D. Henrique. Portugal não é uma provincia da Hispania, nem cabe dentro de qualquer Confederação Hispânica; tem a sua historia, que se alarga por todo o mundo conhecido com a independencia do nosso proprio pensamento. Se nos deixássemos absorver uns nos outros, não mais poderiamos falar deste sentimento, que nos une, como irmãos, porque formariamos então um bloco totalitario, sem diferenças de uns para os outros, — como não há diferenças entre salazaristas e franquistas, que todos são ovelhas do mesmo rebanho, — e não haveria lugar para o que é um poder que se sobrepõe, vitoriosamente, a uns e a outros, respeitadas e postas em valor as relações que nos distinguem, e que nos unem, mais do que nos separam. Em tal caso, esmagados pelo centralismo do poder, e do interesse econômico, nas mãos dos poderosos sem patria, só poderemos pensar, uns e outros, em obter nossa libertação para valorizarmos, com a independencia do proprio pensamento nacional, a significação da nossa solidariedade. E não é isto um caso hipotético, mas real, verificado em nossas lutas no decurso da Historia.

A historia é o longo aprendizado da vida em comum, enobrecida por um sentido fraternal e igualitario. E, assim, não há contradição intransponivel entre o individual e o coletivo, entre o nacional e o universal; há aceitação *voluntaria* de uma "posição de relação" mediante a qual nos integramos no mundo, sem a perda da nossa individualidade, antes como enriquecimento, em relações humanas, dos valores da conciencia, pelos quais a conciencia de cada um se equipara à conciencia humana, de todos os humanos. *O que se exige é que cada um tenha a conciencia social do seu tempo.* E isto acaba com a piedosa especulação da defesa da "liberdade da pessoa humana" que tanto preocupa os homens de negocios da Wall Street, quando se trata da França, da Polonia ou da Rumania, mas não quando se trata de Portugal ou da Espanha... Os homens que estão no poder, nos Estados Unidos, e que iludem a opinião pública, estão se oferecendo para "salvar" o mundo e preocupam-se, particularmente, com a "salvação" da França. Mas nós sabemos o que isto significa, desde os tempos de Hitler, Mussolini, Franco e Salazar, que todos se apresentaram como "salvadores da civilização". O que espanta é que os negocistas da América, onde a conciencia politica se está desenvolvendo ainda em extensão, se julguem na altura de tutelar o livre espirito da França cuja conciencia politica tem a profundidade dos tempos da historia !

E' com esse sentido fraternal da historia, vivida lado a lado, que nos erguemos, hoje, portugueses e espanhóis, contra Franco, e contra Salazar, agente em Lisboa da mesma politica, representando ambos as forças tradicionalistas de um iberismo opressor, da casta dominante, que se sobrepõe autoritariamente aos ditames da conciencia dos povos, e que tanto é opressor de espanhóis como de portugueses, sob a imposição de uma "politica ibérica comum", que é, sempre, principio de escravização para uns e para outros. Este autoritarismo ibérico, com Tribunal do Santo Oficio, contra o pensamento livre, e impondo sua autoridade ao corpo orgânico de um corporativismo medieval, é totalitarismo imperialista. O nome é novo, mas a coisa, em nossas terras, é muito antiga; e não adiantam as habilidades de um tal sr. Bergeret, a soldo do Secretariado de Propaganda de Lisboa, tentando distinções subtis entre autoritarismo e totalitarismo. A separação de poderes é uma grosseira burla, quando todos estão sujeitos à vontade do ditador como agente, no poder, das classes dominantes. E isto é fascismo, em Portugal, e em Espanha, como era na Italia de Mussolini. Uniram-se, de novo, contra a "libertação do sentido popular das nossas culturas nacionais", os representantes de uma oligarquia ibérica, sem patria, na defesa dos interesses comuns da casta dominante, sob a proteção ideológica do mais reacionario dos clericalismos da historia, o clericalismo ibérico, que já no tempo dos Felipes confundiu a fé na patria com sua fé [illegible] e [illegible] mava em dar lições de patriotismo. E foi sempre neste quadro geral da decadencia nacional consagrada por Roma que se ergueu a sublevação das conciencia dos patriotas portugueses abrindo-nos as portas do progresso e da libertação no futuro tendo sempre havido uma boa parte do clero português que lutou patrioticamente ao lado do povo por uma igreja nacional. Uniram-se de novo contra nós as mesmas forças de um passado de obscurantismo e de exploração das conciencias. Mas os nossos povos compreenderam desta vez e uniram-se contra os seus opressores Franco e Salazar e contra o que eles representam trazido à luz dos fundos tenebrosos e inconcientes da historia. Por nossa parte lutamos apenas pela vitoria do pensamento livre. Democracia é somente o clima politico desta luta pelo pensamento livre. E grosseira é a mistificação do imperialismo de negocios defendendo com o militarismo atómico, a sua "democracia", contra o pensamento livre, apontado pelo Serviço Secreto como um crime, e contra liberdade democrática dos povos, em todo o mundo, aos quais o imperialismo oferece a "proteção", que os povos não desejam, dando a mão ao fascismo governamental desses paises, na defesa dos interesses das clientelas insaciaveis. A este negro momento da mais baixa inteligencia politica sobreviverá o espirito de liberdade, na propria América do Norte, e, com certeza, nos paises onde, como em Portugal e na Espanha, e na América Latina, por honra nossa, povos verdadeiramente democráticos jamais abandonarão a luta.

A divergencia fundamental é, como dizia há dias um dos mais modernos espiritos, entre os democratas brasileiros, que há politicos que só acreditam no poder (embora utilizando-o, se possivel, em beneficio da nação), e há outros que acreditam no povo, isto é, na necessidade de organizá-lo, de educá-lo, de prepará-lo, e, sobretudo, de trabalhar por ele, e estes entendem que as forças democráticas não são as que preparam uma volta ao passado, mas as que se empenham decisivamente em empreender a reforma politica e social do nosso tempo. Essa politica do poder, dos Estados Unidos, só pode agravar, e não melhorar, as condições revolucionarias do mundo levantando contra ela a condenação dos povos que se querem livres e que nunca se deixarão [illegible] militarmente pelos agentes, em nossos paises, da politica de poder, subordinada ao poder do mais forte. Só levados por estes agentes, e iludidos pela falaciosa propaganda patriótica, é que os povos se poderão interessar pela politica do poder; porque os povos não põem sua esperança na supremacia politica nem numa cruzada movida pelo odio e pelo medo ao comunismo, mas numa cruzada mundial de cooperação que liberte os povos do medo e da necessidade. Este deve ser o papel da ONU, substituindo a antiga politica de poder: e nesta politica, que resume as esperanças dos homens; é que desferiu um golpe quase mortal a atual politica internacional do governo de Washington. Na verdade, não é o caso de discutir qual dos dois grupos utilizará os alemães como arma contra o outro; o que interessa, honestamente, é retirar o poder, em toda a parte, e tambem na Alemanha, das mãos desses agentes endeusados da politica do poder, que eles se chamem Churchill, ou De Gaulle, ou Salazar, ou que outro nome tenham, e entregá-lo a um governo "do povo e para o povo", que só este dá a todos a garantia de servir honestamente, à tão necessaria politica de cooperação humana entre os povos.

Salazar, em Portugal, é a expressão, a descoberto, daquilo que outros negam, como portugueses; porem, sem a coragem de o afrontar, com medo de serem apontados como maus patriotas. Salazar subordinou-nos à "Espanha Católica" de Franco e fez-nos perder nosso sentido português: mas definiu, a seu favor, o dogma do patriotismo e pôs a policia politica a funcionar e o campo de concentração do Tarrafal. E' tempo que os nossos amigos brasileiros se levantem conosco contra esta vergonha, que é ao mesmo tempo uma infamia. O não se falar, internacionalmente, do Portugal fascista, quando se fala da Espanha, — o que parece, à reduzida inteligencia dos "comendadores", mais ou menos ingenuos, para os quais foi inventada a Propaganda, um motivo de honra, e uma prova de respeito, — é apenas a demonstração, no plano internacional, da nossa subordinação ao caso da Espanha. E por isso Salazar deixou de entrar na ONU. Porque não podia ali entrar um agente da politica de Franco, quando o proprio Franco acabava de ser formalmente condenado. E esta razão, vista do nosso lado, foi a razão por que não quisemos nós, por nossa honra de portugueses, que Salazar fosse admitido na ONU. E, felizmente, não foi.

Salazar, evitando pudicamente o "jogo de ilusões" das ninfas do Mondego, deixou-se encandear, desde estudante, em Coimbra, depois do Seminario, nas luzes sedutoras do espirito daquele que havia de ser o cardeal Cerejeira, e, desde então, partilha com ele, sem nenhum movimento de independencia viril, uma mesma personalidade, sem luz propria, em que cada um nos mostra, apenas, a sombra do outro, como nas sombras chinesas. E, sendo assim, Salazar só ficará parecido, na Historia, com o cardeal D. Henrique, o Inquisidor, aquele que preparou a hora da invasão de Felipe de Espanha, com as tropas do duque d'Alba, e arranjou as coisas de modo a que o deixassem morrer antes que a hora fosse marcada. Só que, desta vez, tudo foi reconstituição histórica, e da pior, e o Felipe II da trágica pantomima é um fantoche, sem alma, e sem genio, que encomendou a Hitler a "Invencivel Armada", contra a Grã-Bretanha, e ficou cuidadosamente esperando, sem muito se comprometer, ouvindo a palavra "protetora" de sir Samuel Hoare, até que Hitler, para adiantar tempo e "fazer melhor a Historia", lha apresentou, no fim, a "Invencivel Armada", já debaixo de agua... Sinistro fantoche, que pôs agora a coroa de rei na propria cabeça, roendo a corda aos monarquistas; e que nem sequer suspeita que, com isto, cavou a sua imediata ruina: a decisiva e enérgica ação dos espanhóis unidos acabará com ele. E assim dará em Portugal, com Salazar.

A tirania de um poder opressor ibérico não conseguiu lançar portugueses e espanhóis uns contra os outros, como no passado, para melhor os dominar, militarmente, num só bloco. De fato, poucos foram os "viriatos" que, a coberto do embuste patriótico, forem contra o povo espanhol, ao mesmo tempo que eram contra o povo português, traindo a verdade da conciencia portuguesa, de que eles, hipocritamente, ou inconcientemente, se diziam os servidores. Devemos insistir neste ponto: *só os portugueses que são franquistas são salazaristas.* E não esqueçamos que a teoria da "politica ibérica comum" foi invenção de portugueses, — que inexplicavelmente se chamam nacionalistas, — para facilitar nossa absorção no grupo de uma mentalidade dominadora, a da "hispanidad", e no grupo de um subcapitalismo, sem patria, que explora nossos dois paises, de meia com os imperialismos estrangeiros, até ao ponto, a que chegamos hoje, em que são eles os senhores de tudo que era nosso. O "integralismo lusitano" tem este sentido de absorção de liberdades no pensamento da tradição autoritaria do mais distante passado, negando a tradição, pois que nega a evolução histórica da tradição, na qual esta acentua o seu significado. O integralismo tem este sentido de reposição psicológica no tempo antigo do totalitarismo primitivo, de um poder imperial, sujeitando-nos às mesmas dependencias do passado e tolhendo-nos a liberdade de nossos destinos, não sendo, já agora, senão o imperialismo larvado de um vicio mental, sem correspondencia no real.

Uma mentalidade de abdicação, representada por Salazar, dando-se a compensação psicológica de se supor, neste perigoso jogo politico, a diretora da "politica ibérica comum", amarrou nossa liberdade de expressão, em politica exterior, dissolveu nosso sentido universal, e subordinou-nos ao poder mais forte, o de Franco, com a ilusão de o inspirar e de o dirigir. Os tradicionalistas portugueses explicam esta vergonhosa abdicação, sem o menor vislumbre de reação portuguesa, pela justificada perplexidade do governo de Salazar ao medir as consequencias de uma atitude definida, e propriamente portuguesa, "ante as dificuldades em que se vê um pais, que, no sistema de equilibrio de forças, não pode considerar-se liberto do predominio das grandes potencias". Mas aceitam somente esta explicação os conservadores e fascistas, que esperavam a vitoria da Alemanha, como agora esperam a vitoria da reação americana; os que preferem a paz podre, *a qualquer preço*, ao perigo que representaria a luta, não tanto pela luta em si mesma, pois que mandariam morrer "os outros", mas porque seria a ocasião azada, que tiveram outros povos, mais felizes do que nós, ao serem invadidos, de iniciarem a sua libertação da opressão tradicional da casta que os domina e ao mesmo tempo os empobrece. E foi assim que se atingiu o "milagre", tão louvado, de se conseguir que Franco nos não fizesse a guerra, pela necessidade de nos absorver, pois que os representantes intelectuais do poder, em Portugal, de há muito, se tinham deixado absorver. Aos poucos, os "homens de Franco", em Portugal, foram tomando posições, nas Universidades, na Igreja e no Exército. E, no fim, a situação era deles. A Igreja de Portugal fundiu-se com a Igreja de Espanha; e esta sempre deu seu apoio a Franco, e ainda hoje não pode reparar seu "erro voluntario", como observa justamente Alvarez del Vayo. Deu-se em Portugal, em relação à Espanha de Franco, exatamente o mesmo caso de capitulacionismo da França de Vichi, em relação à Alemanha fascista, e com o mesmo pano de fundo e os mesmos miseraveis personagens. E isto tudo não impede que haja ainda hoje inocentes que se enchem de admiração mal contida pelo "milagre" e pelo fato de que, com esta politica de Salazar, perdemos aquele "medo da Espanha", injustificado, de que sofriamos historicamente.

Justo e moderno o projeto sobre direito autoral

Em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o juiz Teles Neto, especialista no assunto, examina o texto que ampara os escritores

A PROPÓSITO do projeto de lei reguladora dos direitos autorais, apresentado recentemente na Câmara dos Deputados, já tendo merecido parecer do representante paulista sr. Plinio Barreto, o DIARIO DE NOTICIAS foi ouvir um dos mais autorizados especialistas, o sr. Teles Neto. O senhor Teles Neto, juiz da 2.ª Vara de Orfãos desta capital, se coloca entre os juristas que melhor podem opinar sobre a materia, dado que há longos anos a estuda, tendo alcançado por concurso o posto que ocupa na magistratura, graças a uma tese sobre o Direito Autoral. E' docente livre da Faculdade de Direito de Recife e autor das seguintes obras especializadas, todas fundadas sobre modernas doutrinas autoralistas: "A criação literaria", "O contrato de edição", "Como proteger a atividade literaria, teses de concurso, "Projeto sobre direitos autorais", redigido a pedido da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, alem de discursos, conferencias e colaboração na imprensa sobre o assunto. Damos abaixo as declarações do nosso entrevistado sobre o projeto de lei de direito autoral, apresentado pela Associação Brasileira de Escritores, por intermedio do deputado Euclides de Figueiredo, ao Legislativo.

UM TRABALHO MODERNISSIMO

Respondendo a uma pergunta sobre se o projeto em questão, redigido pelo escritor e professor de direito Clovis Ramalhete, era socialmente injusto ou juridicamente errado, disse o sr. Teles Neto:

— Não. E' um trabalho modernissimo, que, inspirando-se nos principios de solidariedade humana que informam o direito no século XX, colhe no seu bojo todas as inovações existentes sobre o assunto nos últimos vinte anos. Removidos leves senões, por mim apontados em artigos que publiquei no "Jornal do Comercio", o projeto em apreço colocar-se-á dentro da realidade brasileira, à altura das leis mais sabias e recentes sobre a materia.

— Como considera o atual regime autoralista vigente no Brasil?

— Estamos, neste ponto, como quase um século de atraso. Regenos uma legislação individualista e retrógrada, que favorece a mais franca pilhagem literaria. Sem ofensa aos honrados industriais do comercio do livro, poderiamos apelidar o regime atual de "paraiso dos editores", pois coloca o autor ao pé do editor de mãos amarradas, à mercê de sua vontade.

A PROIBIÇÃO DA COMPRA E VENDA E DA DOAÇÃO

Como se sabe, uma das inovações do projeto é a proibição da cessão total do direito autoral, o que tem suscitado polêmicas entre os partidarios do velho direito da "plena propriedade" e os modernos defensores da proteção legal do escritor. Sobre este ponto, assim falou o entrevistado:

— A limitação da transigencia em materia autoral, impedindo a compra e venda e a doação do direito, tal como está no projeto da ABDE, é profundamente justa e protege realmente os escritores. Visa impedir, como é comum, que obras de escritores novos, farejadas como excelentes, sejam adquiridas por preço minimo em carater definitivo, vindo mais tarde proporcionar, ilegitimamente, aos editores adquirentes, rendas fabulosas, por ulterior valorização. Poderiamos citar no Brasil um punhado de casos de obras notaveis transferidas definitivamente, por preços infimos, com as quais hoje se locupletam ricos editores, enquanto os autores ou seus descendentes vivem na miseria. E' para mim a parte culminante do projeto, e materia sobre a qual, salvo falta de senso ou interesses subalternos, não pode haver dúvidas. Como está redigido o projeto, será sempre possivel, no momento em que se estabelecer cada contrato temporario, ponderar-se o verdadeiro valor da obra, para que não haja, como agora acontece, enriquecimento ilegitimo do editor.

—Foi o sr., perguntamos, autor de um projeto que incluia a instituição do "dominio público remunerado". O projeto dos escritores tambem a inclue. E' ela alguma coisa de novo, ou já existe na doutrina e na legislação de outros paises?

— O dominio público remunerado, disse-nos o dr. Teles Neto, existe em doutrina há um século. E' hoje idéia triunfante. Sobre as variantes por mim estudadas em "A criação literaria", tem penetrado nos textos legais em varios paises. Repousa no fato de que, caida a obra em dominio comum, apenas alguns editores dela se aproveitam, quando, não raro, os descendentes do autor estão na miseria. São clássicos os exemplos da filha do pintor Millet, vendendo flores, sub-alimentada e doente, em um leilão onde eram vendidos por milhões os quadros de seu pai, e o da filha de Strauss, que morria torturada pela fome, enquanto operetas calcadas em motivos das obras de seu progenitor rendiam fortunas incalculaveis a alguns exploradores. Isto para não apontar os casos nacionais, que provocam sempre melindres. O dominio público remunerado arranca, é verdade, uma parcela ao editor que explora economicamente a obra, mas em compensação arma o orgão profissional de meios para proteger a familia do escritor e incentivar as artes, sob todos os aspectos. Penso que o projeto deve ser modificado aí, no sentido de ser dado ao descendente até terceira geração, enquanto menor, a metade ou a totalidade da importancia referente à taxa cobrada. No projeto de minha autoria, publicado e comentado na tese "Como proteger a atividade literaria", estabeleci disposições mais enérgicas e taxas mais elevadas para assegurar a existencia do dominio público remunerado.

UM ORGÃO DE CLASSE PARA A DEFESA AUTORAL

— Quem deve, na sua opinião, perguntamos ao dr. Teles Neto, fiscalizar o direito autoral?

— O sistema italiano e russo, de intervenção do Estado nesta fiscalização, tem sido repelido pela conciencia juridica universal. Por outro lado, o autor, por si só, não tem meios de defender os direitos autorais. O pensamento dominante é atribuir a defesa e a fiscalização em apreço a orgãos de classe sob a vigilancia do poder público. A respeito da estruturação juridica desses orgãos publicarei breve no "Jornal do Comercio" um artigo, pois reputo fundamental o assunto. Sua exata disciplina deve ser feita de modo que as atividades do orgão de classe não fomentem o espirito de grupo, facilitando ao mesmo tempo a fiscalização do governo, do proprio escritor e da opinião pública sobre o proprio orgão de classe.

— Acha que a associação profissional deve protejer o direito moral do escritor falecido, tal como está no projeto da Associação Brasileiro de Escritores?

— Sim, principalmente para impedir que a voracidade de determinado editor aliada à fraqueza de um descendente possa pretender impor, para fins comerciais, alterações à obra ou supressão da mesma à publicidade.

O TRADUTOR E' AUTOR, E NÃO ESCRAVO

No Brasil, o trabalho de tradução é pago como tarefa contratada pelo editor. Isto quer dizer que o autor de tradução ganha "por página". A Convenção de Washington, resultante do Congresso Panamericano de Peritos em Direito Autoral, assentou que o tradutor deve ser contemplado percentualmente na edição da obra, tese que o projeto apresentado à Câmara incorporou. A esse respeito disse-nos o dr. Teles Neto:

— O tradutor dá cunho pessoal à tradução: é autor com referencia a esta. O sistema de tarefas é tão indigno como o da escravidão, porque encerra um servilismo moral e intelectual, despojando o autor do direito de dar paternidade à sua criação. E' tão vergonhoso e humilhante transigir nesse terreno como em outro qualquer relativo à paternidade. E' mancha que deve ser apagada quanto antes.

— E quanto à obra anônima? Entende que deva ser protegida pela legislação autoral?

— O que dá paternidade à obra é o fato de sua criação, e não o seu registro. Cumpre, portanto, ampará-la, não só sob o seu aspecto pessoal, como tambem patrimonial.

O projeto ora em discussão na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara conceitua a "edição esgotada" como aquela "de que não restarem, em depósito do editor, mais de vinte por cento da tiragem, ou quando haja decorrido um ano da última proposta de compra ou pedido em consignação de vendedor". Inquirido o nosso entrevistado sobre esse dispositivo, respondeu-nos:

— O conceito adotado pelo projeto da ABDE é o comum nas legislações modernas. E' cientifico porque com ele se estabelece o limite onde cessa o legitimo interesse econômico do editor. Quero ressaltar, finalizou o sr. Teles Neto, que as monstruosidades juridicas existentes no Código Civil, referentes ao direito autoral, foram obra do Congresso de então, e não do grande e saudoso mestre Clovis Bevilaqua. Foram as emendas e revisões que nos levaram a regredir às idéias de Pouillet, advogado dos livreiros parisienses do século XVIII. Permita Deus que em assunto de tão vertiginosa evolução, a influencia de algum dos livros do século passado ou anterior, por aqui muito abundantes, não leve alguem, no seio do Parlamento, a agitar idéias definitivamente mortas, colocando-se, assim, a serviço dos que não podem desejar o esperado triunfo do projeto da Associação Brasileira de Escritores.

LITERATURA DE GUERRA

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM professor norte-americano de literatura na Faculdade de Filosofia desta cidade emitiu uma opinião bem insensata ao referir-se à obra de guerra do Visconde de Taunay. Conservamos de memoria o sentido dessa passagem, mas somos incapazes de, por igual modo, reproduzir o trecho que nos interessa e não possuimos o número do jornal em cujo suplemento dominical o aludido professor escreveu o seu artigo. Importa saber apenas que o articulista pretendia filiar Taunay aos escritores de guerra, ou que da guerra se ocuparam, até mesmo em romances de tese, para estabelecerem sua condenação.

Nada mais falso. Seja a grande e imorredoura crônica da retirada da Laguna, sejam os demais livros em que fixou episodios da campanha do Paraguai, nenhum deles revela a idéia preconcebida de condenação à guerra. Falta-lhes, é verdade, o propósito de exaltar a guerra, mas de tal circunstância não é licito concluir-se pela reciproca. Condenar e exaltar são ambas atitudes ativas que não se presumem e, no caso de Taunay, pode-se afirmar que a guerra, como problema em si, não esteve na sua cogitação, mas simplesmente a conduta e o merecimento do soldado brasileiro em face dela.

Esse pensamento ressalta bem claro do que diz no prólogo da primeira edição de "A Retirada da Laguna":

"O assunto deste livro é a serie de provações que a expedição brasileira, em operações ao sul da provincia de Mato Grosso, teve de suportar desde a Laguna, a três e meia leguas do rio Apa, fronteira do Paraguai, até o rio Aquidauana no territorio brasileiro, ao todo 39 leguas percorridas em 35 dias de dolorosa memoria".

Esse, portanto, bem configurado, o objetivo da narrativa.

A inspiração dela vem dos mortos seus companheiros, "irmãos de padecimento", aos quais entende que é devida.

Vistos o objeto e a inspiração, definidos logo nos primeiros periodos, Taunay indica a seguir a intenção que o guiou ao escrevê-la:

"Em todos os tempos se ligou vivo interesse às retiradas, não só porque é esta uma operação de guerra tanto ou mais árdua e perigosa do que qualquer outra, mas tambem porque os que a executam, já sem entusiasmo e sem esperanças, entregues muitas vezes ao pesar, ao arrependimento de um erro ou duma serie de erros, têm de pedir ao proprio ânimo assim preocupado os meios de arcar com a ameaça com os seus rigores. Em tais lances extremos requer-se o verdadeiro homem de guerra; sua caracteristica é esta: — a inabalavel constancia".

O interesse da retirada, como operação de guerra, se é grande do ponto de vista estritamente militar será sempre maior entretanto do ponto de vista humano, considerado à luz de uma conciencia nacional. Um povo só poderá estar certo do seu valor na guerra quando seus soldados estiverem provados numa retirada. A inabalavel constancia, de que fala Taunay, é a virtude suprema de uma tropa em armas e ela dá o carater a esse corpo expedicionario brasileiro que se retira, em territorio esfarrapado, enfrentando as mais rudes provações sem tibieza de ânimo.

A página que seu autor entrega à literatura militar do país não é, portanto, nem poderá sê-lo, de condenação à guerra. O desenho que ali se traça a cores vivas não é o dos horrores de uma luta, mas do valor moral com que eles são suportados. O que se pode tomar, em consequencia, como sendo a lição da narrativa, não é a imprestabilidade da guerra mas sim a prestabilidade do homem em face dela. A guerra ali se encara como se fora um fenômeno telúrico, que não se discute; diante desse fenômeno é que o homem se agita e, no caso, agitando-se, dá a medida exata de sua capacidade no sacrificio.

Os fascistas cultivaram a exaltação da guerra como os militaristas de todos os tempos, que preparam a mocidade para a agressão militar e para a conquista. Na outra vertente encontrávamos os comunistas, para os quais a propaganda contra a guerra apresentava-se como correlação necessaria à destruição do "preconceito de patria". O comunismo russo restaurou, é verdade, o prestigio quer da guerra quer da patria. Mas tudo em beneficio proprio, tanto assim que os soldados de outras patrias não devem combater por elas mesmas e sim pela Russia.

Fora destes extremos ainda encontramos os pacifistas que se congregam à maneira das confissões religiosas — muitas delas efetivamente por motivos religiosos — e que na sua ingenuidade vêm a ser utilizados pelos agentes estrangeiros com frequente sucesso, como vimos muito recentemente num livro que o escritor pacifista Jules Romains escreveu depois de rebentada a guerra.

O pacifismo religioso é um estado de espirito antes que uma atitude filosófica; o pacifismo politico, antes de ser uma posição doutrinaria é o capitulo previo da traição à patria.

Taunay jamais se filiou a qualquer escola que abolisse ou subestimasse a idéia de patria e, portanto, que enxergasse na guerra unicamente a carnificina. Não tendo sido militarista, não entoou epinicios à guerra, mas soube reconhecer o meritorio heroismo dos que combatem para repelir o agravo, tal como nos sucedeu durante a guerra do Paraguai.

De tal forma soube no seu tempo exprimir o valor do soldado brasileiro que o seu titulo mais alto de escritor é justamente "A Retirada da Laguna", que pelo correr dos tempos constituirá a melhor leitura para os moços do Brasil. A força dessa sua literatura seria nula, havemos de convir, se o movesse o preconceito de apresentar a guerra despida do seu grande "décor" e reduzida ao embate de brutos que carregassem bandeiras para conquistar medalhas.

A guerra de que há pouco participamos, como o primeiro país latino-americano que mandou tropas regulares à Europa, não proporcionou nenhum enriquecimento de nossa literatura militar, a despeito do que já se escreveu sobre ela. O fato se explicará pela ausencia de um verdadeiro escritor entre os que fizeram a campanha de armas na mão. Isso por um lado. Por outro se encontrará o estilo "americanizado" dos nossos correspondentes, que preferiram traduzir o "miudo" da vida de soldado nas suas crônicas em lugar de fixar o drama no seu conjunto heróico. A guerra, uma das mais ásperas paisagens que olhos humanos podem ver, não pode fugir do grandioso e do trágico e é preciso o fôlego duma inspiração ardente para lhe captar o sentido intimo e dominante. A tentativa de reduzir a guerra a pequenos "sketchs" produzirá um efeito de imprensa, jamais efeito literario. E' literatura de intendencia de guerra, nunca será literatura de guerra.

A omissão que o último conflito registrou, nesse capitulo, torna Taunay cada vez maior e cada vez mais indispensavel, como o verdadeiro e legitimo escritor de guerra que já tivemos.

AINDA "TRÊS ALQUEIRES E UMA VACA"

Fabio Alves Ribeiro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIMOS em artigo anterior duas das idéias-mestras da obra de Chesterton, tal como as expôs o sr. Gustavo Corção em "Três alqueires e uma vaca". Vamos agora passar à terceira delas, à idéia de posse e propriedade privada.

Creio que seria possivel dar uma noção dessa parte final do volume mostrando a oposição radical existente entre o distributismo de Chesterton e a ideologia socialista. Se entendermos por socialismo não uma mera preocupação de justiça social (preocupação que, digase de passagem, não pode faltar ao cristão em nossos dias, sob pena de trair o Evangelho) — mas uma doutrina que visa a socialização da propriedade, temos de afirmar que nada existe de mais oposto ao socialismo do que o movimento distributista que Chesterton empreendeu. Se, como diz Maritain, (no prefacio a "Le prolétariat industriel" de Goetz-Briefs, se não me engano) a propriedade é a garantia das liberdades do cidadão, um dos sentidos do esforço temporal dos cristãos deve ser a distribuição da propriedade (e não a sua concentração quase exclusiva nas mãos do Estado, nem mesmo nas mãos de orgãos não-estatais da coletividade). Isto é, o homem deve normalmente possuir não apenas os seus chinelos e o seu cachimbo, como lhe é facultado até mesmo no paraiso soviético, mas a sua casa, a terra que cultiva, a fábrica ou a empresa em que exerce suas atividades.

No "Humanismo integral" Maritain explica como numa sociedade bem estruturada a diversidade dos estatutos da economia agricola e da economia industrial atenderia de um lado às exigencias e conveniencias temporais da pessoa humana e do outro às condições criadas pela moderna evolução da técnica. A propriedade seria organizada na base da propriedade familiar. Essa base, excluindo por desnecessarias e anti-humanas, as imensas linhas-padrão coletivas não é entretanto incompativel com os beneficios da mecanização (onde possivel e viavel economicamente) e do cooperativismo. Em nossa industria entretanto os proprios interesses da pessoa humana tornam necessarios uma certa coletivização da propriedade, não porem nas mãos do Estado, como no comunismo russo, nem nas de organismos não estatais (sindicatos ou federações sindicais) mas nas mãos dos proprios trabalhadores de cada unidade industrial individualmente considerada. Isto é, a empresa, em vez de ser propriedade dos acionistas (na realidade dos "managers" ou dos diretores a quem os acionistas confiam seus interesses antes de mergulhar no anonimato e na mais inhumana das despersonalizações) — passará a ser co-propriedade dos trabalhadores manuais, dos técnicos e gerentes e dos portadores de capitais. Essa forma nem capitalista nem socialista mas "societaria" (Maritain) da propriedade industrial substituiria as atuais sociedades de portadores de titulos impessoais (sociedades anônimas) por comunidades de trabalho de pessoas co-proprietarias de certos meios de produção, significando uma posse real e efetiva bem mais humana que a da co-propriedade capitalista ou da co-propriedade indireta (estatal ou não) do socialismo. Maritain acentua porem que tal tipo de organização social é irrealizavel se não se referir constantemente às pessoas humanas concretas, às suas liberdades e necessidades concretas. Sem isso a organização "societaria" se transformaria numa forma de cooperativismo industrial despido de significação humana.

Acrescentemos que esse tipo de ou cristão-nacionalista. Para esses co-propriedade não se opõe à socialização de determinados meios de produção ou de determinados serviços públicos, seja nas mãos do Estado, seja nas de organizações sindicais autônomas, como se vê na "Declaration des droits sociaux" de Gurvitch. Para a democracia personalista de Maritain, como para a doutrina social da Igreja, a socialização é apenas um recurso extraordinario, em face de determinadas situações. (E' por isso que a fórmula "socialização progressiva", que figura nos programas da Esquerda Democrática, nos parece equivoca tanto do ponto de vista católico quanto do ponto de vista autenticamente democrático.)

O distributismo de Chesterton e a democracia personalista de Maritain, ao qual aquele se insere tão naturalmente, representam um cimo e uma perfeição em face de dois desvios diferentes. O primeiro e o mais perigoso deles é o de certos católicos que não sabendo situar devidamente no plano espiritual (na linha de contacto desse plano com o temporal) as enciclicas pontificias, confundem o corporativismo de Pio XI com o corporativismo de Dollfuss, Salazar ou mesmo Mussolini, e julgam que o ideal para o cristão seria um regime do tipo fascista, integralista ou uma forma de organização social na base das liberdades cívicas e da co-propriedade "societaria" é sinônimo de socialismo. O outro desvio seria supor que o remedio para o reacionarismo ou o integralismo, se encontra num "socialismo cristão" (como se o verdadeiro socialismo, condenado por Leão XIII e Pio XI e o cristianismo não fossem incompatíveis). Na verdade é preciso respeitar a significação exata das palavras evitando expressões equivocas, se bem que generosas no seu conteudo.

E' possivel realizar um regime social na base da justiça e da liberdade sem cair no erro socialista, como é possivel evitar o erro socialista sem ser necessario apelar para a impostura dos corporativismos de tipo fascista farisaicamente cristãos. O fato de a Igreja ter condenado o socialismo e não ter condenado o integralismo, por exemplo, e mesmo o fato de católicos e até de sacerdotes e bispos aprovarem certos movimentos da direita, não constitue razão suficiente para nos deixarmos iludir pelas suas manobras de envolvimento.

E voltando, para terminar, ao livro do sr. Corção, gostaria de recomendar a leitura dos dois últimos capitulos, "São Martinho distributista" e "O direito de possuir os proprios cabelos". São um exemplo da maneira pela qual o sr. Gustavo Corção expõe as idéias de Chesterton e da sua contribuição pessoal à obra empreendida pelo escritor inglês. Não sabemos o que louvar mais ali. Se o brilho proprio dessa contribuição, se a sua força como tradutor, se enfim a corrente de poesia que atravessa essas páginas aladas e nos faz tocar a essencia das coisas "pelo outro lado", ajudando-nos a compreender às vezes de um golpe o que antes não haviamos percebido em longas digressões.

O sr. Tristão de Ataide afirmou, e com razão, cremos nós, que "A descoberta do outro" havia sido o maior livro de 1944. Se em "Três alqueires e uma vaca", o valor das idéias é em substancia o mesmo, parece-nos que esta última obra supera a primeira em estilo e realização. O sr. Corção aprendeu depressa o metier de escritor e nos deu agora um livro rico no conteudo e belo na forma. Um grande livro em todos os sentidos.

Vigilancia pelo bem estar público

E' necessario compreender a tarefa dos cooperadores anônimos

ROBERTO LINCOLN

O trabalho é ininterrupto, pois, é necessario empreender a grande tarefa de servir ao público trazendo sempre em dia a conservação e mudança de trilhos necessarios ao tráfego dos bondes

Não sabemos bem ao certo se o leitor já teve oportunidade de se deter em face de uma grande obra e raciocinar sobre a relatividade entre a criação e a conservação. Parece, a nosso ver, que ela aumenta na proporção em que cresce de importancia aquilo que se constroi. E se podemos em termos contabeis lembrar que uma obra concluida é um ativo imobilizado, a tarefa de conservá-la é do desembolso constante que tanto quanto o "imobilizado" deve ser amortizada pela sua renda.

Aos leigos, nós por conseguinte, que utilizamos serviços coletivos, públicos ou não, nem sempre prestamos a devida atenção ao que se faz marginalmente, a fim de que as coisas possam correr com a necessaria regularidade. "Sur de roulettes", como diria em seu francês o velho e bonissimo Conselheiro Acacio.

Há, no entanto, um trabalho anônimo, ao qual geralmente dispensamos menor consideração. Quando, num trem ou num automovel cruzamos um imenso viaduto, com o qual a engenharia cuidou de vencer um precipicio aberto na serra, o que evocamos sempre é o trabalho do engenheiro: a concepção da obra, as dificuldades encontradas, possivelmente, na execução, o custo... Mas nem sequer lembramos que para que aquilo ofereça segurança constante, há um grupo de homens cujos olhos, cujo senso, cuja atenção, está concentrada nos pequenos detalhes, na conservação. Da mesma sorte que isto acontece num viaduto, num tunel, sucede tambem dentro da propria cidade, num trabalho mais prosaico mas nem por isto menos util ou digno de consideração menor. Ás vezes é durante o dia, sob o sol escaldante ou sob a chuva copiosa. As vezes é pela noite afora. Ora são os marteletes ruidosos, escavando, ora são carros em cima dos quais há um verdadeiro palco giratorio, onde homens empoleirados, com a prática adquirida na sua formação profissional e no curso de anos de trabalho lhes dá uma segurança e uma rapidez de que todos nós nos sentimos invejosos.

Mas é graça a toda essa sorte de operações, que temos serviços regulares, que o material fixo ou rodante, nos transportes urbanos, desfruta uma vida econômica. Tais operações nos asseguram a regularidade do bonde que nos habituamos a esperar, tão certo como o nosso proprio relogio, para irmos ao trabalho ou para regressarmos ao lar.

Durante a guerra, quando era dificil, ou mesmo impossivel importar equipamentos novos, foram estas mesmas atenções na assistencia, na conservação, a prontidão em corrigir os defeitos, que assegurou a manutenção do material em bom estado, servindo a um número maior de pessoas.

Mas, injustos às vezes, pelo fato de viajarmos mais apertados, ou em pé, quantas e quantas oportunidades não tivemos de resmungar contra a "deficiencia" dos nossos transportes urbanos! No entanto tudo seria muito pior se não houvesse uma rotina, que, vindo desde começo, agiu na guerra como costumava agir na paz.

Se pedirmos a um técnico que nos explique o que representa em dinheiro o efeito de tais serviços, ele recorrerá a dossiers, compulsará estatisticas, fará cálculos e, no fim nos apresentará cifras. Valerão, porem, estas cifras, por toda a certeza que temos de encontrar, à hora precisa, do dia ou da noite, o transporte exato e infalivel de que precisamos utilizar?

Para melhor aquilatarmos, porem, a extensão desses serviços, vejamos em primeiro lugar, a quanto monta a rede de trilhos em serviço pelas diversas organizações por que se distribuem:

Companhia de Carris, Luz e Força, 364.658 metros; Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, .. 96.403 metros; Estrada de Ferro Corcovado, 3.120 metros.

Reunidas as três parcelas encontramos um total de 465.181 metros, ou seja pouco mais de 465 quilômetros, o que corresponde aproximadamente à distancia em quilômetros entre o porto do Rio de Janeiro e o porto de Antonina, no Estado do Paraná. São dados singelos, estes, revelados pelos algarismos acima transcritos mas que indicam perfeitamente o papel desempenhado pelo sistema transviario, na existencia e na evolução da metrópole. Na verdade, seria inconcebivel o progresso urbano sem esse transporte barato, constante e perfeito, sempre ao alcance da mão, desde o centro até os pontos mais afastados da periferia urbana. A cidade poude crescer, simplesmente porque poude transportar-se com facilidade, presteza e segurança. Não fora isso, os números de população, sem meios de comunicação e de interação, ilhar-se-iam, esparsos e estanques, como um arquipélago de povoações e nunca assim, como está feita a cidade, um bloco vibrante e uno de trabalho e de conveniencia humana e social. E é o transporte que liga e solidifica todas as aglomerações, de bairros e suburbios.

Tudo que compreende a teia de trilhos é o trabalho constante de anos de serviço do povo; é um patrimonio que vale não apenas pelo seu preço efetivo, mas sobretudo pelo tempo. Não foi, em absoluto, fruto de um passe de mágica, nem tão pouco se fez num dia...

E', por conseguinte, o esforço de manutenção e reparação, na sua constancia, no seu trabalho indormido, aquilo que assegura a sua manutenção sempre OK, pronta a nos servir. Pensemos, por conseguinte no trabalho anônimo dos homens simples, que agem com uma absoluta certeza da importancia de sua tarefa, conscios de sua responsabilidade. E saibamos, por conseguinte, avaliar o que realmente representa este constante labor.

A importancia do tratado austríaco

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(Washington, 17 de abril)

NA relutancia dos russos em concluirem um ajuste de paz com a Austria há muita coisa mais, segundo a opinião de pessoas bem informadas de Washington, alem da questão da propriedade dos bens alemães existentes naquele país.

De fato, está tomando forma rapidamente, na Europa Central, um padrão de diretiva politica dos Estados Unidos que é ainda mais inquietante, para o Kremlin, do que a nossa diretiva politica na Grecia e na Turquia. Para esse padrão, um ajuste com a Austria é de importancia capital. Os paises afetados são a Austria, a Hungria e a Tchecoslovaquia.

Deve-se recordar que, logo ao partir para a Conferencia de Moscou, o secretario de Estado Marshall enviou ao governo soviético um incisivo protesto relativamente às condições politicas da Hungria, onde o Partido Comunista, com o pleno apoio do comandante soviético das tropas de ocupação, andou empenhado em "liquidar" membros preeminentes do Partido dos Pequenos Proprietarios.

O Partido dos Pequenos Proprietarios teve visivel maioria na última eleição e, nominalmente, tem o controle do governo da Hungria; mas os russos forçaram a entrada de um ministro de policia comunista no ministerio e, na realidade, impediram o governo de executar o seu programa. O resultado foi o definhamento, a confusão, a prolongada miseria do povo húngaro, uma vez que o governo ficou inteiramente desamparado para fazer qualquer coisa de construtivo. Entrementes, a economia húngara está algemada pelo tratado comermial que a Russia impôs ao país e que, afinal, é um tudo receber e nada dar. O comandante russo desatendeu, calmamente, aos protestos dos representantes americanos e ingleses na Comissão Aliada de Controle em Budapest.

Se for concluido um ajuste austriaco, tornando a Austria nação independente, com a retirada das forças aliadas de ocupação, seguir-se-ão dois resultados que afetarão a situação húngara. Primeiro, os russos serão obrigados (de acordo com termos do tratado de paz com a Hungria, assinado o ano passado em Paris) a retirar suas tropas do territorio húngaro, dentro de noventa dias após a ratificação do tratado húngaro. Significa isso que não haverá meios com que os russos possam conservar ministros comunistas no poder. Na Hungria o Partido Comunista não tem força real, salvo o apoio das baionetas soviéticas. O segundo resultado é que o sistema econômico ocidental avançará imediatamente para a fronteira húngara. Através da Austria, a Hungria terá contacto direto com o mundo ocidental — o que agora não tem, pois a faixa austriaca de ocupação soviética fica entre a Hungria e o Ocidente.

Depois — indique-se aqui — os tratados com as nações danubianas demandam a convocação da Comissão Européia de Navegação no Danubio dentro de sessenta dias após ratificados. Enquanto não houver tratado austriaco, a zona soviética de ocupação na Austria tolhe a liberdade de movimento no grande rio que já foi e poderá tornar-se, de novo, a principal arteria do comercio da Europa Central. A conclusão de um tratado austriaco desimpediria essa barreira.

Considere-se, a seguir, a firme arrancada da economia tchecoslovaca para o Ocidente. Naturalmente, isso era inevitavel. Os russos pouco têm para oferecer aos industriais ou aos comerciantes da Tchecoslovaquia. Para o Ocidente é que necessariamente eles se voltam. A diretiva politica americana tem sido dirigida no sentido de acentuar essa arrancada.

Tudo isso reunido redunda num movimento de grande ofensiva econômica e politica contra o proprio coração das areas de dominio soviético da Europa Central — ofensiva feita sob as bandeiras gemeas da liberdade politica e da estabilidade econômica. Ela terá como eixo o rio Danubio em todo o seu curso através da Tchecoslovaquia, da Austria e da Hungria, descendo até a fronteira da Iugoslavia. De certo, tal operação precisa de uma base segura. Espera-se que esta base será estabelecida pela reconciliação francesa com a diretiva politica anglo-americana na Alemanha, que tornará possivel integrar as três zonas ocidentais alemãs no amplo quadro dos acordos econômicos da Europa ocidental, incluindo a França, a Bélgica, a Holanda e a Escandinavia com a participação e apoio dos americanos e britânicos. Assim, não é somente na Grecia e na Turquia que seguimos o nosso intento de ampliar as fronteiras da liberdade: e pode dizer-se muito claramente já vão longe os tempos em que ficávamos na defensiva, esperando que os russos dessem o primeiro passo.

DÚVIDAS DE UM VELHO AMIGO

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

FAZ algumas semanas, o "Correio da Manhã", influente orgão da imprensa do Rio de Janeiro, publicava um editorial que começava por dizer que "nos Estados Unidos se pode observar, hoje, uma acentuada indiferença pelo Brasil e seus problemas" e prosseguia com a sugestão de que o nosso país talvez se esteja preparando, "por alguma razão que ignoramos, para deixar de lado sua tradicional amizade com o Brasil", e procurar, em vez desta, a da Argentina.

* * *

Embora nada disto se esteja preparando nem considerando, em Washington, seria uma surpresa desagradavel para o povo do nosso país saber que, entre os nossos mais velhos e melhores amigos da América Latina, pode haver a suspeita de estarmos cogitando de coisa tão ignobil e estúpida. E' principio cardeal do sistema americano opor-se à formação, no seu seio, de blocos, grupos e combinações rivais. Quaisquer que sejam nossas faltas e deficiencias, jamais transformaremos este hemisferio, por nossa vontade, numa nova especie de Balcãs.

Mas, ainda que descêssemos à loucura de dividir os nossos vizinhos, jamais escolheriamos a Argentina, preferindo-a ao Brasil. Porque, embora não tenhamos qualquer aliança exclusiva dentro das Américas, com relação ao resto do mundo a ligação entre o Brasil e os Estados Unidos é peculiar e especial. Fomos aliados ativos em ambas as guerras mundiais; a longa e ininterrupta amizade entre os dois países repousa nos sólidos alicerces da segurança estratégica, no carater complementar de seus interesses econômicos e em sentimentos e tradições fortalecidos pelo fato de jamais qualquer dos dois haver faltado ao outro em hora de necessidade.

Supor que poderiamos esquecer tudo isto, e que poderiamos desprezar um velho amigo para cultivar um novo e dubio, é sugerir que somos desprovidos não só de sentimento de honra, mas tambem de senso comum.

* * *

Pode-se, todavia, compreender como teria surgido essa suspeita. Sem dúvida, a causa imediata é a intriga — creio que é esta a palavra exata — em que se têm empenhado, para apaziguar Peron, alguns oficiais do Exército, alguns politicos, alguns homens de negocio e certos diplomatas. Esta intriga jamais teria ido tão longe a não ser pelo fato de estar o Departamento de Estado há tanto tempo sem firme controle supremo. E' um dos infelizes resultados da circunstancia de agir o secretario de Estado como seu proprio negociador na Europa e deixar, assim, de dirigir seu Departamento.

Mas há, ainda, uma causa geral — e que não é facil de remediar com rapidez — para esse sentimento de amizade negligenciada que o "Correio da Manhã" expressa. O fardo de responsabilidades mundiais que recaem sobre os Estados Unidos é enorme. E é quase insuportavelmente complexo. Ainda que tivéssemos, e deles pudéssemos dispor, todos os recursos materiais que o colapso da Europa e da Asia reclama, estamos desesperadamente escassos de estadistas para adotar sabia e eficazmente todas as decisões que devem ser tomadas em Washington. Os dias não são bastante longos, nenhum homem tem bastante força, para considerar integralmente todas as questões, problemas, emergencias e assuntos de grande alcance, que competem à atenção de homens como o sr. Marshall e o sr. Acheson. Muitas coisas que deviam ser atendidas são, consequentemente, negligenciadas e entre elas, sem dúvida, deve-se mencionar a consulta continua com os nossos vizinhos americanos, não só sobre os problemas das Américas, mas do mundo.

Assim é, por exemplo, que nos lançamos sem consideração e preparação suficientes no campo das vastas e indeterminadas responsabilidades da chamada doutrina de Truman. O compromisso, uma vez tomado, não tem de ser apenas apoiado. Terá, tambem, de ser estudado, para que se possa concluir de que maneira deve realmente ser apoiado.

Porque as subvenções à Grecia e à Turquia são apenas uma primeira prestação, numa diretiva politica que foi proclamada mas não definida, num programa que ainda não foi, a não ser em forma rudimentar, elaborado. Isto exigirá algum trabalho, muito mais do que já houve. Não existe ainda, sequer, uma estimativa geral aproximada dos fundos que serão necessarios durante os próximos dois anos, para se impedir o colapso não só da Grecia, mas da Europa.

* * *

E' bom sinal terem os lideres republicanos na Câmara, que, afinal de contas, é quem controla os cordões da bolsa, concordado com a resolução apresentada pelo congressista Herter, no sentido de criar-se uma comissão selecionada para auxilio ao estrangeiro, constituida de membros das comissões que são especialmente interessadas no assunto. Essa comissão muito poderia fazer para tornar sistemáticas e inteligiveis as responsabilidades financeiras de uma diretiva politica estrangeira que, no momento, embora bem intencionada, é muito desorganizada e caótica.

Carta aberta a Henry Wallace

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

CARO sr. Wallace:

O sr. está sendo muito cozinhado aqui, mas escrevo-lhe esta para trazer-lhe uma sugestão seria e, acredito, construtiva.

Soube que o senhor vai à Suecia. Enquanto lá estiver, talvez convenha indagar se sabe alguma coisa, oficialmente, a respeito de Raoul Wallenberg. Até 1.º de abril, creio que nada se sabia. A reputação que o senhor desfruta como campeão do homem comum e das Quatro Liberdades, aliada à confiança de que merecidamente goza por parte da União Soviética, talvez o habilite a conseguir, nessa sua viagem, algo para os fins que tem em vista.

* * *

Talvez o senhor ache que vale a pena cancelar qualquer entrevista projetada com Johannes Steel, para tratar deste assunto. Sem me referir ao passado, nos serviços do tráfico alemão de armamento após a última guerra, ele está escrevendo artigos na imprensa comunista francesa, nos quais ataca a politica americana e a imprensa americana. Como anti-comunista declarado, o senhor não deveria cultivar tais conhecimentos.

* * *

E' possivel que o caso Wallenberg pareça de pequena importancia, mas o senhor não o diria insignificante.

O senhor há de lembrar-se de que, na primavera de 1944, o presidente Roosevelt lançou um eloquente apelo ao povo húngaro, para proteger os judeus da Hungria e os que para ali haviam fugido, e a Junta de Refugiados de Guerra levantou fundos para uma missão de salvamento. A ação, extremamente arriscada, tinha de ser disfarçada sob a bandeira de um país neutro. Mas encontrou-se um homem intrépido na pessoa de Raoul Wallenberg, que tinha ligações com a legação sueca em Budapest. Seus feitos foram relatados num livro de Rudolph Philipp, que o senhor poderá obter na Suecia. Wallenberg, por meio de apelos, subornos, ameaças, intrigas, e graças à sua influencia junto à esposa amorosa de um ministro nazista, conseguiu salvar 100.000 judeus. Expediu papéis de protetora cidadania sueca a varios milhares. Organizou missões de salvamento em todas as legações neutras. Arrancou vitimas à Gestapo, até nas estações de estrada de ferro de onde estavam sendo deportadas. Raramente, no curso da historia humana, um homem sozinho conseguiu fazer tanto. Em Budapest deram-lhe o nome a uma rua e começou-se um monumento em sua honra.

Os nazis sabiam quem lhes estava frustrando os planos. Mas ele conseguiu escapar e viver para saudar os exércitos russos "libertadores", que o tomaram sob "proteção", bem como suas propriedades. Desde então, nem uma só palavra tem chegado aos canais oficiais a respeito de Wallenberg, mas prisioneiros de regresso o dão como prisioneiro num campo de trabalho forçado na U.R.S.S.

* * *

Já que os canais oficiais falham, uma intervenção pessoal do senhor junto ao governo russo talvez tivesse êxito. A Suecia, pequena e tão próxima das fronteiras soviéticas, acha dificil fazer mais alguma coisa pelo seu cidadão, especialmente porque as bombas "robot" de novo tipo, de jacto-propulsão e radio-dirigidas, foram experimentadas por sobre seu territorio, da base alemã de Peenemunde, atualmente em mãos russas. Com a paixão que o senhor nutre pela causa da paz, poderia o senhor, ao mesmo tempo, obter permissão para visitar essas bases e dar fim a temores internacionais.

Mas se isto for demasiado dificil, de certo o senhor poderá obter noticias e justiça sobre e para um homem que atendeu a um apelo do presidente Roosevelt, em cujo nome e em favor de cujas idéias politicas o senhor declara falar. Porque o senhor é cidadão de uma nação poderosa e de "UM MUNDO SÓ". A U.R.S.S. deve muito ao senhor. Estou certa de que, em questões que se devem impor à sua solidariedade humana e ao seu sentimento de honra, o senhor não se revelará menos intrépido para enfrentar os dirigentes dos Soviets do que para enfrentar o presidente dos Estados Unidos.

Desejando-lhe sucesso nesse esforço, - Sinceramente, *Dorothy Thompson.*

A PESCA DO BACALHAU NA NORUEGA

O corpo diplomático no local da pescaria

(Por Birger Boquist, redator comercial do "Aftenposten", de Oslo)

— Fantástico! — Foi esta a expressão de 60 diplomatas estrangeiros na Noruega, representando 22 nações, que foram convidados pelo govêrno norueguês para visitarem no começo de março os locais de pesca no norte da Noruega.

Desta pescaria, entre as maiores do mundo, participou o total de cerca de 7.000 barcos de todos os tamanhos e espécies com a tripulação de perto de 20.000 pescadores. E' a caça ao bacalhau que sempre será de tanta importancia para o abastecimento alimentar do mundo. Nos anos "record", a participação tem sido de cerca de 40.000 homens de todas as idades, desde o jovem aprendiz de 15 anos até o velho mestre de 75 anos, muitas vezes avô e neto.

A pesca do bacalhau é uma das mais antigas profissões na Noruega e, em menor escala, pode remontar até a 1.000 anos atrás. Assim, os famosos "viking" noruegueses conduziam bacalhau em seus barcos, quando faziam guerra contra a Inglaterra, a França e a Espanha: Nos últimos 50 anos tornou-se o bacalhau de importancia mundial e muitas nações tentaram, em outras aguas, imitar a Noruega na pesca do bacalhau, mas não podem produzir bacalhau de tão boa qualidade.

A pesca dura apenas algumas semanas e os pescadores vivem principalmente a bordo de seus pequenos barcos, onde passam pelo menos 6 em cada 7 dias da semana. A intensidade da pescaria vê-se do fato de que foram apanhados 40.000 toneladas de peixes, principalmente bacalhau.

E' uma vida intensiva: vê-se frequentemente perto de 500 pequenos barcos reunidos num local. Os instrumentos que usam são linhas ou redes, pois é impossivel empregar o arrastão devido ao desnivelamento do fundo do mar. E' interessante ver como os pescadores em barcos abertos recolhem linhas de cerca de 1.000 metros, com anzóis a intervalos de cerca de dois metros e um grande peixe quase em cada anzol.

O peso comum do peixe apanhado é de 10 e 20 quilos. Por causa das altas ondas, não é facil recolher as linhas nos oscilantes barcos de remo usados para esse fim. E' fascinante contemplar.

As redes são lançadas e recolhidas com o auxilio da máquinas. As malhas são bastante grandes para deixar que saiam os peixes pequenos, pois só convem bacalhau de certo tamanho.

Quando a frota segue a motor e a remo rumo ao mais próximo porto de entrega, os pescadores matam o peixe e um exército de gaivotas segue os barcos para comer os detritos.

Os 60 diplomatas estrangeiros que contemplaram a pesca do bacalhau este ano tentaram a propria sorte pescando, mas a tarefa não lhes pareceu facil. Não estavam acostumados a pequenas embarcações; permitiu-se-lhes pescar de bordo de 18 das famosas escunas norueguesas de salvamento, que, durante o inverno, cruzam mar grosso ao longo de 20.000 quilômetros de litoral rochoso para orientar navios e salvar tripulantes náufragos.

A popular "liga das nações", formada pelos ministros, gozou a pescaria, mas nenhum dos participantes apanhou bastante peixe para dar-lhes um meio de vida. Eles verificaram que a pescaria é quase tão dificil quanto a diplomacia e ficaram satisfeito de regressar ao confortavel vapor de passageiros que foi o "lar" deles durante os 5 dias que durou o cruzeiro. Mas colheram em primeira mão uma boa experiencia sobre a vida dificil e fatigante dos pescadores noruegueses, que não descansam quando acaba a pesca do bacalhau. Tem de transportar-se a outros sitios para apanharem arenques ou bacalhau em mares bravos ou bonançosos.

E os diplomatas acharam que criar gado é mais facil que pescar.

MOVIMENTO LITERARIO

A única verdadeira carta de amor

Raul Lima

Um número de "Point de Vue", de fevereiro deste ano, noticia a morte, em condições líricas e em perfume de poesia, de Hélène Vacarescu, a quem chamavam "a avó da Liga das Nações".

Conta que se finou ela no seu apartamento da rua de Chaillot, em Paris, pós um outono excepcional; durante o qual recitou, dias e noites, versos de Shakespeare e de José-Maria de Heredia.

Recordando a atuação da morta como uma das grandes inspiradoras do Instituto de Genebra, a revista narra um episodio e reproduz uma frase que já havíamos lido naquele livro curiosíssimo de Geneviève Tabouis, "Chamavam-me Cassandra".

Aconteceu no dia da assinatura do Protocolo da Paz, em 2 de outubro de 1924; no hotel onde estava hospedado Herriot, que acabara de ter, na Conferencia, um grande sucesso oratorio. Faz-se um grupo, do qual participa Hélène Vacarescu, outrora noiva do Rei da Rumania e então delegada rumena.

Herriot falou dos seus dias de mocidade no Quartier Latin e da ocasião que teve de emprestar a Verlaine cinco francos para suas aventuras sentimentais. (Na tradução brasileira do livro de Tabouis, lê-se "dera cinco francos a Verlaine por uma aventura sentimental"). Depois falou de Napoleão e do projeto de escrever uma peça, no estilo de Bernard Shaw, com o imperador fugindo de Santa Helena e se estabelecendo nos Estados Unidos.

A grande poetisa Anna de Noailles falou de amores e perguntou aos presentes qual a mais bela carta de amor.

Paul Valéry declarou sua preferencia por uma das cartas da freira portuguesa, Sóror Mariana. Herriot preferiu as de Mlle. de Lespinasse. O sábio Politis, sorrindo, mencionou [illegible].

Coube a Hélène de Vacarescu dar a sua opinião. E a diplomata rumena, a vovó da Liga das Nações, fiel participante das reuniões dessa instituição desde 1921 a 1939, confessou:

— Para mim, há uma só verdadeira carta de amor. E' a mais curta, tem uma palavra apenas: "Vem".

Desta não cogitou o editor norte-americano em sua antologia "As Grandes Cartas da História", traduzida por Manuel Bandeira. E, no entanto, quantas vezes tem sido ela escrita, decidindo destinos, influindo na sorte do mundo...

A LITERATURA DOS ESTADOS UNIDOS — A editora Agir acaba de fazer seu mais importante lançamento deste ano, com o excelente compendio de historia e critica literaria de Morton Dauwen Zabel, traduzido por Celia Neves.

O autor, critico literario de grande conceito nos proprios meios universitarios norte-americanos, regeu, a partir de março de 1944, o primeiro curso de literatura do seu país em nossa Faculdade Nacional de Filosofia, Ciencias e Letras. Foi com as aulas desse curso, ampliadas, desenvolvidas e anotadas, que fez ele este substancioso volume de seiscentas páginas intitulado "A Literatura dos Estados Unidos — Suas tradições, mestres e problemas".

Há um trecho do prefacio que sintetiza autorizada e nitidamente o conteudo e a orientação da obra:

"Este livro apresenta um estudo — um guia, uma introdução, um esboço — da evolução literaria nos Estados Unidos, estudo feito através dos autores que podem ser denominados clássicos. E' uma análise da literatura norte-americana vista à luz de seus mestres. Compõe-se de capitulos sobre os artistas e pensadores que conduziram a literatura desde seus primeiros passos coloniais até sua nascente naturidade, isto é, até sua realização caracteristica, no dominio do pensamento e da arte. Inicia-se com uma discussão quanto às origens religiosas do pensamento americano, no Século Dezessete, tal como aparece nas obras de Cotton Mather e Jonathan Edwards; continua com o espirito racional e humanistico da era da Revolução, tal como encarnado em Benjamin Franklin; define os germes de um paradigma estético na obra de Edgar Allan Poe; relata como o realismo social surgiu do romantismo dos livros de Washington Irving e Fenimore Cooper; estuda Emerson e Thoreau como homens que deram ao pensamento americano uma filosofia da natureza e do individualismo; considera Hawthorne e Melville como escritores que, de uma concepção moral do destino humano, extraíram a primeira literatura banhada de imaginação dramática que os Estados Unidos possuiram; Walt Whitman surge como o poeta em quem a concepção visionaria do destino americano atingiu a primeira e suprema eloquencia; Emily Dickinson aparece como a poetisa em quem a tradição moral dos Estados Unidos produziu uma arte lírica da mais elevada penetração, tal como a América jamais conhecera; Henry James é considerado como a inteligencia supinamente cultivada e escrupulosa que procurou restaurar na vida americana as devoções e as heranças recebidas do passado europeu: Mark Twain é discutido como o artista que deu aos Estados Unidos a derradeira e genial lenda de heroismo e aventura pessoal, no momento em que as injunções de uma nova era de realismo social e econômico extinguia o espirito pioneiro.

A segunda parte do livro principia com um retrospecto da literatura do seculo XX, que herdou os progressos e os problemas do passado e os desenvolveu à luz da experiencia e da inteligencia contemporanea. Passa, então, a discutir uma serie de aspectos seletos e representativos do pensamento contemporaneo: autores como Theodore Dreiser, Edith Wharton, Sinclair Lewis, Willa Cather, Eugene O'Neil, Carl Sandburg, Edwin Arlington Robinson, T. S. Eliot, Marianne Moore, Hart Crane, Ernest Hemingway; atividades mais gerais como os progressos da novela, da poesia e do drama dos últimos trinta anos. O livro termina com uma breve historia da critica literaria nos Estados Unidos, desde Poe, Lowell e Henry James, até os criticos de nossos dias, os quais, todos eles, investigaram, formularam e propuseram os problemas da tradição e da prática literarias, tal como existem no presente".

* * *

ANOS DE TERNURA — Se é de Cronin, é bom — pode-se dizer em parodia. Porque, realmente, todos os romances desse autor — grandemente popularizado pelo exito especial de "A Cidadela", traduzido por Genolino Amado e já com diversas edições, lançadas por José Olimpio deixaram essa impressão nos leitores.

"Anos de Ternura" é o novo livro de A. J. Cronin que se lança em nossa lingua, na mesma ocasião em que o filme nele baseado se exibe nos cinemas da cidade com um sucesso expressivo. Traduziu-o Raquel de Queiroz.

* * *

URSS — O professor Orlando M. Carvalho é autor de varios trabalhos que o recomendaram como um estudioso honesto e um expositor claro e seguro dos assuntos que submete a sua pesquisa e exame. Foi um apreciavel serviço, assim, o que prestou o escritor mineiro escrevendo um estudo sintético e objetivo sobre a Russia soviética.

"URSS — Um Estado Socialista de Operarios e Camponeses" expõe, em minucias, num principio de sintese, o fenômeno que se processa no país há trinta anos dominado pelo comunismo.

O autor declara que, para evitar os pontos de vista extremos que tudo condenam ou tudo aplaudem naquele fenômeno, adotou "o criterio aconselhado por Harold Laski, em suas "Reflexões sobre a revolução de nosso tempo", considerando-a como a primeira etapa de uma transformação fundamental dos principios sociais da civilização ocidental entrosada em movimento muito maior nas proporções e mais ambicioso nos objetivos: a revolução industrial".

Atendendo ao interesse com que, no Brasil, atualmente se quer conhecer o que se passa na Russia, transcrevemos os titulos dos capitulos desse interessante livro que a editora Agir acaba de lançar: Desenvolvimento historico da Russia Imperial. A estrutura social do Imperio e o surto do proletariado. Decadencia e queda do governo imperial. A natureza do estado soviético. [illegible]

[illegible]

cipais de que se utilizou para o seu estudo.

* * *

EDIÇÕES ZIG-ZAG — A linha de edições da editora chilena Zig-Zag é apresentada com arte e um especial gosto.

São pequenos livros de bolso, de diferentes gêneros, divididos por "coleções" e "bibliotecas" cuja denominação distingue o carater da leitura.

A coleção "Ulisses" acaba de apresentar: "Herne, el cazador", lenda medieval de Ravici; e "De la Tierra a la Luna", novela de Julio Verne adaptada por Raul Renard.

A delicada coleção "Mi libro" está aumentada com "Nuestras Sombras", de Maria Teresa, e "Al septimo dia", por Florence Barclay.

A chamada Biblioteca "Zig-Zag" desdobra-se em seis diferentes series distinguidas por outras tantas cores. Exemplo: em vermelho, a novela "Billy Budd", de Herman Melville, traduzida por Agathe F. Greens.

Ainda uma coleção da editora chilena é "La Linterna", tambem subdividida. Aqui temos, na serie "Ultramar", "El Capitan San Bruno", de Liborio Brieba, novela histórica dos tempos da reconquista e independencia do Chile; e, mais, na serie escarlate: "En tres continentes", de A. E. Mason, e "El Mago", de H. Rider Haggard.

* * *

ANTOLOGIA DE CONTISTAS BRASILEIROS — E editora Zig-Zag, de Santiago do Chile, confiou ao diplomata brasileiro Osvaldo Orico a organização de uma "Antologia de Cuentistas Brasileños" que a grande empresa editorial chilena lançou na sua Biblioteca Americana.

Muito interessa ao leitor brasileiro conhecer a relação dos contistas escolhidos. Aqui a temos, na ordem alfabética, que é a do volume: Afonso Arinos, Alberto Rangel, Alcides Maya, Aluizio de Azevedo, Antonio de Alcântara Machado, Claudio de Sousa, Coelho Neto, Domicio da Gama, J. Simões Lopes Neto, Julia Lopes de Almeida, Lima Barreto, Machado de Assis, Medeiros e Albuquerque, Monteiro Lobato, Paulo Barreto, Peregrino Junior, Ribeiro Couto e Xavier Marques.

O organizador da antologia, no prefacio, faz as suas considerações especulativas sobre o que é o que não é conto, as raizes desse gênero literario no Brasil e o respectivo desenvolvimento, demonstrando, afinal, haver seguido um criterio geográfico na busca dos tipos destinados a uma "completa galeria de destinos e de sombras que vivem seu drama na cena dos campos e das cidades" reticencia.

Tambem Osvaldo Orico fez preceder cada conto de uma noticia bibliográfica do autor.

"Antologia de Cuentistas Brasileños" é, como de resto as publicações da Zig-Zag, apresentada com apreciavel gosto.

* * *

"FALTA ALGUEM EM NUREMBERG", David Nasser — Livro que faltava, para deixar gravados na bibliografia brasileira, em documento para a posteridade, os crimes infamantes das autoridades policiais do ex-ditador, aparece agora esta serie de reportagens desse denodado e valente David Nasser. O titulo já é um julgamento, a condenação formal de todo um povo aos métodos que identificaram as autoridades policiais da ditadura brasileira aos carrascos da Gestapo condenados em Nuremberg. Os criminosos estão impunes e felizes. Mas o livro de David Nasser aí está, marcando-os indelevelmente. O serviço gráfico, das "Edições do Povo", é bem cuidado e atraente.

* * *

EL ALFEREZ REAL — Entre as obras da literatura do século passado aparecidas na América, "El Alferez Real", de Eustaquio Palacios, é das que estão enraizadas na tradição, no gosto popular, no valor permanente da historia ou da lenda de um povo.

A propósito, dissera o autor que se servira de um conto, puramente fantástico, para descrever personagens reais e fatos verdadeiros, e os costumes numa época determinada e tambem respeitou os dados da tradição na pintura dos caracteres e na cronologia dos acontecimentos. A base anedótica foi oferecida pelas tradições populares de Cali e é aproveitada com singular habilidade. Essa a curiosa novela que Zig-Zag publicou.

* * *

POETA EM ITAUNA — Envia-nos José Valeriano Rodrigues seu livrinho de poesias, "Sombras da Vida", edição Angoritaba, preparada em Itauna, Minas Gerais. Muito bem. O poeta é tambem promotor público. Vejamos como ele acusa... a musa. No poema "A fonte vital" é assim:

"Vestida de branco
existes no altar.
Vestida de verde
existes no mar.

Vestida de flores
existes na estrada.
O' musa singela!
O' musa esperada!

Vestida de azul
existes no céu,
cobertas de estrelas,
envolta num véu".

E assim por diante, encerrando:

"Vestida da graça
que vem do Criador
tu és, simplesmente,
a fonte do amor".

* * *

"PREMIO 'PANDIÁ CALOGERAS'" — A Associação Brasileira de Escritores [illegible]

O CONTO DA SEMANA

A MÃO

Colete

(Tradução de Aurelio Buarque de Holanda)

Sidonie-Gabrielle *Colette* (Saint-Sauveur-en-Puisage, França, 1873) iniciou-se nas letras colaborando com Willy, seu primeiro marido, na serie de romances *Claudine à l'école, Claudine à Paris, Claudine en ménage, Claudine s'en va*, cujas primeiras edições só trouxeram o nome dele. Depois, separada de Willy, publicou, entre varios outros livros: *Sept Dialogues de bêtes, La Retraite sentimentale, La Vagabonde, L'Entrave, Les Heures longues. Notes du temps de guerre, Chéri, La Fin de Chéri, La Femme cachée, La Maison de Claudine*. Dos romances *La Vagabonde* e *Chéri* tirou duas peças, em colaboração com Léopold Marchand.

Salientam-lhe os criticos o raro poder de exprimir a natureza, a vida dos instintos, a alma dos animais e a alma feminina. Seu estilo agil e preciso, vivamente original, mereceu de Yves Gandon um dos ensaios de *Le Démon du Style*, onde são estudadas, sob esse aspecto, figuras como Gide, Valéry, Claudel e Mauriac. Justificando, no fim do ensaio, o titulo deste, "Colette ou a santidade do estilo", escreve Gandon, em comentario a um trecho da grande escritora: "A arte de escrever, quando sobe a estas alturas, espiritualiza, purifica, eu ia dizer: assepticiza tudo o que toca". E mostra-se inclinado a afirmar que, "pela virtude superior do seu estilo", Colete tem "algum direito a reivindicar o lugar não somente de primeiro prosador, mas tambem de primeiro poeta de seu tempo".

O conto abaixo foi traduzido do volume *La Femme cachée*, ed. Flammarion, Paris. — A. B. de H.

A DORMECERA recostado ao ombro da jovem esposa, que suportava orgulhosamente o peso daquela cabeça de homem, loura, sanguinea, de olhos cerrados. O longo braço deslizara sob o torso fragil, sob os rins adolescentes, e a mão forte repousava em cheio sobre o lençol, ao lado do cotovelo direito da mulher. Ela sorriu vendo essa mão masculina que surgia ali, sózinha, afastada de seu dono. Depois, deixou errar os olhos pelo quarto semi-obscurecido. De uma lâmpada velada caia sobre o leito uma luz cor de pervinca.

— "Minha felicidade não me deixa dormir" — pensou.

Estava muito comovida, e cheia de espanto da sua nova condição. Fazia quinze dias, apenas, que ela conhecia a escandalosa vida das recem-casadas, que gozam o prazer de habitar com um desconhecido por quem se apaixonaram. Encontrar um belo rapaz louro, jovem viuvo, dado ao tenis e ao remo, desposá-lo um mês depois: sua aventura conjugal tinha muito de um arrebatamento. Sentia-se ainda presa desse enlevo, quando velava ao pé do marido, como naquela noite, a fechar longamente os olhos e reabri-los depois para apreciar, entre surpreendida e extática, a cor azul das tapeçarias inteiramente novas, em lugar do roseo adamascado que filtrava a luz do sol nascente em seu quarto de solteira.

Ao seu lado, o corpo adormecido agitou-se, num leve tremor. Então ela, com a encantadora autoridade dos seres fracos, cingiu com o braço esquerdo o pescoço do marido, que não despertou.

— Como ele tem as pestanas compridas! — murmurou.

Elogiou tambem, de si para si, a boca, a um tempo severa e graciosa, a tez de um roseo atijolado, e até a fronte, nem nobre nem vasta, mas ainda nua de rugas.

Entretanto a mão direita do esposo estremecia, e ela sentiu viver, sob a curva dos seus rins, o braço direito sobre o qual pesava com todo o corpo.

— "Eu peso muito... Gostaria de levantar-me e apagar esta luz. Mas ele dorme tão bem..."

Outra vez o braço se torceu, fracamente, e ela arqueou o dorso, para fazer-se mais leve.

— "E' como se eu estivesse deitada sobre um animal".

Virou a cabeça um pouco para o travesseiro, fitou a mão pousada junto a si.

— "Como é grande! E' verdade que eu não vou alem do seu ombro..."

A luz, deslizando sob as extremidades de um lustre de cristal azulado, feria em cheio aquela mão, tornando sensiveis os menores relevos da pele, exagerava os vigorosos nós das falanges, e as veias, que a compressão do braço ingurgitava. Alguns pelos ruivos, na base dos dedos, curvavam-se todos na mesma direção, como espigas ao sopro do vento, e as unhas chatas, a que o brunidor não desfazia as arestas, brilhavam, impregnadas de esmalte roseo.

— "Hei-de pedir-lhe que não use esmalte nas unhas — pensou ela. — O esmalte, o carmim, não ficam bem em semelhante mão... em mão tão..."

Um estremecimento elétrico atravessou aquela mão, dispensando a mulher de procurar um qualificativo. O polegar estirou-se, horrivelmente longo, espatulado, e uniu-se estreitamente ao indicador. Assim a mão adquiriu, de súbito, uma expressão simiesca e crapulosa.

— Oh! — exclamou baixinho a jovem, como perante uma inconveniencia.

O buzinar de um automovel que passava feriu o silencio com um clamor que parecia luminoso, de tão agudo. O dorminhoco não despertou, mas a mão, ofendida, ergueu-se, crispou-se em forma de caranguejo, e esperou, pronta para o combate. O som dilacerante foi morrendo, e a mão, que pouco a pouco afrouxara, deixou cair as garras, tornou-se um animal mole, dobrada ao meio, agitada de vagos sobressaltos que recordavam uma agonia. A unha chata e cruel do polegar muito longo brilhava. Um desvio daquele dedo, em que a mulher nunca reparara, surgiu então, e a mão de abutre mostrou, como um ventre avermelhado, a palma carnuda.

— "E eu beijei semelhante mão... Que horror! E' possivel que eu nunca a tivesse olhado?"

A mão, que um mau sonho agitou, pareceu responder a esse sobressalto, a essa repugnancia. Reuniu todas as forças, abriu-se em toda a extensão, ostentou os tendões, os nós e o pêlame ruivo, como petrechos de guerra. Depois, dobrando-se outra vez, lentamente, agarrou o lençol, cravou-lhe os dedos recurvados, apertou, apertou com um prazer metódico de estranguladora...

— Ah! — gritou a jovem.

A mão desapareceu; o longo braço, livre de sua carga, fez-se num instante cinta protetora, cálido amparo contra todos os terrores noturnos. Porem na manhã do dia seguinte, à hora da bandeja na cama, do chocolate musgoso e das torradas, ela tornou a ver a mão, ruiva e vermelha, e o polegar abominavel, apoiado de encontro ao cabo de uma faca.

— Quer esta fatia, querida? Preparei-a para você.

Ela assustou-se; sentiu arrepiar-se-lhe a carne no alto dos braços e ao longo dos dedos.

— Oh! não... não...

Depois, sufocou o medo, dominou-se valentemente, e começando uma vida de duplicidade, de resignação, de diplomacia vil e delicada, inclinou-se, e beijou com humildade a mão monstruosa.

ESCULTORA MARION ARMACK-ZWETSCH — Na Livraria Renoll, rua México, 31, 6.º grupo, 601, estão expostos trabalhos da escultora alemã, anti-nazista, que expõe algumas das suas obras em terra-cota, gesso e bronze. A mostra ficará à disposição dos interessados até o mês vindouro. Na gravura, reproduzimos uma máscara de Stefan Zweig, um dos mais sugestivos trabalhos da escultora.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O documento de Bretas

Ruben Navarra

O QUE se vai ler aqui é destinado aos leigos e não aos técnicos, pois de leigos se compõe a maioria dos leitores em matéria de arte antiga do Brasil. Fora dos que trabalham, direta ou indiretamente, com o "Patrimonio Histórico e Artístico Nacional", quem é que entende de historia da arte neste país? (Semelhante disciplina não se encontra no "corriculum" das nossas doutas Universidades, que de cultura pescam apenas o que interessa às profissões técnicas — seja técnica de medicina, de direito ou de engenharia. A cultura do "fazer" que ignora a cultura do "pensar" — a aplicação, sem a especulação ou a pesquisa). O leitor não tem culpa.

Muita gente ignora a existencia de uma arte antiga no Brasil, e fica profundamente admirada quando descobre esse mel engarrafado. Quem haveria de dizer! — é o que pensam consigo. Barroco jesuítico, barroco mineiro — isto será brincadeira? Brasileiro desconfia... Conheço brasileiro culto que vive esmagado sob o complexo de inferioridade... E' um efeito de ignorancia ou cultura tardia, que leva a uma superioridade de novo-culto, a qual redunda paradoxalmente num complexo de inferioridade... O residuo colonial é forte; mas, outro paradoxo, parece que na Colonia havia mais apreço nacional nessas coisas. Os viajantes estrangeiros ficavam admirados com o que já possuiamos então de patrimonio artístico. Admiravam nos centros das Minas, por exemplo, o luxo de bom-gosto, uma verdadeira cultura do bom-gosto dentro dos padrões barrocos. Quem compara o "bric-à-brac" das nossas casas burguesas de hoje com a seriedade artística — o verdadeiro sentimento e respeito do estilo — das casas dos antigos...

Tinhamos esse lastro cultural verdadeiro a melhor coisa que Portugal nos legou — herança da sensibilidade e da ciencia do fazer, que eleva o espirito contemplativo e dignifica o trabalho do artesão, herança cujos restos uma repartição do governo tem procurado defender, com uma tenacidade e compreensão que a tornam quase quixotesca para os hábitos da administração nacional... Uma repartição do governo que em vez de adormecer no reumatismo da burocracia, vive em estado de alerta permanente contra o Golias da estupidez e da ignorancia conjugadas, onde quer que haja uma construção ou uma obra documentando a existencia de um passado de civilização neste país.

A luta é rude. O homem do interior é em geral ignorante e cioso de sua autoridade particular. A custo, reconhece obediencia a uma autoridade superior. São os hábitos criados pelo feudalismo eclesiástico e civil, pelo "vá se queixar ao bispo" ou "vá dar queixa ao coronel". O bispo e o coronel julgam-se os tais; desesperam-se ante a restrição de um poder mais alto e mais amplo. Essa entidade longinqua, a União, torna-se uma especie de intrusa, provocando rancores piores que o dos quintos de El-Rei. Existe ignorancia, é claro, uma negra incapacidade de compreender e amar a linguagem de uma tradição, o testemunho de um drama histórico, o segredo de uma criação artística. Mas, ao lado disto, há outra coisa não menos sombria, que é a má vontade, a presunção do tiranete feudal, a tendencia para o arbitrio.

Tudo, pois, concorre para complicar o problema, fatores sociais e culturais. Mas seria preciso, e no momento mais facil, criar uma mentalidade crítica de apreço por essas coisas antigas — não o apreço do burguês ignorante e "snob" ou do judeu voraz — mas o amor do espirito esclarecido e da alma nacional conciente de ter um passado, uma historia, uma civilização artística, noção que traz consigo um sentimento de perspectiva, de profundidade. E' preciso fazer a propaganda dessa mentalidade, interessando toda pessoa capaz de lucidez no conhecimento desses poucos séculos de antiguidade artística, mas que representam um tempo respeitavel para quem vive pensando que nada possuimos, que somos um improviso na terra dos trópicos, uns indigentes com a crônica nostalgia da "velha Europa". Então se publicaria a importancia desses poucos séculos, testemunhando uma energia artística por vezes inhabilmente empregada, mas admiravel de arrojo, impondo a marca do sentimento de um estilo na mais primitiva capela ou no mais rústico sobrado, desde os primeiros anos da conquista tropical, da estabilização econômica.

Tais considerandos não têm que ver diretamente com o documento de Bretas. Mas, bem pensando, é uma associação de idéias natural. O que me leva aqui a falar desse documento é a raridade da sua divulgação, e a sua importancia de todos os pontos de vista, inclusive como curiosidade e exemplo para o leitor leigo. A memoria histórica de Rodrigo Bretas, intitulada "Traços Biográficos Relativos ao Finado Antonio Francisco Lisboa, distinto escultor mineiro mais conhecido pelo apelido de Aleijadinho", foi pela primeira vez publicada há quase um século, em 1858, no "Correio Oficial" de Minas, impresso em Ouro Preto. Escrita alguns anos antes, pode-se dizer que o seu autor foi um contemporaneo do Aleijadinho, pois este morrera em 1814, na idade de 84 anos. Bretas teve, assim, no mínimo, tempo de pegar ainda viva a tradição do Aleijadinho, por aqueles que tinham sido testemunhas de sua vida e obra.

O conhecimento da Memoria de Bretas é o mais elementar dever de quem se ocupa de arte no Brasil. Trata-se do documento mais antigo de que dispomos sobre a arte colonial, e o autor pode ser considerado o pai da nossa historiografia e crítica de arte. Foi o primeiro brasileiro a escrever sobre arte colonial emitindo um julgamento crítico, e julgamento notavel de lucidez, objetividade e equilibrio. Desconhecendo o novo prestigio da arte acadêmica inaugurada por D. João VI, Rodrigo Bretas volta-se para a arte colonial de tradição barroca ainda recente e impede que se perca no esquecimento a tradição viva do Aleijadinho. Prestou um serviço imortal à cultura artística brasileira. E assim fazendo, deu prova de um espirito verdadeiramente superior e de uma compreensão quase miraculosa para a sua época — num momento em que não se sonhava com crítica de arte no Brasil, e em que a arte barroca da Colonia sucumbia à inflação do academismo importado de Paris. Por outro lado, tomando a iniciativa de perpetuar a tradição do Aleijadinho em documento escrito, o autor da Memoria deu prova de um alto de senso de responsabilidade, que ainda pode servir de exemplo a muito brasileiro pseudo-culto. (Sim, porque somos vaidosos e ficamos danados quando na Europa ainda há quem pense em "Brasil, capital Buenos Aires", quando nos vemos reduzidos ao conceito cinzento de uma vaga terra sulamericana. Mas não atiremos pedra no europeu, porque a culpa é exclusivamente nossa. O europeu ainda é para nós aquele Caramurú filho-do-trovão que nós sabemos. Se pouquíssimos dos nossos letrados mostram empenho em conhecer seu país, reduzido a um Chile convencional de fita litoranea — que direito temos de acusar a ignorancia do europeu?).

A Memoria de Bretas é o ponto de partida natural para todos que estejam interessados na obra do Aleijadinho. Nada se poude acrescentar depois aos dados biográficos do escritor mineiro. Tudo que se sabe da vida, anedotario e doença de Antonio Francisco Lisboa aí está. O enigma da doença [illegible] da terminologia de Bretas. A parte biográfica recomenda o documento à mais ampla divulgação no público, pelos seus detalhes pitorescos. Seria um ótimo serviço à propaganda da arte colonial, e até do turismo.

Porem a parte crítica não é menos importante. Houve um tempo, aliás recente, em que apareceu uma especie de "zamparina" anti-Bretas, doença de pesquisadores "snobs", caturras sem espirito artístico nem crítico, para quem o maior prazer era combater o testemunho de Bretas, um contemporaneo do Aleijadinho e homem de objetividade exemplar, como o proprio texto da Memoria o comprova. E' assim que ele desmente uma lenda contemporanea sobre trabalho que Antonio Francisco teria executado em sua única viagem ao Rio de Janeiro, e cuja versão tinha todo o aspecto meio miraculoso que o vulgo costuma atribuir aos homens de genio. E o admiravel Bretas não hesita em observar: "Desde que um individuo qualquer se torna célebre e admiravel em qualquer gênero, há quem, amante do maravilhoso, exagere indefinidamente o que nele há de extraordinario, e das exagerações que se vão depois sucedendo e acumulando chega-se a compor finalmente uma entidade verdadeiramente ideal. E' isto o que, pode-se dizê-lo, até certo ponto aconteceu a Antonio Francisco, de quem se conta o seguinte caso"... (e narra a versão legendaria da presença do Aleijadinho no Rio). O biógrafo explica que Antonio Francisco Lisboa esteve na capital em 1772, para tratar de um processo, mas, quanto à porta miraculosa que ele teria esculpido numa única noite e saido uma obra-prima, escreve Bretas, "uma pessoa a quem ele (o Aleijadinho) contava todas as circunstancias de sua viagem na corte, não dá noticia deste fato". E' uma simples nota ao texto da Memoria, mas tem uma enorme importancia para mostrar o carater do biógrafo e crítico: não era ele homem para fantasiar ou deixar-se ir atrás de anedotas.

Autor tão objetivo e escrupuloso é para ser lido com acatamento e respeito, quando, em sua qualidade de contemporaneo, ele dá testemunho das obras feitas pelo Aleijadinho. Algumas delas não estão diretamente comprovadas, em documentos escritos, e daí o cepticismo pedante de certos estudiosos, que não encontrando provas suficientes em favor do Aleijadinho (no julgar deles), encontravam-nas aos maços em favor de poetas e juristas, improvizados em arquitetos e escultores. Mas há o inventario de Bretas e há a crítica baseada no exame plástico, se é que não chegam os documentos diretos. "O Aleijadinho exerceu sua arte nas capelas de São Francisco de Assis, de N. S. do Carmo, e na das Almas desta cidade (Ouro Preto); na matriz e capela de São Francisco da cidade de São João del-Rei; nas matrizes de São João do Morro Grande, da cidade de Sabará; na capela de São Francisco da de Mariana (esta é a frase mais obscura); em ermidas das fazendas da Serra Negra, Tabocas e Jaguará do dito termo de Sabará, e nos templos de Congonhas e de Santa Luzia". A referencia a Mariana é a mais dificil de entender — talvez haja até erro de revisão no manuscrito. Quanto às matrizes de São João del-Rei e Sabará, o biógrafo apenas trocou as igrejas, pois deve tratar-se das igrejas respectivas de N. S. do Carmo e não das matrizes.

Bretas não conhecia Congonhas e São João del-Rei, parece. Mas o juízo que ele atribue à "voz popular" [illegible] e honra o senso artístico daquela época.

MATERIAL BOTÂNICO PARA EXAME

Como fazer a coleta — A prática da herborização ao alcance de todos

A coleta de material para estudos botânicos pode destinar-se à confecção de mostruários educativos, de coleções sistemáticas e à permuta com museus de ciencias naturais do país ou do estrangeiro. Para o serviço de coleta é preciso realizar uma excursão, preferir ocasião em que os vegetais estejam floridos. As excursões mais proveitosas são feitas pela manhã, quando o orvalho já desapareceu da superficie das folhas. O material colhido deve ser, tanto quanto possivel, completo, isto é, deve reunir flor, fruto, folha e madeira; se não for possivel conseguir todos estes elementos, pelo menos o essencial deve existir — a flor, que constitue o elemento básico para identificação científica. Se a planta coletada for erbacea, será bom erbarizá-la juntamente com as raizes. No trabalho de erborização usa-se, comumente, prensa de madeira, facão, tesoura de jardineiro, serrote de poda, podão, vidros com alcool para conservação da flor e lupa de bolso. Uma caderneta para notas deve acompanhar sempre o excursionista. Cada amostra colhida é prensada e numerada de acordo com o número que recebe na caderneta de notas onde se indica sempre: nome vulgar da planta, local e data da coleta, aspecto geral do terreno, natureza física constituindo o "habitat" e o "habitus" da planta, o porte, a natureza da inflorescencia e a cor ou o perfume da flor. Na prensa de madeira, do formato 45x32, entre folhas de papel chupão ou folhas de jornal, acomoda-se o ramo colhido — o número de exemplares de cada espécie não deve ser inferior a 6 — secando-se em seguida ao sol ou em estufas, tendo-se o cuidado de trocar diariamente o papel para evitar que a umidade deteriore a planta. Depois de secas, são as plantas incorporadas aos museus, fitotecas ou herbarios, onde se procedem aos estudos indispensaveis ao seu conhecimento, utilidade, dispersão e frequencia. Estes trabalhos esclarecem a todos que pelas plantas se interessam, qual o seu valor e aplicação util ou a nocividade que lhes é peculiar.

Assim, os agricultores muito poderão contribuir para o conhecimento das plantas da nossa flora, bastando para tanto que remetam ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro o material indispensavel aos estudos técnicos e especializados. — Artur N. Seabra, engenheiro agrônomo.

PRODUÇÃO RURAL

O ministro da Agricultura da Grã-Bretanha anunciou, há alguns dias, na Câmara dos Comuns, um novo plano para a politica agricola durante os próximos dois anos. A finalidade principal desse plano é aumentar a produção de leite, carne, ovos e toucinho. Como observou o ministro, trata-se de uma evolução para o consumo direto, favorecendo a produção de produtos de pecuaria e, portanto, visando aumentar os rebanhos e criações de aves.

Os agricultores e criadores serão, tambem, estimulados a produzir mais os viveres de que o país necessita no momento atual e, em troca, receberão pagamentos mais compensadores nos preços agricolas, que foram fixados depois de consultas com a União Nacional dos Agricultores.

Essa modificação de tendencia na produção agricola da Grã-Bretanha será feita tão rapidamente quanto o permita a situação mundial dos cereais. A escassez de açucar e cereais continuará a impor um limite às importações do Reino Unido durante este ano. Nos próximos dois anos, o objetivo, com referencia ao trigo, poderá ser de uma redução de 500.000 toneladas, com a redução correspondente na area de plantação de beterraba, uma vez que naquela época, os fornecimentos de fora já serão muito maiores. Desse modo, a baixa na produção interna de cereais e açucar será compensada pelas importações vindas de ultramar.

Como se vê, o objetivo do plano bienal é de assegurar uma sólida situação na agricultura e pecuaria, mas, ao mesmo tempo, está em condições de assegurar uma redução gradual e bem ordenada nos rebanhos e produtos derivados. A finalidade é manter tais produtos na extensão máxima compativel com os fornecimentos de ultramar.

OBJETIVO DE EXPANDIR A PRODUÇÃO

Os produtores de leite continuarão a visar o objetivo de expandir a produção a não menos de 15 milhões de galões por ano. A produção de aves e galinhas terá um aumento acentuado comparada com a produção de 1938 e o mesmo acontecerá com a produção de carne de vaca e carneiro.

A produção de forragens, inclusive aveia e cevada, será mantida num nivel elevado, um aves que o principio

Política agrícola para aumentar a produção de alimentos

E. M. Ball

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Detalhe do trabalho de coleta numa plantação de batatas

básico da politica agricola do governo britânico é alcançar o maior grau possivel de auto-suficiencia que antes da guerra, em vista das dificuldades alimentares existentes no mundo.

Deve-se assinalar que todas as restrições sobre plantação estão afastadas, de maneira a permitir aos agricultores a maior liberdade em aproveitar suas terras, naturalmente dentro da estrutura do novo plano. Devido a escassez de oleos e gorduras em todo o país o governo está estimulando a produção de linhaça. Os preços para oleo de linhaça produzido no país foram elevados de dez para 40 libras a tonelada, uma vez que se trate de plantações feitas nos próximos dois anos. Presentemente, há escassez de linhaça, mas calcula-se que, em 1948, a area dedicada à produção desse produto será mais que duplicada. O Ministerio da Agricultura está organizando planos especiais para esse fim e pormenores a respeito serão divulgados em breve.

APOIO A POLITICA AGRICOLA DO GOVERNO

Através de seu representante, a União dos Agricultores e todas as demais associações interessadas prometeram apoiar a politica agricola do governo e levar avante, durante os próximos meses, um grande esforço para que essa politica seja posta em prática com a maior presteza e os menores tropeços que sejã possivel. Deve-se salientar, aliás, que as medidas anunciadas pelo ministro da Agricultura somente foram resolvidas depois de prolongadas negociações entre o governo e os representantes dos agricultores e criadores. Essas discussões foram realizadas em completa harmonia e terminaram por um acordo perfeito. Os representantes dos agricultores e criadores demonstraram a maior satisfação com os resultados alcançados, que consideram como a primeira oportunidade real para uma utilização mais equilibrada da terra, de maneira a possibilitar uma dieta mais variada para a nação, reduzindo ao mesmo tempo, a necessidade de adquirir no exterior viveres em demasia. Três dificuldades terão de ser vencidas para a execução da politica agricola: a falta de máquinas, a escassez de mão de obra, e o retardamento dos trabalhos agricolas provocado pelas severas condições do inverno. Tanto o governo como os agricultores, porem, estão plenamente confiantes e esperam superar essas dificuldades sem muita demora.

Enchendo invernadas

40 MIL BOIS GORDOS PARA SÃO PAULO

Chegando ao conhecimento do ministro da Agricultura que na região de Andradina, Estado de São Paulo, havia cerca de 40.000 bois gordos, enchendo invernadas que já podiam estar ocupadas com gado magro de Goiáz e Mato Grosso, pediu o sr. Daniel de Carvalho de Carvalho providencias ao ministro da Viação, que imediatamente as tomou junto à E. Noroeste do Brasil para o transporte desse gado, destinado ao abastecimento de São Paulo.

Publicações

"REVISTA DOS CRIADORES"

Recebemos o número de março desta magnifica revista, orgão oficioso da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Como sempre, em seu texto de 87 páginas encontramos farto material especializado, de grande utilidade para os que trabalham no campo.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Porcos

FEZENDAS REUNIDAS — Casemiro de Abreu — E. do Rio — A alimentação boa, higiênica, ampla, salutar, com agua limpa, pocilgas asseiadas, bem como os outros tratos proprios de criação, são fatores imprescindiveis à obtenção de produtos ótimos, isentos de pragas e doenças. Já vai longe o tempo em que se criava porcos dentro da lama. Hoje não. Daí o erro em que incidem certos criadores, que não avaliam e me ram re rame rea não evoluiram e ficaram apegados à processos verdadeiramente antiquados. Sè o senhor tem um tratado sobre suino-cultura, obedeça, à risca os seus ensinamentos e colha os louros do seu trabalho racional. Contra os vermes, aconselhamos a que adquira o preparado "Vermifugo para porcos"; vidro de 120 gramas, do laboratorio "Raul Leite".

Batatas

SR. AMERICO RAMOS — Rio — Dentro de uma região favoravel à cultura de batata, em relação ao clima, muitos tipos de solo podem ocorrer. Contudo, a batata prefere o solo franco arenoso, isto é, uma terra de consistencia media, com tendencia a se tornar solta, em virtude da predominancia da areia. Se a mesma for suficientemente profunda e rica, será melhor. As terras argilosas não são aconselhaveis. Dificilmente poderão ser trabalhadas, sendo em geral úmidas e frias, prejudicando o desenvolvimento dos tubérculos. Por outro lado, os solos francamente arenosos são geralmente pobres e devem ser evitados, principalmente em zona onde se eleva muito a temperatura. As terras de varzeas, depois de bem drenadas e livres de exagerada acidez, pela aplicação do corretivo calcareo, podem produzir boas colheitas.

Podridão do pé

SR. PERICLES MORAIS — Rio — Verificada a podridão do pé da laranjeira, como o senhor descreve, alem das medidas que já adotou, deve pincelar as feridas do tronco e das raizes com um dos seguintes desinfetantes: a) — ácido fênico, diluido em igual quantidade daguá; b) — sublimado corrosivo (bicloreto de mercurio) em solução de 1 por 1.000 (1 grama em 1 litro dagua). O sublimado é um anticriptogâmico de ação mais intensa do que os sulfatos de ferro e cobre.

Após esse tratamento, as lesões raspadas e desinfetadas devem ser caiadas com pasta bordaleza (sulfato de cobre 1 quilo; cal virgem 2 quilos; agua, 10 quilos). As raizes, depois do tratamento devem ser cobertas com terra nova, sem esterco.

Requeima

SRA. JOANA A. DO VALE — Rio — Os sinais descritos em sua carta são da "requeima" do marmeleiro. Pulverize a plantação com calda sulfo-cálcica- a 5.º Baumé, durante o periodo de repouso das plantas. Esta calda é curativa quando aplicada na dosagem necessaria. Pode ser substituida pelo Solbar, ou pelo Sulfocal. Aconselha-se tambem a pulverização com calda bordaleza a 1% durante a vegetação. E' preventiva e pode ser substituida pelo Pó bordalez ou pelo Prenox.

Figos

SRA. ERMELINDA MENESES — Rio — A produção das figueiras é condicionada a varios fatores, entre os quais se descrevem as castas. Umas dão duas colheitas anuais e outras apenas uma. O rendimento da planta depende da variedade, da riqueza do terreno, da idade, dos tratos culturais, do modo de correr as estações. Ha figueiras adultas que produzem mais de mil frutos por safra. Em Campinas, São Paulo, uma plantação de .. 37.000 pés produziu 750.000 quilos ou sejam 20 quilos por pé, sendo essa baixa produção justificada pelo fato de existirem muitas figueiras ainda novas. Segundo o professor Tamaro, uma planta adulta pode dar de 50 a 80 quilos de figo fresco. Três quilos de frutos frescos dão 1 quilo seco.

Carne e outros produtos brasileiros para Portugal

Os exportadores e importadores Portugueses e brasileiros estudam atualmente a possibilidadede de aumentar a troca de mercadorias entre os dois países.

Alem do café Portugal receberá brevemente apreciaveis remessas de açucar e arroz, no caso de se chegar a acordo nas quantidades que se pretender exportar.

Comerciantes portugueses e brasileiros procuram transacionar cerca de 16 toneladas de arroz e 5 toneladas de açucar, alem de grandes quantidades de café e de outros artigos.

No mês passado o liner "Mouzinho" levou do Brasil 27 toneladas de carne de vaca, destinadas ao abastecimento da população do norte de Portugal. Este mês são esperados ali cerca de 500 toneladas de carne de procedencia brasileira.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 30 de abril do corrente ano, às 16 horas, em sua sede, à avenida Rio Branco, n.º 85 — 16.º andar, s|1.602, afim de deliberarem sobre o relatorio, balanço e a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1946, procedendo em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1947.

ARGEMIRO DE HUNGRIA DA SILVA MACHADO

Diretor-presidente.

Combate a zoonoses no Ceará

O secretario da Agricultura do Ceará, sr. Stenio Gomes, em telegrama que enviou ao ministro Daniel de Carvalho, apram re marem rimer rame valho agradece as providencias que determinou, mandando remeter àquela secretaria material de defesa sanitaria, inclusive doses de soro, assim como a designação de um técnico para, no aludido Estado, orientar a instalação de um laboratorio para fabricação de vacinas anti-aftosa e anti-rábica.

Asseverou o referido secretario que, com tais medidas e com a ida de veterinarios para o seu Estado, tambem já determinada pelo ministro, ficarão as autoridades capacitadas a defender os rebanhos cerarenses contra aqueles surtos.

Renasce a industria textil japonesa

Poderá exportar, este ano, 117.132.000 quilos de produtos de algodão — Três milhões de fusos em funcionamento

Peritos em assuntos texteis do Quartel-General Aliado no Japão acreditam que a industria japonesa poderá exportar, este ano, 117.132.000 quilos de produtos de algodão, ou seja, 27 por cento menos que o "record" nacional de pre-guerra, que foi de 429.030.000 quilos.

Os planos destinados ao renascimento da outrora florescente industria textil japonesa prevêem, entre outras coisas, suficiente produção para "contribuir para a manutenção de um nivel de vida comparavel ao de 1930 a 1934".

Um porta-voz do Quartel-General Aliado declarou-se em pleno desacordo com o sr. Huang-Huan-Pin, membro do Comitê Politico-Econômico do governo chinês, o qual afirma que a industria japonesa de tecidos de algodão este sendo estimulada de tal forma que breve estenderá, novamente, seu controle econômico sobre a China e outras partes da Asia. Acreditam os chineses que o Japão já tem 3.000.000 de fusos em produção e que "possivelmente esse número aumentará para 6.000.000 sob o patrocinio do general Mac Arthur."

O Quartel-General Aliado mantém estreito controle na expansão de todas as industrias japonesas, não existindo um perigo imediato de serem prejudicados de modo apreciavel os interesses de outras zonas produtoras texteis.

Sete fórmulas para fabricar marmeladas

GOIABADA LISA

Para o fabrico caseiro de goiabada lisa ou comum deve-se proceder do seguinte modo: Escolher goiabas bem maduras, vermelhas, descascar, cortar ao meio, retirar os caroços, lavar, escorrer e pesar. Colocar num tacho de cobre, ferver ligeiramente juntar 500 gramas de açucar para 1.000 gramas de massa (goiaba), cozinhar em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau para não agarrar até atingir o "ponto". Este conhece-se quando a goiabada deixa de ver o fundo do taxo ou quando se mergulha uma faca molhada e sai enxuta ou ainda quando colocada num prato frio toma a consistencia desejada. Tirar do fogo e colocar em latas razas ou em caixinhas de madeira.

Das sementes se aproveita aquela mucilagem que as envolve para o fabrico de geléia, ou então, fervem-se juntamente com as goiabas. Neste caso não precisam ser descascadas, mas devem ser passadas na peneira e depois pesadas, antes de se juntar o açucar.

GOIABADA CASCÃO

Escolher goiabas maduras, tirar as partes duras e pretas sem descascar. cortar ao meio, retirar os caroços, lavar as metades, escorrer e pesar. Colocar em tacho de cobre, ferver ligeiramente, juntar 800 gramas de açucar para cada 1.000 gramas de massa, cozinhar em fogo brando, mexendo sempre com uma colher de pau para não agarrar até atingir o "ponto". Praticamente se conhece como ficou descrito acima para a goiabada lisa. Tirar do fogo, agitar bem e colocar em latas rasas ou em caixinhas de madeira.

BANANADA

Para o fabrico de bananada devem-se escolher frutos maduros, limpos e sãos. Descascar à mão ou por meio de facas de bambú ou de aço inoxidavel. Picar as bananas, colocar num taxo de cobre, juntar 700 a 800 gramas de açucar para cada quilo de massa e cozinhar em fogo moderado, mexendo constantemente com uma colher de pau até atingir o "ponto". Este conhece-se praticamente pela consistencia da massa, tomando uma pequena amostra para ser fesfriada em parte ou quando a massa ao ser agitada deixa ver o fundo do tacho. Atingida a consistencia desejada, a bananada é colocada em formas de madeira retangulares e desmontaveis, em lugar arejado para resfriar. Finalmente a bananada pode ser embrulhada em papel impermeavel para ser guardada. Pode-se tambem embalar em latas chatas, de pouca profundidade, o que se faz logo que a massa é retirada quente do tacho, sendo esfriada destampada.

MARMELADA BRANCA

Escolher marmelos bem maduros e perfeitos. Esfregar com um pano para tirar os "pelos" da casca e depois lavá-los. Descascar com faca de aço inoxidavel, abrir e tirar a parte central e os caroços ("coração"). Colocar em vasilha com agua ou suco de limão. Cozinhar num tacho com bastante agua até ficarem macios. Escorrer em peneira fina de taquara, abandonar a agua e esmagá-los. Pesar a massa obtida. Fazer um xarope com 1,50 a 2 quilos de açucar refinado para cada quilo de massa, porem, usando agua até ponto de quebrar. Retirar o xarope do fogo. Juntar à massa de marmelos peneirada, mexendo bem com uma colher de pau. Levar ao fogo mais brando, continuando a mexer sempre para não pegar no fundo do tacho. Retirar do fogo quando começar a aparecer o fundo do tacho, mexendo ainda um pouco, para depois então despejar em formas ou latas.

MARMELADA VERMELHA

Proceder do mesmo modo descrito acima, com as seguintes modificações: usar frutos inteiros ou partidos em quartos com casca e caroços, não branquear com agua e limão, empregar mesmo açucar cristal, adicionar mais agua, fazendo o xarope de 1:1 e ferver em fogo lento, juntando agua até que a massa fique bem vermelha.

PESSEGADA

Escolher pêssegos "de vez" ou pouco maduros, lavar e cozinhar ligeiramente em pouca agua até ficarem moles. Passar em peneira fina de taquara para tirar os caroços e as cascas. Colocar a massa peneirada num tacho. Juntar 700 a 1.000 gramas de açucar para cada quilo de massa. Levar ao fogo e cosinhar, mexendo sempre com colher de pau, até dar "ponto". Colocar em vidros ou latas e deixar esfriar destampados.

LARANJADA

Ralar ligeiramente as cascas das laranjas azedas ou cortar levemente com faca bem afiada. Cortar ao meio e tirar o bagaço fora. Passar na máquina de moer carne. Ferver ligeiramente em agua. Deixar de molho em agua até perder o amargo, durante 3 a 7 dias, mudando a agua 2 vezes por dia. Ferver novamente as cascas até que fiquem macias. Passar numa peneira fina de taquara. Pesar a massa obtida. Juntar 700 a 1.200 gramas de açucar para cada 1.000 gramas de massa. Juntar tambem suco de 2 limões para cada quilo de massa. Levar ao fogo forte, mexendo sempre com colher de pau, até dar "ponto". Despejar em forma de madeira desmontavel ou em lata. — AMAURY H. DA SILVEIRA (Engenheiro-agrônomo).

Fomento e defesa sanitaria animal e vegetal em Goiaz

Empenhado em cooperar com o Ministerio da Agricultura no plano de fomento e defesa sanitaria da produção animal e vegetal, acaba o governador de Goiás, sr. Coimbra Bueno, de comunicar ao ministro Daniel de Carvalho a vinda ao Rio, dentro em breve, do secretario da Economia Pública daquele Estado, agrônomo J. Câmara Filho, a fim de assinar u macordo com o referido Ministerio, nos moldes dos que mantem com outras unidades federativas.

No acordo a ser assinado serão levadas em consideração, entre outras providencias, a criação de varias escolas de treinamento pela Comissão Brasileira Americana de Educação das Populações Rurais e a ampliação do quadro de agrônomos e veterinarios naquele Estado.

Aproveitando sua estada nesta capital, o secretario da Economia Pública de Goiás entrará em entendimentos com o Ministerio da Viação para o inicio de estudos que permitam melhor navegabilidade do rio Tocantins, o qual oferece inúmeras possibilidades ao desenvolvimento da colonização da zona em apreço.

ALIMENTAÇÃO E SAUDE

Interesses — Fraudes — Falsificações

Sampaio Fernandes

Hesitei muito, antes de resolver-me a estes artigos que envolvem interesses importantes e essencais, como os da coletividade, e os não menos importantes, embora privados, de certas industrias e comercios, que muitos vezes esquecem o justo limite da sua órbita e invadem os excusos dominios do suborno, espalhando ouro, em pról do triunfo dos seus lucros, embora em detrimento da coletividade, que sacrificam de modo relativo ou absoluto.

Explicarei a variação do relativo ao absoluto. Antes de fazê-lo, quero ressaltar, em defesa da minha posição de técnico oficial, que o que escrevo representa o meu ponto de vista técnico pessoal, não envolvendo, por nenhuma forma o pensamento das autoridades ou superiores, mesmo quando, para esclarecimento, cito este ou aquele aspecto funcional do assunto. Ataco os problemas, porque sinto o povo em perigo, envolvido nas habeis malhas dos que podem lançar na campanha a que se entregam na sombra, e não de hoje, não dezenas, mas centenas de milhões de cruzeiros, tal a sua força, tal a sua importancia monetaria. A testa dela, encontra-se uma poderosa organização, que re... em seu seio a quase totalidade da industria, principalmente a que poderá ser chamada "grande" industria alimentar, cujo nome não citarei, porque não quero destruir, mas esclarecer.

Seus argumentos, como acentuei no primeiro artigo, apresentados por habeis e jovens advogados ou técnicos de renome, são capciosos e sofisticos mas impressionantes. Mobilizam certa imprensa. Interessam os amigos e nem se preocupam com argumentos construtivos, isto é, não pedem a revisão da lei ou modificação de "tais e tais dispositivos" por tal ou qual varainte, porque apresentam "este ou aquele inconveniente". Não! Insinuam: a "lei, o regulamento" tal e tal "são um entrave à produção", ou então "são inexequiveis", sem esclarecer o porque, ou fazendo-o, sem convencer, porque tiveram amplo oportunidade de opinar e de colaborar. Assim sucedeu quando, delegado por Fernando Costa, estabeleci com Silva Jardim, do Ministerio da Educação, e com Bolivar Ribeiro, do Laboratorio Nacional de Análises, M. F., uma nova legislação sobre lacticinios, na qual colaboraram amplamente os interessados. Pronto o ante-projeto e entregue pessoalmente ao meu velho e estimado companheiro de Ministerio, dr. Carlos Duarte, então respondendo pela pasta, foi, como de praxe, encaminhado ao Departamento interessado. Belisario Távora, então diretor da divisão correspondente, que presidirá as principais reuniões com os industriais, que vira a lisura das nossas discussões e que sentira a necessidade dessa legislação, porque acabara por reconhecer certa a minha velha critica ao regulamento de 1934, que muita vezes debateramos, que num país tropical, como o nosso, de luz intensa e calor mais ou menos úmido e constante, a pequena industria de manteiga nunca poderia apresentar um produto aceitavel nos grandes centros distantes, porque nem poderia pagar técnicos, nem dispor de boas condições de transporte, armazenagem e distribuição, Távora, repito, opinou logo favoravelmente, segundo me disse, e passou o processo ao diretor geral, cujo nome não vem ao caso. Creio que aí agiram certas industrias e interessados, porque desde então o processo "morreu", dormindo em alguma gaveta departamental. Recente episodio, e semelhante, sucedeu na regulamentação de oleos: não houve critica construtiva dos interessados, nem se procurou corrigir este ou aquele dispositivo mais oneroso ou menos eficiente. Foram simplesmente à autoridade superior, empenhada na batalha da produção, homem de respeitavel passado, esperança do país nesta sua fase tão critica, e por meio de algum dos seus técnicos mais chegados, fizeram-no saber que aquilo que fora transformado em lei "era um entrave à produção" e que só havia um recurso, "revogar". E, como é natural, s. excia., diante das palavras de alguem que devia orientá-lo com criterio, porque s. excia. não é técnico, confiou, mandando revogar. Eu e muitos outros que colaboramos na feitura da lei, que visitáramos centros industriais, que ouviramos critica mas poucas sugestões receberamos, quase desanimamos.

Vejamos o que defini por *detrimento relativo* e *absoluto*. Suponhamos, para exemplificar, que um fabricante de conservas de frutas, cosinhe *xuxú* em calda de açucar, coloque-o em bonitas latas e rotule "Pera", "marca registrada de fantasia". Que é isso? Fraude caracteristica ou processo inocente de nabos em saco? Fraude, sem dúvida, e dupla. Primeiro, a substituição da pera pelo *xuxú*, fraude de "qualidade". Segundo, fraude de rotulagem, não só porque anuncia o que não existe, como porque, sofisma, chamando o "rótulo" de marca registrada de fantasia, em lugar de declarar "pera" de fantasia (xuxú). Nenhum consumidor comum entrará no "mérito" do titulo. Atribuirá a "fantasia" ao desenho e nunca ao produto em si, cujo nome externo lhe dá uma idéia certa — Pera — de alimento que conhece. Trata-se, no caso de um *detrimento relativo*, porque em si o produto não é prejudicial ao consumidor sob ponto de vista alimentar. Prejudica-o monetariamente, porque diante da pesa o xuxú é produto sem valor. Fraude de substituição, de dolo- *tromperie*, como a define a lei francesa.

Suponha-se, agora, que alem desse engano, o fabricante, técnico de industria alimentar, para melhor atingir seus fins, e sabendo que há consumidores capazes de distinguir, pelo paladar, uma pera de um xuxú, ponha na calda, ao cozinhar, um "extrato artificial de pera", um desses produtos artificiais tão comuns hoje na industria de falsificação alimentar, que a ciencia, a serviço do diabo, inventou, oriundos da hulha ou de qualquel sintese orgânica, mistiforio que talvez explique o aumento do cancer que parece se desenvolver de preferencia nos meios refinados. Teremos nesta cato o *detrimento absoluto*, porque há *fraude*, de substituição e tambem *falsificação*, que tanto pode ser inocua, como prejudicial, se não em uma só vez, mas pelo menos com o decorrer do seu uso.

Esses tipos de fraudes são comuns, principalmente, no comercio de bebidas: vinhos falsificados por essencias ou "bouquets", bebidas de rotulagem falsa, "vinhos" artificiais...

Coisa semelhante pleiteam os industriais de oleos comestiveis. Quando, agora, em fins de janeiro, fui a São Paulo para tomar parte na reunião de uma comissão que está tratando desses assuntos, o sr. dr. Nicolino Morena, chefe dos serviços sanitarios do Estado, nessa parte, conversando comigo, e perguntando-lhe eu qual a sua impressão pessoal sobre a regulamentação fracassada e que dispositivo criticavam os industriais, citou-me aquele justamente que era a garantia do consumidor, evitando a fraude facil — a obrigação de nas "misturas" haver pelo menos 30 % de qualquer oleo. Essa quantidade minima, combinada entre o I. O., o Instituto Adolfo Lutz e o Laboratorio Bromatológico do Rio, fora determinada por dois motivos — dar um sentido econômico às misturas, diminuindo o consumo de oleos de elevado preço, ou facilitando a aquisição de oleos, de sabor e qualidade mais finas, por maior número de consumidores, e pertimtir, por outro lado, um controle de laboratorio eficaz devido à quantidade.

Pleiteam, tais industrias, a permissão da adição de percentagens sem significação econômica — 0.5, 1, 2 e 3 %, que não só não poderiam ser controladas pelo laboratorio, como, por isso mesmo, permitiriam a falsificação pura e simples dos oleos baratos pela essencia que dá o "bouquet" de oleo de oliva, em detrimento do preço que será 20, 50, 100 % mais caro "por conter oleo de oliva" e talvez em prejuizo da saude, devido à tal essencia artificial.

São, em regra, medidas dessa naturêza, que não visam o bem da coletividade mas o interesse monetario de certos industriais, as que eles pleiteam, movimentando céus e terra.

NOVOS PENTEADOS PARA 1947

LONDRES, abril. — (Por MARA WILSON, especial para o DIARIO DE NOTICIAS.) — Com as novas silhuetas vieram os novos modelos de penteados. Os arranjos são simples e não exigem grande perda de tempo. Voltam as linhas corridas sobre a testa, com arranjos mais detalhados dos lados, ou num só lado. Com essa linha, que pode ser muitas vezes sofisticada, obtem-se um excelente aspecto para a cabeça. Os desenhos aqui publicados oferecem exemplos de alguns desses novos modelos, que são ilustrações destinadas a mostrar exatamente de que maneira o cabelo pode ser arrumado com simplicidade e de acordo com as silhuetas para cada caso. Uma mulher que possua cabelos longos e lisos, poderá escolher um tipo de penteado que lhe permita dissimular a abundancia da cabeleira. Assim, terá o recurso de fazer ondas e, em vez de um só arranjo em qualquer dos lados, distribuirá o excesso de modo que se ofereça um perfeito equilibrio no penteado, uma vez que nada há de ortodoxo nos modelos em questão. Assim, podem ser usados rolos e outros recursos expeditos para conferir o máximo de comodidade no arranjo do cabelo e conciliar a elegancia com o penteado.

Um estilo muito formal, porem gracioso é o que apresenta o cabelo repartido no centro, até a nuca, com tufos dos lados. Esses tufos naturalmente devem ser um tanto elaborados, para que fique compensada a extrema simplicidade do arranjo. Um dos mais atrativos elementos de escolha desse penteado reside no fato de que as mulheres poderão usá-lo tanto para "toilette" de dia, mais simples, como para os vestidos de "soirée". Em ambos os casos, a aparencia é distinta.

PARA A NOITE

Por Prunella Wood

Volta a dominar na moda feminina os vestidos para a noite bem compridos e com a saia bem larga. Nosso modelo, encantador e sugestivo, foi desenhado por uma das maiores figurinistas dos Estados Unidos e especialmente para o clima do Brasil. Destacam-se os adornos em preto e os ombros modernos e elegantes.

ophie Sak Fifth Avenu

Sam Kass

a) — O grande chapéu de abas largas é uma sugestão para acompanhar este lindo e encantador vestido. O nosso modelo está em grande moda nos Estados Unidos. São usados de manhã, à tarde e à noite. De "rayon" crepe amarelo estampado de preto, é prático e simples. As mangas são bem largas e presas nos punhos e a gola é um primor de elegancia fechada com sugestivo laço. (PRUNELLA WOOD).

A LIÇÃO DO GRÃO DE TRIGO

Yolanda Bettencourt

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Há dias atrás, presenciei um fato que me deixou pensativa. Falando sobre uma moça — que por sinal é da Juventude Feminina Católica — ouvi o seguinte comentario: "Ela é muito religiosa, não? Fiquei admirada quando me disseram que é tambem muito espirituosa e alegre". Fato verídico, caso que não é único, pois quantas vezes ouvimos o mesmo comentario de pessoas que, na sua concepção de religião, aliam piedade à seriedade exagerada e julgam que quanto mais santo, tanto mais sisudo e triste...

Concepção falsa, concepção perniciosa ao extremo, que divide a humanidade em dois campos, deixando aos que "escolheram" a melhor parte aquela zona de escuridão que oprime e tolhe a alma.

Concepção para a qual muitas vezes contribuimos...

Quando no nosso trabalho de espiritualização, à medida que vamos percebendo melhor os valores invisiveis, abandonamos, desconhecemos ou até nos opomos àqueles valores visiveis, que se apagam aos nossos olhos, como sem importancia, despresiveis até...

Quando esquecemos que o Senhor nos mandou jejuar com sorriso nos labios e perfume nos cabelos, dando tanta importancia a estes detalhes aparentemente insignificantes e futeis, que sem eles o mais rigoroso jejum poderia tornar-se um jejum sem conteudo, sem espirito e sem vida...

Quando, impressionados por aquelas idéias fortissimas da morte e do sofrimento, do pecado e do mal, parecemos tolhidos nos nossos gestos e palavras, como acabrunhados sob o peso da nossa Verdade...

Mas, dirão, não foi o proprio Cristo que pregou esta atitude, quando convidou os seus discipulos a renunciarem a si mesmos e a tomarem a sua cruz, para poder segui-lO? Não foi ele quem disse: "Quem quiser conservar a sua vida, deverá perdê-la"? E não foi dEle que aprendemos a lição do grão de trigo que, se não cair em terra e apodrecer, não produzirá frutos?

O cristão, desde pequeno, aprende a fazer sacrificios; e os grandes santos chegaram a penitencias, incrivelmente — absurdamente, diriamos — rudes.

"A imagem mais frequente, observa o padre Merach, S.J., que Deus, pela Igreja, nos mostra de Si mesmo é a Cruz; e o alimento da nossa vida sobrenatural é a Hostia, vitima de um perpetuo sacrificio. Assim vivemos sempre da morte como do pão".

E o Cristianismo aparece a muitos como doutrina de imolação e renuncia, doutrina negativa de destruição que opõe a materia ao espirito, parecendo edificar este sobre as ruinas daquela.

De fato, não podemos negar e desconhecer os textos do Evangelho nem torcer o pensamento do Senhor nem evitar o Seu exemplo.

Não podemos, na ascese cristã, [illegible]

cristão é o sinal da Cruz". E não nos é possivel acolchoar esta cruz.

* * *

Mas se ficarmos apenas neste aspecto negativo da doutrina cristã, não lhe teremos compreendido o verdadeiro sentido, não teremos chegado nem mesmo à metade de sua mensagem. Porque Cristo não veio para nos dar a morte, mas para salvar-nos; e se a Cruz serviu de meio, nunca foi um fim. Era preciso que o Domingo de Pascoa seguisse a Sexta-Feira Santa para que esta não fosse um fracasso total.

A Verdade definitiva, pois, está na Ressurreição e na Vida, no Sim e na Alegria. O Grande Têrmo é a Beatitude Eterna. E' isto que não podemos perder de vista. Mesmo e sobretudo quando destruimos... Porque não destruimos simplesmente pelo prazer de destruir, para ir de encontro à natureza, numa volupia mórbida de dor e de renuncia. Mas para cavar o alicerce mais profundo de um edificio mais alto. E como não se admite um edificio sem alicerces, não se compreenderia um alicerce sem edificio...

A árvore é despojada de seus galhos para que estes brotem com mais viço. O atleta submete-se a um regime em vista da vitoria. A mulher sofre e aceita a dor para dar ao mundo um filho. O cristão grava em si — na sua carne, no seu coração e no seu espirito — a Cruz de Cristo para participar da Ressurreição de Cristo.

E' que o imenso paradoxo do Cristianismo — a morte para a vida — é apenas a transposição divina de uma estranha lei universal. Portanto, está errada a atitude pessimista e maliciosa dos que se abstêm, porque vêem em tudo o mal que temem — aliás, com razão! — sobre todas as coisas. Como se o mal não estivesse em primeiro lugar dentro de nós, no nosso modo turvo de ver...

Está errada a atitude negativista e depreciativa dos que se desinteressam porque não percebem que o Unico Necessario veste-se sob as humildes formas terrenas e humanas. E que todos os objetos da criação podem ser não mais obstáculos mas sinais... E' preciso chegar à magnifica liberdade dos filhos de Deus. Daqueles que podem viver plenamente, porque arrancaram de si todos os germes da morte. Daqueles que são fundamentalmente positivos e otimistas não porque negam o mal e a dor, mas porque sabem que mesmo no mal e na dor existe a semente do bem e da vida. Daqueles, enfim, que chegaram a uma sintese imensa de todas as coisas, de todos os homens e de si mesmos aos pés da cruz de Cristo, acreditando que, pela Redenção, tudo poderia readquirir a inocencia, a novidade, a beleza e a transparencia da criação. Espirito autêntico de santidade, porque realização da caridade sem limites.

E se cada época recebe chamamento para uma forma particular de santidade, sem dúvida, este espirito positivo e entusiasmante é o que corresponde ao nosso trabalhado e inquieto século XX.

Caminho facil, dirão... Pelo contrario. E' sempre mais dificil assumir do que rejeitar. E esta assunção de todas as coisas supõe uma vitoria sobre o nosso egoismo e mesquinhez, a nossa maldade e desconfiança, o nosso espirito de censura e de defesa. E' o triunfo do amor e da pureza. E só há amor e pureza nos desprendidos e nos mortificados. Ainda Cruz de Cristo para a Ressurreição com Cristo. Desde já podemos viver e ver todas as coisas na alegria dessa Ressurreição — eis a lição do grão de trigo.

INAUGURADO O XV CAMPEONATO SULAMERICANO DE ATLETISMO

TEVE GRANDE IMPONENCIA O DESFILE DOS ATLETAS QUE CONCORRERÃO AO MAGNO CERTAME

Atletas nacionais ladeando uma representante chilena, à esquerda, e o campeão nacional e sulamericano Ricardo Nitz, à direita

Lindo espetáculo de civismo e de esportividade deu inicio, ontem à tarde, ao XV Campeonato Sulamericano de Atletismo. O mau tempo contribuiu para que o público das arquibancadas não fosse numeroso, como se esperava. As sociais do estadio do Fluminense estiveram, porem, repletas, notando-se na Tribuna de Honra, entre outras personalidades civis e militares, nacionais e estrangeiras, o ministro da Educação e o prefeito. O presidente da República, ao contrario do que se esperava, não compareceu, como é costume nos paises em que se tem realizado o certame, para a cerimonia da entrega da Chama Olimpica.

O DESFILE

O desfile foi iniciado por garbosa banda de música da Escola de Aeronáutica, seguida da bandeira da Confederação Sulamericana de Atletismo, conduzida pelo atleta Bindo Guida Filho, de São Paulo, e escoltada por dois atletas de cada país participante do certame; após, os membros do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., os militares brasileiros, argentinos, bolivianos, chilenos, colombianos, mexicanos, paraguaios, peruanos, uruguaios e venezuelanos que conduziram o Fogo Simbólico pela Posta Aerea, os militares disputantes do Pentatlo e, finalmente, as equipes concorrentes.

CHEGA O FOGO SIMBÓLICO

Dispostas todas as delegações, de frente para a tribuna de honra, chega ao estadio, conduzida por militares, as três tochas, simbolizando a unidade das Américas, são entregues ao ministro da Educação, que transmite ao atleta Celso Pinheiro Doria, que acente a Pira, enquanto bailarinas da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos executam um bailado. São executados, então, os Hinos Nacionais de todos os paises concorrentes aos certames e novamente o Hino Nacional Brasileiro, cantado por todos os presentes. Foram instantes de grande emoção, esses, na tarde de ontem.

ABERTO O CAMPEONATO

Cabe ao ministro da Educação, a seguir, declarar "aberto o XV Campeonato Sulamericano de Atletismo e iniciados os jogos respectivos", após o que o sr. Luiz Galvez Chippoco, presidente da Confederação Sulamericana de Atletismo, hasteia a bandeira daquela entidade.

Belo bailado é executado, logo após, pelas alunas da E. N. E. F. D., em homenagem às delegações concorrentes e diante das bandeiras respectivas, formadas em semi-circulo, diante da tribuna de honra.

JURAMENTO

A solenidade é encerrada com o seguinte juramento, lido ao microfone pelo atleta brasileiro Assis Naban; escoltado pelos porta-bandeira das delegações: — "Juramos participar do Campeonato Sulamericano de Atletismo como competidores leais, respeitando os regulamentos atléticos e desejando disputá-lo com o verdadeiro espirito cavalheiresco, para honra dos nossos países e gloria do esporte".

AS PROVAS DESTA TARDE

São as seguintes as provas desta tarde, pelo campeonato sulamericano de atletismo, no estadio do Fluminense:

às 15 — 100 metros, homens — final.
15 — saldo em altura — homens — final.
15.30 — peso — homens — final.
16 — 100 metros, moças — final.
16.30 — salto em extensão — homens — final.
16.40 — dardo — moças — final.
16.45 — 400 metros, homens — final.
17.10 — revezamento 4x100, homens — final.

Os primeiros resultados

Em "Ultima Hora Esportiva", na 2.ª página, da 1.ª Secção, publicaremos os resultados das provas iniciais do Campeonato Sulamericano de Atletismo, disputadas ontem à tarde.

As pelejas de hoje em Niterói

Serão efetuados, hoje, em Niterói, os seguintes jogos:

Humaitá x Oliveiras, no estadio Caio Martins, servindo como árbitro José da Silva.

Ipiranga x Niteroiense, no campo do Luso-Brasileiro (rua S. Lourenço), árbitro Antonio Pereira Santa Rosa;

Byron x Canto do Rio, no campo da rua Dr. March; árbitro Claudionor Paulo Salerno;

Sepetiba x Fluminense, no campo do Noronha Santos, na rua Marechal Deodoro, atuando como árbitro Agenor Martins Bhering (Baleiro)

Arará x Fonseca, no campo da rua Visconde de Sepetiba, em que atuará o conhecido árbitro Francisco de Assiz Freitas.

Uruguai x Vila, em campo a ser apresentado pelo primeiro, em que atuará o árbitro José Darci Menescal;

Paulistano x Espirito Santo, no campo da Alameda São Boaventura (Fonseca F. C.), onde atuará o árbitro Aristotelino Ramos.

Maritimo x São Francisco, no campo da praia das Charitas, atuando o árbitro Venancio Rosa Andrade.

PRELIARÃO, HOJE, VASCO E BONSUCESSO

EM NITERÓI A INTERESSANTE PELEJA

Bem interessante promete ser o cotejo desta noite entre os quadros do Vasco e do Bonsucesso, que terá como cenario o estadio de "Caio Martins", em Niterói.

A equipe do Vasco, que vem de fazer duas exibições apreciaveis contra o América e Bangú, vencendo por 4-1 e 3-0, respectivamente, esta noite terá diante de si um conjunto rubro-anil muito melhorado e animado.

Apesar de grande favorito do jogo, é pensamento dos que assistiram os jogos do Bonsucesso contra o Flamengo, no qual foi vencido por 2-1, jogando igual e o empate contra os botafoguenses, que os vascainos terão de fazer força para confirmar o favoritismo que lhes foi concedido pelos catedráticos em materia de futebol.

De qualquer forma, espera-se uma bonita partida entre vascainos e leopoldinenses.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Alfredo II, Eli e Jorge; Djalma, Maneca, Friaça, Lelé e Chico.

BONSUCESSO: — Oncinha; Hernandez e Osvaldo; Vicentini, Mirim e Valdemar; Fausto, Nerino, Rui, Ubaldo e Eunapio.

BARBOSA e AUGUSTO, defensores vascainos

A nova diretoria do Itatinga T. C.

Será empossada hoje, às 16 horas, a nova diretoria do Itatinga Tenis Clube. A solenidade terá por local a sede provisoria, à rua Barão do Bom Retiro n.º 202. Está assim constituida a nova diretoria do Itatinga T. C.:

Presidente, dr. Péricles Lucena Costa; vice-presidente, José K. Duarte Pinto; vice-presidente, Julio Fernandes; 1.º secretario, Valdir Lucena Costa; 2.º secretario, Silvio Pereira dos Passos; tesoureiro, José Ribeiro; diretor social, Fernando Martins; diretor de Esportes, Olavo F. Paz; procurador, Geraldo Izaguirre e diretor técnico, João F. Barros.

Por nosso intermedio avisa, ainda, a diretoria que os interessados no quadro de socios proprietarios devem inscrever-se o mais breve possivel, visto achar-se quase completo o referido quadro.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Abril de 1947

Programa da semana

TERÇA-FEIRA

ATLETISMO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Estadio do Fluminense.

3.º DIA — 15 HORAS — 200 metros rasos (series) — Homens; 200 metros rasos (series) — Moças; 15.30 HORAS — Arremesso do martelo — Homens; 16 HORAS — 800 metros rasos — Homens; 16.30 HORAS — Salto triplo — Homens; Arremesso do disco — Moças; 17 HORAS — 5.000 metros rasos — Homens.

FUTEBOL
JOGOS INTERESTADUAIS
AMERICA, do Rio x CRUZEIRO
Em Belo Horizonte, à noite.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
FLUMINENSE X BANGU'
Campo do Vasco, à noite.

QUINTA-FEIRA

ATLETISMO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Estadio do Fluminense.

4.º DIA — 15 HORAS — Salto com vara — Homens. 200 metros rasos — Homens. 15.30 HORAS — 200 metros rasos — Moças. 16.10 HORAS — Saida do Cross Country; Arremesso do disco — Homens. 16.20 HORAS — 1.500 metros rasos — Homens. 17 HORAS — 400 metros com barreiras (series) — Homens. 17.20 HORAS — 80 metros com barreiras — Moças.

SABADO

ATLETISMO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Estadio do Fluminense.

5.º DIA — 15 HORAS — Salto em altura — Moças; 100 metros rasos (decatlo) — Homens. 15.40 HORAS — Salto em distancia (decatlo) — Homens. Revezamento de 4 x 400 metros — Homens. 16.20 HORAS — Arremesso do peso (decatlo) — Homens; 10.000 metros rasos — Homens. 17 HORAS — Salto em altura (decatlo) — Homens; 80 metros com barreiras — Moças. 17.30 HORAS — 400 metros rasos (decatlo) — Homens.

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
S. CRISTOVÃO X BOTAFOGO
Campo do Vasco, à noite.
FLUMINENSE X BONSUCESSO
Campo do Canto do Rio, à noite.

DOMINGO

ATLETISMO
CAMPEONATO SULAMERICANO
Estadio do Fluminense.

6.º DIA — *PELA MANHÃ* — 9 HORAS — 110 metros com barreiras (decatlo) — Homens. 9.40 HORAS — Arremesso do disco (decatlo) — Homens.

À TARDE — 15 *HORAS* — Salto com vara (decatlo) — Homens. 15.20 HORAS — Saida da maratona. 16 HORAS — Salto em distancia — Moças; 400 metros com barreiras — Homens. 16.20 HORAS — Arremesso do dardo (decatlo) — Homens. 16.40 HORAS — 800 metros rasos — Homens. 17 HORAS — Revezamento de 4 x 100 metros — Moças. 17.30 HORAS — 1.500 metros rasos (decatlo) — Homens.

FUTEBOL
TORNEIO MUNICIPAL
CANTO DO RIO X FLAMENGO
Campo do Vasco, à noite.
VASCO X OLARIA
Campo do Canto do Rio, à noite.
MADUREIRA X BANGU'
Campo do Bonsucesso, à noite.

O Lloyd Brasileiro na Olimpíada Operaria

Entre os participantes da Olimpíada Operaria pode-se contar com o Lloyd Brasileiro Esporte Clube, que possue uma representação aguerrida, cheia de entusiasmo e de fibra.

Entre os esportes que o Lloyd Brasileiro E. C. pretende disputar, podemos citar: atletismo, natação, basquetebol, voleibol, futebol, box, tenis de mesa, dama e xadrez.

Esperam os mentores desse clube vê-lo excelentemente colocado no referido certame, dado o valor dos seus elementos.

Iniciam-se amanhã os Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

Os campeonatos de basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões, serão iniciados amanhã com os seguintes jogos da serie "A": Riachuelo x Tijuca, Aliados x América e Botafogo x Flamengo.

Jogo facil para o América

ATUARA' DESFALCADO O MADUREIRA

GILBERTO, CASTANHEIRA e IVAN, este aspirante, novos valores apresentados pelo América

No gramado do Bonsucesso encontrar-se-ão, hoje, as equipes do América e do Madureira, que deverão travar uma peleja desigual.

A turma americana, que vem de empatar com o Fluminense, surgirá em campo com credenciais de franca favorita. Na noite de hoje o Madureira não poderá por em campo a mesma equipe que empatou com o tricolor, em virtude de terem sido suspensos quatro de seus melhores jogadores.

Por esse motivo, o América deverá assinalar o seu primeiro triunfo da temporada oficial.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: — Vicente; Domicio e Grita; Itim, Gilberto e Castanheira; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Nenê; Bicudo e Julio; Olavo, Nilton e Esteves; Lupercio, Cola, Lili, Godofredo e Jorge.

Homenageados pelo D. I. E.

Oferecido na ABI um almoço aos jornalistas esportivos estrangeiros

O Departamento de Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, ofereceu, ontem, no restaurante da "Casa dos Jornalistas", um almoço aos nossos confrades estrangeiros, que aqui se encontram por motivo do Campeonato Sul-americano de Atletismo.

São eles: Orestes Mayone, chefe da delegação uruguaia e vice-presidente do "Circulo de Cronistas Desportivos del Uruguai; Izidro Corcinos, do periódico "Ercilia", diretor da "Conferederación Sud-Americana de Periodistas Deportivos"; Adolfo Hdiraovitz, do "Circulo de Cronistas Deportivos," "e Buenos Aires; e redator de "Critica de Buenos Aires" Tito Martinez, da Radio Sul-Americana, e Federico Martinez Morales, de "La Nación", de Santiago do Chile.

Fez as honras da casa o nosso colega Diocézano Ferreira Gomes ("Dão"), do "Correio da Manhã", atual diretor-geral do D. I. E., que cercou os convidados de todas as atenções.

Estiveram ainda presentes, alem do confrade Afranio Vieira, de "A Noite", ex-diretor geral do D. I. E., o nosso companheiro José Brigido.

Permanentes

VASCO DA GAMA — Recebemos deste clube o permanente para a atual temporada.

Legalizados Hernandez e Osvaldo

Chegaram, ontem, os passes de Osvaldo, do Palmeiras, de São Paulo e Hernandez, do Canto do Rio, jogadores que formarão a nova zaga do Bonsucesso.

Os respectivos contratos foram registrados na entidade.

Excelente a equipe chilena

Oportuna entrevista sobre as possibilidades dos andinos no certame continental

SANTIAGO, 26 (Por José McGodoy, da A. P.) — A equipe chilena que inicia hoje a sua participação no Campeonato Sulamericano de Atletismo, no Rio de Janeiro, é superior à que venceu o Campeonato Extra de 1946 — na opinião de Guillermo Garcia Huidobro, o notavel atleta que capitaneou os andinos em varios torneios internacionais.

Em entrevista publicada por "El Mercurio", Huidobro disse que a equipe que se acha no Rio constitue o que há de melhor no país, em material humano. Classificou de EXCELENTE o preparo da equipe nas provas de velocidade, até 400 metros. Já não acha o mesmo em relação às provas de meio fundo, de fundo e de lançamentos, as quais — disse — estão órfãs de [illegible] [illegible] [illegible] quele certame ter sido realizado no Chile facilitou aquele triunfo".

Acrescentou entretanto o entrevistado que no Brasil, onde as condições climatéricas são mais dificeis do que em qualquer outro país sulamericano, a equipe chilena terá no clima o seu pior inimigo.

Acha o veterano atleta que as maiores possibilidades de triunfo para os chilenos estão nos 400, 1.500 e 3.000 metros rasos, no revezamento de 4 x 400, nos 400 metros com barreiras, no salto em altura e no decatlo. Citou Jorge Ehlers, Roberto Yokota, Raul Inostroza, Sergio Guzman e Alfredo Jadresic como "os melhores homens e os que mais se destacarão" na capital carioca.

Concordou Huidobro com as declarações formuladas por varios dirigentes esportivos segundo as quais o ponto fraco da equipe chilena está nos lançamentos, salvo no que diz respeito a Edmundo Zuniga que acha dever desempenhar um bom papel. Entretanto, nos saltos triplice e em distancia, não foram melhoradas as marcas de 1946.

Huidobro acha que o Brasil será o conjunto mais perigoso da grande competição, pois tem a seu favor o importante fator de "jogar em casa", [illegible]

[illegible]

(Conclue na [illegible] página)

Horario dos jogos de hoje

[illegible]

HAMDAM é o grande favorito

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Groggy — Guatapará — Garrida
Itororó — Dínamo — Tufão
Hamdam — Guanumbi — Sátiro
Helper — Diolan — Samburá
Hipérbole — Dante — Nacarado
Maracatú — Hirondele — Evelyn
Hurona — Hematite — Pólvora
Coracero — Musicante — Ajo Macho

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Gioconda, S. Ferreira	54	35
2	Guatapará, O. Ulloa	56	35
2—3	Groggy, A. Rosa	56	30
4	Seafire, D. Ferreira	54	40
3—5	Reunido, I. de Sousa	56	50
6	Folgazão, J. Portilho	56	50
4—7	Aldeão, E. Loredo	56	60
8	Garrida, L. Leiton	54	50
"	Giria, não correrá	54	—

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Vavau, D. Ferreira	54	50
2	Tufão, I. de Sousa	54	35
2—3	Dinamo, R. Pacheco	54	30
4	Lipe, não correrá	54	—
3—5	Aporé, E. Castillo	54	50
6	Caipora, R. de Freitas Filho	54	50
4—7	Itororó, O. Ulloa	54	22
"	Carinho, L. Rigoni	54	22

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS
— CLASSICO COSTA FERRAZ

		Ks.	Cts.
1	Hamdam, L. Rigoni	54	14
2	Arrow, R. de Freitas Filho	52	40
3	Guanumbi, E. Castillo	53	27
"	Sátiro, S. Câmara	53	27

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Xavante, não correrá	55	—
2	Majestade, E. Silva	53	50
2—3	Eclético, não correrá	55	—
4	Gaita, L. Rigoni	53	50
3—5	Pirata, não correrá	55	—
6	Samburá, I. de Sousa	53	60

		Ks.	Cts.
7	Feliz, E. Castillo	53	35
4—8	Helper, O. Ulloa	55	30
9	Iheta, não correrá	53	—
10	Diolan, D. Ferreira	55	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Dante, L. Rigoni	60	30
2—2	Ladyship, F. Irigoyen	53	27
3—3	Nacarado, O. Ulloa	54	30
4	Grey Lady, não correrá	50	—
4—5	Hipérbole, E. Castillo	56	35
"	Carioca, X. X.	50	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Evelin, F. Irigoyen	55	30
"	Staraia, Juan Ulloa	55	30
2	Jangada, E. Silva	55	60
2—3	Hirondele, O. Ulloa	55	35
4	Paraguaia, D. Ferreira	55	50
5	Jaba, não correrá	55	—
3—6	Maracatú, E. Castillo	55	60
7	Juventa, V. Lima	55	50
8	Hosana, R. Pacheco	55	35
4—9	Ultera, não correrá	55	—
10	Taiti, L. Rigoni	55	50
11	Faladora, I. de Sousa	55	40
"	Ivorá, R. de Freitas Filho	55	40

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— PREMIO ANTONIO BELMIRO RODRIGUES — TERCEIRA PROVA ESPECIAL PARA EGUAS

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Hurona, F. Irigoyen	55	18
"	Apoteose, não correrá	53	—
2—2	Hematite, O. Ulloa	50	50
3	Baraja, R. Pacheco	58	80
3—4	Pólvora, R. de Freitas Filho	55	80
5	Dixie, X. X.	50	100
6	Hullera, L. Rigoni	55	60
4—7	Chapada, A. Rosa	50	60
8	Hit the Deck, R. de Freitas	56	60
"	Iheta, S. Batista	50	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Fritz Wilberg, L. Rigoni	54	22
"	Combativo, não correrá	54	—
2—2	Ajo Macho, R. de Freitas Filho	54	30
3	Estrondo, O. Ulloa	51	40
4	Chachim, José Costa	50	60
3—5	Musicante, S. Ferreira	60	60
6	Chips, E. Castillo	52	60
7	Crédulo, O. Santos	50	60
4—8	Bordonéo, V. de Andrade	50	60
9	Coracero, J. Portilho	50	27
"	Lobuna, F. Irigoyen	53	27

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção das terceira e sétima carreiras ("Clássico Costa Ferraz" e "Premio Antonio Belmiro Rodrigues").

As sexta e oitava carreiras serão corridas, respectivamente, nas distancias de 1.200 e 2.200 metros.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — GIRIA
2 — LIPE
3 — XAVANTE
4 — ECLÉTICO
5 — PIRATA
6 — IHETA (quarta carreira)
7 — GREY LADY
8 — JABA
9 — ULTERA
10 — APOTEOSE
11 — COMBATIVO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — O programa em revista e nossas informações

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

Como prova principal teremos o "Clássico Costa Ferraz" na distancia de 1.200 metros, que marcará a nova apresentação de HAMDAM, julgado como um dos melhores representantes da geração que estreou no corrente ano.

A terceira prova especial para eguas, tambem é outro atrativo aguardado pelos "habitués" do Hipódromo.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as ultimas "performances" dos parelheiros anotados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

GIOCONDA, 54 quilos. — No dia 6 de abril, em 1.600 metros, na grama leve, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Apoteose, Guapeba e Giria, derrotando Iva, Ganges, Reunido e Coquetel, não correspondendo ao esperado. — Está bem treinada — Deverá correr melhor desta vez, podendo laurear-se.

GUATAPARA, 56 quilos. — No dia 23 de março, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quarto para Içara, Araçagi e Yemanjá, derrotando Gualassú, Iba e Iva. — Não tem correspondido ao favoritismo. — Está melhor preparado. — Vale insistir.

GROGGY, 56 quilos. — No dia 20 de abril, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, escoltou Yemanjá, derrotando Reunido, Araçagi, Garrida, Excelente, Giria, Ganges, Guapeba e Existencia. — Só melhoras acusou. — Serio candidato ao triunfo.

SEAFIRE, 54 quilos. — No dia 22 de março, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Sunray, Arranchador, Folgazão, Sitron e Acatado, em bom final. — Poderá repetir a façanha anterior pois adapta-se tambem à grama.

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 20 de abril, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi terceiro para Yemanjá e Groggy, derrotando Araçagi, Garrida, Excelente, Giria, Ganges, Guapeba e Existencia em regular final. — Havia muita fé e não passou de um terceiro. — Cuidado desta vez.

FOLGAZÃO, 56 quilos. — No dia 19 de abril, em 1.600 metros, na areia leve, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, derrotou Sunray, Arranchador, Catocha, Sitron, Fragatinha e Peter Pan. — Corre muito na grama, onde poderá vitoriar-se novamente, mesmo na areia não é para ser desprezado.

ALDEÃO, 56 quilos. — No dia 9 de março, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, derrotou Coti, Seafire, Destemor, Acatado, Arranchador e Sitron. — Vem de um bom triunfo, mas a turma de agora é algo forte. — Não gostamos.

GARRIDA, 54 quilos. — No dia 20 de abril, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quinto para Yemanjá, Groggy, Reunido e Araçagi, derrotando Excelente, Giria, Ganges, Guapeba e Existencia, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Deverá produzir melhor atuação.

GIRIA, 54 quilos. — Não correrá.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

VAVAU, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Guanumbi, Itororó e Dinamo, derrotando Tufão, Alto Mar, Logro, Iridio e Portugal. — Demonstrou boas qualidades. — Deverá figurar entre os primeiros.

TUFÃO, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Guanumbi, Itororó, Dinamo e Vavau, derrotando Alto Mar, Logro, Iridio e Portugal, em regular atuação. — Conserva a forma anterior.

DINAMO, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ramon Pacheco, com 54 quilos, foi terceiro para Guanumbi e Itororó, derrotando Vavau, Tufão, Alto Mar, Logro, Iridio e Portugal. — Seu estado é ótimo, está para ganhar nesta turma.

LIPE, 54 quilos. — Não correrá.

APORÉ, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Denbigh. — O ex-Araken II está bem movido, tendo trabalhado com Sátiro e Guanumbi, demonstrando boas qualidades. — E' um bom azar.

CAIPORA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha do "lunático" Alone regularmente treinada. — Achamos ainda cedo.

ITORORÓ, 54 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.000 metros, na grama pesada, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, escoltou Guanumbi, derrotando Dinamo, Vavau, Tufão, Alto Mar, Logro, Iridio e Portugal, em boa atuação. — Livre das emoções de estréia, deverá produzir muito mais. — E' o favorito da prova.

CARINHO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Luminar que demonstrou jeito para o oficio nos exercicios preliminares.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 60.000 CRUZEIROS.
— *"CLASSICO COSTA FERRAZ".*
— *PESOS DA TABELA.*

HAMDAM, 54 quilos. — No dia 16 de março, em 1.000 metros, na grama pesada, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, derrotou Halésia, Sátiro, Icaro, Iliada e Solweigh. — Seu estado é ótimo. — Dificilmente será derrotado.

ARROW, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Besquet premiado na Exposição. — Poderá fazer boa figura.

GUANUMBI, 53 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.000 metros, na grama pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Itororó, Dinamo, Vavau, Tufão, Alto Mar, Logro, Iridio e Portugal, em impressionante estilo. — E' corredor e poderá escoltar o Hamdam.

SATIRO, 53 quilos. — No dia 16 de março, em 1.000 metros, na grama pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Hamdam e Halesia, derrotando Icaro, Iliada e Solweigh. — Está tambem em ótimas condições. — Reforça a "poule" de Guanumbi.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

XAVANTE, 55 quilos. — Não correrá.

MAJESTADE, 53 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.500 metros, na areia pesada, sob a direção de [illegible] com 53 quilos, foi quinto para Hero II, Samburá, Puri e Hecuba, derrotando Garbolito e Cordon Rouge. — Tem corrido pouco. — Condenada pelo retrospecto.

ECLETICO, 55 quilos. — Não correrá.

GAITA, 53 quilos. — No dia 8 de março, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, derrotou Hurí, Farra, Halabarda, Momentanea, Feliz, Vampire e Uriuna, em surpreendente atuação. — Acha-se em turma forte, achamos difícil.

PIRATA, 55 quilos. — Não correrá.

SAMBURÁ, 53 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.500 metros, na areia pesada, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, escoltou Hero II, derrotando Puri, Hecuba, Majestade, Garbolito e Cordon Rouge. — Correu bem na segunda-feira. — Não acreditamos que confirme.

FELIZ, 53 quilos. — No dia 22 de março, em 1.200 metros, na areia pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Califa, Taoca, Halabarda, Hecuba, Vampire, Hele, Bissectriz e Katurrita, em sensacional final. — Conserva boa forma, mas a turma é forte.

HELPER, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, em 1.200 metros, na areia leve, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Jacomí, Malmiquer, Caraman, Gildo, Pirata e Sinclair. — Seu estado é bom. — E' um dos favoritos nesta oportunidade.

IHETA, 53 quilos. — Não correrá.

DIOLAN, 55 quilos. — Domingo último, em 1.200 metros, na areia pesada, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Horus, Cambucí, Caraman, Mavilis, Aloá e Hong-Kong. — Anda muito bem, mas vai enfrentar turma mais forte. — Somente para o "placé".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*

DANTE, 60 quilos. — No dia 21 de abril, em 2.000 metros, na areia pesada, sob a direção de Geraldo Costa, com 60 quilos, escoltou Nero, derrotando Sálaga, Grey Lady e Taquemao, em bom final. — Anda muito bem, mas, na grama, a sua produção não é a mesma.

LADYSHIP, 53 quilos. — No dia 6 de abril, em 1.800 metros, na grama leve, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, escoltou Nero, derrotando Bacharel, Grey Lady, Dante, Escorpion, Beat'Em e Bombardeio. — Seu estado é de grande apuro e gosta muito do gramado. — Neste gênero de pista é competidora temivel.

NACARADO, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro, em 1.500 metros, na areia pesada, sob a direção de Luiz Leiton, com 57 quilos, foi último para Marrocos, Taquemao, Fulgor e Sobeo. — Volta em soberbas condições. — Na grama, é o provavel ganhador. — Na areia, porem, sua "chance" diminue.

GREY LADY, 50 quilos. — Não correrá.

HIPÉRBOLE, 56 quilos. — No dia 23 de março, em 1.500 metros, na areia pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, derrotou Dante, Grey Lady, Briton, Ladyship e Beat'Em. — Suas condições de treino continuam excelentes. — E' um dos provaveis.

CARIOCA, 50 quilos. — No dia 9 de março, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, derrotou Grilo, Estileto e Parmilio. — Seu estado tambem é muito bom. — Ao contrario de seu companheiro, prefere a areia, onde é sempre um adversario "duro".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

EVELIN, 55 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Jubal e Maracatú, derrotando Hirondelle, Flim, Ultera e Dendaia. — Seu estado é bom. — Na grama acham que é uma "barbada". — Será ? !

STARAIA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Glass Green inferior à companheira. — Não acreditamos em suas possibilidades.

JANGADA, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi nono para Reprise, Maracatú, Jiga, Faladora, Aldeia, Ultera, Taiti e Chilena, derrotando Jarda e Juventa. — Nada fez até hoje. — Achamos difícil.

HIRONDELLE, 55 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Jubal, Maracatú e Evelin, derrotando Flim, Ultera e Dendaia. — Está muito preparada. — Nos 1.000 metros e na pista de grama, vai correr muito, pois, acusou melhoras em seu estado.

PARAGUAIA, 55 quilos. — No dia 26 de outubro de 1946, em 1.200 metros, na areia pesada, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Rebeca, Halabarda, Faladora e Emirana, derrotando Jangada. — Volta em boas condições. — Candidato à dupla em disputa normal.

JABA, 55 quilos. — Não correrá.

MARACATÚ, 55 quilos. — No dia 21 de abril, em 1.400 metros, na areia pesada, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Jubal, derrotando Evelin, Hirondelle, Flim, Ultera e Dendaia. — Está bem trabalhada. — Outra candidata em evidencia.

JUVENTÁ, 55 quilos. — No dia 29 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi último para Reprise, Maracatú, Jiga, Faladora, Aldeia, Ultera, Taití, Chilena, Jangada e Jarda. — Seu estado é bom e é veloz. — Bom azar na distancia.

HOSANA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Formasterus em adiantado "entrainement". — Como a turma é fraquissima, não é impossivel aparecer.

ULTERA, 55 quilos. — Não correrá.

TAITÍ, 55 quilos. — No dia 29 de março, em 1.200 metros, na areia pesada, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Reprise, Maracatú, Jiga, Faladora, Aldeia e Ultera, derrotando Chilena, Jangada, Jarda e Juventa. — Nada demonstrou até hoje. — Achamos difícil.

FALADORA, 55 quilos. — No dia 29 de março, em 1.200 metros, na areia pesada, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi quarto para Reprise, Maracatú e Jiga, derrotando Aldeia, Ultera, Taiti, Chilena, Jangada, Jarda e Juventa. — E' dotada de velocidade estando, agora, numa distancia acessivel.

IVORA, 55 quilos. — No dia 1 de fevereiro, em 1.200 metros, na areia leve, sob a direção de Osmani Coutinho, com 51 quilos, foi quinto para Hippo, Paraiba, Mavilis e Maracatú, derrotando Parker, Salvada, Con Botas, Bridge e Gracchus. — E' algo ligeira, mas não cremos em seu triunfo.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *PREMIO "ANTONIO BELMIRO RODRIGUES" — TERCEIRA PROVA ESPECIAL PARA EGUAS.*
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

HURONA, 55 quilos. — No dia 6 de abril, em 1.500 metros, na areia leve, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Defiant, Esquivado, Mio, Mapita, Chachim, Entredós, Grilo e Crédulo. — Anda muito bem, mas na pista de grama não se sabe o que fará. — E' a favorita da prova.

APOTEOSE, 53 quilos. — Não correrá.

HEMATITE, 50 quilos. — Domingo último, em 1.000 metros, na areia pesada, sob a direção de Ramon Pacheco, com 50 quilos, foi sexto para Sálaga, Hainan, Vontade, Blue Ribbon e Grilla, derrotando Hellada, Ma Belle, Lotus, Tally-Ho, Pólvora, Hullera, Wilde Hope e Marimanta. — Está muito treinado. — Deverá chegar entre as primeiras.

BARAJA, 58 quilos. — No dia 30 de março, em 1.500 metros, na areia pesada, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 51 quilos, foi sétimo para Fritz Wilberg, Mio, Grilo, Coracero, Hullera e Remolacha, derrotando Pink Rose e Defiant. — Nada demonstrou até hoje. — Difícil.

PÓLVORA, 55 quilos. — Domingo último, em 1.000 metros, na areia pesada, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Sálaga, Hainan, Vontade, Blue Ribbon, Grilla, Hematite, Hellada, Ma Belle, Lotus e Tally-Ho, derrotando Hullera, Wild Hope e Marimanta. — Está bem movida. — Serve como azar para o "placé". — Foi muito falada da vez passada.

DIXIE, 50 quilos. — Correu ontem, sendo a quinta colocada no pareo vencido pela Halina. — Suas condições são as mesmas. — A turma é muito forte. — Difícil.

HULLERA, 55 quilos. — Domingo último, em 1.000 metros, na areia pesada, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Sálaga, Hainan, Vontade, Blue Ribbon, Grilla, Hematite, Hellada, Ma Belle, Lotus, Tally-Ho e Pólvora, derrotando Wilde Hope e Marimanta. — Não tem deixado boa impressão. — Não acreditamos em suas possibilidades.

CHAPADA, 50 quilos. — No dia 30 de março, em 1.600 metros, na grama pesada, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi último para Garbosa Bruleur, Hainan, Hellada, Divisa Ouro, Desforra, Hesperia e Highland. — Está bem preparada para este compromisso. — Possivel produzir destacada atuação.

HIT THE DECK, 56 quilos. — No dia 23 de março, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi sexto para Hurona, Malagueno, Locuelo, Blue Rose e Cômica, derrotando Dolorosa, Fábula e Souci. — Seu estado é regular. — Nesta turma nada deverá pretender.

IHETA, 50 quilos. — No dia 6 de abril, em 1.400 metros, na grama leve, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, derrotou Guaranizinho, Dixie, Cambridge, Hipnos, Diolan, Mavilis, Momentanea, Escapada e Hilas. — Na grama normal, tem possibilidades de aparecer. — Em pista pesada achamos difícil.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 2.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

FRITZ WILBERG, 54 quilos. — No dia 30 de março, em 1.500 metros, na areia pesada, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, derrotou Mio, Grilo, Coracero, Hullera, Remolacha, Baraja, Pink Rose e Defiant, em

(Conclue na 4.ª página)

A REUNIÃO DE ONTEM NA GAVEA

AREJA levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea tivemos ontem mais uma reunião hípica, com um programa composto de sete pareos que despertaram as atenções dos turfistas.

A principal prova da tarde, destinada aos animais nacionais da nova geração, teve como vencedora AREJA, dirigida pelo jockey Osvaldo Ulloa.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
AREJA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo Pizarro em Abeia, do sr. Silvio Pentendo; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
VARSOVIA, 54 quilos, A. Neves . . . 2.º
SANS SOUCI, 54 quilos, José Portilho . . . 3.º
ANDALUZA, 54 quilos, José Martins . . . 4.º
Não correram: LOMBARDIA e LIPARI.
Tempo: 78" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 41,00
Dupla (12) . . . Cr$ 19,00

PLACÊS
Não houve.
Movimento do pareo . . . Cr$ 189.320,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, oito corpos.
TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS — (DESTINADO EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

VENCEDOR:
FINE CHAMPAGNE, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Morrinhos em Iéla, do sr. Nelson Q. Carvalho Oliveira; 52 quilos, Salomão Ferreira . 1.º
CAJUBI, 56 quilos, J. Coutinho Filho . . . 2.º
DINAZIT, 50 quilos, J. Graça . . . 3.º
URUCUNGO, 51 quilos, E. Lo-

(Conclue na 4.ª página)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Pelo mundo esportivo

(SERVIÇO DE "FUROS" DA FOCA PRESS)

VARSOVIA. — Após um jogo, o individuo Said Cima assassinou com trinta e três socos o guardião do seu quadro, que se vendera ao adversario. Na policia o criminoso, interpelado pelo delegado, disse:

— "Fiz aquilo num momento de fraqueza".

* * *

LISBOA. — No primeiro Campeonato Mundial de Futebol sem bola, disputado nesta cidade, registraram-se os seguintes resultados: O primeiro premio foi ganho pelos Estados Unidos que venceram os japoneses por ausencia. No segundo Portugal venceu o Pará por 609-3. No terceiro, entre a Espanha e a Russia, mataram-se uns aos outros. No quarto a Noruega empatou com a Alemanha por 7-1 e no quinto premio deu o cachorro.

* * *

COIMBRA. — O Arranca Relva Desportivo Clubio festejou, hoje, a passagem do seu 25.º aniversario de fundação, sendo o único clube invicto do país. No seu único jogo, disputado há dez anos passados, quando os seus adversarios venciam por 119-0, o juiz expulsou-os de campo alegando "foul" por excesso de "goals", considerando vencedor o Arranca Relva Desporto Clubio.

"Os clubes pequenos estão fazendo o diabo" (dos jornais).

— Está bom o futebol este ano! O Madureira empatou com o Fluminense; o Bonsucesso roubou um ponto ao Botafogo e o Olaria fez diabruras com o Flamengo. Parece que todos os quadros são fortes nesta temporada.

— Você está enganado. Os quadros que estão jogando podem ser divididos em duas classes.

— Duas classes?

— Sim: a dos que não valem nada e a dos que valem menos...

Epitafio

INICIAIS: — José Ferreira Lemos (Juca da Praia) — "*Máscara*" — Técnico do Bangú.

MOTIVO: — Os "banhos" sem praia por 0-6 e 0-8.

Ao ver o recem chegado,
O verme, muito emfezado,
Mostrou-lhe olhar meio torto,
E disse: "Este camarada,
Pode ser... mas, qual nada!
Para nós "já nasceu morto".

Pensamento

Mais vale uma bola nas redes do que duas no ar.

Romance super-sintético

O treinador do clube "cantou" o "crack" do clube rival. O presidente assinou o cheque.

Três com goma

I

ENTRE AMIGOS

— Que foi isso? Você ficou bem avariado. Desastre de trem?

— Qual nada! Fui assistir um jogo de futebol e acabei brigando com um amigo.

— Papagaio! Imagino o que teria acontecido se ele fosse inimigo!

II

Entre cronistas:

— O Flamengo não poderá perder o campeonato de pugilismo.

— Por que?

— Você não viu o veterano pugilista como o Pirilo aplicou a direita "subterranea" no jogo contra o Olaria, vencendo Esquerdinha por nocaute e Ananias por "pontos falsos"?!...

III

— Fiquei abismado! Como é que o Fluminense foi perder em Santos?!...

— Há meu amigo! Em Vila Belmiro todos os "santos" ajudam...

Charadas

PERGUNTA — Qual é o esportista que é antropófago?

RESPOSTA — O enxadrista, porque, come damas, reis e... cavalos.

Disputantes da "Taça do Mundo"

MÉXICO

O RESTO É SILENCIO...

José BRIGIDO

As arbitragens têm tirado o sono a muita gente. Ontem, por exemplo, estivemos no Colegio de Arbitros. Encontramo-lo imerso em meia escuridão. Entramos cautelosamente. Nem viv'alma notamos. De repente, porem, percebemos insólito rumor. Pusemo-nos atrás duma porta que o lusco-fusco do crepúsculo protegia. Dali poderíamos ver e ouvir quanto ocorresse. Subitamente, avistamos um vulto impreciso. Sinistro arrepio percorreu-nos o corpo. De novo, tudo voltou ao silencio... Silencio que teve pouca duração.

* * *

Hamlet, em seu traje negro, falava compassada e energicamente. Ecos soturnos de sua voz cava repercutiam estranhamente nos ângulos do salão deserto. Dirigindo-se a Claudio, rei da Dinamarca, Hamlet discorria: "O verme que vos há de devorar, esse é que é o único imperador da dieta: nós engordamos todas as outras criaturas para que elas nos engordem; e nós nos engordamos para engordar os vermes... Um rei gordo ou um mendigo magro nada mais são do que comidas variadas, dois pratos, mas a mesa é uma só... E eis no que tudo acaba". Dentro dessa filosofia realista, que o talento de Shakespeare pôs nos labios finos de Hamlet, transparece a tragedia de nossa existência terreal...

* * *

Na áspera luta pela vida, no rude choque das ambições conspurcadas pelo egoismo deleterio, os homens materializados buscam desvairadamente os melhores lugares, indiferentes aos sacrificios e às dores de seus semelhantes. A arrogancia dos prepotentes, a violencia dos fortes, as afrontas dos poderosos, todas as vaidades, todos os preconceitos, enfim, todas as riquezas e todas as miserias terminam ali, no repasto igualitario dos vermes vorazes, que não distinguem raças nem credos, nem epidermes nem posições sociais. Sim, eles não tratam melhor os restos carnais do rico nem pior os despojos maltratados do pobre. Realizam democraticamente sua tarefa niveladora, fiéis ao determinismo biológico enquadrado na concepção firmada por Lavoisier...

* * *

Hamlet, simulando loucura, continuava a representar o seu papel eminentemente trágico, porque eminentemente humano. Ei-lo a sopesar o cranio de Yorik, o bobo do rei, enquanto considerava: "Deixa-me examiná-la (pega a caveira). Pobre Yorik! Conheci-o, Horacio. Era um rapaz com muita graça, duma alegria infinita e dum espirito vivissimo: fez-me rir muitas vezes. E agora, que horror causa à minha imaginação! Que é feito, neste momento, dos trocadilhos? das cambalhotas? das canções? desses relâmpagos de gracejos que levantavam em toda a mesa uma tempestade de gargalhadas? Nem uma só piada ficou para vos rirdes da vossa propria carantonha! A boca completamente fechada!".

* * *

Ah, Hamlet! Quão desconcertantes são os teus raciocinios e as tuas conclusões! Tudo, neste vale de lágrimas, se resume num punhado de ossos... Quanta expressão adquire esse episodio da tragedia shakespeareana! Que de alegrias a alma de Yorik, que animara aquele cranio lugubremente liso, havia propiciado! Que de risos argentinos fizera espoucar na corte! Depois... depois... a morte... o silencio... uma reminiscencia vaga e triste do passado... uma lembrança dolorosa da vida que fugiu...

* * *

O mundo é feito de luzes e sombras, de risos e choros, de gozos e torturas. Felizes os que podem fruir com serenidade os prazeres e com resignação suportar as dores. Para Hamlet, o cranio de Yorik constituia tétrica advertencia... Os homens supõem que valem muito e chegam a julgar-se infaliveis, intangiveis, imortais, mas se esquecem, nas horas felizes, de Yorik, do cranio de Yorik, dos vermes...

* * *

Afinal, a morte não chega a ser o epilogo da vida. Se assim fora, as coisas estariam profundamente simplificadas. A morte é apenas um entreato da vida... Os personagens mudam de cena, de aspectos, de atitudes, mas a vida prossegue... E' ainda Hamlet quem o diz, depois da exclamação famosa: "Ser ou não ser, eis a questão!". E frisa com requintes macabros de eloquencia: "Morrer! dormir; — dormir, sonha, talvez? sim, aqui está o ponto de interrogação: quais são os sonhos que teremos no sono da morte, quando escaparmos a esta tormenta da vida? Isto obriga-nos a refletir".

* * *

A noite absorvera inteiramente a meia-luz do crepúsculo. Atrás da porta, sentiamo-nos invadir pela angustia, porquanto não sabiamos até onde poderiam ir as divagações extravagantes do improvisado Hamlet. A que ponto a questão das arbitragens podem levar um homem... Após segundos de meditação, pousou cuidadosamente o cranio no chão e ergueu-se com rapidez inesperada. Arrancou da estante um volume das Regras de Futebol, sopesou-o, resmungando frases ininteligiveis. Cruzou os braços gordos sobre o peito largo e quebrou a quietude ambiente: "Palavras! Palavras! Palavras!"...

* * *

Hamlet tomara, então, atitude introspectiva, quedando ensimesmado alguns minutos. Aproveitamos a oportunidade e, com a máxima cautela, deslizamos através da porta aberta e abandonamos aquele lugar inquietante. Nunca um elevador custara tanto a aparecer como naqueles eternos segundos. E ainda hoje ressoam em nossos ouvidos as derradeiras palavras de Hamlet:

— O resto é silencio...

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos, ao terminar a segunda rodada

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 5 pontos — Rateio — Cr$ 54.856,00
BOLO DUPLO — 6 ganhadores com 7 pontos — Rateio — Cr$ 5.203,00
BETTING JOCKEY CLUBE — 7 ganhadores — Rateio — Cr$ 1.872,00
BETTING ITAMARATI — — 5 ganhadores — Rateio — Cr$ 10.128,00
BETTING DUPLO — 2 ganhadores — Rateio — Cr$ 49.861,00

Preparam-se os patinadores italianos

Dificil a sua participação nos Jogos Olímpicos

MILÃO, 26 (Por Joseph Laura, da U. P.) — Os patinadores italianos de velocidade estão fazendo planos para tomar parte nos jogos olimpicos de 1948 a se realizarem em St. Moritz, mas os atuais atletas de renome, segundo se admite, não obterão a sua inclusão na equipe.

O atleta Icilio Perucca, que já foi campeão em inúmeras provas de velocidade de patinação e que agora está chefiando o serviço de seleção da equipe para os referidos jogos olimpicos, declarou que os vencedores italianos das provas de velocidade em 1947 foram vencidos recentemente por outros atletas e que os últimos resultados influenciarão para a escolha da representação nos jogos internacionais.

Os exercicios fisicos, nos quais se incluem a natação e a ascensão de montanhas, destinadas a por em forma os patinadores, deverão ser iniciados dentro de poucos meses, declarou Perucca.

Bruno Celotti, que conta 26 anos de idade e é detentor do titulo italiano de 500 metros, defenderá as cores italianas nos jogos olimpicos, mas os demais concorrentes não são conhecidos. Luigi Muselino e Giuseppe Giani são outros dois provaveis candidatos e o veterano Perucca, que foi o sétimo colocado nos jogos universitarios de 1935, talvez deixe a situação de afastado para tomar parte nas competições a se realizarem em St. Moritz no próximo mês de fevereiro.

Há, no momento, mais de 50 bons patinadores de velocidade em toda a Italia, a maioria dos quais em Milão, Bolzano e Cortina. A falta de bons ringues de patinação — o único ringue bom que existe no interior da Italia se encontra em Milão —, o elevado custo de patins e sapatos proprios para esse esporte, bem como as necessidades de todos os atletas que os obrigam a dispender a maior parte do seu tempo em ganhar a vida, dificultam os preparativos para a competição internacional.

Os preços para o sulamericano de atletismo

E' esta a tabela de preços dos ingressos para o atual campeonato Sulamericano de Atletismo:

	Cr$
Geral	4,00
Arquibancada	8,00
Cadeira	20,00
Assinatura (cadeira) para toda a competição	12,00

Excelente a equipe...

(Conclusão da 1.ª página)

dade em seu desenrolar — disse Huldobro, o qual acrescentou:

— "Acho que o brasileiro Agenor da Silva deve ganhar a primeira dessas provas, seguido de Yokota (Chile), Pokovi (Argentina) e Rozas (Chile)".

Para os 1.500 metros mostrou-se o entrevistado favoravel ao argentino Melchor Palmeiro, que ele considera em estado "extraordinario", tendo como principais adversarios o brasileiro Agenor da Silva, o chileno Raul Inostroza e o chileno Yokota.

Referindo-se diretamente ás "possibilidades" dos chilenos no atual certame, Huidobro disse:

— "Talvez que a excessiva mocidade dos integrantes de nossa equipe de 1947 represente um prejuizo para as nossas pretensões. O clima e a falta de experiencia em torneios internacionais são tambem serios fatores adversos para os chilenos".

Lançando um olhar rápido sobre a qualidade de atletismo que se vem praticando nos varios paises latino-americanos, o veterano atleta chegou á conclusão de que os argentinos são os mais habilitados no que diz respeito a valores novos.

— "No Brasil, ao contrario — disse — verifica-se um estacionamento, sem figuras novas da projeção dos argentinos Heber, Triulzi, Kahnart e Bonhoff".

Citou Francisco de Assiz Moura como provavelmente o mais notavel atleta do Brasil.

Referiu-se Huidobro ainda a uma hipotética participação do Chile nas Olimpiadas de Londres, anunciadas para o ano próximo e disse que, se o atleta Mario Recordon conseguir recuperar sua forma, se Alberto Labarthe repetir os seus 10 segundos e 5/10 nos 100 metros rasos, e se Sergio Guzman melhorar suas marcas nas barreiras baixas (de 53".9), poderão ser esses os melhores representantes do Chile naquele torneio mundial.

— "Da América do Sul — disse finalmente — Triulzi é o único capaz de definir uma final, em sua especialidade, ao passo que o brasileiro Oliveira poderá destacar-se no salto triplice, como Bonhoff nos 100 metros".

A reunião de hoje no ...

(Conclusão da 2.ª página)

bom estilo. — Continua em boas condições. — E' competidor.

COMBATIVO, 54 quilos. — Não correrá.

AJO MACHO, 54 quilos. — Domingo último, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 50 quilos, derrotou Coracero, Esquivado, Estrondo, Chips, Defiant, Remolacha, Bordonéo, Miami, Topetudo, Pink Rose e Entredós, em bom final. — Seu estado é o mesmo. — Adversario temivel.

ESTRONDO, 51 quilos. — Domingo último, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi quarto para Ajo Macho, Coracero e Esquivado, derrotando Chips, Defiant, Remolacha, Bordonéo, Miami, Topetudo, Pink Rose e Entredós. — Não tem correspondido ao esperado. — O dia que cismar de correr, ninguem o apanhará. — Malucão.

CHACHIM, 50 quilos. — No dia 5 de abril, em 1.500 metros, na areia leve, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi sexto para Hurona, Defiant, Esquivado, Mio e Mapita, derrotando Entredós, Grilo e Crédulo. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que tem corrido, nada deverá pretender.

MUSICANTE, 60 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, em 2.400 metros, na grama pesada, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, escoltou Zorro, derrotando Grandguinol e Defiant. — Volta bem estendido e em turma camarada. — E' a força da carreira, embora os quilos conspirem contra sua "chance".

CHIPS, 52 quilos. — Domingo último, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi quinto para Ajo Macho, Coracero, Esquivado e Estrondo, derrotando Defiant, Remolacha, Bordonéo, Miami, Topetudo, Pink Rose e Entredós. — No gramado, poderá produzir boa atuação. — Bom azar.

CRÉDULO, 50 quilos. — No dia 5 de abril, em 1.500 metros, na areia leve, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi último para Hurona, Defiant, Esquivado, Mio, Mapita, Chachim, Entredós e Grilo. — Tem corrido mal. — Somente se surpreender.

BORDONEO, 50 quilos. — Domingo último, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi oitavo para Ajo Macho, Coracero, Esquivado, Estrondo, Chips, Defiant e Remolacha, derrotando Miami, Topetudo, Pink Rose e Entredós. — Em 2.000 metros, achamos dificil.

CORACERO, 50 quilos. — Domingo último, em 1.600 metros, na areia pesada, sob a direção de Adão Ribas, com 50 quilos, escoltou Ajo Macho, derrotando Esquivado, Estrondo, Chips, Defiant, Remolacha, Bordonéo, Miami, Topetudo, Pink Rose e Entredós, em boa atuação. — Está bem preparado, podendo figurar no final, pois, com a corrida feita acusou sensiveis melhoras.

LORUNA, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, em 1.600 metros, na areia leve, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos, escoltou Beat'Em, derrotando Defiant, Carioca, Remolacha e Hill Oscar. — Está muito preparada. — E' adversaria.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

redo 4.º
BONGI, 52 quilos, Luiz Coelho 5.º
TRAPALHÃO, 53 quilos, E. Steyka 6.º
CORAL, 50 quilos, O. Castro 7.º
(*) PONTEIRO, 50 quilos, N. Mota 8.º
Não correu EXTRA DRY.
Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 26,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 60,50

PLACÉS
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 14,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 23,50
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 29,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 341.700,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — Luiz Tripodi.

(*) — Caiu na altura das especiais.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
GUARARAPE, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Krebelina, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, Osvaldo Ulloa . 1.º
YEMANJA, 54 quilos, Domingos Ferreira 2.º
IZABARI, 56 quilos, Emidio Castillo 3.º
ALAMEDA, 56 quilos, Francisco Irigoyen 4.º
CAIENA, 54 quilos, Ramon Pacheco 5.º
LISANDRO, 56 quilos, Geraldo Costa 6.º
ORELFO, 56 quilos, Luiz Rigoni 7.º
Tempo: 104".

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 25,00
Dupla (44) . . . . . . Cr$ 123,00

PLACÉS
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 23,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 26,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 397.900,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

VENCEDOR:
SUNRAY, feminino, alazão, quatro anos, Rio de Janeiro, Brazão em Sunbeam, da senhora Ilka C. Barbosa; 51 quilos, N. Mota 1.º
MANGIL, 54 quilos, José Portilho 2.º
COTI, 56 quilos, José Martins 3.º
IDOS, 56 quilos, Valdemiro de Andrade 4.º
CILCHA, 52 quilos, Acir Aleixo 5.º
GABARDINE, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 6.º
OLEG, 53 quilos, Luiz Coelho 7.º
ARRANCHADOR, 53 quilos, S. Ferreira 8.º
ITAÚ, 54 quilos, A. Neves . . . 9.º
PHOENIX, 56 quilos, Armando Rosa 10.º
Não correu CATOCHA.
Tempo: 92" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 83,00
Dupla (24) . . . . . . Cr$ 161,00

PLACÉS
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 22,00
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 37,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 16,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 523.690,00

DIFERENÇAS
Di primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — F. Biernasky.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — 25.000 CRUZEIROS.
BETTING

VENCEDOR:
HERACLES, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Trinida em Congelada, do Stud El Rosal; 55 quilos, Valdemiro de Andrade 1.º
CHAIM, 55 quilos, Geraldo Costa 2.º
JASPE, 55 quilos, Francisco Irigoyen 3.º
HISPANO, 55 quilos, Osvaldo Ulloa 4.º
CARACOL, 55 quilos, O. Santos 5.º
JAEZ, 55 quilos, Euclides Silva 6.º
RIH, 53 quilos, Acir Aleixo . . 7.º
CAMACHO, 55 quilos, Reduzino de Freitas 8.º
JUTO, 55 quilos, A. Neves . . . 9.º
JINGO, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho 10.º
LIBERTADOR, 55 quilos, Salustiano Batista 11.º
GREY PETER, 55 quilos, A. Neves 12.º
Não correu DESTERRO.
Tempo: 78" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 97,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 94,00

PLACÉS
Do n. 4 . . . . . . Cr$ 24,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 25,50
Do n. 11 . . . . . . Cr$ 15,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 533.860,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo e meio
TRATADOR: — Justo Peres.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
BETTING

VENCEDOR:
HALINA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Santarem em Adversaria, do sr. Francisco A. Vieira; 53 quilos, D. Ferreira 1.º
GUARANIZINHO, 55 quilos, I. de Sousa 2.º
HADIFAH, 55 quilos, Luiz Leiton 3.º
MARMITEIRA, 53 quilos, Euclides Silva 4.º
DIXIE, 53 quilos, Luiz Rigoni 5.º
MONTESE, 53 quilos, A. Aleixo 6.º
HURI, 53 quilos, José Martins 7.º
FARCOLA, 55 quilos, Emidio Castillo 8.º
CAVIAR, 55 quilos, Ramon Pacheco 9.º
ESCAPADA, 53 quilos, Salustiano Batista 10.º
COMETA, 55 quilos, José Portilho 11.º
Não correram: HORUS e HALABARDA.
Tempo: 104" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) . . . Cr$ 156,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 21,00

PLACÉS
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 21,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 11 . . . . . . Cr$ 12,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 573.760,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo
TRATADOR: — Valdemar Costa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
BETTING

VENCEDOR:
PORUNGO, masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Coronel Eugenio em Brown Bess, do sr. Fernando Flores; 49 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
GLADIADORA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
GUIDO, 56 quilos, Domingos Ferreira 3.º
GADIR, 52 quilos, Armando Rosa 4.º
GIGO, 56 quilos, Francisco Irigoyen 5.º
MILAGROSA, 50 quilos Julio Maia 6.º
ACARAPE, 52 quilos, Euclides Silva 7.º
FELIZARDO, 56 quilos, Luiz Rigoni 8.º
INFORMADOR, 51 quilos, Luiz Coelho 9.º
ISLOTI, 50 quilos, Nelson Mota 10.º
WHITE FACE, 52 quilos, José Martins 11.º
Tempo: 89" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 78,00
Dupla (33) . . . . . . Cr$ 124,00

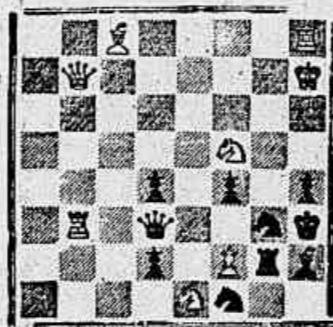
PLACÉS
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 15,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 17,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 14,00
Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 634.370,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.194.600,00
Concursos . . . . Cr$ 441.635,00
Pista de areia pesada.

XADREZ

13 DE ABRIL DE 1947

N. 375 — 7.º DO CONC. SOLUÇ

Mate em 2 8-|-10

N. 376 — 8.º DO CONC. SOLUÇ

Mate em 2 11-|-9

SOLUÇÕES

N.º 369 — 1.º do conc. soluções: 1.C5D (Cd5). Autor: C. Mansfield. 2 pontos.

N.º 370 — 2.º do concurso. soluções: 1.T8D-|- (Td8-|-). Autor: T. R. Dawson. 2 pontos.

CONCURSO DE SOLUÇÕES
1.ª APURAÇÃO

1.º lugar, com 4 pontos: 1 — Luiz Cesar; 2 — K. D. T.; 3 — A. Campos; 4 — G. Val; 5 — Tom; 6 — X-9; 7 — Fe.LINO; 8 — Frederico Rosa; 9 — Rennes; 10 — M. L. Dantas; 11 — Fernando M. Penna; 12 — Zerdax I; 13 — Zerdax II; 14 — Mario de Castro; 15 — Nilo P. de Oliveira; 16 — J. Vianna Botelho; 17 — David Fonseca; 18 — Jahú; 19 — Dr. Erich Setinhagen; 20 — Fernando Retumba C. Monteiro; 21 — Waldo Russo; 22 — El-Gabri. 40 — Drezax; 41 — Tulé; 42 — Eneagá; 46 — Milton Cordilha; 48 — Minhava; 49 — Seoralick; 50 — F. Bigi; 28 — J. de Abreu; 52 — Ordep;

2.º lugar, com 2 pontos: — 23 — A. Parreiras; 24 — Sedyclue; 25 — Mme. Casas Costa; 26 — Nivaldo Baticta Lima; 27 — Arles; 29 — Enecê; 30 — Jonquim Santa de Lima; 31 — Elpidio Ribeiro de Santana; 32 — Jaryn; 33 — Renato; 34 — Alvaro de Andrade; 35 — Astro; 36 — Henrique da Costa; 43 — Syllas T. D. Lincoln, 44 — Rosendo Quaresma; e 51 — L. Packer.

3.º lugar, com 0 ponto: — 37 — J. C. Cavalcanti de Albuquerque; 38 — R. Caracciolo; 39 — Rinaldo Jacinto da Silva; 45 — Tanya; e 47 — El-Crack; 53 — João Batista Curcio.

PARTIDAS DE MAR DEL PLATA
— 1947

N. 132 — India do Rei
Luckis — *Eliskases*

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R, 3.P3CR, P4B!? — Assim joguei em São Paulo contra Flavio de Carvalho — 4.C3BR, PxP: 5.CxP, B5C-|-. Mas o sistema de abertura é inferior.

4.P5D!, PxP; 5.PxP, P3D; 6.B2C, P3CR; 7.C3BD, B2C; 8.C3B, 0-0; 9. 0-0, B2D; 10.P4TD, C3T; 11.C2D, C5C? — Era preciso 11...., D2R; 12.C4B, C1R.

12.C4B, C1R; 13.B4B, D2R; 14.D2D?, ... — Ele não repara em 14.C4R, ataque que não vi quando joguei C5C; depois de 14...., B4R; 15.CxB, PxC; 16.B6T, C2C; 17.P6D, as brancas ganham.

14...., T1D; 15.TR1R, B1B; 16.P4R, P3B; 17.C2T, CxC; 18.TxC, C2B; 19. P4T, C3T; 20.T(2)3T, TR1R; 21. T(3)1T, B1B; 22.C3T, C5C. 23.B1B, D2C; 24.C2B, CxC; 25.DxC, P4CR; 26.PxP, PxP; 27.B2D, B2R; 28.B5T!, P3C, 29.B3B, B3B; 30.P5T, T1B; 31. PxP, PxP; 32.T3T, T2B; 33.BxB, TxB; 34.T1D, T(1)1B; 35.T2D, P4T; 36.D3C, P5C!; 37.P5R, ... — Se 37.DxP, TxP!; 38.TxT, D5D.

37...., T6B; 38.DxP, DxP: 39.TxT, ... — Se 39.T2R, TxPB!

39...., PxT; 40.D3C, P5T; 41.D3D, D4C; 42.R2T, PxP-|-; 43.PxP, B4B! — Ainda melhor que B3T.

44.D3B, T2B; 45.T2B, ... — Se 45. R1T, B5R!

45...., T2T-|-; 46.R1C, DxP-|-; 47. T2C, ... — Se 47.B2C, D7T-|-; 48. R1B, D8T-|-, seguido de mate.

47...., P7B, mate.

(Notas de Eliskases, para "Xadrez Brasileiro", cedidas gentilmente para o DIARIO DE NOTICIAS).

N. 133 — India do Rei
Eliskases — *Rossetto*

1.C3BR, C3BR; 2.P4B, P3R; 3.P3CR, P3CD; 4.B2C, B2C; 5.0-0, B2R; 6.C3B, 0-0; 7.P4D, C5R; 8.D2B, CxC; 9.DxC, P3D; 10.D2B, P4BR; 11.C1R, BxB; 12.CxB, D1B; 13.P4R, C3B; 14.B3R, B3B; 15.TD1T, PxP!; 16.DxP, D2D; 17.D4C, TD1R; 18.T2D, D2B; 19. T1BD!, P3C; 20.P4TR, B2C; 21.P5T!, P4TD; 22.D4R, C2R; 23.D3D, C4B; 24. P4CD!, PxP; 25.PxP, CxB; 26.DxC!, T1T; 27.P5C!, P4R; 28.PxP, BxP; 29. D3D, B2C; 30.C3R, B3T; 31.P4B, B2C; 32.C5D, TR1R; 33.R2C!, D2D; 34.T2R, TxT-|-; 35.DxT, T1R; 36.D3B, P3T; 37.T1BR!, D2B; 38.P5B, PxP; 39. DxPB, T7R-|-; 40.R3T, DxD-|-; 41. TxD, T4R; 42.TxT, PxT; 43.CxP, P3R; 44.C5D, B3D; 45.P4C!, Abandonam.

UM PONTO CUSTOSO!

No encontro entre a equipe "O Globo" e um combinado da A. A. Caixa Econômica e A. A. Banco do Brasil, de que demos nota domingo passado, disputou-se a partida abaixo, em que o defensor dos bancarios lutou tenazmente para sucumbir no 65.º lance.

N. 134 — PARTIDA INGLESA
Heitor Ribas — *Francisco Stavinitser*
"O Globo" — "Bancarios"

1.P4BD, P4R; 2.C3BD, P3BD; 3.C3B, P3D; 4.P4D, PxP; 5.DxP, C3B; 6. P4B, B2R; 7.B5C, 0-0; 8.T1D, CD2D; 9.B2R, P3TR; 10.B4B, C1R; 11.P5R, PxP; 12.CxP, C(1)3B; 13.0-0, D4T; 14.C3D, T1R; 15.B3B, B4B; 16.CxB, DxC(4B); 17.D3D, C4R; 18.BxC, DxB; 19.D6D, B4B; 20.DxD, TxD; 21.TR1R, TD1R; 22.TxT, TxT; 23.B2R, R1B; 24.T8D-|-, T1R; 25.T2D, C5R; 26.CxC, TxC; 27.P3B, T2R; 28.R3B, T2D; 29. TxT, BxT; 30.R3R, R2R; 31.R4D, R3D; 32.P5B-|-, R3R; 33.P4B, R3B; 34.P4TD, B3R; 35.P4CD, B6C; 36.P5T, P3T; 37.P5C, PTxP; 38.BxP, B4D; 39. P3C, B6B; 40.B1B, R3R; 41.P5B-|-, R2D; 42.P6B, PxP; 43.B3T-|-, R1D; 44.R3R, B4D; 45.R4B, B3R, 46.P4C, R2R, 47.B2C, R3D; 48.B4R, R2B; 49. R3C, B5B; 50.R4T, R1C; 51.R5T, R2T; 52.RxP, R3T; 53.R7C, RxP; 54.P4T, R4C; 55.P5T, RxP; 56.P6T, R5D; 57. B5B, P4C; 58.P7T, B6D; 59.P8T igual D, BxB; 60.PxB, P4B; 61.RxP(7B), P5C; 62.DxP-|-, R5B; 63.D2C, P6C; 64.R6R, R5C; 65.R5D, Abandonam.

TAÇA CARLOS TORRE

A Federação Fluminense de Xadrez promove atualmente, em sua sede, à praia de Icaraí n.º 335, Niterói, a II.ª Taça Carlos Torre, correspondente a 1947. O emparceiramento teve lugar no dia 7, ficando os 38(!) concorrentes assim distribuidos:

GRUPO ALEKHINE: Ribas, Cantanhede, J. Porto, Aguiar, Trindade, Correia, Leite, Curado, Laquintia e Hilarino.

GRUPO BOTWINIK: Soares, Jossetti, De Vico, Tachan, P. Porto, Franco, Eitel, Fabio, e Gerk.

GRUPO CAPABLANCA: Washington, Lipski, Valentim, Santiago, Tarchi, Alberti, Gauns, Guilherme, Cirne e Fadou.

GRUPO EUWE: Edwaldo, Rabello, S. Porto, Gama e Silva, Francisco, Salo Hirsch, Lima, Teixeira e Enio.

Os 3 primeiros em cada grupo são finalistas. A direção técnica é de A. R. Magalhães, e os jogos são às segundas, quartas e sextas-feiras, alternados, com inicio às 20.30 horas.

CORRESPONDENCIA

F. BIGI (Juiz de Fora) — A notação enviada está correta. "Furo" quer dizer, solução diferente da do autor, que resolva de fato o problema. Num problema pode acontecer ter mais de duas soluções. Existem composições, especialmente destinadas a concurso, que têm centenas de soluções.

J. VIANA BOTELHO (?) — Suas soluções 365 e 368 chegaram muito tarde, depois de publicadas!

São Paulo e Corinthians jogarão hoje

S. PAULO, 26 (Asapress) — São Paulo e Corinthians encerraram, ontem, com ligeiros exercicios individuais, os seus preparativos para a grande luta que sustentarão na tarde amanhã no gramado do Pacaembú, pela decisão da Taça Cidade de São Paulo, que terminou empatada na sua primeira disputa. O prelio anterior entre os dois grandes adversarios de amanhã, ofereceu caracteristicas imprevisiveis e um resultado inesperado, devido a ter o bi-campeão ficado sem o seu goleiro Gijo desde os 40 minutos da primeiro fase, vitimado por uma comoção cerebral, devido a um choque com seu companheiro Renganeschi. E o resultado da falta do seu goleiro, foi o tricolor baquear por 5-1 tendo sustentado a luta de igual para igual e enquanto atuou completo. Por isso, o prelio de amanhã apresenta-se como autêntica revanche para os comandados do Diamante Negro, fazendo o seu inetresse aumentar 100 por cento.

O esquadrão "mosqueteiro" se apresentará completo, com a seguinte formação: Bino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilho, Nenê e Rui. O São Paulo se apresentará ainda com o seu arco ocupado pelo aspirante Fernando, enquanto os demais titulares estarão a postos. Saverio e Renganeschi na zaga; Rui, Bauer e Noronha na intermediaria e Barrios, Ieso, Leônidas, Remo e Teixeirinha na vanguarda.

Instalação da Olimpíada Operaria
OS JOGOS DO DIA 1.. DE MAIO

Está assim organizado o programa de inauguração da I Olimpiada Operaria, para o dia 1.º de maio:

As 13,00 horas: — Jogo de futebol entre a seleção sindical do Distrito Federal e uma representação do S. E. S. I. do Estado de São Paulo, em disputa do Bronze "Servico de Recreação Operaria".

As 15,30 horas: — Desfile das representações concorrentes à Olimpiada — Hino Nacional — Chegada do "Fogo Olimpico" — Hasteamento do Pavilhão Olimpiço — Declaração de abertura da I Olimpiada Operaria — Juramento do Atleta — Desfile final.

As 16,15 horas: — Jogo de futebol entre as equipes representativas do Flamengo e São Paulo, em disputa da "Taça Trabalhador Brasileiro".

NOVAS ADESÕES

Diversos Estados já enviaram à Secretaria da Olimpiada as suas representações de trabalhadores, tais como: Pará, Ceará, Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, como tambem uma representação de futebol do Serviço Social da Industria de São Paulo. De Vitoria, representando a Cia. Vale do Rio Doce, virá uma delegação de vinte e dois homens que disputarão a competição de basquetebol, futebol e voleibol. Volta Redonda Comparecerá com uma equipe de 16 atletas; Rio Grande do Sul, com 10; Pará, Amazonas e Ceará com 3 atletas.

Convocações

CONSELHO DELIBERATIVO — Reunir-se-á no próximo dia 30 do corrente, o Conselho Deliberativo do River F C., em 1.ª convocação, às 19,30 e 20,00 horas, respectivamente, a fim de tratar de reforma dos Estatutoss e assuntos gerais

Macaé será "alvo"

Macaé, zagueiro do Botafogo, vem de ingressar no São Cristovão.

Contratos registrados

Foram registrados, ontem os contratos de Lupercio, do Madureira e José Santos, do Flamengo.

Escalada a equipe inglesa
Enfrentará em Glasgow uma seleção da Europa

LONDRES, 26 (A. P.) — A Comissão de Seleção, composta de representantes das quatro entidades de "football-association" do Reino Unido, escalou os seguintes jogadores para constituirem o selecionado britânico que deverá jogar em Glasgow, no dia 10 de maio próximo, contra o selecionado do Continente europeu.

ARQUEIROS — F. Swift, de Manchester City (Inglaterra).

— ZAGUEIROS: — G. Hardwick, do Middkesborough (Inglaterra), e Cap. W. Hughes, do Birmingham (País de Gales).

— MEDIOS: — A. Maraulay, do Stoke City (Inglaterra); J. Vernon, do West Bromwich Albion (Irlanda) e R. Burgess, do Tottenham (País de Gales).

— ATACANTES: — Stanley Matthews, do Stoke City (Ingltaerra); W. Mannion, do Middlesborough (Inglaterra); Tommy Lawton, do Chelsea (Inglaterra); W. Steele, do Greenock Morton (Escossia) e W. B. Liddell, do Liverpool (Inglaterra).

Os reservas escolhidos foram: — G. Young, do Glasogw Rangers (Escossia) e W. Waddell, tambem do Glasgow Rangers.

O PRESIDENTE TRUMAN NO BOLICHE. — Na inauguração do boliche recem-instalado no pavimento inferior da Casa Branca, o presidente Truman mostra sua forma no popular jogo americano, lançando a primeira bola com o braço esquerdo. Quando se abriu a temporada da Liga Americana de Beisebol, em Washington, ele contrariou os técnicos, lançando a primeira bola com a mão direita. A exibição presidencial no boliche foi curta, mas não foi má. Truman atirou apenas uma bola e derrubou sete "garrafas". Há muitos anos que um chefe do Executivo americano não jogava boliche.

Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac)

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria em 30 de Abril de 1947

Temos o prazer de submeter à apreciação dos Senhores Acionistas, conforme determinam os nossos Estatutos, o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1946, elaborado em colaboração com os Senhores Moore, Cross & Cia. e já examinado e aprovado pelos ilustres membros do nosso Conselho Fiscal, como poderá ser verificado pelo parecer anexo, bem como pelo relatorio dos citados peritos, historiando as contas da Companhia.

— : —

Conforme previramos em nosso relatorio sobre as atividades em 1945, a tendencia para a normalização do comercio exterior acentuou-se, embora ainda haja certos entraves à livre circulação das mercadorias.

Conseguimos importar em 1946 muito mais que em 1945, devido ao embarque de encomendas colocadas nas fábricas há 1 ou 2 anos.

Para o acréscimo de atividades em 1946, ano em que faturamos mais de cento e dezesseis milhões de cruzeiros, todas as nossas Secções incluindo a de exportação de materias primas e oleos essenciais contribuiram com seu quinhão, destacando-se a de caminhões e automoveis dos quais foram distribuidas mais de setecentas unidades. Continuamos na vanguarda dos importadores de material de ferro e aço, somente ultrapassados pelas repartições públicas federais e autarquias, tais como o Departamento Federal de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro Central do Brasil.

Passamos para o ano de 1947 com "stocks" de mercadorias no valor de Cr$ 26.753.060,70 (vinte e seis milhões setecentos e cinquenta e três mil sessenta cruzeiros e setenta centavos), (inclusive os explosivos de nossa representada Atlas Powder Company), contra cerca de 20 milhões de cruzeiros em dezembro de 1945.

Devemos notar que grande parte do "stock" de 31 de dezembro de 1946, chegou em fins daquele ano, e o custo dessas mercadorias é menor do que o seu preço de reposição, de vez que foram adquiridas antes de grande alta de preços verificado nos Estados Unidos depois que cessaram as atividades do Office of Price Administration.

Tivemos a honra de sermos nomeados um dos Distribuidores da Companhia Siderúrgica Nacional, a qual já encaminhamos as nossas primeiras encomendas de material, esperando cooperar para o êxito de tão grande empreendimento econômico.

— : —

Vendemos o imovel da rua Barão de São Felix, n.º 24, adquirimos outro à rua Licinio Cardoso, onde colocamos as oficinas de montagem de caminhões e alugamos um grande depósito à rua Sotero dos Reis, 13, para onde transferimos o "stock" de material de ferro e aço.

As demais Secções e Divisões continuaram nas mesmas dependencias, porem estas tambem já exigem aumentos dado o grande desenvolvimento das nossas representações.

Tivemos a satisfação de ver concluidas com êxito as nossas negociações para o fornecimento de material à Companhia Docas de Santos e à Companhia Docas da Baía, as quais adquiriram dos nossos representados Stothert & Pitt guindastes modernos, para o aumento e reequipamento dos seus serviços portuarios.

— : —

Nossa subsidiaria "RENAC" tambem teve suas atividades grandemente aumentadas, com a edição de varios artigos de importação ao seu ramo de negocio. Como distribuidora dos produtos da Cerâmica de São Caetano S. A., conceituada industria paulista já sobejamente conhecida, fez a "RENAC" o possivel para conseguir suprir parte das necessidades de sua freguesia, embora lutando contra toda sorte de dificuldades, principalmente de transportes.

— : —

Novamente fomos compelidos a aumentar os salarios de nossos auxiliares no 3.º trimestre de 1946, embora já os tivéssemos elevado em fins de 1945, e espontaneamente em principios de 1946. De nossos proprios empregados temos ouvido criticas a esse sistema de aumentos compulsorios que tende a tirar ou diminuir o estimulo ao progresso por merecimento.

— : —

Prosseguiu o exame médico em seu serviço, examinando 235 empregados, durante o ano, a maior parte já funcionarios efetivos.

— : —

O aumento do capital da Companhia, previsto no último relatorio, de 3 para 6 milhões de cruzeiros, foi efetivado em 20 de maio de 1946, conforme publicação no "Diario Oficial" de 25 de maio de 1946.

Mas o desenvolvimento crescente das atividades da Companhia justificou um novo aumento de capital, de 6 para 10 milhões de cruzeiros, o que foi devidamente aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria, convocada para esse fim.

— : —

A Companhia completou seus 20 anos de atividades em 4 de março de 1946, quando seus Diretores mais novos e os seus funcionarios prestaram uma significativa homenagém de respeito e amizade aos Diretores Presidente, Charles R. Murray, e Vice-Presidente, José Lampreia, que foram os idealizadores e fundadores da "PROPAC", em 1926.

— : —

Na mesma ocasião receberam tambem uma prova de amizade de seus Diretores e colegas os funcionarios D. Elza Ferreira e Luiz Brun, a primeira e o segundo funcionario da Companhia, respectivamente, com 20 e 19 anos de atividades.

— : —

Infelizmente tivemos este ano, logo após completar a Companhia seus 21 anos, de lamentar a perda de nosso colaborador e bom amigo Luiz Brun, vitima de um mal súbito em 6 de março último. Funcionario exemplar, leal e competente, foi, como dissemos, o segundo funcionario a entrar para nossos serviços, que os prestou eficientemente por pouco mais de 20 anos.

— : —

Agradecemos ao nosso Conselho Fiscal a cooperação que nos foi dispensada e desejamos consignar o nosso apreço pela eficiencia e leal colaboração que recebemos dos Gerentes e de todo o pessoal, não só do Escritorio Central e Secções de Vendas, como tambem das oficinas, depósitos e laboratorios, o que em muito contribuiu para o grande desenvolvimento que tomaram as varias secções, consignando o ano "record" de venda de nossa Companhia.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1947. — *Charles R. Murray*, Presidente. — *José Lampreia*, Vice-Presidente. — *Roberto C. Suplicy*, Diretor-Superintendente. — *Oswaldo Benjamim de Azevedo*, Diretor-Gerente.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1946

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Depósitos e Cauções		15.180,10	
Imoveis	2.576.708,80		
Moveis & Utensilios, Ferramentas e Instalações	2.067.217,70		
Veiculos	221.733,70		
	4.865.660,20		
Menos: Reserva para Depreciação	486.566,00	4.379.094,20	4.394.274,30
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		2.947.641,20	
Titulos da Divida Pública Federal e Estadual		3.690.854,50	
Letras do Tesouro Federal		1.993.000,00	
Obrigações de Guerra		1.901.600,00	10.533.095,70
REALIZAVEL			
A curto prazo			
Ações de Empresas Comerciais e Industriais		571.000,00	
Obrigações a Receber		422.289,70	
Duplicatas e Faturas a Receber		10.350.660,60	
Contas Correntes		2.394.405,10	
Devedores Diversos		142.097,40	
Estampilhas do Imp. V. e Consignações		26.984,40	
Mercadorias		26.753.060,70	
		40.660.477,90	
A longo prazo			
Contas Correntes		2.715.000,00	
		43.375.477,90	
Menos: Reserva para Devedores Duvidosos		563.154,20	42.812.323,70
			57.739.693,70
AÇÕES CAUCIONADAS		20.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		12.610.610,20	12.630.610,20
			70.370.303,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva		1.500.000,00	
Fundo de Previsão		500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		512.685,00	
Retenção			
De acordo com a letra B do art. 14 do Dec.-Lei n.º 9.159		620.000,00	13.132.685,00
EXIGIVEL			
A curto prazo			
Contas Correntes	2.240.400,00		
Saques a Pagar	7.388.308,20		
Fornecedores	783.465,30		
Contas a Pagar	1.910.428,90	12.322.602,40	
A longo prazo			
Obrigações a Pagar	17.575.000,00		
Saques a Pagar	1.320.036,70		
Bancos	5.498.013,20		
Contas Correntes	995.760,90		
Credores Diversos	417.581,10	25.806.391,90	38.128.994,30
DIVIDENDO A DISTRIBUIR			5.000.000,00
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL			1.400.000,00
LUCROS & PERDAS			
Saldo que se transfere para o Exercicio de 1947			78.014,40
			57.739.693,70
CAUÇÃO DA DIRETORIA		20.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		12.610.610,20	12.630.610,20
			70.370.303,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *José Lampreia* — Vice-Presidente. — *Luis Rabello Machado* — G. Livros — Reg. ns. D.E.C. 13.171 — D.N.I.C. 34.467.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em 31 de Dezembro de 1946

DEVE

	Cr$	Cr$
A ALUGUEL		524.560,80
" CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDENCIA		210.129,80
" COMISSÕES PAGAS		3.262.543,20
" DESPESAS DE VIAGEM — BRASIL E EXTERIOR		687.123,70
" DIVIDAS PERDIDAS		313.370,10
" DESPESAS LEGAIS		10.013,80
" FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		486.566,00
" DESPESAS GERAIS, PAPELARIA, REPRESENTAÇÃO, TELEGRAMAS, VEICULOS, PROPAGANDA		2.145.871,60
" GRATIFICAÇÕES E DONATIVOS DIVERSOS		92.134,00
" IMPOSTOS		465.891,40
" ESTAMPILHAS E IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES		1.678.473,70
" JUROS		2.009.242,70
" INDENIZAÇÕES		68.457,50
" GRATIFICAÇÕES		
Diretoria	500.000,00	
Pessoal	1.699.616,90	2.199.616,90
" SEGUROS DIVERSOS (Fogo, Acidentes, etc.)		786.864,30
" ORDENADOS		
Diretoria	600.000,00	
Pessoal	3.408.650,70	4.008.650,70
" RESERVAS		
Fundo de Reserva Legal	313.180,70	
Fundo de Previsão	300.000,00	
Retenção — Decreto 9.159	620.000,00	1.233.180,70
" DIVIDENDO A DISTRIBUIR Cr$ 100,00 por ação		5.000.000,00
" LUCROS EM SUSPENSO Saldo que se transfere para o Exercicio de 1947		78.014,40
		25.260.655,30

HAVER

	Cr$
DE SALDO DO EXERCICIO DE 1945	48.541,60
" MERCADORIAS	22.842.712,50
" COMISSÕES E RENDAS DIVERSAS	2.369.401,20
	25.260.655,30

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *José Lampreia* — Vice-Presidente. — *Luis Rabello Machado* — G. Livros — Reg. ns. D.E.C. 13.171 — D.N.I.C. 34.467.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Propaganda, Administração e Comercio (Propac), tendo examinado todas as contas, balanço e demais demonstrações da contabilidade da Companhia, no exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1946, declaram a sua exatidão referente a todas as verbas e suas importancias, demonstradas no Balanço Geral, que ora é oferecido à apreciação dos senhores acionistas.

Não vendo em que mais possam esclarecer aos senhores acionistas, concluem este seu parecer, frisando ainda que por parte da Diretoria, que merece os maiores encomios pelo tino e acerto no encaminhar as operações em tudo quanto puderam observar, a letra dos Estatutos foi fielmente cumprida.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1947. — *Angelo Mario Cerne* — *José Pires e Albuquerque* — *Herbert H. Barker.*

Registro de diplomas

Pelo diretor de Ensino Superior foi autorizado o registro dos seguintes diplomas:

Celia Barreiuni, Cleber Vila Verde, Rui Esteves Correia, José Costa Dutra, Servulo Melo, Alcides Ramos Antunes, Wilson Bufara, José Correia e Silva, Valter Correia de Carvalho, Elias Ibrahim Zidan, Zilah Maia, Antonio de Lima Guedes, João Batista Crespo de Aquino, Zelnida Alves de Sá Agnelo de Andrade Godoy, Maria José Rabelo Freitas, Isidoro Edelstein, Orfelino José de Castro, Barbachan, Armando de Lara, Luis Laissen Ferrary, Dinah Dutra Ferreira, Ricardo Verenesi, Luiz Mariti Fernandes, Elza Canevari, João Sbragia Neto, Milton Soares, Silvio Ernesto José Marino, Valter Cardoso Rossi, Arnaldo Moreira Neves, André Lirio Filho, Atamirio da Conceição Correia Leite, Bras do Amaral Cabna Brasil, Antonio Firme do Monte Filho, Antonio Lomonte Filho, Arlinda Espinheira Mesquita, Carlos Alberto Menezes Berenguer, Francisco Tolentino Alvares Junior, João Moreira Passos, Josemiro Garcia de Aragão, Omar Marques Cruz, João Viana, José Antonio de Souza Lopes, José Roberto de Siqueira Videres, Judite Chicourel, Oscar Santos, Otavio Neto Formosinho, Rex Schindler, Rubem Lima Ribeiro, Severo Pereira Leite, Valdir Lapa Barreto da Silva, Datoline de Melo Regis, Helia Lessa Silva, Joaquim Amancio de Assunção, Maria Amelia Soares da Cunha, Maria de Lourdes Soares da Cunha, Ataides Conceição Osorio, José Paulo de Barros, José Wilson Ferreira Pires, Newton Silvano Franco, Wellington Pita Sannbio, José Horato de Sousa Melo, Alice Butrus, Durval Silveira de Barros, Humberto Soares, Heloisa Ines de Melo Portaé, Pedro da Silva Duarte, Godofredo Formenti, Francisco Melo Siqueira, Jaddo Barbosa Bokel, Stela Isalva Pereira Campos, Fabio Helvecio Ferreira Borges, Marina Viana Rodrigues, Iracema Soares dos Santos, José Morais Bogado, Irineu Silveira Franco, Carlos Toyoda, Lauro Barieta, Dilson Lessa Alves Câmara, Yoshinobu Ito, Enio Barros de Arruda, Suhail Habal, José de Lobão Portelada Neto Nereu Cesar de Morais, Valdemar Ada, José Pinto Vieira, Maria Elena Martins, Dulci Oliver Guimarães, Afonso Vibonati Junior, Holando Noir Tavela, José Benedito oda Mota, Afonso Campos Murta, Napoleão Fontes Rezende, Maria de Lourdes Muller Castro, Albertina Neves, Jarbas Queiroz Pereira, Paulo Marques de Araujo, José Francisco Coelho, Renê Nogueira de Avelar Rocha, Salomão Rosochansky, Jorge José Domingos, José Thomaz de Carvalho Maroja, Carlos José Deogodoy Filho, Mario Rosa de Góis Geraldo Brasil, Pascoal Pereira Torres, Rolf Reinhold Max Becke, Lauro de Assis Barata, Valmy Vivas Guimarães, Benedito Roberto Franco, Oyama Pereira, Rubens Vieira Pinto, Italo Magnell, Rubens Gulhon Coutinho, Archimedes Teodoro e Alvina Cerbino Mourão.

Faculdade Nacional de Farmacia

EXAME DE VALIDAÇÃO — Amanhã, às 14 horas — Farmacia Quimica. Será chamado o candidato Ari Reis Portugal.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAME FINAL DE TERAPEUTICA — Dia 29, às 14 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o aluno Irne de Jaês Loureiro.

AVISOS

São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes alunos:

6º ano, de ns. 143 — 147 — 160 — 172 — 160 — 177 — 178 — 180 — 187 — 183 — 182 e Rolando Leão Castelo, Airton Ferreira da Costa Lelio Maciel de Sá e Joaquim Amaral Braga Filho.

4º ano médico — Os alunos matriculados no 4º ano médico, que dependem da cadeira de Parasitologia médica são convidados a comparecer no anfiteatro "Paulo Cesar de Andrade", na Santa Casa da Misericórdia, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 11 horas. A frequencia será anotada para os alunos de ns. 28 103 — 132 — 176 e 184.

3º ano — Devem comparecer à Secção de Expediente com a máxima urgencia os seguintes alunos: Dalme Genuino de Oliveira e Wander Mendes Bissoli.

2º ano, os de ns. 42 — 46 — 61 73 — 126 — 140 — 164 — 182 — 186 — 191 — 196 — 197 — 198 — 199 — 203 — 205 — 208 e o aluno Guilherme Abreu Nogueira.

1º ano médico, os alunos de ns. 107 — 108 — 109 — 121 — 151 — 163 — 165 — 166 — 169 — 171 — 173 — 174 — 176 — 177 — 189 — 190 — 193 — 194 — 195 — 198 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210.

— A Sociedade Acadêmica de Maternidade Escola, com sua sede à rua das Laranjeiras n. 180, por nosso intermedio convida todos os alunos da F. N. M. para assistirem a duas conferencias a se realizarem, amanhã às 20.30 horas. Versarão as mesmas sobre:

a) Tiroide e gravidez, pelo dr. Mem Xavier da Silveira; b) Paralisia obstétrica, pelo dr. Osvaldo Pinheiro Campos, com documentação cinematográfica colorida.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Sinhô do Bonfim", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Quando se vive outra vez", às 16 e 21 horas.
- RECREIO - 22-8164.
- SERRADOR - 43-6442. "Mocinha", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Seremos Sempre Crianças", às 16 e 20,45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Um Milhão de Mulheres", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- REPÚBLICA - 22-2071. Variedades.
- GLORIA - 22-9146. "Que Marido sou eu?", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-1227. "O Marido da deputada", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "O Pecado Original", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- METRO - 22-6490. "O Destino Bate à Porta".
- ODEON - 22-1508. "Aí é que está a coisa".
- IMPERIO - 22-1508. "Sou um Assassino" e "Misterio do Radio".
- PATHE' - 22-8795. "Beethoven, sua Vida e seus Amores".
- PLAZA - 22-1597. "Monseur Beaucaire".
- PALACIO - 22-6638. "Amor nas Sombras".
- REX - 22-6327. "Segredo do Ataude" e "Testemunha Fatal".
- VITORIA - 42-9020. "Confissão".
- CAPITÓLIO - 22-6788. Desenhos — Comedias — Shor Esportivo — Feriado — Documentario — Curiosidades Educativas — Jornais Internacionais — A partir de 10 horas.
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Viciada".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Fomos os Sacrificados".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Pluto Casanova, com Pluto — O Arqueiro Verde, 1.º Episodio — Felicidade, Anzol e Caniço — Sereias Modernas — Aprendiz de Aviador — Desenho — Comedias e Variedades.
- COLONIAL - 42-8512. "Nem Sangue, nem Areia".
- D. PEDRO - 43-6124. "Sinal da Cruz" e "Misterio da Magia Negra".
- ELDORADO - 43-3131. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- FLORIANO - 43-6074. "Vidocq".
- GUARANI - 22-0135. "A Hipocrita" e "O Regresso do Fantasma".
- IDEAL - 42-1218. "O Filho de Lassie".
- IRIS - 42-0700. "A Vida é um Tango" e "Armas da Justiça".
- LAPA - 22-7540. "Fantasma por Acaso" e "Sua Ultima Cartada".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Fantasmas Endiabrados".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Tensão em Shangai".
- PARISIENSE - "Monseur Beaucaire".
- POPULAR - 43-1854. "O Fantasma da Ópera".
- PRIMOR - 43-6681. "Monseur Beaucaire".
- REPÚBLICA - 22-2071. "Monseur Beaucaire".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Música Para Milhões" e "Eterno Vagabundo".
- SÃO JOSÉ' - 42-0932. "Se eu Fosse Feliz".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Anão Gigante" e "Chantagista".
- AMÉRICA - 47-2803. "Amor nas Sombras".
- AMERICANO - 47-2668. "Ouro do Céu" e "Hóspede Misterioso".
- AVENIDA - 48-1667. "As Muralhas Ruiram".
- APOLO - 48-4693. "Pés Inquietos" e "Mundo das Feras".
- ASTORIA - 47-0466. "Monseur Beaucaire".
- AVENIDA - 48-1667. "Coração não tem Fronteiras".
- BANDEIRA - 28-7575. "Este Mundo é um Pandeiro".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. Frá Diavolo".
- CATUMBI - 22-3681. "Legião de Heróis" e "Leoa do Oeste".
- CAVALCANTI - 29-8028. "Por quem os Sinos Dobram".
- CARIOCA - 28-8178. "Confissão".
- COLISEU - 29-8753. "Ilena dos Sete Mares" e "Mau Pressagio".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Climax" e "Herdeiro de Peso".
- EDISON - 29-4449. "O Filho de Lassie".
- ESTACIO DE SA' - 32-0817. "Bela de Yukon" e "O Galante Mr. Deeds".
- FLORESTA - 26-6257. "Fantasia Mexicana".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Fantasma por Acaso" e "Mão Cortada".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- GUANABARA - 26-9339. "Irresistivel Salomé".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Nem Sangue, nem Areia".
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - "Atirou no que viu" e "A Tumba Vazia".
- IRAJA' - 29-8330. "Fantasia Mexicana" e "Noiva por um dia".
- JOVIAL - 29-0652. "Se eu Fosse Feliz".
- MADUREIRA - 29-5733. "Vidocq".
- MARACANA - 48-1910. "Mundo das Feras" e "Guadalajara".
- MASCOTE - "Nem Sangue nem Areia".
- METRO - COPACABANA - 47-2220. "O Destino Bate à Porta".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "O Destino Bate à Porta".
- MEIER - 29-1922. "Um Amor em Cada Vida" e "De Outro Mundo".
- PARAISO - 30-1060. "Sua Alteza e o Groom".
- OLINDA - 48-1052. "Monseur Beaucaire".
- PARA TODOS - 29-5191. "Por Causa Dele".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Um Rapaz do Outro Mundo" e "Indomavel".
- PENHA - "O Solar de Dragonwyck".
- RIDAN - 49-1633. "Favela dos meus Amores" e "Sombras na Noite".
- RIAN - 47-1114. "Confissão".
- VAZ LOBO - "Sereia das Ilhas" e "Dama de Sorte".
- RITZ - "Nem Sangue, nem Areia".
- ROXY - 27-8245. "Amor nas Sombras".
- ROSARIO - 30-1660. "O Vale do Destino".
- SANTA CECILIA - 26-1823. "Amor foi minha Ruina".
- SANTA HELENA - 29-2880. "Abbott e Costello em Hollywood".
- TIJUCA - 48-4518. "A Mulher e o Monstro" e "Tiroteio no Deserto".
- TRINDADE - 48-3850. "Os Mosqueteiros" e "Champagne Para Dois".
- CAXIAS - "Um Amor em Cada Vida" e "O Vale dos Fantasmas".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Tamara" e "Misterio da Selva".
- NILÓPOLIS - "A Meia Luz" e "Castigo Merecido".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Fera de Londres" e "Atlantic City".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Os Três Mosqueteiros".
- JARDIM - "Fantasia Mexicana" e "Tanger".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Favela dos meus Amores".
- CAPITÓLIO - Sessões Permanentes.

AVISO

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* Por Lyman Young

(Continua)

Pequenas Tragedias Conjugais *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* Por E. C. Segar

(Continua)